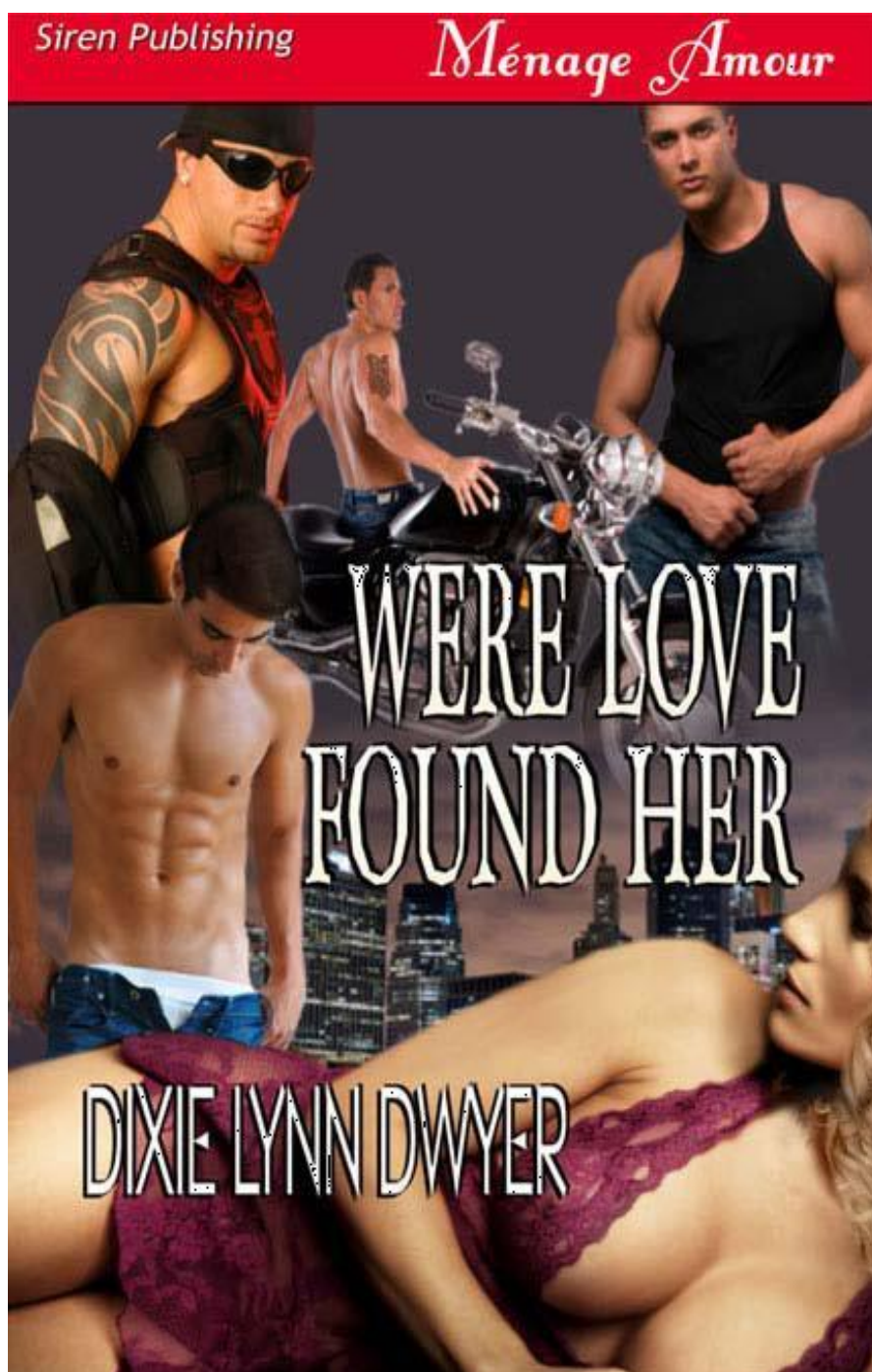


DIVERSIDADE





DIVERSIDADE





Amor a Encontros

Trilogia Were 02

Dixie Lynn Dwyer

Resumo

As matilhas Sinclair, McFay e Crimson não estão fora de perigo.

Na verdade, é exatamente o oposto. Os primos de Lexi, Jacob e Troy Crimson, estão prestes a ser assassinados. Quando eles se juntam à festa em seu clube, VALERIES, eles são atacados. Se não fosse pelos reflexos rápidos de uma loira sexy, Jacob teria sido morto pela lâmina de prata. Antoinette é atordoada por sua reação aos dois Alfas e encontra-se em um monte de problemas, estilo quádruplo. Não dois, mas quatro machos Alfas querem reivindicá-la como sua companheira, e ela não tem certeza de como lidar com eles.

Há uma força do mal que quer destruir todos os Alfas e governar o mundo. Ele quer obliterar o círculo de anciãos e se propõe a destruir Crimson, McFay e Sinclair. A batalha começou, e tanto Lexi quanto Antoinette devem combinar seus poderes, com a ajuda de seus companheiros Alfas, para destruir a força do mal antes que suas matilhas sejam aniquiladas.



Capítulo Um

Giselle atravessou o Central Park. Ela não poderia mudar para sua forma de lobo por que um ser humano vê-la. Ela sentiu a presença do mal se movendo, cercando-a em todas as direções. Ela farejou o ar, tentando decifrar seu cheiro dos cheiros normais da cidade e lixo, vendedores ambulantes e fumos do metrô.

Sua loba sentiu-se agitada desde que começou sua corrida à noite, e se ela estivesse mais em sintonia com ela, teria aceitado um táxi e voltado para casa.

Merda!

A vontade de mudar estava se tornando insuportável. Ela olhou para a área mais escura do bosque. Ninguém na sua mente certa se aventurou dessa maneira à noite, mas ela era um lobo, não um ser humano.

Ela correu mais rápido, seus incisivos alongados, seu nariz estendido até o focinho cheio, e a mudança a alcançou assim que ela saltou para a escuridão.

Suas garras raspavam a terra e a grama, e ela parou, esperando o ataque.

Ela sentiu sua respiração errática na cavidade do peito de sua besta. Ela rosnou para a escuridão. Algo estava lá. Seu corpo, sua alma sabia.

Em um instante ele atacou. Ela nunca viu isso acontecer. Apenas a agarrou com restrições invisíveis e a segurou ali. Ela não conseguia se mover, não podia rosnar nem morder. Tudo o que podia fazer era esperar pela morte.

Mas nunca veio.



— Acalme-se, loba. Tenho alguns planos para você, e se você fizer como eu digo, nenhum mal virá a você, apenas grandes coisas. A voz sussurrou contra sua orelha, e ela sentiu isso aliviar seus medos.

Era estranho, mas conseguiu controlar sua mente e seu corpo. Giselle não tinha outra escolha senão deixá-lo. Era a voz mais linda que já ouvira.

— Você voltará a sua forma humana e me seguirá. Temos muito que discutir.

— O que você quer de mim? Ela perguntou não certa se ela disse as palavras em voz alta ou em sua cabeça. Ela se sentiu tão estranha e como se ela não estivesse sequer em seu corpo.

— Eu vou fazer seus sonhos se tornarem realidade, loba. Você vai fazer parte da nova esperança.

— Nova Esperança? O que é isso?

— Meu mestre e aqueles que estão ao lado dele estão criando um novo pacote de lobos para dominar tanto humanos como weres. Você é um dos últimos líderes de Kellmore. Precisamos de sua ajuda e do número de seus membros para ajudar na luta.

— Mas eu não sou uma líder. Meus primos são os últimos Alfas vivos de Kellmore.

— Sim, loba mas uma vez que eles estiverem mortos, você será a única herdeira.

Giselle negou com a cabeça. — Não! Não vou te ajudar.

Ela gritou e segurou sua cabeça como a dor penetrou seu corpo de dentro para fora.

O mal era poderoso, fosse o que fosse.

Ela estremeceu de medo. Sua loba estava irritada e com medo de não saber o que era que a controlava assim.

Ela sentiu sua garra enquanto ele acariciava seu focinho e depois suas costas. Entorpecida por seu toque, sentiu-se sedada e excitada. Ela aceitou



seu toque, pressionou seu corpo mais perto, precisando de mais dele. Um pensamento de sua loba em rejeitar o controle causou uma leve dor batendo em suas têmporas. Ela agarrou o mal para apoio e proteção.

— Eu tenho planos para você, loba e você vai obedecê-los.

— Sim, Pasyus vou obedecer. Giselle gritou enquanto aliviava a dor, e ela permitiu que ele tomasse o controle total dela.



Antoinette estava exausta. Era domingo, quase cinco da manhã, quando ela finalmente desabou em sua cama. Tinha sido um inferno de uma semana. Três grandes pedidos vieram em seu site, ela trabalhou dois turnos duplos como garçonete no Finnigan's, e como se isso não bastasse, ela ficou presa fechando com Brad e Luke. Bem, fechar com eles foi o destaque de sua noite. Os irmãos eram lindos, e ultimamente eles pareciam prestar mais atenção a ela. Okay, certo? Continue sonhando, Antoinette, eles não estão interessados em um ser humano como você.

Depois de bater no chuveiro e, finalmente se arrastar para a cama, ela se estabeleceu, na esperança de obter algumas horas de descanso antes de trabalhar sobre as encomendas recebidas.

Ela não tinha certeza de quanto tempo poderia manter esse ritmo. Antoinette temia abandonar o emprego de barman. Era seu dinheiro alternativo quando seu negócio em linha era lento. Além disso, os proprietários, Brad e Luke, muitas vezes deixaram-a no comando como se ela fosse a gerente. Eles dependiam dela, e pagavam bem. A clientela, por outro lado, chupou.

Raramente ela conseguia passar uma hora de garçonete ou se comportar sem alguém olhando seus seios ou agarrando seu traseiro. Ela



sabia que poderia dar J-Lo uma corrida para o seu dinheiro no departamento de volume, mas o que dava aos homens o direito de tocar?

Merda assim a irritava. No entanto, ela tinha classe suficiente para ignorá-lo. Porra... Ela nunca deveria ter começado a pensar nos pontos negativos. Ela precisava dormir. Fechando os olhos, encontrou uma posição confortável até ver imagens de Luke e Brad. Ela realmente precisava conseguir um aperto. Homens como eles foram atrás de mulheres com experiência, não uma ninguém como ela.



Imediatamente, o sono a alcançou, e Antoinette começou a sonhar. Primeiro de Luke e Brad, seu negócio on-line e todos os óculos que ela ainda tinha que pintar para completar as ordens recentes, e depois coisas estranhas. Coisas que sua mente humana nunca havia sentido ou imaginado até duas semanas atrás.

Ela viu duas figuras escuras de pé nas sombras do lado de fora do clube. Eram altos, acima de 1,80m de altura, e grandes na parte superior do corpo. Suas entranhas formigavam, fazendo com que ela permanecesse em um ponto apenas olhando para eles.

Ela sentiu o puxar como um ímã, uma força invisível fazendo seu corpo zumbir e seus pés dar alguns passos em direção a eles. Sexy, intimidante, superior na natureza, mesmo na sombra, ela sabia que eles estavam lá para ela. Incapaz de distinguir seus rostos, ela ainda se aproximou, antecipando seu toque, seus olhos sobre ela. Eles não se moveram uma polegada em direção a ela. Esperaram que ela viesse até eles. As sensações ficaram mais fortes, seus seios formigavam e seus mamilos endureceram como se as duas sombras a tocassem ali. Ela fez uma pausa para recuperar o fôlego, fechou os





olhos e sentiu seu toque, sua insistência em continuar caminhando para mais perto.

Como se por algum comando superior, Antoinette tocou em si mesma, em seguida, esfregou seus seios antes de massagear entre suas coxas. Ela sentiu a piscina de umidade junto com uma sensação contínua de formigamento e uma necessidade de seus próprios dedos não estavam cumprindo.

Ela ofegou por ar. Ela podia sentir as sombras que a rodeavam, envolvendo-a em um estado orgástico feliz. Ela gemeu, fechou os olhos e alargou a posição. Ela sentiu seu olhar fixo nela, e ele girou-a, a fez quente como o suor formigou contra sua testa.

Ela empurrou os dedos firmemente entre suas próprias dobras. Ela sentiu a umidade, a necessidade de libertação, mas ela não conseguia encontrá-la. Era frustrante. Ela só precisava de um pouco mais. Sua vagina estava encharcada com seu próprio desejo, e ela continuou a pressionar para dentro e para fora, tentando encontrar um ritmo que poderia levá-la ao clímax. Mas ela não conseguiu encontrá-lo. Não importa o quão duro e rápido ela bombeava, ela não poderia alcançar sua libertação.

Abriu os olhos para procurar as sombras, as que a tocavam de longe. Ela precisava deles.

Quando seus olhos finalmente se concentraram neles, ela ofegou em choque. Lobos? Dois enormes lobos pretos olharam para ela, os olhos brilhando

Verdes, dentes rosnando enquanto rosnavam lambiam os dentes alongados. Isso foi tudo o que precisou. Um impulso final e ela gritou sua libertação, sabendo que eles eram o seu destino.





O vento chicoteava em torno dos prédios, praticamente forçando-os a virar e voltar da direção de onde vinham. De quem foi a fudida idéia de ir ao clube hoje à noite? Uma noite de inverno de dezembro, quando a neve estava na previsão e as estradas seriam traiçoeiras? Antoinette olhou por cima do ombro para Amber. A megera selvagem, com seus longos cabelos ruivos e olhos verdes, tinham um ar de determinação. Quando sua amiga tinha aquele olhar, o problema surgiu no horizonte.

Ela riu para si mesma. Alguma má seiva ia ser chicoteada hoje à noite. Usado, abusado e jogado de lado como de costume porque Amber estava no humor para algum divertimento. Nenhum compromisso, nenhum ser limitada a um homem para a eternidade.

Antoinette não podia culpá-la. Amber tinha sido abusada e forçada a sair de sua mochila quando sua família se tornaram desonestos. As merdas idiotas

Realmente teve a audácia de desafiar não uma matilha, mas cinco. O McFay, Crimson, e Sinclair estavam unidos há cinco anos, quando os Alfas trigêmeos Sinclair conheceram e se apaixonaram por uma mulher poderosa. Ela tinha sido uma das escolhidas, com poderes de fey e were combinadas.

A curiosidade era a razão pela qual Antoinette aceitou ir a um clube de Crimson esta noite. Desde o dia em que ela descobriu que os lobisomens realmente existiam, ela estava intrigada. Embora, ela descobriu por acidente quando ela saiu pela porta dos fundos em Finnigan's para um pouco de ar fresco e tropeçou em uma luta entre dois grupos de homens. Luke e Brad estavam rosnando, e bem diante de seus olhos, todos os homens se transformaram em cães grandes. Bem, no momento em que ela pensou que eles eram cães como ela olhou em temor contra a porta dos fundos.

Antoinette assistiu a cada movimento estratégico que eles fizeram, intrigado por seus assaltos rápidos e precisos sobre seus inimigos. Quando uma os lobos desapareceram e os donos do Finnigan apareceram de repente, ela



ficou chocada. Os homens que conhecera nos últimos dois anos não eram humanos, mas lobisomens. Coisas doidas.

Nunca esqueceria aquela noite ou os acontecimentos que se seguiram. Quando a luta continuou no beco traseiro, ela viu dois lobos pretos errantes em pé nas sombras. Nem um esforço para ajudar qualquer grupo de weres. Eles apenas assistiram. Quando seus olhares se fecharam com os dela, ela não podia se afastar. Seu corpo zumbia de antecipação e calor. Era estranho, e naquele momento, ela já não se sentia sozinha no mundo. Ela pensou que ia desmaiar devido à fraqueza que a revelação causou em seu corpo, mas ela se manteve firme. Sua atenção foi atraída para longe dos dois lobos negros excepcionalmente grandes e em vez disso em outros dois lobos furtivamente sobre o que ela acreditava ser Brad e Luke. Algo primitivo e natural veio sobre ela quando ela agarrou as tampas de lixo de metal, puxou para trás e jogou-os tão duro como ela poderia em dois lobos saltaram pelo ar. De alguma forma, ela conseguiu atingi-los perfeitamente na garganta e com força suficiente para matá-los quando eles caíram ao chão. Todos pararam. Todos os olhos estavam sobre ela, e ela se perguntou se eles a matariam. Suas ações eram conduzidas por instintos e um poder que ela não sabia que tinha dentro dela. Sua mente corria com imagens, eventos e grupos de animais que ela nunca sabia que existiam. Foi uma revelação. Sendo um pouco insegura no momento em que os rosnados encheram o ar e os lobos recuaram para a escuridão atrás deles, ela procurou os dois maiores lobos negros, mas eles se foram. Era como se os tivesse imaginado ou conjurado em sua cabeça. Em vez disso, Brad e Luke cutucaram as pernas com os focinhos indicando para ela voltar para dentro. Ela o fez e, a partir desse momento, sua vida mudou.

Antoinette tinha aprendido sobre os vários pacotes e a importância da ordem e Alfas. Esta noite eles estavam indo para o negócio principal de dois grandes machos Alfas, Jacob e Troy Crimson.



Ela tinha uma visão, e embora não tivesse certeza do que seria sua parte ela aceitou seu destino. Afinal, o que ela tinha a perder... Exceto talvez a sua sanidade?

Nas semanas que se seguiram ao ataque em Finnigan, Antoinette tinha desenvolvido habilidades numerosas. Embora um pouco limitadas, não eram qualquer coisa humana que ela sabia que tinha. Às vezes ela podia ler mentes ou ver e sentir os pensamentos de certos weres e seres humanos ao seu redor. Outras vezes, ela tinha sensações ou instintos que a levaram a lugares ou a fazer coisas que normalmente ela não faria.

Era estranho, mas ela se sentia mais contente enquanto estava no estado desse poder.

Em uma nota positiva, Luke e Brad estavam prestando mais atenção a ela e parecia estar com ciúmes cada vez que um homem ou lobo tocou-a no bar.

Talvez fosse apenas uma ilusão de sua parte. Luke e Brad estavam na sua própria classe. Eles eram o epítome do sex appeal e pedaço de mal caminho. Cada vez que os via, suas entranhas tremiam de desejo. Como poderia vê-los quando os viu como lobos transformados? Ela deveria ter ficado tão assustada que deixaria a cidade, mas em vez disso se sentiu mais contente com os lobos.

Ela pensou em sua avó e se perguntou se deveria ligar para ela. Ela era seu único parente vivo. Seus pais haviam sido mortos em um acidente de carro quando Toni tinha apenas sete anos. Talvez sua avó soubesse o que estava acontecendo. A mulher velha, embora um pouco hippy dos anos setenta, era conhecedora de ervas e poções de cura para doenças menores. Toni não achava que ela saberia nada sobre lobos, mas quem sabia? Ela poderia apenas precisar entrar em contato com ela para ter certeza de que Toni não estava perdendo a cabeça.



Toni tentou até mesmo ler os pensamentos de Luke e Brad com a esperança de descobrir se eles sabiam mais do que estavam compartilhando ou mesmo se eles eram atraídos por ela, mas sentia algo bloqueando sua capacidade de fazer mais e ver mais. Ela supôs que ela precisava de prática.

Olhando para Amber quando se aproximaram da entrada principal de Valerie, ela notou sua expressão facial. Amber parecia zangada.

— Amber? O que há de errado com você esta noite?

Antoinette repetiu a pergunta outra vez enquanto eles se cobriam sob o dossel fechado onde uma longa linha se formou para ganhar acesso ao clube.

— O que?

— Eu perguntei o que está errado. Você parece realmente chateada.

— Estou bem, Toni. Só estou com frio. Fico feliz que o clube tenha esta área de espera fechada.

Enquanto Amber chamava Antoinette pelo apelido e sorria, sentia-se um pouco mais à vontade. Por algum motivo estranho, sentia-se inquieta.

Antoinette conhecera Amber por cerca de um ano e geralmente saía com um grupo de amigos. Tinha sido idéia de Amber ir para Valerie.

— Aposto que haverá alguns caras quentes aqui esta noite.

Antoinette sorriu e respondeu em desafio. — Como você pode saber?

Amber ergueu o queixo e fungou o ar. — Cheira isso? Eu cheiro carne de primeira, bebê.

Antoinette riu quando a linha começou a se mover. Quanto mais perto chegavam à entrada e aos gorilas na frente, mais ansiosa e nervosa ela se sentia. Louco. Antoinette se perguntou o que estava acontecendo.

Sua longa conversa com Amber sobre Brad e Luke a incomodava. Amber mencionou Luke e Brad saindo com algumas mulheres na noite passada, e apesar dessas informações, Toni ainda era atraída por elas. Tinha sido idéia de Amber para Toni vir para o clube esta noite, encontrar algum cara para se ligar, e esquecer os Alfas que ela nunca poderia ter. Frustrada,



Toni concordou apesar da sua falta de experiência com os homens. Ela imaginou depois de algumas bebidas ou uma dúzia, ela deveria estar pronta para qualquer coisa que pudesse ajudar.

O pensamento lhe dava uma dor interior. Foi que seu intestino dizendo que ela estava sendo estúpida ou apenas o seu medo de ser um pouco selvagem hoje à noite e considerando sexo casual?

— Boa noite, senhoras. Posso ver alguma identificação, por favor?

Perguntou um dos grandes seguranças, com uma piscadela, interrompendo sua linha de pensamento.

Ambas estavam vestidas para matar, e Antoinette tinha emprestado um dos vestidos sexy de Amber para vestir. Ela já estava bastante auto-consciente. Ela nunca mostrou tanta pele em sua vida e nunca no meio do fudido inverno. Ela puxou o casaco curto de peles contra seu peito. O movimento tímido não tinha passado despercebido.

Entregaram suas identificações, e Antoinette notou que cada um cheirou. O fanfarrão deu uma cotovelada ao que segurava seus IDs.

— Nenhum problema esta noite. Nós estaremos observando você. Ele disse muito seriamente a Amber quando ele devolveu seus IDs para eles.

Amber tinha sangue Stratton nela, e mais do que provável, o Crimson a cheiraram. Antoinette era humana, então estava certa de que não a veriam como uma ameaça.

Muitas vezes Toni tinha pensado em ser lobisomem e as desvantagens. Nunca realmente pertenceu a uma família, nunca ocupou-se de um bloco, Antoinette gostava de viver a vida sozinha. Nenhuma lei, exceto humanos e não lobos machos forçando-se sobre ela, exigindo sexo por causa da luxúria. Dane-se isso. Amber a havia preenchido com o protocolo de uma loba. Dependendo das linhagens e da hierarquia, Toni seria um servo ou um escravo sexual. Não é engraçado.



Ela observou enquanto Amber tomava seu ID, mas continuava segurando a mão do fanfarrão que a advertira. Ela trouxe sua identificação para os lábios vermelhos de maçã doce com a mão dele e gentilmente acariciou seus lábios em seus dedos. — Você pode me olhar o quanto quiser querido. Ela lambeu sua pele antes de soltar sua mão e pegar sua licença de volta.

Antoinette ficou chocada com a coragem de Amber e a reação do gorila. Seus olhos brilharam instantaneamente, mas antes que Antoinette pudesse ler seus pensamentos, Amber a estava puxando para dentro.

— Você é tão louca, Amber! Eu nunca conseguiria ser sexy assim. Antoinette se encolheu. Bastava pensar em agir sexy fez suas maneiras grotescas e desajeitadas.

Amber parou abruptamente, puxando Antoinette para uma parada.

— Você está incrível esta noite e pode ter sua escolha de qualquer homem ou lobo no lugar. Ela bateu o dedo suavemente contra o nariz de Antoinette. — Agora vamos nos divertir!



— O que houve com isso? Perguntou John a Martin enquanto ambos observavam as duas mulheres entrarem no clube.

— Problemas, se você me perguntar. Martin respondeu enquanto examinava as identificações de todos que entravam.

— A calma era muito quente. Você viu seus olhos? John perguntou.

— Na verdade não. Eu estava me concentrando na ameaça.

— Ameaça? John perguntou.

— Sim, John, você não estava trabalhando aqui há cinco anos, quando este lugar foi atacado pelos guerreiros de Stratton. Não foi uma luta justa,





Humanos foram mortos, e a polícia investigou todos por meses. Ela tem
deve ter um motivo vindo aqui com sangue Stratton.

— Então por que você a deixou entrar?

— Bem, nós já sabemos que ela é da mochila de Stratton, então
podemos ficar de olho nela. Ele apontou para a câmera, e ambos receberam
um "entendi" em suas orelhas. Eles foram capazes de manter uma
comunicação constante com a segurança.

— Estou dentro esta noite, então eu vou vigiar também.

De repente, eles ouviram Vaughn, a guarda do Crimson, sobre o ouvido.
Eles balançaram a cabeça para a câmera, e John se encolheu.

Se Vaughn estava na vizinhança e algo acontecesse porque John
deixou que a cadela de Stratton entrasse, então ele estaria mostrando a
garganta a seus Alfas esta noite.



Jacob sentou-se à sua escrivaninha no escritório de cima do clube. Ele
queria terminar um pouco mais de trabalho e ir sobre a contratação de uma
nova barman. Lilly, sua melhor garçonete, estava grávida, e seu companheiro
insistiu que ela parasse de trabalhar imediatamente. Jacob balançou a cabeça
e sorriu. Ele provavelmente sentiria a mesma coisa com sua companheira, se
ele a encontrasse. Ele pensou em sua prima, Sierra, e suas queixas sobre
Valco e sua super proteção. Jacob lembrou que ela estava acasalada com um
macho Alfa e que Lexi estava sofrendo pior com Saber, André e Paul. Esse
pensamento o fez rir. Lexi tinha sido tão independente e de vontade forte.
Demorou muito para convencer a parte dos homens de Sinclair para ganhar
sua confiança e para ela aceitar seu controle. Isso lembrou que ele realmente



precisava dar um telefonema a Lexi. Os trigêmeos iam completar cinco anos, e ele não os via há alguns meses.

Nesse momento, a porta do escritório abriu-se, e seu irmão Troy entrou invadindo.

— Oh, vamos lá, Jacob! Eu não consigo acreditar! Ele repreendeu quando bateu a porta do escritório e ficou em frente à mesa de Jacob.

Jacob estava pronto para a palestra enquanto se inclinava para trás e olhava para seu irmão.

Eles eram quase idênticos, exceto Troy tinha cabelo loiro e Jacob tinha marrom escuro. Ambos eram altos, mais de seis pés, mas Troy vestia-se de forma casual todo o tempo onde Jacob estava sempre vestindo um terno.

— Você percebe que toda vez que eu saio por aquela porta para descer as escadas você está sentado no mesmo lugar com o mesmo olhar no seu rosto? Você precisa relaxar um pouco. Vá lá embaixo, divirta-se um pouco. O lugar está pulando esta noite, apesar da previsão de tempestade de neve. Troy se sentou no banco diante da mesa e chutou os pés para se apoiar na mesa.

— Alguém tem que realmente trabalhar para o nosso negócio continuar. Você já olhou para todas essas fichas?

— Sim eu fiz. Até mesmo entrevistei algumas garotas na noite passada.

Jacob rosnou. — Você não quer dizer as três loiras burras de merda que você saiu daqui com às três horas da manhã?

Troy riu enquanto esfregava a barbicha em seu queixo.

— Ei, eu faço minhas entrevistas à minha maneira, e você faz do seu jeito.

— Meu jeito é muito melhor do que o seu, Troy.

— Diz um lobo que não ficou deitado em quê? Um ano?

— Foda-se.



— Foda-se. Troy respondeu enquanto se inclinava para frente, e Jacob levantou-se de seu assento.

Ele aproximou-se da frente da mesa e olhou para Troy.

Seu irmão levava a vida atoa. Eles tinham milhões, viviam em uma mansão, e não tinham que trabalhar, mas que diversão seria isso. Eles tinham começado com nada e construído um império. Uma vez que Lexi e Sierra se casaram com os Sinclair e os blocos fundiram, seus negócios triplicaram. Eles expandiram e agora tinham três locais nos EUA.

— Por que você tem que ser um idiota? Jacob perguntou enquanto se inclinava contra sua mesa.

— Se ser um idiota vai fazer você se soltar e ir para baixo comigo agora, então vou ser um idiota.

Troy se levantou de sua cadeira e deu a seu irmão um leve soco no ombro antes de ir para a porta.

Jacob rosnou a Troy uma advertência.

— Sim... Você realmente precisa de sexo. Você está tão tenso. Venha, eu estou pagando. Ele segurou a porta aberta para Jacob.

Pagando minha bunda. Eles eram donos do lugar.

Jacob apagou a luz em sua mesa, trancou a porta e foi até o clube.



Fazia uma hora desde que elas chegaram. Antoinette estava mais interessada no dinheiro que os barman obtinha em dicas do que nos avanços sexuais de ambos humanos e were machos que tentavam envolvê-la ou persuadi-la a dançar. Ela sempre foi tímida, e sua primeira e única vez a ter relações sexuais não foi memorável. Essa memória a constrangia. Ela não era boa em relacionamentos e estava sem noção de sexo. Desde então, ela



tendia a ficar sozinha. Suas esperanças de andar por aí com Amber para ganhar mais experiência não ajudaram. Ela não era uma prostituta, e mesmo que os lobos fossem conhecidos como criaturas sexuais, o fato de que ela era humana tendia a mantê-la mais aterrada, ou como Amber diria, mais uma puritana.

Então havia o fato de que ela podia ler as mentes das pessoas. Os homens poderiam ser tais porcos.

Antoinette trabalhava no bar no centro de Finnigan, mas não era tão grande nem lotado quanto o de Valerie. Olhando ao redor do clube, ela não podia deixar de notar o número de pessoas. Ela trabalhava no Finnigan's sexta e sábado, as noites mais movimentadas, mas o seu verdadeiro amor era o seu negócio on-line. Vender copos de vinho pintados à mão e acessórios para bares e restaurantes de luxo era seu amor. Deveria estar realmente em casa no seu apartamento pintando agora, não vendo Amber decidir quem ela iria para casa essa noite ou mesmo o fim de semana. Ela tinha que admitir, ela estava sentindo um pouco de inveja. Não estava desesperada... Apenas sexualmente necessitada.

— Deseja outro seltzer com limão, boneca? Perguntou o barman com uma piscadela, e ela sabia que a mulher estava brincando com ela.

— Eu sei que eu pareço boba bebendo um seltzer, mas eu saí do trabalho de garçonete esta noite para vir aqui. Acho que me sinto um pouco culpada. Antoinette espremeu o limão no copo.

— Onde você trabalha? Ela perguntou.

— No Finnigan.

— Amo esse lugar. Eu conheço Luke e Brad.

— Oh... bem, se você vê-los... você não me viu aqui. Antoinette afirmou com uma piscadela, em seguida, tomou um gole de seu copo. A barman sorriu.



— Meu primo era casado com sua prima Giselle antes de morrer.

Antoinette não sabia o que dizer.

— Então você faz parte do grupo deles?

A barman arregalou os olhos como se chocada que um ser humano soubesse que eram uma matilha. Era raro que um ser humano fosse permitido o acesso a tal informação, não importa se tornasse parte de um pacote, mas o simples fato de que Antoinette tinha conhecimento era suficiente.

Um assentimento silencioso de cabeça confirmou o fato.

— Por vínculo de acasalamento. Mas eu adoro trabalhar aqui para os Alfas Crimson. Não posso deixar passar o dinheiro.

— Eu te entendo. Achei que o Finnigan's era lotado, mas este lugar é muito mais. — Você é boa como barman?

Antoinette riu. — Bom como Coyote Ugly ou boa como Tom Cruise no Cocktail?

Ela riu em resposta.

— O resto de nós não iria querer que você se mostrasse malhando como Jack Daniels, mas este lugar está contratando. Houve centenas de candidatas.

— Realmente? Antoinette perguntou de repente se perguntando se isso era parte de sua visão que ela não tinha visto. Se fosse, ela poderia ter sorte esta noite depois de tudo.

— Como faço para obter uma ficha?

— Eu vou pegar uma, e se você quiser, você pode preenchê-la agora, e eu vou levá-la para um dos patrões. Estão ambos aqui esta noite.

— Impressionante! Muito obrigado.

— Não há problema.

Antoinette preencheu a ficha no final do balcão. Ela sentiu uma pontada de culpa por olhar para trabalhar no bar de um concorrente, mas talvez Amber



estivesse certa, e ela precisava se separar de Luke e Brad antes de fazer uma tola de si mesma. Não havia futuro para ela com nenhum dos dois, e ela não seria apenas mais um ser humano com quem tinham relações sexuais. Enquanto respondia as perguntas, escrevendo suas informações de contato depois de sua experiência, ouviu alguma comoção atrás dela.

Olhando por cima do ombro, fez uma pausa quando seu fôlego ficou preso em seu peito.



— Você vê, irmão, os membros gostam de nos ver misturando com eles. Olhe a sua volta. Você pode ter sua escolha de mulheres esta noite. Você se lembra o que fazer, não é? Troy brincou enquanto batia no seu irmão nas costas. Imediatamente, a multidão se separou para deixá-los passar. Até mesmo os humanos conheciam autoridade e poder quando o viram.

Olhando para o bar, Troy viu uma mulher preenchendo uma ficha. Embora ele não pudesse ver seu rosto, seus longos cachos dourados caíram sobre seu ombro, revelando uma parte traseira nua que praticamente atingiu seu traseiro. Ela era exótica, e ele só podia esperar que seu rosto fosse tão adorável quanto suas costas. Quando percebeu que a outra mulher se aproximava dela, seu interesse aumentou. Agora isso poderia ficar interessante.

Enquanto olhava para seu irmão Jacob, viu que ele tinha notado as mesmas duas mulheres que Troy tinha. Nesse instante, a loira virou-se para eles, e eles se olharam.

Seu lobo estava totalmente alerta, assim como outras partes do corpo. Nunca tinha olhado para uma mulher e instantaneamente ficasse duro, talvez depois de uma pequena conversa e algumas brincadeiras, mas nunca assim.





Ele não teve que olhar para seu irmão Jacob para saber que ele foi atingido pela bomba loira também.



— Você gosta do que você vê Toni? Amber sussurrou ao lado de Antoinette. Ela quase não a ouviu porque seu foco estava nos dois machos Alfas fazendo o seu caminho através da multidão. Os batimentos de seu coração aumentaram ao aproximarem-se. Ela engoliu em seco, então rapidamente se afastou enquanto seu olhar se fechava com os dois homens.

Eles eram exuberantes e intimidadores. Ela imediatamente sentiu sua autoridade e sua posição. Não foi preciso um gênio para reconhecer os homens de poder e dinheiro. O duplo golpe era que ela se sentia compelida a ser vista por eles. Suas entranhas vibravam e outras partes choravam.

Os flashbacks de seu sonho vieram ocupar-se. Seu corpo zumbia e umidade vazava de suas dobras. Ela se moveu com ansiedade e trepidação. Antoinette sentiu seus peitos se arrepiarem e seus mamilos endurecerem sob a tela de seu vestido, o material de repente demasiado constritivo e sensível contra sua pele. Imaginou que seu corpo excitado teria que fixar suas vistas em um jogo de doces intocáveis do olho. Esses dois estavam tão fora dos limites quanto seus padrões.

— Isto é interessante.

— O quê? Toni perguntou meio se concentrando nas palavras de Amber enquanto ela tentava afastar seu olhar dos homens que se aproximavam.

— Você tem que me ajudar.

— Ajudar você com o que? Antoinette perguntou, empurrando a ficha de lado. A barman pegou. Ela sentiu como se estivesse em atordoamento, mas ela se perguntou se eles estavam se aproximando, e se sim, o que ela



deveria dizer? Todas as conversas praticadas de linhas engraçadas e sexy estavam agora perdidas de sua mente. Ela não era uma namoradeira, ela não era uma provocadora. Ela só queria alguma ação não compromissória. Oh sim... isso soaria perfeito.

De repente, Antoinette queria outro olhar para os dois homens se aproximando, mas Amber chamou sua atenção quando ela percebeu sua expressão facial.

Os olhos de Amber brilhavam e parecia ameaçador. Ela viu o olhar de Amber em direção a sua esquerda onde três grandes, weres masculinos estavam observando-os. Ela nem sequer tinha reparado neles antes. Antoinette fechou os olhos.

Em sua mente, Antoinette viu os acontecimentos se desenrolarem.

Os dois homens que se aproximaram eram os Alfas de Crimson. Eram os donos do lugar, e ambos eram atraídos por ela. Ela viu flashes de seus corpos entrelaçados, seus lábios acariciando sua pele do pescoço até os tornozelos. Eles estavam destinados a ficar juntos. Seu coração doía de reservas e medo, mas antes que pudesse tomar uma decisão de correr ou ficar, sua visão continuou. Os dois Alfas foram de grande importância para o bem-estar de todos os pacotes de área. Seu poder e sua posição eram imperativos. Eles eram bons e os deuses queriam que ela os protegesse. De repente, ela viu o ataque. Amber não era franca de quem realmente era. Havia algum tipo de magia maligna em torno de Amber e os três homens. Algo que ela não reconheceu. Os três homens atrás deles iriam matar os Alfas Crimson.

— Toni... Toni, você me ouviu? Amber perguntou e Antoinette teve que limpar a cabeça e pensar. Merda, seu coração bateu em seu peito e seu corpo tremeu por dentro com medo. Porra Amber era um lobo desonesto. Ela a conhecia há mais de um ano. Nunca a suspeitou que era uma criminosa ou uma assassina neste caso, mas a visão era tão clara. Mesmo que essas



habilidades fossem novas, ela ainda não estava cem por cento certa de acreditar nelas. Em que tinha se metido?

— Eu quero o loiro, seu nome é Troy. Você seduz o outro. Ele é mais seu tipo.

Antoinette sacudiu a cabeça. Amber agarrou seu braço e apertou. — Você fará como eu digo, ou eles vão matá-la.

— Quem vai me matar? Perguntou Antoinette, com medo, enquanto examinava primeiro os Alfas, depois os três capangas.

— Os Alfas. Eles são maus, e eles precisam ser eliminados. Amber sussurrou como seus incisivos alongados e seus olhos começaram a brilhar.

— Não! Exclamou Antoinette enquanto se levantava do banquinho. Amber olhou para os três homens enquanto Troy e Jacob se aproximavam.

Em um flash os eventos se desenrolaram ante ela. Os três homens entraram em pânico e se moveram para um ataque. Amber puxou uma adaga de algum lugar e apontou para Jacob. Antoinette bloqueou o golpe, recebendo a facada no antebraço e gritando de dor. Ela não desistiu da luta enquanto batia Amber antes de empurrar um dos três homens. Em um instante, grunhidos ecoaram pelo ar e o caos a cercou.

Amber gritou quando algo grande e feroz a atacou, então a afastou de vista. Parecia ser um homem grande, mas ela não estava certa. O único desejo de Antoinette era sair do clube antes que os Alfas a matassem.

As pessoas estavam gritando e correndo do clube. Ela se certificou de que os Alfas estavam bem antes de se mexer e misturar-se com a multidão. Um rápido olhar para ambos os homens, e seu coração martelou em seu peito. Obter um aperto e mover o seu traseiro.

— Espere! Parem ela! Ouviu o loiro Alfa gritar. Ela não estava pronta para ser morta. Culpada por associação, todos sabiam que ela acompanhava a atacante no clube. Havia câmeras por toda parte. Ela sempre evitava



problemas e fazia com que sua presença não fosse conhecida até hoje à noite. Seu braço latejava enquanto segurava seu corpo. Alguém tentou agarrá-la, e ela usou seus poderes para se mover rapidamente antes que pudessem capturá-la. De alguma forma ela conseguiu escapar da captura.

Se misturando com os outros clientes, ela saiu do prédio nem sequer preocupada com seu casaco descartado até que ela estava longe do edifício e coberta de neve.

— Maldita Amber! Por que ela iria querer matar os Alfes Crimson?



— Esta é a sua idéia de uma noite relaxante? Jacob perguntou enquanto andava pela sala de vigilância.

— Estou tão chateado quanto você, irmão, então acalme a merda. Troy respondeu. Eles limparam a sala, e os dois passaram pela cobertura da câmera de vídeo.

— Quero saber quem diabos ela era. Temos que encontrá-la. Jacob rosnou.

— Eu sei... Eu odeio perguntar, mas o que você sentiu quando você a viu pela primeira vez? Troy teve o cuidado de soar calmo, mesmo que seu coração continuasse a bater em seu peito e seu lobo rugiu com a necessidade de encontrar sua companheira.

— Você sabe o que eu senti! Você sentiu isso também! Jacob rugiu novamente. Parecia enlouquecido com Troy, e temia que o lobo de seu irmão surgisse a qualquer momento.

— Não foda. Encontramos a nossa companheira, e ela faz parte de um plano para matar a nós dois!



— Se ela era parte disso, então por que bloquear a faca? Ela levou um sério golpe ao seu braço para me defender, e eu quero saber por quê.

— Talvez ela tenha percebido no mesmo momento que nós fizemos que ela é nossa companheira, Jacob.

Jacob soltou um suspiro enquanto ele pausava a tela para segurar um retrato perfeito de Antoinette.

Ele não disse uma palavra.

— Ela é linda. Troy sussurrou, se aproximando, querendo ter uma visão melhor.

— Esses olhos são absolutamente irresistíveis. Nunca vi uma cor tão verde antes, não é?

— Minha preocupação é sua lealdade. Quem era a mulher com quem ela estava e por que nos queriam mortos?

— Se a nossa companheira era parte da trama, então o quê? Companheira ou não, ela está morta.

Troy estava prestes a responder quando ouviu uma batida na porta. — Eu disse para não nos incomodarem. Jacob gritou quando Troy abriu a porta.

Lynn, uma garçonete, tremia de medo enquanto se inclinava diante deles, esperando que aceitassem suas desculpas por perturbá-los e deixá-la falar.

— O que foi Lynn? Pedimos para não ser interrompidos. Troy estava tão irritado quanto seu irmão.

— Sinto muito, Alfas... Sinto muito, mas... mas posso ajudá-los a encontrá-la. Aquela que te protegeu.

— O que? Como? Jacob perguntou, e Lynn passou a ficha de Antoinette preenchida para o trabalho de barman com uma mão trêmula.

Troy sorriu maliciosamente. — Obrigado, Lynn. Você pode ir embora agora. Lynn se afastou do quarto e Troy fechou a porta.

Ele olhou para a ficha e leu o nome dela. — Antoinette “Toni” Smith.



— Smith? Perguntou Jacob.

— Toni? Troy respondeu mais interessado no apelido do que o que tinha de ser um falso sobrenome.

Jacob balançou a cabeça.

— Ela tem o nome de um cara? Troy questionou.

— Foco, Troy. Troy sorriu quando o celular de Jacob soou.

Quando eles pegaram seus casacos e desceram as escadas para o SUV, ele respondeu.

— Vocês dois estão bem, certo?

— Como você já descobriu Lexi? Ele perguntou enquanto colocava a chamada no alto-falante para que seu irmão ouvisse.

Lexi ficou em silêncio.

— Filho da puta! Você sabia o que ia acontecer e não sentiu a necessidade de nos avisar? Respondeu Jacob.

Lexi não respondeu imediatamente, e ele pôde ouvir os homens rir ao fundo. Sabre, André e Paulo, ele sabia disso.

— Não é meu direito interferir com o destino. Era o seu destino. Ela respondeu tão naturalmente que ele se sentia desconfortável por dentro.

— Bem, você poderia nos dizer se o nosso destino envolve mais ataques pessoais? Seria bom, considerando que somos sangue e tudo. Jacob disse sarcasticamente.

— Infelizmente não. Por agora, posso dizer-lhe que muitas mudanças estão vindo. Há uma força maligna fortalecendo seu poder, e os destinos dizem que precisamos do amor e da conexão de nossos pactos para lutar quando chegar a hora.

— Por agora? O que diabos isso quer dizer? Você não pode nos dar um pequeno aviso na próxima vez?

— Vocês dois estão no caminho certo.



— Filho da puta, Lexi! Às vezes, eu gosto mais do velho você e não da fey were que você realmente é.

— Bobagem! Você me ama exatamente como eu sou, assim como eu amo vocês dois.

Eles ouviram o riso no fundo e os sons das crianças.

— Como estão os filhotes?

— Assim como seus pais, rabugentos, recalcitrante, e indisciplinado.

Eles ouviram os protestos no fundo.

— Assim como o futuro Alfas deve ser.

— Diz um Alfa de si mesmo. Ela respondeu sarcasticamente. Jacob e Troy riram.

— Esteja seguro e vou falar com você em alguns dias.

— Talvez eu não vá. Talvez eu desafie o destino e não te chame por cinco dias. Respondeu Jacob.

— Como você deseja Jacob, sua decisão é o próprio destino.

Ele ouviu o clique, depois fechou o celular enquanto olhava para Troy.

— Sou eu, ou Lexi está começando a soar soberba e vantajosa ao mesmo tempo?

— Enquanto ela permanecer do nosso lado, eu não me importo. Com um assentimento da cabeça de Troy, os dois Alfas se dirigiram para encontrar sua companheira.

Capítulo Dois

Ele respondeu ao telefone celular com esperanças de que a ação estava terminada. — A missão falhou. Giselle sussurrou pelo telefone.

— O que! Como eles poderiam falhar? Você disse que eles eram bons e que os irmãos Crimson eram acessíveis.



— Eles são... Bem, eles eram. Agora será mais difícil. O elemento surpresa já não está a nosso favor.

— Obviamente.

Ele ficou em silêncio por um momento, e Giselle se perguntou se ele lhe daria outra chance. Sua reputação e posição na comunidade were era controversa. Uma vez um ancião do círculo, ele escapou milagrosamente de Sinclair, McFay e Crimson. Agora, velhacos e com um misterioso indivíduo conhecido como Storm, ela faria o que tinha que fazer e asseguraria a continuidade de sua própria manada, ou Pasyus mataria todos eles.

— Vou recorrer aos seus serviços uma última vez, Giselle. Se você falhar, eu destruirei você e sua matilha inteira. Storm quer ver o progresso. Ele desligou a ligação antes que ela pudesse responder.



Antoinette mal conseguiu entrar em seu apartamento apertado, trancou a porta e caiu no chão, seu braço continuava a sangrar, e por alguma estranha razão, ela não estava curando rapidamente como ela tinha sido. Durante as semanas que se seguiram à luta no bar, todos os arranhões, pancadas ou cortes que ela tinha conseguido foram curados quase que imediatamente. Esse não era o caso dessa vez. Sua mente se sentiu confusa como flashes da cena no clube passando através de sua mente.

Ela retrocedeu, tentando lembrar que tipo de arma a tinha cortado. Ela poderia ter jurado que era uma faca. Ela se esforçou para se levantar, e quando ela se levantou, ela perdeu o equilíbrio e bateu na mesa lateral, fazendo com que um vaso caísse no chão.

Passando os dedos pelos cabelos dela, ela sabia que ela precisava fazer as malas e sair daí. Mas tudo estava em seu apartamento. Seus





materiais de arte, seus produtos para seu negócio on-line... Seu mundo inteiro. Mas eles viriam procurá-la. Os dois Alfas procurariam qualquer um que estivesse envolvido em uma tentativa de assassinato.

Mas ela não estava, maldição! Ela não sabia o que Amber estava realmente fazendo.

Sua cabeça começou a pulsar, e seu corpo se sentiu fraco.

— Eu me sinto tão doente. Por quê? Ela sussurrou quando ela pegou o sofá e caiu no chão.

Poção! A faca foi revestida com veneno, destinado a garantir a morte. Ótimo! Eu nem sei por quem estou morrendo.



— Ali! Número sessenta e três. Vamos! Jacob gritou quando Troy estacionou o SUV e seus guardas pararam atrás deles.

Jacob emitiu as ordens.

— Envolve as entradas traseiras e laterais. Nós vamos tomar a frente. Todo mundo espalhou-se pelo prédio de oito andares. Claro sua companheira tinha que estar no oitavo andar.

Eles seguiram seu cheiro. O cheiro de seu sangue levou-os até a porta de sua casa, e então ambos estavam ofegantes.

— Eu não posso respirar... eu quero. Jacob rosnou.

— Eu sei o que você quer dizer, mas temos que permanecer em forma humana. Esse lugar está repleto de seres humanos. Troy respondeu.

Troy bateu na porta.

— Mova-se! Antes que Troy soubesse o que seu irmão estava tramando, a porta se abriu quando Jacob a chutou.



Primeiro, o cheiro de sua companheira atingiu-os como uma parede de tijolos. Eles pararam e fecharam os olhos um segundo antes de decifrar se havia mais perigo. Um olhar adiante na cerâmica quebrada e seus instintos retrocederam.

— Lá! Troy apontou para o que parecia ser saltos altos saindo por trás de um grande sofá.

Quando se aproximaram, a viram esparramada no chão inconsciente.

— Ela está desmaiada de frio, e seu braço ainda está sangrando.

— Ooh! Ambos se afastaram. — Você sente isso? Jacob perguntou.

—Algo está me fazendo sentir fraco. É como um campo de força ao redor. Troy respondeu.

— Prata. Os fudidos revestiram a lâmina da faca com prata. Eles lutaram contra o poder da prata para ajudar sua companheira. Jacob puxou o tecido do sofá, rasgou-o, então usou o material para cobrir a ferida. Isso parecia diminuir a intensidade. Eles teriam que ter certeza de não tocar na ferida aberta ou no sangue.

Eles olharam para ela enquanto se ajoelhavam a cada lado dela.

— Ela é deslumbrante. Troy sussurrou, suavemente empurrando seus cachos longe de seu rosto, revelando mais clivagem do vestido de baixo corte que ela usava.

— E bem-dotada. Ele adicionou com um sorriso.

Jacob o repreendeu. — Troy, ela está ferida, congelada de frio, e nós não sabemos nada sobre ela.

— Ela é humana, não were. Suas chances de sobreviver à prata não são boas se não conseguirmos que a ferida seja tratada imediatamente. Olha para ela. Ela parece tão delicada.

— Se ela fosse were, ela estaria morta com a quantidade de prata que estamos sentindo. Ela deve ser mais. Não há outra explicação.



— Ela é fodidamente quente, eu posso dizer isso. Olhe para seu corpo nesse vestido que ela está usando.

— Foco, Troy. Ela precisa de atenção médica. Eles ouviram seus guardas subindo a escada.

— Vamos levá-la para o nosso lugar e chamar Franklin. Ele é o único que pode ajudá-la.

Capítulo Três

— O que você descobriu? Jacob perguntou Troy como ele entrou no quarto de hóspedes.

— Ela possui uma empresa de internet que vende copos de vinho pintados à mão para bares e restaurantes de luxo. Eu tenho Vaughn pesquisando esse negócio mais. Ela não faz parte de qualquer pacote que eu possa encontrar então nossos narizes estão trabalhando, ela é sozinha, e ela não é um lobo. Ela trabalha no bar Finnigan, de propriedade de Luke e Brad Kellmore.

— Além de envolver-se com um psicopata, ruiva com sangue Stratton, ela parece inofensiva.

Troy levantou as sobrancelhas. — Vamos ver como nosso próprio interrogatório funciona quando ela acordar.

— O médico disse que poderia demorar algumas horas. Ela devia ter acordado agora. Jacob adicionou enquanto olhava para a porta. Antoinette estava dormindo no quarto de hóspedes ao lado.

— E a ruiva? O que Lance e Vaughn descobriram? Troy perguntou.

— Eles não souberam muito dela. Ela está agindo louca e cantando algo estranho. Ela só não ajuda em nada. Eu disse-lhes que se ela mantém assim vou chamar Lexi e descobrir se há algum tipo de magia estranha



envolvida. Eu não entendo porque alguém nos quer mortos. Nós não recebemos qualquer indicação de uma potencial aquisição ou outra embalagem querendo nos desafiar. Troy disse em um tom irritado.

— Bem, eu não gosto do fato de que a adaga estava embebida de prata e que os três lobos se mataram antes que pudéssemos questioná-los também. Com Lexi chamando-nos imediatamente após o ataque e mencionando problemas no horizonte, tudo é possível. Acho que precisamos descobrir a parte de Antoinette em tudo isso. A mulher poderia ter todas as respostas para nossas perguntas.



Antoinette espiou ao seu redor. O guarda a verificou algumas vezes, depois um dos Alfas. Sentiu-o imediatamente e quase se enrubescou. Isso estava ficando um pouco demais para ela. Seu corpo lhe dizia que ela estava segura e que quanto mais perto ela ficava dos Alfas, melhor seria ela, enquanto sua mente lutava contra ela. Sentia-se tola por querer que um dos Alfas a verificasse em vez de uma guarda regular. Ela não era assim. Cuidadosamente, ela puxou os lençóis de lado e debateu-se sobre a rota de fuga. As janelas estavam provavelmente equipadas com alarmes, além de ter barras de metais pretas sobre elas. Esses lobos costumavam manter mulheres presas em seus quartos? Suas entranhas tremiam. Sua única saída era a porta da frente. Embora apreensiva, ela sabia que precisava sair dali antes que a matassem.

Os lobos dominavam os animais, e ela não queria que sua vida acabasse maldição. Eles provavelmente estavam esperando por ela para acordar para que eles pudessem ver o medo em seus olhos quando mordessem sua garganta, terminando com sua vida.





Rapidamente, com lágrimas nos olhos, planejou escapar.

Quando ela empurrou as cobertas, ela ofegou em choque. Seu vestido tinha desaparecido e tudo o que usava era uma camisa de algodão branca de botão. Eles nem sequer abotoaram todos os botões. Seu braço estava enfaixado, mas, além disso, ela se sentia bem.

Eles devem ter me despido. Merda! Eles me viram nua.

O pensamento inicialmente a assustou, mas seu corpo se aqueceu ao pensar em homens tão masculinos e sexy tocando nela ou admirando seu corpo.

— Eu devo ter perdido muito sangue. Ela sussurrou.

Lentamente, ela se levantou da cama e o cheiro na camisa encheu suas narinas. Ela puxou o material mais perto de seu nariz enquanto fechava os olhos e inalava.

— Céu.

Era um tipo de cheiro limpo e de terra que parecia absorver através de seus poros e em cada centímetro de seu corpo. Era estranho ser tão afetada por apenas um cheiro. Ela definitivamente não era ela mesma, e tinha que ter algo a ver com a lesão do braço.

Ela limpou a cabeça e começou a andar em direção à porta. Cada passo parecia causar uma necessidade dolorosa dentro dela.

Não havia ninguém à vista quando entrou no corredor até que ouviu uma porta abrir e vozes masculinas profundas se aproximando.

Antoinette entrou em pânico. Ela não queria morrer. Corria ou morria, então ela saiu para a enorme escada.





— Que diabos! Troy gritou alto enquanto Jacob se lançava em ação imediata correndo atrás de Antoinette, deixando-o segurando uma pasta de documentos.

Jacob chegou até ela dar o primeiro passo e alcançar a grade.

— Vai para algum lugar? Jacob perguntou enquanto pegava Antoinette em seus braços. Ela lutou contra ele, batendo e socando enquanto ela gritava e exigindo ser liberada. Não adiantava. Ele era monstruoso comparado a ela.

— Eu acho que não. Ele a jogou sobre seu ombro antes de virar e voltar para o quarto de hóspedes.

— Deixe-me para baixo! Ela gritou enquanto chutando e socava Jacob. Ele amaldiçoou seu esforço para escapar.

Ela colocou um inferno de uma luta para uma pequena humana, e seu animal foi ligado no desafio potencial. Ele teve que lembrar seu lobo que esta mulher era humana e muita força poderia ser confundida com abuso.



— Pare de me bater. Eu não vou te machucar... ainda! Ele jogou-a sobre a cama, montou seu corpo, e segurou seus pulsos firmes contra os lençóis de cetim.

Ela continuou lutando, seu peito empurrando para frente, seu cheiro consumindo seu lobo.

Ele rosnou baixo e fundo, sentiu-se maldito irritado, mas desejoso de capturar sua companheira e realmente tocá-la. Jacob sentiu seus incisivos alongados. A sensação de suas curvas femininas sob sua camisa que usava despertou seus sentidos. Tinha sido uma tortura ver seu corpo nu e cobri-la antes de ter a chance de explorá-la mais cedo. Mas ele e Troy sabiam que era a coisa certa a fazer.



Ele apertou seu corpo mais fundo no colchão, e ela empurrou para a frente em resistência, mas seu pau tomou-o como um convite.

Ele se inclinou para frente e inalou. Ela era linda e cheirava tão bem a seu lobo. Ele e seu irmão esperavam encontrar sua companheiro um dia. Eles desejavam sentir o que outros lobos em torno deles sentiam quando encontraram seus companheiros. Foi instantâneo para ele. Ele sentiu a conexão, o vínculo e o sentimento de conclusão. A mulher debaixo dele aparentemente não queria aceitar sua nova posição como companheira Alfa. Ela era uma lutadora.



Antoinette ofegou com medo e exaustão de combater os avanços e ataques do lobo. Sua força simplesmente não estava lá. Seus cotovelos lhe doíam, seus músculos davam em cima dela, e ela sabia que tentar lutar com ele era uma tolice. Mas ela não queria ser devorada figurativamente ou literalmente, e sabia que ambos eram possíveis quando se tratava de lobos.

Seu cheiro encheu suas narinas e fez seu corpo formigar, mas lutou contra a atração. Ela tinha que lutar. Não havia como se tornar uma posse de lobo.

— Pare de lutar, Antoinette. Nós não vamos machucá-la. A voz do outro lobo sussurrou quando ele se sentou ao lado dela na cama. Ela inalou, e quase tirou o resto de sua força. Não um, mas ambos os lobos eram dela. Que azar tinha.

Como diabos eu posso sentir e saber algo assim? Eu não sou um lobo.

O outro acariciou sua bochecha e gentilmente empurrou para longe o cacho de cachos que se apegavam a seu pescoço suado. Ela resistiu à tentação de virar sua bochecha em sua palma e sentir sua força e inalar mais





de seu cheiro. Ela sentiu seu peito apertar e suas respirações se tornaram mais trabalhosas. Não... Ela tinha que resistir a eles. Ela não queria esse tipo de vida. Ela gostava de sua independência, suas próprias regras, e a capacidade de escolher o que ela queria quando ela queria.

— Antoinette é um nome tão adorável. Sussurrou o lobo enquanto ele continuava a brincar com os cachos, torcendo-os em volta do seu grosso e sólido dedo antes de soltá-lo contra seu pescoço. Fez-lhe cócegas e excitou-a. Seu corpo zumbiu por mais.

Que reação estúpida. Ela deveria estar assustada, apavorada que eles se forçassem sobre ela como tinham lhe dito sobre os Alfas.

Foi preciso força para se afastar dele, fechar os olhos e resistir mais a ele.

E ambos eram muito bonitos e quase idênticos em olhares para além de ter um cabelo castanho escuro e o outro loiro. Eles a pegaram olhando, e suas expressões pomposas a deixaram zangada. Eles eram machos Alfas típicos. Eles sabiam que eles eram quentes, e sua arrogância deveria ter desligado-a, mas aparentemente seu corpo tinha uma mente própria. Só de olhar para eles a fez corar.

— Antoinette. Sussurrou Jacob.

— É Toni! Ela rosnou, então empurrou sua pelve para cima em direção a Jacob. Movimento ruim de sua parte.

Ela se encolheu quando sentiu sua ereção endurecida crescer mais e pressioná-la mais fundo no colchão. Ele não era normal em qualquer proximidade com a palavra. Ele era extra grande e assim era sua ferramenta. O pensamento de que ele poderia rasgá-la em dois com apenas alguns de seus dedos longos e grossos enviou medo para seu cérebro e umidade em suas dobras.



Ela fechou os olhos com força e esperou que as coisas não saíssem das mãos, e então ela esperava que eles saíssem das mãos. Certamente ela estava perdendo a cabeça.

Tudo sobre esses dois homens a excitava, a fazia fraca e desejava coisas que ela nunca sabia que ela queria. Como a sensação de braços fortes segurando-a na cama. A presença masculina protegendo seu corpo contra possíveis danos era suficiente para fazê-la sucumbir à atração e dar a sua fraqueza.

Os lábios firmes e viris de Jacob, virados para cima, a fizeram querer morder neles e explorar sua boca. Até suas bochechas eram firmes e musculosas. Ele parecia estar esculpido em pedra. Homens humanos simplesmente não se parecem com isso.

Jacob era grande, sem dúvida em sua mente ou em seu corpo quando sentiu cada pedaço de seu próprio corpo encolher quando apertou-a ainda mais no colchão. Ela deveria ter medo de que ele pudesse levar o que queria, mas em vez disso, o pensamento de que ele a tomava sexualmente fazia o formigamento em seu corpo se intensificar. Instantaneamente, ela sentiu a umidade entre as pernas... Novamente.

Jacob moveu seu corpo, colocando sua perna entre suas coxas quando ela tentou se mover e se enrolou sobre ele.

Ambos fecharam os olhos e inalaram.

Ela tentou empurrar para longe dele e deixar as pernas dela cair mais para o lado, mas isso só deu ao lobo mais alavanca para empurrar contra sua virilha e causar mais umidade a fugas de suas dobras. Ela estava envergonhada e assustada, e ela não gostou nem um pouco.

Ela lutou contra seu apoio e lutou pela libertação.

— Por que você está fazendo isso? O que você quer de mim?



Ela tremeu de medo no momento em que sentiu o hálito quente de Jacob contra sua clavícula. A camisa que usava se espalhou mais aberta, revelando mais clivagem do que ela jamais teria permitido. Lutando para ajustar sua posição causou os lábios de Jacob bater sua pele.

— Não! Ela gritou. Sentia-se tão bem, aquele pequeno contato, e seu protesto parecia fraco para seus próprios ouvidos.

Ela curvou os joelhos e tentou empurrar as mãos contra ele. Jacob aplicou mais do seu peso corporal para controlar seus movimentos. Ele era um homem grande comparado com a maioria que ela conhecia. Seu corpo de cinco pés e quatro polegadas estava perdido sob o dele. Ela congelou o momento em que sentiu a palma da mão dele acariciar sua pele do tornozelo até a coxa. Sua camisa levantou-se mais alta.

— Por favor. Ela ofegou quando sua mente lutou por controle novamente contra o que seu corpo queria.

— Você sabe que é bom Antoinette. Você é nossa. Troy sussurrou, então beijou seu ombro nu.

— É Toni. Ela sussurrou de volta, incapaz de gritar de raiva. Esses homens estavam derrotando sua capacidade de lutar, falar e pensar um pensamento coerente.

— Talvez isso a faça mudar de idéia. Jacob inalou contra sua pele logo antes de cobrir sua boca com a sua própria. Lábios quentes e masculinos pressionavam suavemente contra os que tremiam. Ele a beijou profundamente, acariciando seus lábios, então empurrando sua língua em sua boca. Ela permitiu, desejou seu gosto, seu controle do beijo. Ele soltou os braços para cobrir o rosto entre as mãos dele para provar mais dela.

Seus dedos se sentiam tão bem contra seu couro cabeludo, e a maneira que ele controlou o beijo fez seu desejo se elevar. Ele era um especialista, mas seu gosto... Seu gosto era viciante.



Antoinette puxou Jacob para ela, ele esmagou seu corpo contra o colchão, e a montou mais apertado. Seus quadris se espalharam mais, e ela tentou segurá-lo com os tornozelos, mas mal os envolveu em torno de sua cintura.

Ambos gemeram quando derrubaram seu corpo um contra o outro.

Ela estava perdida nas sensações, não podia pensar ou se prevenir contra suas ações, e não se importava enquanto essas sensações continuassem.

Ela queria sentir mais dele e passou as unhas pelos ombros, até o pescoço, depois a cabeça. Ele estava tocando-a, acariciando-a em todos os lugares, e ela estava fazendo o mesmo.

Quando Jacob soltou seus lábios e continuou a beijá-la nas bochechas, o pescoço, depois o ombro, ela gemeu debaixo dele. Jacob puxou sua coxa para cima. Ela sentiu a palma da mão dele pressionar contra sua pele, então mover para sua parte traseira nua antes de apertar. Inclinando a cabeça para trás, ela lentamente perdeu a luta contra seu assalto erótico.

Agarrando os ombros, ela ouviu Troy rosnar antes de beijar seus lábios enquanto Jacob continuava a banquetear seu corpo.

Ela mal podia respirar enquanto absorvia a sensação desses homens manipulando seu corpo simultaneamente. Ela nunca pensou em estar com dois homens ao mesmo tempo. Ela nem sequer tinha certeza de que alguma vez quis ter relações sexuais novamente, mas não se sentira assim. Não se sentira nem metade tão certo como esses dois homens sentiram quando a tocaram.

Ela inalou, e suas narinas encheram-se com o cheiro de sua própria essência, sua pele intoxicante, e a leve sugestão de baunilha de sua loção corporal. Onde quer que Jacob lambesse mais do aroma de baunilha filtrou-se pelo ar. Ela era hipersensível, ou talvez respirar tão profundamente, era a única explicação.



Sentiu-se desejável e travessa por permitir que dois homens a beijassem e a tocassem tão intimamente. Ela começou a se afastar.

Troy a beijou profundamente enquanto Jacob sorvia e mordiscava o pescoço e o peito antes de se mover para baixo. Era muito para lidar.



Troy não agüentava mais. Sua besta precisava reivindicar sua companheira e marcá-la. A complexidade de compartilhar uma companheira com seu irmão parecia tão mínima no momento. No entanto, ele estava com ciúmes e inveja apenas momentos atrás, quando era Jacob com a língua na garganta de Toni.

Toni. Ele amava o nome, a atitude que ela tinha e o jeito que ela parecia. Para uma mulher pequena, ela foi construída para o êxtase, com seios grandes e gordos e uma bunda redonda e firme que se destacou o suficiente para fazer todos olharem para ele. Foda sim! O pensamento o acendeu. Ele sentiu Jacob se movendo mais baixo em seu corpo, e ele aproveitou a oportunidade para provar mais dela.

— Você tem um gosto tão bom. Troy sussurrou depois de liberar seus lábios. Jacob e Toni gemeram ao mesmo tempo.

Troy continuou a beijá-la enquanto ele acariciava seus suaves cachos loiros entre os dedos.

Ele queria olhar em seus olhos brilhantes. Era uma combinação de verde e azul, quase de cor turquesa. Exótico ainda doce.





Toni estava perdida. Simples assim, ela estava perdida na felicidade de conforto, contentamento e uma sensação de estar em casa.

Seus olhos se abriram ao pensar assim que Jacob empurrou sua camisa para abrir o resto do caminho e zoneou em sua vagina.

— Não! Ela exclamou e apressadamente rolou longe dos dois weres e fora da cama.

Ela caiu no chão, correu pelo tapete do quarto, depois parou. Ela puxou sua camisa fechada, tentou apertar os botões, mas congelou no lugar em vez disso quando ela travou olhares com Jacob. Suas pernas tremeram, e ela achou que seus joelhos iriam dar a qualquer momento.

Jacob parecia feroz, ajoelhado em quatro patas, a camisa rasgada e os olhos brilhavam verdes. Ela tinha feito isso com ele? Teria ela rasgado sua camisa e arranhado seu peito?

Atônita, ela engoliu o nó em sua garganta enquanto Troy lentamente se arrastou da cama para fazer o seu caminho em direção a ela.

Ela não tentou se soltar, temendo que ela entrasse em colapso, mas de alguma forma permaneceu em pé.

Casa? Por que aquela palavra surgia em sua mente com os dois homens, e por que tinha causado tal reação nela?

A única explicação que ela podia imaginar, ela temia.

— Toni?

Ela balançou a cabeça enquanto Troy sussurrava seu nome.

— Por favor, não. Ela balançou a cabeça negando o som de seu nome vindo de seus lábios.

— Não vamos machucá-la. Jacob adicionou enquanto ele saltou fora da cama em um movimento rápido e ficou diretamente na frente dela.

Ela fechou os olhos e esperou o ataque. Ela gritou de medo e se cobriu o melhor que pôde, mas nunca chegou.

Em vez disso, ela ouviu sua voz suave ainda comandante.



— Eu nunca machucaria você... Nunca. Nem ninguém mais colocará uma mão em você novamente. Ela sabia que era Jacob enquanto agarrava dois punhos de sua camisa para fazer sua declaração.

A frente se abriu, mas ela estava muito assustada para se preocupar que ele viu seu corpo nu, a tatuagem em seu osso da anca, o anel do ventre, e sua buceta barbeada. Tudo em antecipação para se ligar com alguém no clube, em um momento como este, quando ela poderia liberar seus desejos interiores e ter relações sexuais. Tinha parecido para sempre, e por um momento ela desejou ser virgem. Podia ver-se dando tudo o que tinha a esses dois homens. Ímpar.

Ela estava envergonhada por sua resposta e seu padrão de pensamento. Ela tinha vivido a maior parte de seus vinte e três anos sozinha. Sua avó tinha feito o seu melhor para prover Toni, mas ela sempre estava resistindo a mão amiga. Tinha-se tornado independente cedo em vida. Desejar ter uma família, ser amada era uma perda de tempo, então ela nunca se permitiu. Agora, dois machos Alfas entram em sua vida e tudo que ela pode pensar era em pertencer.

Antoinette manteve os olhos fechados, mas sentiu Jacob na frente dela e Troy se moveu atrás dela. Ela estava encurralada entre eles. Dois grandes homens were que podiam terminar com sua vida em um estalo ou exigir que ela cumprisse suas ordens ou morresse. Ela engoliu em seco.



Jacob sentiu seu medo, e isso o incomodou. Definitivamente não were. Se ela fosse, saberia que era sua companheira, aceitaria, e não seria capaz de resistir.

Tinham que convencê-la de que não lhe fariam nenhum mal.





— Olhe para mim, Toni, ele sussurrou, então a puxou contra ele por suas lapelas da camisa.

Lentamente, ela os abriu e olhou fixamente para ele.

Seu irmão afastou suavemente seus cabelos de seu pescoço antes de se inclinar para colocar um beijo suave contra sua pele. Ambos se ergueram sobre ela, e ele ajustou sua postura.

— Vamos desacelerar as coisas um pouco. Você está tremendo. Jacob sugeriu, então sorriu suavemente. Ela baixou os olhos, um sinal seguro para seu lobo que ela era submissa aos seus comandos. Ela ainda não sabia.

— O que você quer? Ela sussurrou.

— Você. Ambos responderam, e ele sentiu as vibrações, uma conexão como seus corpos pressionados contra ela.

Troy segurou seus quadris, puxou-os contra sua ereção. Jacob sentiu o desejo de seu irmão. Combinava o seu.

Toni tremeu com uma mistura de medo e desejo. Ela tinha que ter sentido a conexão exatamente como ele e seu irmão sentiram. Ele a empurrou um pouco mais. Ela gemeu suavemente enquanto fechava os olhos. Era uma visão maravilhosa, e imaginou sua expressão feliz quando ele a fizesse gozar a primeira vez... Cada vez. Um sentimento possessivo percorreu suas veias.

Jacob apertou sua palma contra sua bochecha, e instintivamente, ela se virou para ela, fechando os olhos. Sua mão era enorme em comparação com seu tamanho. Ele podia praticamente segurar seu rosto inteiro em uma de suas mãos. Isso o fez sentir uma ligeira reserva, pois ela era muito delicada para lidar com ele, mas seu lobo sentia o contrário.

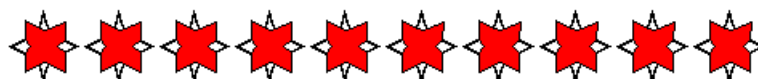
Os cabelos dourados e acetinados batiam contra seu pulso e mão. Ela era sexy e inocente.

— Você é uma mulher linda. Nós fomos abençoados pelos deuses que a enviaram para nós.





Ele gentilmente acariciou seu lábio inferior com seu polegar, e ela se inclinou para ele. Ele riu, e ela tentou recuar, mas Troy não a deixou e nem ele.



Antoinette flutuou entre eles. Ela se sentia perdida em um atordoamento com as sensações que suas vozes e toque causavam. Jacob tinha dedos fortes e gentis. Era sexy e elegante com sua camisa branca e as ligações de punho em diamante. Os diamantes tinham de ter pelo menos quatro quilates de tamanho. Seus pescoços se sentiram pesados ao ver seus fortes pulsos, o rubi vermelho e o anel de ouro que usava em seu dedo anelar.

Troy esfregou os quadris enquanto Jacob usava sua mão livre para abrir mais sua camisa.

— Linda. Ele sussurrou, absorvendo a visão com os olhos. Quando começaram a brilhar, a compreensão de que ele era mais que homem, que ele era lobo, fez um sentimento de medo apertar seu peito.

Ela negou com a cabeça. Isso era demais. Ela nunca tinha fantasiado sobre estar com dois homens ao mesmo tempo. Dois homens humanos, não were. Ela não sabia o suficiente sobre seu tipo. Inferno, ela não sabia o suficiente sobre os homens.

— Não? Você não acha que é linda? Ele a questionou, e quando ela tentou recuar, Troy segurou-a, esfregando as mãos de seus ossos de quadril para seus seios, segurando-os em suas mãos com seu forte peito pressionado contra ela.

— Ohhh. Ela gemeu, titulando sua cabeça contra o peito de Troy enquanto acariciava cada montículo, fazendo com que ela perdesse o foco



em resistir à sedução deles. Ela não iria mentir para si mesma, ela não negaria a maneira que eles fizeram ela se sentir, tão sexy e feminina.

Ela fechou os olhos, com a sensação das mãos grandes de Troy. Ela era bastante grande, por isso suas mãos devem ser bastante grande para ser capaz de envolver completamente. O pensamento fez seu estômago tremer com necessidade e um medo que ele poderia machucá-la. Ambos poderiam.

Ambos os homens eram uma fantasia viva. Jacob, o de aparência severa, tinha um jeito dele. Ela não podia nomeá-lo, mas foi obrigado a respeitá-lo. Ele estava no comando, era óbvio.

Ele usou seus olhos, embora sérios e escuros, ainda quentes, para controlar sua linha de visão. Segurando o olhar dele como se estivesse em transe, ela ouviu enquanto falava com ela, suas palavras e seu tom hipnotizando a seu modo.

— Você é linda, se você acredita ou não... Daqui... Jacob sussurrou quando ele tocou seus lábios e começou um caminho mais baixo.

Seus lábios reagiram a seu toque, e eles sentiram formigamento.

— Para aqui. Ele continuou a raspar suavemente seu dedo ao longo de sua mandíbula, abaixo de sua garganta, sobre a clivagem de seus peitos onde Troy continuou massageando-a.

Oh não, eu não posso levá-lo. Eu não posso ter o quão bom é para eles me tocarem.

— E aqui. Ele tocou seu torso, então seu umbigo antes de parar no topo de seu montículo.

Antoinette estremeceu. Ela sentiu cada sensação e vibração da voz de Jacob enquanto ele a seduzia. Ela queria memorizar tudo sobre os dois homens, incluindo o cheiro de sua pele, a profundidade de seu controle com o uso de suas vozes sozinho. Curiosamente, o fato de serem estranhos não tinha importância.



Sentiu que Troy soltava seu peito direito para esfregar sua coxa com a palma de sua mão enquanto ele a puxava lentamente contra a cintura de Jacob. Fez isso suavemente, devagar, acrescentando à antecipação do que o toque de Jacob junto com o de Troy faria com seu corpo.

Apenas respire Toni, oh senhor, apenas respire.

Suas dobras pegavam chicotes de ar, aumentando o sentimento de ser como uma boneca de pano pronta pela forma como eles a posicionaram. Ela era excessivamente sensível a cada toque, cada carícia e sussurro.

Ela estava aberta ao toque de Jacob, e ele aproveitou ao máximo. Quando Jacob pressionou um dedo sobre seus lábios vaginais, ela perdeu

Estremeceu e Troy se pressionou contra ela, dando o apoio de que ela precisava. Jacob apertou o dedo e olhou para os olhos encapuzados de verde floresta como se tivesse o direito de fazer o que quisesse.

— Oh por favor. Ela sussurrou, ouvindo seu próprio desespero, mas não se importando com o momento. Tudo que ela queria era mais do seu toque, sua sedução e habilidade.

Quando Jacob começou a fazer pequenos círculos com o dedo, fortes e grossos, ela antecipou, ansiava por ele para empurrar o dígito dentro dela e para ajudar a liberar o aperto que ela sentia. Ela queria gritar para ele ir para ele, mas ela temia sua reação. Ela era nova para o sexo, e ela era ignorante para a autoridade e as regras de lobo.

Troy tomou esse momento para acariciar seu peito, e instintivamente, ela se inclinou mais profundamente dentro dele. Quando ele puxou seus mamilos, o caos explodiu dentro de seu corpo.

Ela não sabia o que fazer com as mãos, e quando Jacob apertou um dedo dentro dela e girou como se estivesse lendo sua mente, ela agarrou por sua mão. Ela precisava de algum tipo de controle sobre essa situação fora de controle.



Jacob ergueu as sobrancelhas, uma indicação segura de que ele tomou seu movimento de controle como um insulto à sua autoridade. Algo primordial se agitou dentro dela. Ela nunca recuou de um desafio, e embora não sexualmente experiente, ela estava feliz e pronta para a batalha sem pensar.

Troy aproveitou o momento para soltar um peito, puxar os cabelos e dirigir-se para ele, mostrando-lhe que ele e seu irmão queriam dirigir o negócios. Ele tomou sua boca, lambendo a costura com a língua antes de mergulhar em um beijo profundo e sensual enquanto Jacob apertava seus dedos lentamente dentro e fora de seu canal. Seu corpo estremeceu quando Jacob passou levemente o polegar pela carne sensível, alternando bombas e carícias. O som de sucção de seus sucos enquanto fluíam de seu corpo a constrangia, mas então Troy continuou sugando seus lábios, sua boca, e seu pescoço como se ele a devorasse.

Com uma das mãos, agarrou a cabeça de Troy e a outra segurou o ombro de Jacob enquanto os irmãos começavam seu delicioso assalto.

Ela se sentiu descoordenada e prestes a cair fora de equilíbrio quando sentiu a boca de Jacob contra o seio Troy abandonado enquanto ele continuava a bombear nela com dois dedos.

Toni gemeu contra a boca de Troy enquanto lambeu e chupou cada centímetro.

Jacob liberou seu peito com um plop antes de lambeu seu corpo para onde seus dedos pressionavam dentro e fora de seu corpo, tudo enquanto ele ergueu sua coxa mais alto e sobre seu ombro esquerdo.

— Fodidamente bonita. Ele sussurrou, e ela sabia que ela estava completamente aberta a sua visão. Ela sentiu seu hálito quente contra seus lábios e sabia o que ele pretendia fazer.

Com os ombros para trás, a camisa pendurada em seu corpo, e ela nunca se sentiu tão erótica e sexy em sua vida.



Ela tentou resistir a querer mais deles, enquanto imagens de seus corpos entrelaçados enchiam sua mente. Seu corpo respondeu às imagens combinadas com seu toque.

Jacob chupou o clitóris, girou a língua e pressionou mais fundo, enviando-a para uma montanha-russa de necessidade. Quanto mais ele torcia sua língua, mais ela queria algo maior dentro dela. Ela planejara ficar deitada esta noite e era por isso que ela foi para o clube. E se os irmãos fossem lobisomens. Havia uma primeira vez para tudo.

De repente, Luke e Brad entraram em sua mente, e ela lutou para a compostura. Eles eram seus patrões, por que eles se importariam se ela fudesse alguns lobos de outra mochila ou não? Ela não pertencia a ninguém.

No momento em que sua língua atacou contra suas dobras, ela se concentrou na sensação da tática de Jacob. Ele era bom, muito bom, e quando ele soltou seu clitóris para obter melhor alavanca com os dedos, sentiu que ele chupava duro no interior de sua virilha. Troy tomou aquele segundo para lambar sua maneira sobre sua espinha à fenda entre suas bochechas da extremidade toda a maneira a sua vagina, e perdeu-a. Ela gritou sua liberação enquanto ela agarrou nos ombros de Jacob.

Os dois homens rosnaram.

Troy se levantou, virou a bochecha para ele e beijou-a profundamente. Experimentou-se em seus lábios e língua e sentiu impertinente e desejável. Ele soltou seus lábios, sugando e lambendo a pele ao longo de seu pescoço e clavícula. Era demais para ela. A sensação e o pensamento de que ele marcaria seu corpo de uma maneira tão sexual e possessiva lhe davam arrepios. Mordidas de amor estariam por toda parte nesse ritmo, mas em vez de combatê-la, ela absorvia cada sensação de cada marca feita por Troy. Ela certamente lamentaria mais tarde, quando ela olhasse no espelho para ver todas as provas.



A sucção e chupadas que Jacob dava afastou os efeitos de um orgasmo surpreendente e transformou-se seu foco total. Se sua boca era qualquer pré-indicação das habilidades de suas outras partes do corpo, ela estava em algum problema sério.

Troy lambeu um caminho sobre seu peito, debaixo de seu braço e caixa torácica para sua parte inferior das costas, seu cavanhaque fazendo cócegas na pele ao longo do caminho.

— Oh Deus! Ela gemeu, segurando os ombros de Jacob. Era requintado ter dois homens explorando seu corpo assim. Assim que montava uma sensação outra começava. Foi um sentimento ultrajante. Era como se seu corpo estivesse em uma sobrecarga de preliminares, ela já veio duas vezes, e nunca aconteceu a primeira e única vez que ela teve relações sexuais.

Troy lambeu sua bochecha, mordiscando a carne e chocando-a. Ela gritou de novo, seu corpo obviamente respondendo positivamente.

Ela podia imaginar como era essa cena. Um olhar para a porta aberta do quarto, e ela encolheu-se com reservas. Qualquer um podia vê-los se subiam a escada.

Sua perna estava coberta por cima do ombro de Jacob, sua boca se agarrou a sua vagina, sujando e chupando-a. Entre licks, ele pressionava dois dedos dentro dela e bombeava seu corpo para mais de seu creme. Ela não agüentou.

A idéia de que alguém os visse a assustou. Então, como os homens lambiam e sugavam seu corpo, ela percebeu a idéia de alguém encontrá-la assim deixou de importar. Ser visto como um ser sexual, como desejável para não um, mas dois homens trouxeram grande satisfação para ela. Esses homens estavam obviamente voltando a sua mente para uma desordem total. Estava em um mal funcionamento cerebral completo. Se ela deixasse isso ir mais longe, ela poderia se perder ou pior, se apaixonar. Ela engoliu em seco com o pensamento enquanto as lágrimas picavam seus olhos.





Então Troy lambeu do alto de sua fenda traseira, ao longo do furo enrugado então abaixe onde Jacob pressionou dois dedos dentro dela.

Ele iria lambê-la de novo? Ela só esperava.

Quando ela sentiu um dedo empurrar contra sua fenda, ela entrou em pânico. — Não! Ela gemeu, então sacudiu sua parte traseira longe de Troy e seus dedos invasores. Ela nunca tinha sido tocada lá. Agora era tão bom tempo como qualquer para detê-los.

Ela precisava de tempo para processar esse vício.

— Whoa, querida. Está tudo bem. Troy sussurrou quando ele se levantou e puxou seu corpo contra o dele. Ele era viril e sedutor. Ele beijou seu pescoço e sussurrou em seu ouvido.

— Nunca foi tocado lá? Ele perguntou.

Ela balançou a cabeça, depois cheirou seu próprio cheiro em seus lábios.

— Um dia, em breve, a tomaremos ambos ao mesmo tempo... Jacob em sua buceta e eu em seu traseiro virgem enquanto nós a mordemos e marcamos nossa companheira. Troy gemeu, lambeu, e então sugou duro contra sua orelha e pescoço. Ela se contorceu, e sua buceta deu sua resposta.

— Eu acho que ela gosta dessa idéia. Jacob rosnou, então lambeu suas dobras enquanto ele arrastava um dedo embaixo de seu buraco proibido. Ele usou a umidade de suas dobras para lubrificar o buraco enrugado.

Troy continuou a chupar e zumbir contra sua orelha, fazendo-a perder o foco para o que Jacob estava fazendo. Seu corpo estava em chamas, nunca se sentindo tão fora de controle. Meu Deus sou fraca ao seu redor. Eles estão me manipulando, e eu não consigo lutar contra eles.

Troy esfregou os braços, depois os colocou sobre a cabeça e em volta do pescoço. Ele os segurou lá quando ele pressionou sua ereção em suas costas.



Toni gemeu em resposta a seu controle. Ela muitas vezes sonhava em ser uma submissa e permitir que um homem, o homem certo, para levá-la no quarto e levá-la a alturas de orgasmo que ela só tinha lido. Ela se sentia culpada por esses desejos. Ela sentiu que eles eram tabu e significava para desviantes sexuais, mas de repente confrontada com o ato, sentiu-se compelida a experimentá-lo. Quanto mais os dois homens a tocavam, mais ela queria se rebelar e entregar seus desejos sombrios.

Jacob lambeu, mordiscou e puxou seu clitóris justo quando ele pressionou seu outro dedo contra o buraco enrugado e dentro.

Ela gritou com necessidade, tentou mover seus braços para agarrar os ombros de Jacob, mas Troy os segurou contra ele.

— Oh, Deus, por favor! Suas pernas começaram a se curvar, mas Troy a sustentou como se ela fosse leve como uma pena.

Suck, pump, suck, pump... O ritmo continuou a enviar Toni sobre a borda.

— Minha vez. Ela ouviu Troy dizer enquanto Jacob tirou a boca de sua vagina, mas continuou a bombear em sua bunda.

Ele mordiscou e mordeu a parte interna da coxa, causando mais ondas de liberação quando Troy soltou seus braços e os colocou nos ombros de Jacob enquanto tomava o lugar de seu irmão.

Troy pressionou um dedo em seu canal, depois o puxou para fora.

Ela queria gritar para ele continuar. Não me deixe assim... Querendo... Precisando. Ela estava quase lá. Algo profundo e grande estava construindo dentro dela.

Ela olhou para Troy com os olhos enquanto ele lambeu sua semente fora de seu dedo.

— Oh Deus. Ela gemeu, revirando a cabeça para trás.

Ele a tocou novamente, desta vez pressionando dois dedos dentro dela enquanto alternava bombeadas com Jacob.



Seu corpo balançou contra suas mãos, bombeando com seu próprio desejo de satisfação.

Seus seios se agitaram no ar até que Troy capturou um com sua boca úmida e quente.

Seus quadris caíram em sintonia com suas mãos. Seu corpo se balançava para trás e para frente entre eles quando sentiu Jacob mordiscando sua coxa interna enquanto Troy lambeu, chupou, e depois mordiscou seu peito. Quando Troy mordeu seu mamilo e puxou, ela perdeu, rosnando profundamente e baixo enquanto seu corpo tremia e explodiu.



A próxima coisa que ela sentiu foi Jacob e Troy puxar de seu corpo, então Troy levantá-la e levá-la para a cama.

Ela estava se recuperando lentamente enquanto Troy a colocava no colchão firme.

Eles olhavam como se eles se unissem a ela e a realidade interveio.

— Não, por favor, isso é demais. Isso é um erro. Ela sussurrou roucamente com sua voz soando áspera e sexy mesmo para seus próprios ouvidos. Eles fizeram isso com ela. Eles a fizeram soar como uma deusa sexual. Oh lordy.

Ela se recusou a se deitar e em vez sentou-se na borda da cama com os pés pendurados quase meio pé de distância do tapete.

— Por favor... Eu... Não... Eu... Eu nunca.

Ela puxou sua camisa fechada. Bem, sua camisa, qualquer irmão a que pertencesse. Olhando para eles, ela assumiu que era de Jacob. Parecia ser mais sofisticado de uma cômoda, enquanto Troy era mais casual, usando jeans. Foi uma má idéia tomar a visão deles. As protuberâncias em suas



virilhas deram sua condição atual, e sentiu-se responsável. A idéia de ter relações sexuais com eles entrou em sua mente. Uma vez para obtê-lo fora de seu sistema e vida iria voltar ao normal. Ela começou a falar depois se deteve. Que diabos estou pensando?

— Estamos de volta a isso de novo? Troy perguntou enquanto colocava suas mãos em seus quadris e olhava para ela.

Droga, esses dois homens eram altos e construídos como atletas. Quando Troy empurrou as mangas da camisa, viu a definição em seus antebraços, a pele bronzeada. Como ele poderia ser bronzeado no inverno? Não era de uma máquina. Ele tinha que estar em uma ilha em algum lugar. Com quem ele estava? Ele tinha mulheres implorando para ele levá-las para a cama?

Sua expressão facial mudou e suas emoções também. Ela de repente ficou irritada, com ciúmes e zangada por ser apenas um pedaço de bunda para ambos os homens para foder com então atirar para o lado. Não! Ela queria mais, e dois lobos não iam dar-lhe o que ela queria.

— Eu não quero isso. Eu quero ir embora. Afirmou. Os dois homens rosnaram, e Jacob avançou. — Não está acontecendo. Ele praticamente rosnou.

Sua barriga formigou com uma mistura de ser ligada e desligada. Definitivamente não material submisso em tempo integral, só quando ela queria ser. A revelação a surpreendeu. Ela estava pensando em ficar aqui e dormir com eles? Porra... Eu não consigo pensar. Preciso sair daqui.

— Você não pode me segurar aqui. Eu não fiz nada de errado! Ela exclamou.

Troy olhou para ela enquanto ele estava na frente dela.

— Sério? Que tal um plano para nos matar com aquela cadela louca com quem você estava saindo? Troy respondeu.



Ela se encolheu com a alegação de que ela estava envolvida. Dadas as circunstâncias dos acontecimentos e o fato de que ela apareceu com o atacante disse que eles tinham um ponto. Mas ela tentara parar Amber.

— Eu não sabia. Juro que nunca ouvi falar de vocês antes, exceto por fofocas.

— Fofoca? Troy perguntou com um brilho nos olhos.

Jacob deu-lhe um olhar que imediatamente tirou o sorriso de Troy.

Jacob era muito mais sério também. Ele a intimidou, apesar de fingir não ser afetada por ele.

— Eu não tentei matá-lo. Toni respondeu enquanto tentava se levantar, mas foi empurrada para trás por um Jacob agora com raiva.

Ela devia temê-los pelo simples fato de que ambos os homens eram Alfas e eles foram bastante intimidantes.

— Você foi vista na câmera entrando no clube com ela. Você foi vista sentada no bar com três lobos que nos atacaram e depois aquela mulher ao seu lado. Eu diria que você parece muito culpada. Jacob adicionou enquanto cruzava os braços na frente de seu peito. Ele parecia tão condescendente e medrosa. Ela se encolheu por um momento, sentindo-se culpada, e então algo veio sobre ela.

— Eu nem sabia que os três lobos estavam atrás de mim. Eu nunca os vi antes na minha vida! Ela gritou para ele e os dois homens rosnaram para ela. Jacob levantou as sobrancelhas em desafio. Toni puxou sua camisa fechada mais apertada contra seu peito e se inclinou para trás enquanto eles se erguiam sobre ela.

— Olhe... Seu... Tom. Jacob rosnou entre os dentes cerrados. Ela engoliu em seco, mas depois se lembrou de que havia tentado protegê-lo.

Ela se jogou na frente de uma fodida faca pelo o amor de Cristo. — Cuidado com o seu tom. Ela respondeu tão severamente e sem pensamento.

Em um instante, levantou-a, sentou-se e colocou-a sobre a seu colo.



Toni chutou e gritou enquanto Jacob apertava a cabeça e levantava a camisa.

— O que você acha que está fazendo? Ela gritou em protesto enquanto tentava chegar atrás para puxar a camisa para baixo.

Seu cabelo cobria todo o rosto e a cabeça enquanto pendia do lado do colo de Jacob. Ela empurrou os cachos, tentando ver os rostos de Jacob e Troy, mas o cabelo continuava caindo por causa de sua posição.

— Você aprenderá a respeitar seus Alfas, não falar em tons tão desrespeitosos, e cumprir sem protesto e sarcasmo quando pedimos algo de você.

— Nunca!

Tapa.

— Ouch!

Tapa.

Antoinette balançou os quadris e tentou livrar-se do confinamento, mas não adiantou. Jacob era forte e concentrado enquanto a punia. Ela ficou chocada, ultrajada quando gritou: — Eu não posso acreditar que você está fazendo isso! Você... Você... Idiota!

Tapa.

— Você entrou ou não no clube com a mulher que nos atacou?
Perguntou.

Ela cruzou os braços e rosnou em resposta, recusando-se a respondê-lo se ele continuasse espancando-a como uma criança desobediente.

Tapa!

— Não?

— Antoinette?

— É Toni!

Tapa!



— É melhor responder às suas perguntas, Toni. Ele vai corroer essa bunda perfeitamente gorda se você não obedecer. É bonita e rosa já. Troy acrescentou, depois acariciou uma de suas bochechas. Ela se contorceu ao toque suave após as duras batidas de Jacob.

Como uma idiota, ela sentiu a umidade fugir de sua vagina. Como ela poderia ter uma reação tão grande a ser espancada? Foi degradante, desmoralizante e... E...

— Oh... Acho que ela gosta. Troy acrescentou.

Tapa!

— Ok... Certo... Vou responder suas perguntas. Ela teve que levá-los para permitir que ela se sentar. Se mantivessem isso, ela iria ao orgasmo sobre suas coxas. Quanto de um ser humano fraco, vagabunda seria ela?

Jacob acariciou seu traseiro, e ela sentiu a picada começar a diminuir. Seu corpo tremia de necessidade. Ela queria mais do seu toque, e isso a deixou chateada consigo mesma por ser tão fraca. Ela só precisava passar por esse interrogatório e depois descobrir uma maneira de sair.

— Eu juro que não conhecia os três lobos, e eu não sabia que Amber estava pensando em matar vocês dois, e eu não sabia quem eram vocês antes da noite passada.

Ela se sentia tão frustrada e derrotada. Ela não tinha tentado matá-los. Tinha tentado protegê-los, pequena ela, um ser humano sem mais força do que o humano comum. Ela queria gritar a verdade. Para gritar e dizer-lhes que ela foi para o clube por uma razão e uma razão apenas sexo, sexo, sexo. Droga!

Ela sentiu-se dar em seu poder e sucumbir ao seu controle... No momento.

As lágrimas começaram a cair quando Troy ou Jacob começaram a massagear suas bochechas e depois as beijaram.



A sensação dos lábios contra aquela parte de seu corpo a excitou. O que há de errado comigo?

— Por que você estava com eles? Jacob perguntou em um tom mais suave.

Talvez se ela continuasse falando, deixariam de tocá-la. Ela não precisava dizer a verdade. Ela não precisava agir como uma completa idiota.

— Eu vim com Amber. Eu nem sabia que os três lobos estavam atrás de mim.

Jacob pressionou um dedo em sua vagina e começou a dar voltas e esfregar as dobras. Ela estava perdendo o foco novamente, e quando ele pressionou um dedo dentro de sua vagina úmida e molhada, ela perdeu.

Inclinando a cabeça e permitindo que seu corpo fosse conquistado por Jacob, ela obedeceu.

— Por que você estava no bar preenchendo uma ficha?

Ela gemeu quando ele lentamente empurrou dentro e fora dela. Ela sentiu Troy esfregar os globos de sua bunda e parte deles como o polegar de Jacob esfregou contra o buraco enrugado. Filho da puta, eles eram a equipe perfeita em seu corpo.

— A garçonete... Disse-me sobre a vaga... e vi como agitado o bar era. Eu tenho um pequeno negócio on-line... Mas o dinheiro é apertado. Ela praticamente ofegou cada palavra enquanto seu interior enrolado para cima de seu toque.

Eles estavam em silêncio, e isso a perturbou.

— Quando você percebeu quem nós éramos? Troy perguntou desta vez.

— Eu percebi que vocês dois eram importantes no momento em que a multidão se separou para permitir que vocês passassem e tranquei olhares com você.



Quase disse quando viu sua visão e o ataque antes que acontecesse.

Ela engoliu em seco.

— O que você não está nos dizendo? Oh merda!

Jacob pulou mais rápido, acrescentando um segundo dedo ao seu canal. Ela agarrou em suas panturrilhas, a única coisa que ela poderia agarrar para apoio quando ele a fodeu com o dedo sobre seu colo. Antes mesmo de perceber o que estava fazendo, seus quadris se moveram em seqüência com seus impulsos... Ela estava fodendo sua mão e seu colo.

— Oh sim... é isso, querida. Jacob está fazendo você se sentir tão bem, não é? Troy a incitava enquanto ele esfregava seus ombros, então abaixo suas costas, sob o material que se aglomerava lá.

— Eu amo essa merda. Mal posso esperar para foder!

Tapa.

— Ohhh! Ela gritou quando ela explodiu, e seu creme escorria dela. Ela ia ser uma medusa sem espinhos se isso continuasse. Jorrando para respirar enquanto seu corpo saía do alto, Jacob puxou seus dedos dela antes de lambê-los limpos. Ela ouviu-o escorregar, e seus seios formigavam, seus mamilos endurecidos, e seu corpo ansiava. Ela queria eles, e no momento ela se daria livremente se eles pedissem. Mas, em vez disso, Jacob estava no comando e determinado a descobrir sua parte na tentativa de assassinato.

Ela engoliu em seco suas próprias palavras.

— Qual foi a sua parte ao nos atacar?

— Eu não tinha uma parte, lembra? Eu lhe disse que não conhecia suas intenções.

— O que você não está nos dizendo?

— Eu... Eu... Amber me pediu para te seduzir, Jacob, enquanto ela tinha os olhos postos em Troy. Eu lhe disse que não, e foi quando você se aproximou e ela tirou a adaga. Eu não sei o que aconteceu comigo, mas entre



ver vocês dois, e sentindo-me compelida a tomar medidas para detê-la, eu me lancei para a faca enquanto ela se dirigia para você.

— Por quê?

— Bate no inferno fora de mim. Ela respondeu, e Jacob rapidamente levantou-a para encará-lo. Ela escarranchou seu colo enquanto a camisa caía de seus ombros, para o vinco onde seus cotovelos dobrados. Seus mamilos eram duros e eretos, seus seios inchados e latejando com necessidade de seu toque, mas ele apenas a abraçou e olhou para ela. Sua cabeça ficou confusa por alguns segundos, mas Jacob obrigou seus olhos a trancarem os dele enquanto falava com ela. Ele poderia ler mentes?

— Você se arrepende de me proteger? Ele perguntou.

As lágrimas vazavam de seus olhos, e seu coração doía. Maldita fosse para o inferno, ela faria isso de novo em um piscar de olhos. Ela abanou a cabeça.

Jacob estendeu a mão e acariciou sua bochecha com a mão. Ela se virou e fechou os olhos.

— Você é teimosa e desafiante, companheira, mas eu sou mais.

Ela o sentiu suavemente pegar seu seio esquerdo em sua mão e acariciá-lo. Ele gentilmente apertou e acariciou em sua mão, esfregou o mamilo, fazendo com que ele endurecer e apertar, tornando-a molhada novamente.

Seu seio direito doía com necessidade de seu toque como se tivesse uma mente própria e sentiu enganado como seu outro seio recebeu toda a atenção. Eu perdi a cabeça.

Ela abriu os olhos para olhá-lo bem antes dos lábios de Jacob apertar contra os seus próprios. Ele lambeu a costura enquanto seus dedos gentilmente acariciavam seu queixo e pescoço. Ele controlou o beijo, e foi tão sensual que ela fechou os olhos e balançou no momento.



Ela sentiu sua mão deixar seu peito e esfregar sobre sua caixa torácica, sob a camisa que ela usava e para suas costas.

Jacob a puxou para mais perto dele, e ela envolveu seus braços ao redor dele, abraçando-o para ela.

Suas mãos percorriam suas costas. Seus dedos grosseiros e masculinos traçaram suas curvas, ao longo da fenda de sua parte traseira, depois subiram por sua espinha. Ela se agarrou a ele mesmo quando seus lábios se separaram lentamente dos seus.

— Eu me sinto tão confusa. Ela sussurrou, mas ela sabia que a ouviram.

Eles ficaram em silêncio, e ela se perguntou o que eles fariam ou perguntariam a seguir. Ela precisava de tempo, droga. Ela precisava de uma pausa da dupla dinâmica.

Quando seu estômago grunhiu, eles riram. — Vamos trazer algo para você comer.

Capítulo Quatro

Scott recebeu a notícia por alguns amigos no pacote de Crimson sobre o ataque a Jacob e Troy Crimson. Ele também soube que Toni estava envolvida. Ele não podia acreditar não pelo modo como Toni protegia Luke e Brad. Ela tinha sido imediatamente aceita pelos membros da matilha antes mesmo da noite do ataque da matilha na casa de Finnigan.

Essa tinha sido uma noite louca, e este novo ataque a Crimson foi tão intenso. Quem era responsável significava negócios, e antes que Scott e Lance informassem seus Alfas, ele sabia que precisava de mais informações.

— Ei, você conseguiu alguma atualização sobre Toni? Lance assentiu com a cabeça.



Os Crimsons a seguiram até seu apartamento. Foi saqueado. Havia muito sangue também. Espero que ela esteja bem.

— Espero que ela não esteja realmente envolvida com isso. Luke e Brad vão ficar chateados.

— Você vai em frente e diga a eles. Vou esperar aqui para descobrir o que posso e ligar para você mais tarde.

— Você é uma merda de frango. Você está vindo comigo. Lance soltou um suspiro.

— Acho que deveríamos contar a eles agora e explicar sobre o que encontramos no apartamento mais tarde. Uma vez que eles ouvirem sangue, eles vão ficar abertos.

— Falou com a equipe da Valerie? Alguém testemunhou o ataque? Scott perguntou.

— Sim, eles dizem que Toni estava com Amber e que Amber tinha a faca. Toni pulou para ele e pegou o golpe, protegendo o Alfa, Jacob.

— Eu não entendo. Amber parecia reta. Conheço a família dela, e ela também é amiga de Giselle.

— Talvez devêssemos ligar para Giselle e descobrir mais sobre Amber e seu relacionamento com Toni?

— Só espere um pouco mais. Vamos ver o que dizem nossos Alfas.
"Lance concordou antes de Scott ir a busca de Luke e Brad.



— Eu preciso ir! Antoinette pisou o pé e bateu a mão na ilha de mármore na cozinha. No momento em que sua mão atingiu a superfície, ela se encolheu, mas ela não mostrou a dor. Esses dois idiotas estavam deixando-a louca.



— Você não vai embora.

Ela olhou para Jacob. Na última hora, ela chegou à conclusão de que ele era mandão, chauvinista, controlador e até mesmo sofria de TOC. Troy era o brincalhão, divertido que a olhava e tocava-a em todas as oportunidades que tinha, como se ela fosse a sua posse premiada. Normalmente, esses tipos de personalidades a teriam aborrecido, mas por alguma razão os dois weres pareciam complementar-se e fizeram o pacote perfeito de macho. Jogue no fato de que eles eram Alfas e sim... Ela estava ferrada... Em breve... Literalmente.

O que realmente a deixava nervosa e irritada era o fato de que não conseguia ler suas mentes. Havia um bloco definido lá, e ela estava tão confusa sobre suas emoções, ela não podia sequer seguir seus instintos.

Ela olhou fixamente para Jacob enquanto ele se sentava à mesa olhando os documentos com seu prato vazio sentado lá esperando que alguém viesse limpá-lo. Ela sentiu o aborrecimento dentro dela e olhou para ele com mais força, tentando ler sua mente e aprender o que ele estava pensando. Ele era arrogante e superior e, menino, ele sabia disso. Amber a advertiu sobre os machos Alfas e sua necessidade de dominar e controlar. Ela não ia ser transformada em seu servo. Esse prato pode sentar lá para sempre!

— Eu não posso acreditar! Sou uma prisioneira? Eu senti falta de alguma coisa aqui, Jacob? Por favor, explique-me por que não posso sair de casa?

Jacob ergueu a sobrancelha em seu tom e na maneira como ela falou com ele. Ela se encolheu um momento, depois olhou de volta para ele e levantou as mãos, exasperada.

O arrogante filho da puta respondeu calmamente: — Você não admitiu o fato de que nós três somos companheiros.

Porra!



— Nunca, se é assim que você trata uma companheira. Pelo amor de Deus Jacob, estou tentando dirigir um negócio, algo que vocês dois devem saber. Como posso preencher minhas ordens e começar a trabalhar em mais produtos se estou preso aqui com você? Ela cruzou os braços na frente de seu peito e se afastou dele. Ela queria gritar de frustração. Ele é um valentão... Um maldito valentão!

Ela ouviu Troy limpar a garganta, então sentiu uma mão em seu ombro virando as costas para Jacob.

— Presa aqui com a gente? Realmente, Antoinette, nós poderíamos ficar sem o drama. Troy brincou, e quando ela tentou se afastar, ele a agarrou e a puxou de volta contra ele. Ele a abraçou enquanto a acariciava, tentando acalmar o aperto e a raiva que sentia.

Ela empurrou a manga da camisa e mostrou o braço enfaixado.

— Se eu queria matar qualquer um de vocês, então por que eu tenho isso?

— Você não percebeu que éramos seus companheiros antes do ataque. Respondeu Jacob.

Antoinette sibilou para ele. Ela estava prestes a realmente dar a Jacob um pedaço de sua mente quando Troy a puxou para ele.

— Fique tranqüila e podemos discutir isso como adulto.

— Verifique com o valentão da escola primária ali primeiro. Ela respondeu. Jacob rosnou, e ela fechou os olhos contra o peito de Troy.

Troy tocou seu queixo e inclinou o rosto para ele.

Ele segurou seu olhar com seus lindos olhos verdes. Eles estavam confortando para ela, bem como a sensação de seu abraço. Ainda era difícil acreditar que esses mesmos olhos cuidadosos pudessem mudar para o de um animal em um instante. O pensamento lhe deu arrepios. Troy esfregou os braços e os ombros como se estivesse fria.

Longe disso.



Em seus braços ela estava quente e contente. Seus mamilos formigavam e outras partes latejavam, e tudo o que ele estava fazendo era segurá-la. Ela realmente precisava de algum espaço para pensar.

— Você admite que somos companheiros? Troy sussurrou sobre a parte superior de sua cabeça. O calor de sua respiração acariciou seus cachos e a fez aconchegar-se.

Ela ficou em silêncio um momento antes de responder. — Admito que me sinto atraído por vocês dois.

Ela engoliu em seco. Ela não queria parecer tão fácil, mas não podia mentir para eles também.

Jacob rosnou e bateu a mão sobre a mesa. — Não é bom o suficiente! Antoinette saltou de medo.

Troy esfregou os cabelos dela, e ela tentou acalmar sua respiração apesar do afeto de Jacob sobre ela, mesmo de além da cozinha.

Ela brincava com o material da camisa de Troy. Ela inalou seu cheiro, e de alguma forma ela não podia explicar, ela só sabia que ele estava certo. Que ele pertencia a ela e ela a ele. Foi Jacob que ela continuou a negar uma atração. Ele ficou sob a pele dela tão facilmente como ninguém nunca tinha. Mas, no entanto, ele era atraente de muitas maneiras e certas partes do corpo apenas pareciam reagir a ele. Não era tão simples quanto a mente sobre a matéria. Foi uma batalha entre sua independência e dando as exigências de não apenas um homem, mas um lobo. Tudo o que ela tinha que passar era o boato de outras pessoas e as histórias que eles lhe contaram sobre a cultura do lobo.

Espaço... Ela precisava de um espaço para pensar.

— Por favor, Troy, preciso preencher as ordens que tenho e começar a pintar mais produtos. Esta é a minha subsistência. Por favor, deixe-me ir para casa? Ela não se importou que ela implorou mas ele parecia mais relaxado e fácil do que Jacob.



— Você vai ficar aqui e em nossa cama! Jacob gritou.

Engoliu em seco e começou a chorar.

— Você a intimida! Pare de gritar com ela. Ela está chorando agora,

Jacob. — Ela está aqui conosco.

— Ela precisa fazer os pedidos.

— Nós podemos sustentá-la. Ela não precisa trabalhar.

Isso era de mais, e Antoinette sentiu-se prestes a explodir.

— Por que você... Seu... Idiota! Antoinette gritou, então saiu correndo da cozinha e subiu para o quarto.

— Bem, isso correu bem, Jacob. Troy declarou sarcasticamente.

— Foda-se!

— Agradável.

Troy começou a sair da cozinha, mas Jacob o deteve. Jacob passou os dedos pelos cabelos e exalou. — Eu estou... desculpa. Eu só não quero ela fora de nossa vista. Finalmente encontramos nossa companheira, e ela é humana. Ela não entende a coisa toda. Ela não sente. Temos que mantê-la perto. Também precisamos saber por que essa Amber queria nos matar. Quem é ela e quem a enviou?

Troy sorriu, e bateu no ombro de seu irmão.

— Ela sente isso, Jacob, mas ela está negando. Ela só precisa de alguma convicção, e precisamos deixar espaço para toda a coisa humana.

— Como você pode ser tão calmo quando ela quer nos deixar?

— Eu tenho um plano, Jacob. Deixa eu cuidar disso.

Jacob ergueu as mãos no ar. — Bem...

— Você está vindo? Troy perguntou sobre seu ombro enquanto ele saiu da cozinha.

— Espere um minuto. Explique-me primeiro este plano.



Antoinette estava chateada enquanto revirava os armários procurando por qualquer coisa que pudesse colocar. Ela não iria continuar a andar em volta da casa nua. Ela tirou a camisa abotoada e ligou o chuveiro no banheiro, mas não antes que ela trancasse a porta e colocasse uma cadeira debaixo do puxador da porta. Eles não iriam entrar aqui enquanto ela tomava banho e começar a beijá-la, a tocar seu corpo e a cobrir com seu cheiro. Junto com o que devia ser algum feitiço mágico que alguém esqueceu de contar a ela, ela não estava se arriscando. Ela precisava pensar droga.

Ela girou o botão, tornando a água mais quente enquanto tentou aliviar seus músculos em preparação para outra rodada de discussões com Jacob.

Jacob, por que ele tem que ser tão... Tão... Intolerante? O nervo dele, dizendo que eles iriam apoiá-la como se ela deveria deixar cair tudo o que ela tinha trabalhado. Por que ele tinha que ser tão mandão?

Ela esfregou o sabonete contra a esponja enquanto continuava a moer os dentes. O cheiro da espuma encheu suas narinas, e isso a lembrou de Jacob. Por que ele tinha que ser um valentão? Tão medíocre e exigente com seu tamanho gigante, atitude e músculos.

E bonito, sofisticado, sedutor e um lobisomem fodido? Ela tocou sua barriga, deixando a água acariciar sua pele enquanto a espuma de sabão percorria seu corpo e seguia pelo ralo. Instantaneamente, imaginou-o em sua mente. Ele estava de pé na cozinha, encostado no balcão, tão sexy. Sua camisa com botões estava desabotoada, mostrando parte de seu peito musculoso. Até mesmo os antebraços eram musculosos quando ele os cruzou sobre o peito e ouviu Troy falar com ele. Ela não podia ouvir o que Troy estava dizendo, novamente algum tipo de bloco por qualquer motivo.



Ela aproveitou a oportunidade para absorver os traços de Jacob, seus lábios firmes, seu queixo determinado, e os dedos longos e grossos que apertava em punhos. Ela se lembrava daqueles dedos tocando-a, acariciando sua pele, e brincando com suas dobras.

Então viu Troy, sua camisa preta, esticada através de músculos peitorais musculosos, seus bíceps grandes e abaulados. Ela queria sentir aquele cavanhaque contra seu pescoço novamente, mas pensamentos dele em outro lugar encheu sua mente, talvez entre suas coxas, fazendo cócegas em sua pele antes de esfregar contra seu clitóris.

Seus dedos roçaram seu montículo, e ela fechou os olhos, pensando no modo como Jacob e Troy a tinham tocado. Seu estômago estremeceu, e suas entranhas se apertaram ao pensar em fazer amor com eles. Eram homens grandes, e seus galos tinham que ser tão grandes. Amber mencionou os bens que os lobos tinham. Amber tentou com que ela experimentasse mas ela se negou, se tivesse, talvez ela estivesse melhor preparada para os Alfas. Embora Amber tenha dito que Alfas era o topo da linha, o melhor dos melhores em todos os aspectos.

Ela exalou cheia de desejo.

Sua barriga estremeceu, e sua vagina doeu de necessidade. O que há de errado comigo? Ela pressionou a testa contra a fresca parede molhada e fechou os olhos, deixando a água fluir sobre seu corpo. Ela sentia falta deles, droga. Eles estavam lá embaixo, mas ela não suportava ficar longe deles. Que diabos? Ela sentiu-os contra ela quando Jacob e Troy a haviam feito um sanduíche dela. Droga, eles fizeram ela quente. Ela mal os conhecia, mas queria que eles estivessem dentro dela e de todas as maneiras possíveis. Ela não se importava com as consequências, apenas a satisfação imediata de tê-las. Ela não mentiria para si mesma. Eles eram mais atraentes do que os homens tinham o direito de ser. Sua vida já estava mudando por causa deles. Jacob ficou debaixo de sua pele, fazendo-a ficar irritada por um minuto,



depois querendo saltar os ossos no próximo. Troy, por outro lado, um olhar para suas covinhas e aquele pequeno brilho confiante em seus olhos, e ela estava brindando. A sensação de sua perna áspera contra suas coxas e seu montículo era tão satisfatória sendo alimentar afrodisíaco como o próprio ato.

Ela começou a se ensaboar e a cobrir seu corpo novamente, em uma tentativa miserável de se lavar de seus próprios pensamentos sobre eles tocando nela. Claro, cheirava a eles, e agora ela sentia o cheiro deles também.

Ela ficou sob o jato de água o maior tempo possível, desfrutando do tempo sozinho e da paz de não discutir. Os homens não confiaram nela porque ela era humana? Será que eles pensavam que ela iria fugir e tentar deixar Nova York para fugir deles?

Talvez devesse.

O pensamento instantaneamente causou dor em seu peito e uma sensação de desconforto dentro dela. Os homens já a seguravam de alguma forma? Talvez isso tivesse algo a ver com aquela noite no Finnigan's. Tudo mudara naquela noite e nas semanas seguintes. Talvez devesse tentar ler as mentes de Jacob e Troy novamente. Isso pode lhe dar uma visão de suas intenções. O pensamento a preocupou, e ela instantaneamente sentiu aquele bloqueio novamente. Era uma parede que subia sempre que ela tentava abusar de suas habilidades ou tentar tarefas mais difíceis. Ela soltou um suspiro exasperado.

Tinha que haver um poder maior à mão. Como as histórias que ouviu sobre Lexi, Jacob e primo de Troy. Ela negou com a cabeça.

Coisas assim não acontecem com ninguém como eu.

Ela tinha um negócio para executar e uma vida para viver, e tinha que permanecer com foco. Não o palpitante e inchado clitóris ou o fato de que apenas pensar em Troy e Jacob a deixava molhada. Não, tão atraentes como os homens eram, eles não pertencem juntos. Jacob e Troy precisavam de





uma mulher que soubesse o que eles queriam e poderia obedecê-los e seguir suas regras. Ela não ia ser sua escrava sexual e máquina de fazer bebê para expandir seu pacote. Será que eles ainda têm bebês, ou eles têm filhotes? Ela esfregou a barriga. Ela não estava dando à luz bolas de pelo.

Meu Deus, por que... Por que estou pensando em bebês? Eu não vou ficar aqui. As pessoas a procurariam. A polícia viria. Eles chegaram ao clube, o ataque e a luta foram todas as notícias, então alguém tinha que ter dado seu nome para a polícia. Por que a polícia não a tinha procurado como suspeita ou como cúmplice?

Jacob e Troy têm muito dinheiro. Talvez pagassem a polícia. Ah Merda!

Talvez eles administrassem um sindicato do crime organizado. O were mob.

Seu coração bateu em seu peito enquanto pensava na possibilidade. Lobisomens em ternos de três peças, que de fato colocaria o "moderno" no crime organizado moderno. Ela riu. Não seu Jacob e seu Troy.

Ela cobriu a boca e ofegou. "Meu Jacob e meu Troy?" De onde diabos isso veio? De repente, ela se sentiu superaquecida e imediatamente desligou a água. Ela saiu do chuveiro e começou a secar quando ouviu bater na porta. O som do chuveiro deve ter afogado o ruído.

— Antoinette, abara a porta agora!

Oh, merda! Era a voz de Troy.

Tanto para ganhá-lo e só ter que lidar com Jacob. Parecia que ela estava em sérios problemas.

Ela optou por casual, apesar de seus rosnados.

— Em um minuto... Eu estou apenas me secando, Ela afirmou quando rapidamente secou o cabelo da melhor maneira possível e começou a envolver a toalha em torno de seu corpo.

A porta entrou em choque, e a cadeira voou e quase a atingiu quando Jacob e Troy se precipitaram.



Não havia tempo para controlar seus temperamentos. Ambos estavam seriamente chateados. Como se atrevia a trancá-los do lado de fora?

Em um instante, ele a viu como madeira se espalhou por toda parte. Seu grito ecoou na sala e foi direto para o seu coração, mas ela merecia o susto. Toni aprenderá a ser uma companheira de Alfa.

Jacob a agarrou e puxou-a para ele, fazendo com que a toalha caísse de seu corpo. Ele a puxou contra seu corpo.

— O que você estava pensando? Ele perguntou com os dentes cerrados.

— Eu queria estar sozinha... Eu... Eu... Não queria me distrair.

— Distrair-se! Distrair-se por quê?

— Por vocês...

Ele cobriu a boca com um beijo letal para mostrar possessão e raiva. Mas esse beijo logo se transformou em paixão e um meio para conquistar sua pequena companheira desobediente.

Ele queria provar cada centímetro dela, estar dentro dela, empurrando seu pênis para o seu ventre marcando-a. Seu lobo estava dominando seu cérebro humano. Não adiantava lutar mais contra ela. Ele tinha que tê-la. Ele tinha que mostrar a ela que ela pertencia a eles e que a protegeriam.

Jacob levantou-a pelas bochechas de seu traseiro e pressionou-a contra a parede perto da porta que ele acabou de chutar. Ele chupou seu guincho abafado enquanto lutavam pelo controle do beijo com suas línguas e suas mãos. Quando ele sentiu seus dedos rasgar os botões em sua camisa e empurrar o material longe de seu peito, ele perdeu.

Jacob a levou para fora da sala e para a cama.



Uma rápida olhada à sua frente e ele viu seu irmão, que parecia tão excitado quanto ele. Eles pegaram os olhares uns dos outros, e Jacob sentiu sua besta rugir com antecipação. Troy já estava despido quando ele levou Toni para a cama.

Ele soltou os lábios de Toni, e ela ofegou por ar enquanto ela o alcançava, tentando puxá-lo de volta para cima dela. Suas unhas belamente pintadas roçaram contra sua pele, fazendo com que o fogo dentro dele se levantasse.

— Você pertence a nós. Pare de lutar. Ele rosnou enquanto tirava o restante de sua camisa esfarrapada, jogando-a no tapete.

Ele a puxou para a borda da cama por suas pernas antes de mergulhar diretamente para devorar seu creme. Ela gritou quando abriu as pernas e segurou seu cabelo. Ele estava em uma missão para consumi-la, puxando seu clitóris, e depois o sugando com força.



Toni sentiu a montanha-russa de emoções lutando dentro dela. Lutar por seu controle, seu poder ou dar a ele, seu corpo amando a batalha de quem pode conquistar quem primeiro. Sua boca era letal como sua personalidade. Jacob tomou o que queria, quando quis, e parecia que a queria. Ela sentia o mesmo.

Ela rolou a cabeça de lado a lado. Absorvendo o momento, a maneira como os cachos de seu cabelo se contraíam em seus lábios enquanto ofegava. Ela ficou segurando a cabeça de Jacob enquanto a devorava. Foi uma tortura do tipo mais delicioso. A sensação de um toque suave contra o queixo fez com que ela se voltasse a focar. Foi quando ela sentiu Troy virar a cabeça para ele e seu pênis muito grande. Seu peito apertou com





antecipação. Esta foi a primeira boa olhada em um pênis que ela já teve. Claro, ela teve sexo antes, mas era basicamente um levantar-sua-saia-e-pegue-aí-rapidinho. Ela tinha apenas a sua imaginação para consolo e, menino, a sua imaginação é uma merda.

Ela engoliu em seco com uma mistura de medo, antecipação e curiosidade. O galo de Troy era grosso e comprido, e parecia que ele tinha planos para isso.

O colchão era alto, alto o suficiente para que, quando Troy ficava ao lado dela, seu rosto se alinhava com seu pênis ereto. Ela sabia o que ele queria, e ela também queria. Podia sentir seu cheiro inebriante. Os dois machos e dela para a degustação.

Ela lambeu os lábios e alcançou sua cintura para tocá-lo. A visão de Troy segurando seu galo espesso para sua boca causou um sentimento de poder dentro dela. A cabeça de cogumelo bateu em seus lábios, e ela lambeu-a suavemente, mas parecia que Troy não queria ir devagar.

Ele apertou a mão contra o colchão, moveu-se por baixo do cabelo até a base da cabeça e puxou. Seu pau deslizou por sua garganta, quase causando o reflexo de vomito. Mas Jacob simultaneamente empurrou dois dedos dentro de seu canal, e ela ofegou em reação, fazendo Troy ir mais fundo.

Era esmagadora a forma como os dois irmãos trabalharam juntos para controlar seu corpo.

Jacob a lambeu mais uma vez, depois ergueu os quadris. Ela estava tão ocupada chupando Troy, tentando permanecer o poder amante neste trio, mas foi uma batalha inútil. Eles a possuiriam depois disso. Não havia luta contra isso.





Jacob não agüentava mais. Sua besta queria entrar em Toni. Quando ele viu sua língua rolar sobre o pau do seu irmão, ele precisava dentro dela rápido. Ele ergueu seus quadris, alinhou seu pênis latejante, e empurrou para frente.

— Grrr! Ele rugiu.

Antoinette liberou o pênis de Troy para respirar. Jacob era enorme. Seu membro sentiu como se estivesse atingindo seu útero, e cada movimento dentro e fora a fazia sentir falta de ar.

Troy a puxou de volta para ele enquanto cobria sua boca em um rápido beijo antes de soltar seus lábios.

— Chupe querida. Preciso daquela boca quente e sexy em mim. Faça-me vir, Toni... faça-me vir. Ele rosnou para ela.

Ela tentou manter a compostura enquanto segurava a cabeça de Jacob enquanto ele fodia, sugava e mordiscava seu peito. Jacob soltou seu mamilo por um momento. — Chupe ele agora! Ele ordenou, e ela sentiu a emoção de sua demanda sexual direta para seu núcleo. A expressão facial de Jacob era severa, seus olhos cintilavam e brilhavam, e ela se sentia fora de controle.

Ela estendeu a mão para Troy, mas ele já estava lá segurando seu pau a polegadas de seus lábios com seus olhos brilhando.

— Agora! Jacob ordenou enquanto ele triturava seus quadris, penetrando profundamente seu útero. Algo carnal veio instantaneamente sobre ela.

Ela levou-o para dentro e chupou como se ela nunca iria obter galo suficiente ou dar outro golpe novamente.

Troy rugiu e ofegou. Cada lambar e chupar tinha suas pernas tremendo mais e mais. Ela sentiu-se perder o controle enquanto ela se aproximava com a outra mão e agarrou o traseiro de Troy e apertou. Seus quadris se torceram, dando a Jacob uma força de alavanca para penetrar em suas paredes vaginais. Seu pênis grande pressionado firmemente quase ao ponto de ser



doloroso quando Troy explodiu dentro de sua boca e continuou a bombear seus quadris em direção a ela.

Jacob levantou seus quadris mais alto empurrando duro e profundo.

Troy ofegou por ar quando ele puxou de sua boca, então se inclinou para beijá-la.

Era como nada que ela já sentiu antes.

A cama chacoalhou dos impulsos de Jacob, e ela gemeu prestes a explodir em êxtase. Era o passeio mais selvagem que ela alguma vez tinha sido ou fantasiado sobre. Ambos os homens certamente seriam a morte dela.

Jacob puxou de seu corpo, e ela gemeu para ele, agarrou seu peito, exigindo que ele terminar o que ele começou. Que diabos? Ela estava bem ali, por que ele puxou dela?

Jacob levantou-a e atirou-a sobre a barriga. Ela saltou no colchão, e seus seios muito sensíveis colidiram com os lençóis de cetim, girando-a ainda mais. Seu corpo era extremamente sensível e fora de controle.

Suas entranhas tremiam. Ele a estava punindo de novo? O que ela fez desta vez?

Ele era uma besta. Suas entranhas tremiam de antecipação. Apenas acabe com o castigo e me foda, droga! Queria gritar.

Seus pensamentos, suas palavras eram estranhas para ela. Algo poderoso estava acontecendo entre eles. Ela se encolheu internamente, envergonhada por seu processo de pensamento e a necessidade sexual que esses dois homens trouxeram nela.

Ela nunca foi tão descarada, tão fora de controle sexualmente ou mesmo em sua personalidade normal. Esses homens... Esses dois homens a deixavam louca.

Ela não podia suportar a expectativa, e ela absorveu seu estado atual.

Ela estava de quatro, ofegante por mais sexo, sua boca estava molhada e pronta para mais de Troy, seus seios balançados no ar enquanto Jacob a



posicionava a seu gosto, e Troy continuava sussurrando palavras sujas ao lado de sua orelha.

— Eu amo seu corpo, e eu preciso que a boca em mim.

Troy tirou os cabelos dos olhos e do ombro esquerdo. Ele acariciou sua bochecha enquanto Jacob fixava seu corpo da maneira que ele queria.

Jacob colocou sobre ela como ele pressionou seu rosto para o Consolador. Então ele gentilmente deslizou sua mão sobre as curvas de seu corpo todo o caminho até seus tornozelos.

— Uma companheira de Alfa sabe o seu lugar... Sabe que seus Alfas estão no controle. Especialmente no quarto.

Ah não.

Jacob envolveu um braço ao redor de sua cintura e levantou seus quadris para cima de modo que seu peito permaneceu contra o colchão e sua parte traseira foi levantada no ar. A frieza do ar colidiu com suas dobras, e ela se sentiu exposta e à sua mercê. Obviamente, essa era a intenção de Jacó. Ele colocou a palma de sua mão sobre suas costas e massageou sua espinha, então alinhou seu pênis até sua vagina por trás e lentamente empurrou o músculo sólido e espesso para ela. Ela gemeu com a sensação profunda ao sentir a dispersão da parede vaginal. Ele era enorme, e maldita seja ela rezou para os deuses do sexo que ele se encaixasse dentro dela sem rasgar sua carne em pedaços. Ela cerrou os dentes e agarrou os lençóis enquanto seu canal vazava, lubrificando seu pênis.

Antoinette nunca tinha sido tomada por trás. Estilo missionário uma vez e que foi toda a sua experiência sexual. Com Jacob e Troy, ela já estava em sobrecarga sexual.

— Você é nossa. Você pertence a nós. Ele rosnou.

Ele estava finalmente todo o caminho dentro dela, para seu peito, pela sensação dele. Ela ofegou para recuperar o fôlego. Graças a Deus ele se encaixa. As lágrimas encheram seus olhos. Sim!



Dentro e fora, ele bombeou seu pênis em suas dobras, e seu corpo respondeu, lubrificando-o cada impulso. Ela sentiu seu interior apertado, e, então, Jacob apertou um dedo em sua entrada traseira. Ela balançou e gritou sua liberação assim como Jacob bombeou em seu duro e rápido até que ele explodiu dentro dela.

Seus corpos se uniram enquanto ele permanecia dentro dela, puxando-a junto com ele ao seu lado. Troy agora a encarava deitada de lado, e sorriu.

Ela fechou os olhos, sentindo-se satisfeita com os dois homens a fazerem sanduíches no corpo novamente e com o pênis de Jacob ainda enterrado dentro dela.

Troy tocou com suas dobras enquanto Jacob levantava sua coxa para trás e sobre seu quadril. Ela gemeu quando seu corpo aceitou a invasão e posição ímpar. Ela sentiu o pênis de Jacob alongar e endurecer dentro dela exatamente como Troy beliscou e estendeu suas dobras. Seus seios empurraram para frente, e Troy pegou um mamilo em sua boca.

— Linda. Você é maravilhosa. Jacob sussurrou atrás dela enquanto ele bombeava seus quadris lentamente dentro dela. Ele puxou sua coxa mais para trás quando Troy levantou os dedos para os lábios e lambeu o creme deles. Era demais. Ela explodiu dentro enquanto Jacob continuava a bombear dentro dela.

— Jacob. Troy rosnou, e Antoinette estava muito presa nas conseqüências de seu orgasmo para olhar para Troy e ver o que estava errado.

Um momento depois, Jacob puxou seu pênis de seu corpo. Ela ficou desapontada até que ele rolou para suas costas, e Troy levantou-a como se ela não pesava nada e colocou-a em cima de Jacob. Jacob sorriu para ela enquanto colocava uma mão atrás de seu pescoço e a puxava para ele. Ele beijou seus lábios e devastou sua boca antes de puxá-la de volta para falar com ela. — Monte-me, companheira.



Seus olhos brilharam um amarelo cida profundo, e seu coração disparou. Ele pode tê-la tomado por trás, mas agora era sua chance de estar no controle. Ela se esquivou por um momento, meio fingindo modéstia, embora fosse um pouco tarde para isso.

— Eu quero ver seus seios grandes saltando em minha cara. Eles são perfeitos.

Oh grande, agora Jacob está falando sujo para mim.

Ela olhou fixamente para seu peito musculoso e para a luz do cabelo em seu peito. Ele levou direto para seu pênis, que atualmente pulsava entre a fenda.

Ela balançou os quadris e deslizou um pouco mais.

Ela se inclinou para lambe o mamilo protuberante cor-de-rosa com a língua antes de morder nele.

— Toni. Ele sussurrou em advertência enquanto fechava os olhos e esfregava os seios. Ele beliscou seu mamilo tão duro quanto ela tinha beliscado o dele.

Será que ele nunca ia deixá-la estar no controle, mesmo por apenas alguns momentos? Ela ergueu os quadris, encontrou seu pau duro, e lentamente levou profundamente dentro dela. Era quase demais para lidar. Ela precisava ir devagar, mas Jacob tinha outros planos enquanto ele segurava seus quadris e bombeava para dentro dela. Antoinette gritou, depois jogou a cabeça para trás enquanto lutava com Jacob pelo controle do ritmo. Ele era um mestre no sexo, não havia dúvida em sua mente. Sua resistência a assustou quando ele tomou o controle, fudendo nela antes que ela tivesse tempo de pegar o ritmo e dominá-lo.

A sensação de outro conjunto de mãos correndo sobre suas costas pegou ela desprevenida como suas coxas se espalharam mais distante sobre a cintura maciça de Jacob, fazendo com que seu pênis penetrasse mais fundo.



— Ohh! Ela sibilou, revirando a cabeça.

Jacob levantou suas coxas enquanto Troy a empurrava firmemente para baixo, fazendo com que ela estivesse no peito com Jacob. Jacob estendeu a mão para segurar seu rosto, trazendo sua boca mais perto da dele antes de mergulhar sua língua em sua boca.

Seus quadris se derramaram sobre ela, e ela sentiu Troy inclinado sobre suas costas, raspando os dentes ao longo de sua espinha, causando sensações de formigamento minúsculas percorrendo seu corpo.

— Você pertence a nós, Antoinette. Nossa por toda a eternidade e esta noite nós dois teremos você. Troy sussurrou contra seu ouvido enquanto Jacob continuava a explorar sua boca com sua língua.

Ela estava mais uma vez em sobrecarga sexual na sensação de dois conjuntos de mãos e dois conjuntos de bocas degustando e explorando seu corpo.

Foi quando ela sentiu os dedos de Troy contra sua entrada traseira, então algo fresco empurrou contra o buraco enrugado.

Ela se apertou, mas Troy empurrou o dedo dentro dela.

— Está tudo bem, querida, só um pouco de lubrificante para te preparar. Precisamos levá-la juntos, querida. É a maneira como é feito. Eu não posso esperar para foder esse traseiro virgem. Você é tão fodidamente quente, Toni e você é nossa.

Ele pressionou dentro e fora de seu reto enquanto Jacob pressionou para cima e nela. Ela se sentiu cheia e selvagem. Sua entrada traseira picou e queimou, mas seu interior enrolou novamente, causando o orgasmo. Isso era apenas de seu dedo, o que aconteceria quando seu pênis estivesse dentro dela?

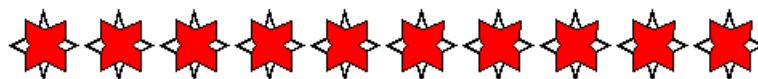
Ela de repente estava com medo, com medo de que seu tamanho rasgaria suas entranhas e causaria sérios danos. As lágrimas escorreram de seus olhos. Ela queria os dois, ela percebeu instantaneamente, mas o





pensamento deles dentro dela ao mesmo tempo era assustadora, especialmente se o pênis de Troy era tão grande e grosso quanto o de Jacob.

Ela entrou em pânico por inexperiência, e ela não iria mais longe esta noite. Ela simplesmente não podia. Era muito cedo demais, e ela estava com medo de sua experiência.



— Baby, o que há de errado? Jacob perguntou enquanto acariciava suas bochechas, sentia a umidade de suas lágrimas. Troy ou ela própria a machucaria?

Troy tirou o dedo de seu corpo e se inclinou sobre ela. — O que há de errado? Troy perguntou, cheio de preocupação também.

Toni olhou para Jacob. — Estou com medo. Ela sussurrou enquanto as lágrimas rolavam pelo seu rosto.

Jacob olhou por cima do ombro para Troy. Troy assentiu com a cabeça, depois se afastou de trás dela e se deitou ao lado de Jacob ao seu lado, de frente para eles.

Jacob segurou o rosto entre as mãos, beijou seus lábios trêmulos, e então sussurrou para ela.

— Se você não estiver pronta, querida, podemos esperar. Ele puxou de seu corpo e rolou para seu lado, levando-a com ele.

Troy correu contra suas costas e esfregou os braços antes de segurá-la por trás.

Jacob beijou seus lábios e colocou a mão sobre a coxa. — Descanse querida. Falaremos daqui a pouco.



Capítulo Cinco

— Quero falar com ela! Disse Brad, sentando-se no escritório de Finnigan. Seu irmão Luke também estava perdendo a paciência. Havia dois dias desde do ataque no clube, e eles estavam preocupados com Toni. Scott os informou sobre o incidente no apartamento de Valerie e sobre o saqueado de Toni.

— Ela é incapaz de vir ao telefone agora. Mick, Omega de Jacob e Troy declarou com firmeza.

— Meu irmão e eu estamos preocupados com seu bem-estar.

— Não há necessidade de se preocupar. Os Alfas estão cuidando dela.

— Por favor, informe aos Alfas que meu irmão e eu não queremos desrespeitar, no entanto, queremos falar com Toni o mais rapidamente possível. Se nós não ouvimos de volta dela hoje, então nós estaremos na porta dos Alfas hoje à noite! Brad disse, depois desligou o telefone. Seu irmão Luke olhou para ele, os olhos arregalados.

— Você está fodidamente louco? Você acabou de ameaçar Mick. Luke ficou chocado com a bravura de seu irmão.

— Eu com certeza fodidamente estou. Brad gritou, passando os dedos pelo cabelo e soltando um suspiro exasperado. — Que diabos está acontecendo, Luke? Você não está preocupado com Toni?

Luke se levantou.

— Claro que eu estou, mas você ouviu a história que está rolando na matilha. Toni e Âmbar tentaram matar os Alfas Crimson.

— Isso é besteira, e você sabe disso. Toni não faria mal a uma mosca. Você estava presente na noite em que jogou essas duas tampas e praticamente decapitado os lobos desonestos não é?



Brad olhou irritado para o irmão.

— Ela não machucaria ninguém sem justa causa, Luke.

— Você sabe disso... Como?

— Eu só sei disso, Luke. Não me diga que você não se importa com ela?

Luke apertou os olhos e esfregou o pescoço antes de limpar a garganta.

Era óbvio para Brad que Luke estava lutando contra a atração por Toni. Ela era humana, e ela precisava de proteção tanto quanto qualquer um deles estava em causa. Eles foram obrigados a protegê-la e a possuí-la. Depois daquela noite no clube, há algumas semanas, ela parecia ter algumas habilidades extras que ela estava escondendo. Mas por algum motivo, eles sentiram seu poder, bem como a atração entre os três deles. Eles estavam lutando por semanas. O pensamento dela com outro homem ou lobo enfureceu-o.

— Luke... Desde aquela noite, as coisas entre nós três mudaram.

Acho... acho que Toni é nossa...

Luke bateu o punho na mesa.

— Eu sei o que ela é. Ele afirmou os dentes cerrados.

— Então como é que você não se importa que os Alfas Crimson a tenham?

— Eu me importo. Eu quero dirigir até seu lugar, derrubar a porra da porta, e exigir que eles a devolvam para nós.

— Então o que está parando você?

— A outra parte da história sobre o ataque no clube.

Brad olhou para ele, sem entender bem o que ele estava tentando dizer.

— Eles disseram que Toni pisou no caminho da faca com que Amber atacou os Alfas. Por que Toni faria isso se não os conhecia?

— Ela salvou nossas vidas. Talvez ela seja apenas uma boa pessoa ou...



— Ou Troy e Jacob Crimson também são seus companheiros.

Brad sentiu seu coração doer e suas entranhas ressoaram. — Oh, porra!

— Pode dizer isso de novo, irmão. Agora me diga... Nós vamos quebrar a porta juntos ou permitir que eles se liguem a nossa companheira primeiro?

Brad agarrou suas chaves da mesa. — Estou dentro.



Jacob e Troy finalmente permitiram Toni voltar para seu apartamento e pegar algumas coisas. Depois de muitos argumentos, discussões e outras poucas rodadas de sexo, eles finalmente cederam. É claro que Troy a acompanhou. Algo lhe dizia que nenhum homem estaria longe dela novamente.

Ela sentou-se em seu SUV top de linha e se perguntou exatamente como os Alfas Crimson ganhavam a vida. Ela sabia que Valerie era parte de uma franquia e que os negócios estavam fantásticos. Brad e Luke mencionaram algumas vezes que eram competitivos com seus negócios e clientela. Sempre que Valerie organizou um evento, Finnigan's fez a sua parte para sediar um evento melhor, mas sempre pareceu igualar.

Tinha uma sensação estranha no estômago, enquanto afastava a mão de Troy para olhar pela janela tingida.

Culpa! Por que diabos ela se sentia culpada por dormir com Jacob e Troy enquanto pensava em Luke e Brad? Louco! Luke e Brad eram bons amigos, nada mais. Claro que depois da luta no clube, eles pareciam mais protetores dela. Toni também parecia estar mais em sintonia com seus comportamentos, bem como quando Luke flertou ou saiu com alguma loira burra. Ficou sob sua pele. Luke não era de compromisso. Ele era muito



selvagem e anti-regras. Ele gostava da adrenalina e não se importava com a segurança. Luke e seu irmão Brad eram material total de namorado não comprometido.

Cara... O que há de errado comigo? Troy e Jacob me transformaram em uma prostituta desejosa de sexo! As lágrimas lhe ardiavam os olhos ao pensar. Ela ia ser transformada em groupie de lobisomem?

— Toni? Troy sussurrou, pegando a mão dela outra vez enquanto ele manobrava seu bloco e atravessava a neve. As estradas eram traiçoeiras, mas o SUV parecia lidar bem.

Ela rapidamente enxugou os olhos.

— O que há de errado, querida?

— Nada.

Ele suspirou e apertou sua mão assim que ele parou na frente de seu complexo de apartamentos.

— Quando você vai confiar em Jacob e em mim o suficiente para compartilhar seus pensamentos?

Ela engoliu em seco. Se ela lhe dissesse o que estava pensando, ela era carne morta.

— Não é nada, Troy, e eu conheço você, o quê? Quarenta e oito horas? Vamos entrar. Ela se sentia mal por parecer tão mal humorada mas queria evitar o interrogatório. Um tempo sozinha era do que ela precisava. Apenas tempo para pensar as coisas e processar a situação. Em vez disso, num instante, durante uma decisão louca de proteger dois weres Alfas que nunca conheceu, seu mundo inteiro mudou. Parecia que estava perdendo cada vez mais controle a cada hora que passava.





Subiram para o apartamento dela, e Troy não gostou da sensação que tinha. Ele podia praticamente sentir Toni se fechando e bloqueando-o.

Depois de limpar a bagunça na sala de estar, Toni mostrou a Troy seu trabalho de arte.

— Este é um trabalho fantástico. Podemos levar alguns desses para o meu lugar para Jacob ver? Acho que ele pode gostar disso para o Valerie.

Toni parecia satisfeita até sua última declaração. Então ela cruzou os braços em frente a seu peito e olhou para ele.

— O que? Eu disse algo errado? Ele não estava tentando ser sarcástico. Gostou do seu trabalho e cumprimentou-a, mas Toni ficou ofendida. O que há com isso?

— Não faça isso. Ela praticamente latiu para ele.

Ele respondeu em desafio. — O quê? Ele perguntou, então colocou os copos de vinho pintados à mão de volta para a prateleira.

Ela continuou a olhar para ele, e ela parecia irritada.

Ele caminhou mais perto dela, e quando ela tentou se afastar, ele agarrou seu pulso, puxando-a contra ele.

— O que eu fiz agora para merecer tal atitude? Ela se recusou a olhar para ele.

Ele inclinou o queixo dela para ele, fazendo com que ela trancasse olhares com ele. — Eu não gosto quando você fica brava comigo, querida. Não tenho permissão para elogiar minha companheira?

Ele gentilmente esfregou seu polegar ao longo de seu queixo, então seus lábios inferiores. Isso parecia aliviar a tensão que sentia ao redor dela.

— Você... Você realmente gosta?

Ele sorriu. Ela tinha medo de que ele estivesse mentindo para ela. — Claro que eu faço. Por que mais eu diria isso?

— E sobre o clube?

— Eu acho que isso seria um sucesso.



— E Jacob? Você acha que Jacob vai gostar deles?

Ele fingiu que estava considerando sua pergunta e sabia que, se seu irmão estivesse aqui, ficaria satisfeito por ela se importar.

— Eu acho que Jacob vai amá-los. Eu também acho que vamos precisar de tantos pedidos que você vai trabalhar exclusivamente para nós.

— Troy! Ela tentou se afastar, mas ele a puxou de volta contra ele para um beijo.

Durou mais do que ele pretendia, e logo, ele tinha seu corpo pressionado contra a parede da sala.

Seu cheiro era inebriante, e isso o deixou louco. A suavidade de seus lábios e o calor de sua boca afetaram seu estado atual. Ele sentiu seu pau latejar, então expandir contra o zíper de sua calça jeans. Maldição, sua companheira era sensual.

Quando ele finalmente soltou seus lábios para provar sua pele do pescoço e ombro, ambos estavam ofegantes por ar.

— Por favor, Troy, eu preciso verificar meus e-mails. Ele relutantemente parou de beijá-la.

— Mais tarde, de volta ao nosso lugar, você é toda minha para fazer o que eu quiser.

Ele a beijou rapidamente, então a virou para o escritório dela com um tapa em sua bunda.



Toni caminhou até seu escritório e se sentou na frente do computador enquanto ele olhava em volta.

Procurou retratos da família, amigos, ou qualquer coisa que revelasse mais sobre sua vida. Não havia nada. Nem mesmo lembranças.





Poucos minutos depois, ele entrou em seu escritório onde ela sentou escrevendo as coisas no papel e olhando para frente e para trás para o computador. Ela parecia tão séria. Um pouco como Jacob olhou quando ele estava passando os livros. Homem, agora ele teria duas pessoas para ensinar a iluminar e viver um pouco. Parecia que Toni poderia ser uma viciada em trabalho como Jacob. Ele viu a organização de sua mesa junto com um fabricante de rótulos. Por gritar em voz alta, ela era muito parecida com Jacob. Ele não achava que ninguém, a não ser seu irmão, fosse anal o suficiente para rotular cada merda ao redor deles. Ele riu para si mesmo enquanto olhava para os outros itens ao seu redor. Um copo de chá pintado à mão, uma caneca de café roxa vibrante decorada com vinhas e duas imagens.

Foi quando ele notou a grande foto de oito por dez dela com Brad e Luke Kellmore. Os dois Alfas que ela trabalhava. Então ele olhou para o pequeno quatro por seis dela com alguma mulher mais velha em um traje de cigana. Ele olhou de volta para a primeira foto, enquanto a raiva encheu seu intestino.

Ele rosnou baixo e fundo no modo como eles colocaram seus braços ao redor dela enquanto estavam sentados no que tinha que ser o bar. Toni estava vestida de forma bastante sexy, com um vestido vermelho apertado que mostrava uma pequena quantidade de curvas. Ela estava bem dotada, mas não exibia. Ela parecia feliz na foto, e eles pareciam possessivos.

— Troy? Toni sussurrou enquanto pegava a foto de cima de sua mesa e engolia sua raiva o melhor que podia. Não havia necessidade de saltar para as conclusões apenas porque os dois lobos tomaram uma foto com sua companheira.

Ele segurou a foto mais perto e perguntou a ela. — Quando foi tirada?

Ele não gostou da expressão no rosto de Toni. Combinado com o medo e as vibrações incômodas que obteve dela, ele estava preocupado.



— Algumas semanas atrás.

Ela rapidamente olhou de volta para o computador. Sua companheira estava escondendo algo. Por quê?

— No bar do Finnigan?

— Sim. Ela tentou parecer indiferente, mas ele sentiu sua ansiedade. Ele colocou a foto de volta em sua mesa depois de memorizou cada pedaço dela. Ele estaria seguro de informar Jacob assim que eles retornassem.

— Há quanto tempo você trabalha para eles?

— Um par de anos.

Suas entranhas se apertaram.

Eles a fodiam? Eles tiveram a oportunidade de tocar seu corpo do jeito que ele e Jacob tinham?

Ele sentiu seu lobo subir a superfície. Imagens loucas atravessaram sua mente. Ele podia vê-los fazendo sexo, os irmãos Kellmore tendo seu caminho com sua companheira.

Toni levantou-se e estendeu a mão para a estante de livros. Ela pegou um e folheou as páginas. Ele tentou controlar sua respiração.

Ela colocou o livro sobre a mesa e começou a passar por ele. Troy agarrou-a bruscamente pelo braço e contra seu peito.

— Você os deixou a fuderem naquela noite?

— Troy! Toni gritou com ele, e ela pareceu autenticamente chocada com sua declaração, mas isso não lhe deu a resposta que estava procurando.

Ele grunhiu enquanto embalava os cabelos e a cabeça dela em uma mão enquanto a outra mão e o braço a seguravam pela cintura.

— Não é da sua conta com quem eu tenho dormido.

— Resposta... Errada. Afirmou com os dentes cerrados.

Seu coração disparou, ele o sentiu contra seu peito, e seu lobo se sentiu triunfante.

— Você os deixou a fuder, companheira, sim ou não?



— Eu não perguntei sobre suas amantes... Lobo! Ela acrescentou a última palavra com tal veneno que ele sorriu para a tolice da humana tola.

Ele lentamente puxou seu cabelo para trás antes de cobrir sua boca em um beijo voraz.

Em um instante ele estava duro e pronto para martelar sua posse dentro dela sexualmente.

Era o ego de seu lobo levando-o.

Ele levantou-a, e ela montou seus quadris quando ele empurrou os papéis e desordem fora de sua mesa de mogno antes de plantar seu traseiro nele.

Toni lutou contra ele pelo controle do beijo, lutando com sua língua e puxando sua camisa.

Ele rasgou a camisa de seu corpo, e seus seios balançaram acima e para baixo da sacudida. Libertando seus lábios, ele puxou seus quadris e os suéteres de grande porte que ela pediu emprestado dele e forçou ela sobre suas costas quando tirou as calças.

Ela estava deitada nua, ofegando por ar lábios vermelhos e inchados, agressão em seus olhos, e sua buceta parecia tão sedutora.

— Diga que você me quer.

Ela olhou para ele, depois olhou como se estivesse discutindo se realmente o queria. Ela era dura, mas ele ouviu seu batimento cardíaco rapidamente. Ela estava brincando com ele.

Ele puxou seus quadris para mais perto.

— Diga-me, companheira. Você me quer tanto quanto eu quero você?

Ele sentiu suas mãos nele, esfregando as palmas acima de seus braços de seus pulsos para seus braços.

Seu peito subia e descia e seus olhos olhavam para sua virilha, então de volta para seu rosto, tão feroz quanto ele estava certo que ele olhou.

— Sim, eu quero você... Agora!



Em pouco tempo ele empurrou para baixo suas calças, só levou um segundo extra para remover uma perna, e puxou-a para a borda da mesa.

Ele alinhou seu pênis com sua entrada e empurrou dentro dela, enquanto ela agarrava as bordas para se segurar.

Troy segurou suas coxas contra seus quadris, tentando obter melhor alavancagem para ir mais fundo em seu núcleo quando se segurou para o passeio.

Dentro e fora, dentro e fora, ele repetidamente empurrou nela como imagens de sua companheira com os Alfas Kellmore desapareceram da mente do seu lobo. Ele abaixou seu corpo quando se sentiu mais à vontade e confiante de que ela era dele. Ele levantou seus braços, fazendo com que ela empurrasse seus seios abundantes mais perto de sua boca. Ela era uma deusa do sexo que possuía todos os recursos que ele desejava em uma mulher e esperava em uma companheira.

— Você se sente tão bem, querida. Tão fodidamente bom. Ele repetiu, acariciando suas paredes vaginais e abrandando sua velocidade.

Toni esfregou os dedos em seu cabelo loiro, depois acariciou seus ombros enquanto pressionava seu peito contra seus seios, fodendo-a lenta e profundamente.

Quando ela chegou entre eles para massagear suas bolas, ele perdeu e começou a empurrar mais rápido e mais rápido até que eles gritaram sua liberação juntos.

Eles se abraçaram enquanto sua respiração se acalmou no rescaldo.

Troy estendeu a mão e acariciou sua bochecha antes de beijá-la brevemente nos lábios.

— Eu nunca vou ter o suficiente de você.

Ela sorriu enquanto fechava os olhos e aconchegava sua bochecha contra a palma de sua mão.



Toni acalmou sua respiração enquanto acariciava as costas e os ombros de seu amante. Troy permaneceu dentro dela e contra ela depois que eles chegaram ao clímax juntos.

Foi um sentimento tão intenso que trouxe alegria ao seu coração.

Ele ergueu a cabeça, e eles trancaram os olhos antes de beijar seus lábios. Era uma escova lenta, mas gentil contra seus lábios antes de falar.

— Eu não te machuquei, não é? Ele perguntou, soando culpado. Foi ela quem se sentiu culpada, culpada de ter levado a acreditar que ela e os gêmeos Kellmore tiveram sexo e culpada por pensar em Lucas e Brad nesse caminho no caminho para seu apartamento com Troy.

Todo o seu padrão de pensamento estava ferrado.

— Não. Estou bem, Troy. Isso foi... Intenso. Ela adicionou, então escovou seus dedos através de seu cavanhaque.

Lentamente, ele se levantou, puxando seu pau de seu corpo no processo. Ela gemeu com a partida.

— Vamos pegar tudo o que você precisa e voltar para o nosso lugar. Tenho certeza que Jacob está sentindo sua falta.

Ela sorriu ao pensar. Podia apenas ver Jacob andando pelo escritório ou no quarto, amaldiçoando sua ausência. Ela sorriu maliciosamente.

— O que foi aquilo?

— Apenas imaginando Jacob chateado em minha ausência.

— Você o encontra divertido? Ele respondeu, quase soando como se ele estivesse repreendendo ela.

— Eu não o acho divertido. Apenas intimidante e mandão. Ela pegou a camisa rasgada do chão e cobriu seu corpo melhor que ela podia. Ela precisava bater o chuveiro e seu armário também antes de eles saírem. Ela



não podia acreditar que ela estava permitindo que eles lhe dissessem o que fazer. Dentro, sentiu que era temporário.

Ele a agarrou pelo braço e a puxou contra ele.

— Acostume-se a isso, querida, e prepare-se para explicar seu relacionamento com os gêmeos Kellmore quando chegarmos lá.

Ela sentiu a cor escorrer de seu rosto quando ela se virou. — Deixe-me pegar algumas roupas, também.

— Porque se importar? Você não vai usar qualquer em nossa casa.

Ela deu-lhe um olhar atrevido sobre seu ombro antes de sair do quarto.



Mick entrou no escritório de Jacó em casa no primeiro andar.

— Então me diga de novo como Brad Kellmore estava chateado? Jacob perguntou enquanto se recostava em sua cadeira. Seu intestino estava em nós desde que Toni e Troy tinham saído para sua casa há duas horas. Ele precisava de sua companheira ao lado dele.

— Exigiu que lhe permitissem entrar em contato com ela, senhor.

Nesse momento, ambos se voltaram para a porta da frente enquanto vozes profundas e rosnados enchiam a entrada de sua casa.

— Que diabos? Jacob disse, levantando-se de seu assento e seguindo Mick para fora da sala e entrando na entrada principal.

— Onde está Toni? Perguntou Brad, apontando para o peito de Vaughn enquanto Luke e dois guardas se empurravam para entrar em sua casa.

— O que diabos está acontecendo aqui dentro? Jacob rosnou, e todo mundo parou em sua voz dominante. Boa. Ele estava realmente chateado.

— Eles invadiram senhor. Eles estão exigindo ver a senhorita Smith, Vaughn respondeu enquanto ajustava a camisa e estufava seu peito.



— Onde você está segurando ela, Jacob? Luke perguntou desta vez, e Jacob absorveu as vibrações que ele estava soltando. Tanto Luke quanto Brad estavam irritados e determinados a ver sua companheira. Olhou-os da cabeça aos pés.

Eles estavam vestidos de couro de motociclista. Eles devem ter pilotado suas motos.

— Por que não entramos na sala de estar e discutimos o que está acontecendo aqui. Dessa forma, eu posso pegar um conhaque e esquecer o seu show de flagrante de desrespeito.

Ele ouviu os rosnados, mas preferiu ignorá-los. Algo estranho estava acontecendo aqui. Ele simplesmente não conseguia colocar o dedo nele.

— Nossa entrada forçada foi feita para ser desrespeitosa. Você está segurando alguém importante para nós aqui, e nós queremos saber por que, Brad respondeu, juntando Jacob na sala de estar.

Jacob girou sobre os calcanhares e deu um olhar severo.

— Cuidado, Kellmore. Pelo amor de Toni, estou me esforçando para não lhe arrancar idiota.

— Vá em frente e tente Crimson. Respondeu Brad.

Os guardas avançaram parados ao lado de seu Alfa, preparados para lutar.

— Que diabos está acontecendo aqui?

Todos se voltaram para a entrada para ver Toni e Troy entrarem na sala.

Toni parecia linda até vestida casualmente em um jeans, botas marrons de salto alto e um suéter de malha marrom e azul.

Uma série de rosnados atravessou a sala.

Imediatamente, Brad e Luke estavam ao seu lado puxando-a para um abraço.



— Você está bem? Perguntou Luke.

— Eles te machucaram? Brad acrescentou, examinando-a e tocando seus braços enquanto ele tomava uma posição mais defensiva.

Eles inalaram seu cheiro e cheiraram Crimson por toda parte dela. Eles a tiveram. Os Alfas Crimson foderam sua companheira.

Seus incisivos alongaram-se, e seus olhos flamejaram enquanto ambos a agarraram. Colocando-a atrás deles, eles se prepararam para atacar.

— Vocês dois a fuderam! Luke exclamou, e Toni ofegou atrás deles. Luke rosnou baixo e fundo. Ele iria matar os Alfas Crimson.

Jacob olhou fixamente para eles e respondeu com indiferença: — Claro que transamos. Ela é nossa companheira.

— Oh meu Deus. Sussurrou Toni atrás deles, e quando eles a olhavam, ela abaixou a cabeça e cobriu o rosto com as mãos.

Luke puxou-a para ele, então a segurou contra seu peito, cheirou seu pescoço, e apertou-a contra ele. Troy deu um passo à frente, prestes a atacar quando Brad falou.

— Como pode ser? Como ela pode ser sua companheira?

— Você é um lobo. Você sabe como funciona. Ela é nossa, então diga ao seu irmão para tirar suas patas dela agora e talvez nós vamos deixar você sair daqui em uma só peça. Jacob anunciou, praticamente rosnando de raiva.

— Por favor, pare com isso. Podemos conversar sobre o que está acontecendo aqui? Toni perguntou, tentando se afastar de Luke, que só a segurou mais apertado.

O movimento abrupto e o fato de que Toni parecia como se ela estivesse sendo contida causou mais grunhidos no quarto. Jacob deu dois passos na direção deles, seus olhos brilhando castanho escuro.



— Vamos ficar Crimson. Toni também é nossa companheira.



Toni fechou os olhos quando a tontura começou. Ela sentiu algo poderoso e estranho encher seu intestino. Ela sentiu a atração por todos os quatro homens e sabia que não podia escolher entre eles. Foi um pensamento estranho que a deixou sem fôlego e a fez sentir desorientada.

Suas vozes foram murmuradas enquanto os homens brigavam verbalmente, nem sequer perguntando o que ela pensava ou onde ela estava em tudo isso. Ela estava confusa e também estranhamente contente com os quatro homens no quarto nas proximidades. Foi uma sensação estranha e estranha, uma vez que ela nunca realmente pertencia a um grupo, uma família, ou até mesmo uma camarilha para esse assunto.

Luke apenas disse que ela era sua companheira, também?

Toni agarrou Luke o mais forte que pôde antes de cair. Ela colocou seu rosto contra seu peito, inalando seu cheiro combinado com couro e sabendo que ela estava segura em seus braços.

— Luke, por favor, não brigue com eles. Eu... Eu não quero que você lute por mim. Sua cabeça estava pesada enquanto ela tentava ficar de pé e segurando Luke. Sua bochecha estava pressionada contra sua jaqueta de couro, o cheiro a consumindo.

— Toni? Brad sussurrou ao lado de sua orelha enquanto afastava os cabelos de seu rosto.

Ela estava suada e fraca, de repente incapaz de falar. — O que há de errado? Jacob perguntou então Troy.

— Traga-a aqui. Sugeriu Vaughn enquanto estava de pé junto ao sofá. Luke a pegou e a levou para o sofá.



Ela se agarrou a ele apesar dos rosnados de Jacob e Troy. Os quatro lobos eram tão diferentes, mas compartilhavam sua proteção dela.

Luke ajoelhou-se no chão à sua frente.

— Toni, fale conosco. Você está bem? Eles te machucaram? Perguntou Luke.

— Foda-se, nós não a machucamos. Ela é nossa companheira, e faríamos qualquer coisa por ela. Declarou Troy, sentando-se ao lado de Lexi enquanto se sentava no sofá. Jacob e Brad estavam de cada lado de Luke.

Oh deuses, por favor, me diga o que eu devo fazer. Eu acho que eles estão todos corretos. Acho que estou destinado a todos os quatro. Mas como? Como pode uma mulher, uma mulher humana, se unir com quatro machos Alfas? As lágrimas brotaram de seus olhos enquanto ela se sentava cobrindo seu rosto em suas mãos.

Luke segurou-a contra seu peito, e encaixou seu corpo entre suas pernas.

— Está tudo bem, querida, você não tem que ficar aqui, vamos resolver isso. Luke sussurrou enquanto tomava seu rosto em suas mãos e começou a acariciar as lágrimas com o polegar. Eles trancaram olhares, e seu coração disparou.

Seus olhos verdes brilhavam como nunca antes, e sorriu para ela. Luke? O motociclista tatuado, selvagem e louco do mau-menino pensou que era seu companheiro?

Ela olhou para o guarda de Luke e Brad, Scott, que se tornara um bom amigo depois do ataque no clube. Algo lhe disse que ele entendia o que estava acontecendo. Então sentiu que Luke a acariciava enquanto a segurava.

— Isso é loucura, e eu não entendo nada disso. Ela sussurrou, soando tão sem fôlego. Sua virilha tremia de desejo por Luke, e isso a fazia se sentir como uma prostituta. Ela tinha acabado de dar as exigências sexuais de



Jacob e Troy e agora ela estava diante de mais dois Alfas para agradecer?

Seria um pesadelo ou uma bênção disfarçada? Ela não estava certa de que ela sobreviveria.

Luke a puxou para mais perto enquanto colocava a mão atrás da cabeça dela e a puxava para mais perto de seus lábios. Ele a beijou profundamente, e sem pensar, ela agarrou as lapelas de sua camisa e rezou para que Jacob e Troy não a odiassem.



Ela sentiu o movimento por trás de Luke, mas estava muito presa em seu beijo. Quando as portas se fecharam, Luke lentamente soltou seus lábios e ofegou exatamente como ela fez. Eles tocaram na testa, e ele sorriu.

— Fodidamente incrível, querida. Eu pensei em fazer isso por semanas. Ele adicionou, e ela sentiu a umidade fugir dela. Então os quatro lobos rosnaram, obviamente cheirando sua excitação.

Luke a abraçou para ele. Então ela sentiu alguém pegar sua mão na dele. Quando se afastou de Luke, Troy estava sentada ao lado dela, puxando a mão para os lábios. Ele suavemente beijou seus nódulos, mas sua expressão era preocupante. Será que ele pensava que já não se importava com ele? Será que ele pensava que poderia esquecer a maneira como ele e Jacob fizeram amor com ela? As lágrimas brotaram.

Brad segurou seus ombros, e ela olhou para ele. Ele gentilmente acariciou sua bochecha com sua mão livre, e ela fechou os olhos, absorvida pela sensação do contato físico.

— Basta! Jacob rosnou quando ele ficou a poucos metros de distância deles. Toni saltou ao ouvir a voz de Jacob.

Um olhar para a resposta de Luke a Jacob, e ela tremeu.





— Precisamos conversar sobre isso. Brad sugeriu enquanto continuava a acariciar os ombros de Toni de sua posição atrás do sofá. Luke se levantou e sentou-se do outro lado de Toni.

Jacob olhou para Toni, apontou seu dedo, e enrolou-o para ela, indicando para ela vir até ele. Quando ela começou a se mover, Luke a deteve.

Numerosos rosnados atravessaram a sala, e Toni se encolheu de medo. Ela sentiu náuseas, conflituosa e insegura. Cada um dos quatro homens ao seu redor estavam individualmente intimidando e controlando, mas juntos era uma bagunça completa. Ela não sabia o que fazer, mas seguiu seu instinto, acariciou a bochecha de Luke, e então se levantou do sofá para ir para Jacob.

Ela ficaria realmente chateada se ele sorrisse ou se comportasse satisfeito agora que ela obedeceu a seu comando. Ela segurou seu olhar e não viu nada disso. Em vez disso, ela viu o homem, o lobo que ela estava apaixonando. Seu coração martelou em seu peito e de repente um sentimento de culpa. Essa culpa aumentou ainda mais, afastando-se dos outros três homens.

A confusão não se aproximava de como ela se sentia.

Jacob tinha as mãos na borda da mesa atrás dele. Ele inclinou seu grande corpo musculoso contra ele em uma postura de relaxamento, mas ela sabia que ele não estava relaxado. Ele estava tão nervoso quanto ela.

Toni parou na frente dele e engoliu em seco.





Jacob inalou seu cheiro, e quanto mais se aproximou dele, mais calmo seu lobo se tornou. Era intenso, mas seu lobo não suportava estar separado dela, e agora parecia que o destino esperava que ele compartilhasse com outros dois lobos ao lado de seu próprio irmão.

Parte dele queria lutar contra o destino, enquanto outro não queria desperdiçar mais tempo, mas sim abraçá-lo. Se os deuses escolheram uma mulher para ser a companheira de quatro Alfas, então havia um problema vindo a caminho. Como líder de um grande pacote, conectado com Sinclair, McFay, e agora Kellmore, então Lexi estava certa... O perigo não estava atrás deles.

Ele estendeu a mão para acariciar a bochecha de Toni, e ela se afagou em seu simples abraço e fechou os olhos. Ele olhou por cima de seu corpo, a forma como o suéter que ela usava se agarrou a seus seios e a maneira como o jeans azul apertado acentuava sua bunda perfeita, e sua virilha se apertou. Ela pertencia a ele.

Ele envolveu um braço em torno de sua cintura e puxou-a para mais perto, colocando sua coxa grande entre suas pernas e sentindo seu calor.

Mais grunhidos percorreram a sala, mas ele não se importava. Ela estava em seus braços, contra seu corpo, e seu laço estava crescendo.

Ele passou a mão pela parte inferior das costas, depois por cima da parte traseira, colocando os dedos no bolso traseiro antes de apertá-la firmemente e puxá-la para mais perto de seu corpo.

Ela gemeu suavemente, era música para seus ouvidos.

Com a outra mão, ele segurou a parte de trás de sua cabeça e inclinou o rosto para ele, de modo que pudessem travar os olhares.

— Você demorou muito tempo, companheira.

Ela se afastou dele, mas ele a apertou contra ele.

— Você é perfeita. Ele sussurrou, então cobriu seus lábios em um beijo profundo ao mesmo tempo tateando sua parte traseira na frente dos outros.



— É isso! Gritou Luke, levantando-se abruptamente do sofá. Jacob liberou os lábios de Toni e a segurou firmemente contra ele, apesar de seus esforços para se afastar.

Luke rosnou enquanto se aproximava. — Solte-a. Declarou com firmeza.

— Nunca. Jacob respondeu enquanto esfregava as mãos ao longo de suas costas e entre a fenda enquanto ele a pressionava com mais firmeza contra ele.



— Por favor, Jacob. Sussurrou Toni, aborrecida por sua voz quebrada. Ela não precisava se virar para ver a expressão facial de Luke ou Brad para saber que eles estavam com raiva. Ela não queria que eles lutassem por ela.

Toni não sabia muito sobre lobos e suas mochilas, mas sabia que Alfas eram os líderes, os chefes de honra de suas mochilas, e eles se empenhavam em superar desafios. Cada grupo de irmãos, Crimson e Kellmore, eram temidos em seus círculos. Para fazê-los compartilhar qualquer coisa era praticamente impossível a menos que você fosse parte de seu pacote que cuidasse. Brad e Luke Kellmore tinham um pacote menor do que Crimson, mesmo antes de Crimson se fundiu com McFay e Sinclair. Eles tinham decidido começar um novo pacote, com tradições antigas, mas prático na escolha das batalhas. Amber tinha informado a ela que muitos Kellmores originais se juntaram aos pacotes de McFay e Crimson anos atrás, depois da guerra de Kellmore e Stratton.

Isso não seria fácil para Luke e Brad, assim como não seria fácil para Jacob e Troy. Toni não sabia o que fazer. Ela era humana não era uma were,





e ela nunca teve um namorado estável nunca um companheiro ou quatro. Ela entrou em pânico.

Ela apertou suas mãos contra o peito de Jacob enquanto ele a segurava. — Jacob, eu... Eu não sei o que fazer. Sinto-me tão confusa, e não quero que você fique bravo.

Ele apertou a mandíbula, e ela viu a intensidade em seus olhos enquanto ele olhava por cima de seu ombro para Luke e Brad. Assustou-a vê-lo assim.

— Jacob, por favor, me solte. Ela pediu, acariciando sua bochecha, tentando aliviar a raiva de sua expressão.

Demorou alguns segundos antes de soltar o cabo, e ela se virou para os outros homens.

Ela sentiu a mão de Jacob na cintura. Ele não iria desistir tão facilmente ou até mesmo dar um centímetro de espaço.

Quando olhou para Luke, Brad e Troy, seu coração bateu contra seu peito.

Luke e Brad estavam vestidos com suas roupas de motociclistas. Couro preto apertado, com uma faixa vermelha escura no lado de suas pernas de calça, ela tinha sonhado de remover de seus corpos uma ou duas vezes no ano passado. Ela inalou enquanto olhava para eles. Eles eram letais. Eram homens grandes, fortes e comandantes, especialmente quando se tratava de negócios. Suas outras posses premiadas eram suas motos. Eles gostavam de andar mesmo depois de uma tempestade de neve e especialmente nos meses de verão. As mulheres do clube ficariam loucas se fossem escolhidas para acompanhar os lobos em um passeio. Ela nunca tinha sido escolhida.

Troy limpou a garganta, e quando ela olhou para ele, seus braços foram cruzados sobre seu peito e ele olhou para ela com uma sobrancelha levantada em reprimenda.



Toni engoliu em seco, sentiu suas bochechas corarem antes de baixar o olhar para o tapete.

— Acho que precisamos de um tempo sozinhos com Toni. Sugeriu Luke, dando dois passos na direção dela.

Jacob ficou em linha reta e envolveu seu braço em torno de sua cintura. Ela o sentiu apertar seu hipbone e puxá-la contra ele. Ela quase perdeu o equilíbrio.

— Nós não a vimos desde a noite antes do ataque em seu clube. Se você não a liberar para nós, estamos preparados para lutar contra você.

Jacob riu, e então Troy tomou posição perto de seu irmão. A porta do escritório se abriu e todos os quatro guardas entraram imediatamente.

— Pare com isso! Toni gritou quando ela se virou nos braços de Jacob e apertou suas mãos contra seu peito. As narinas dele brilharam e seus olhos mudaram para um preto escuro e verde esmeralda.

— Por favor, Jacob, não lute por mim. Luke e Brad são meus amigos. Eu me importo com eles, e eles vieram aqui para me ver.

— Eles vieram aqui para reivindicá-la, companheira.

— Você não tem controle sobre isso, Crimson. O destino nos deu a mão. Jogue ou dobre. Brad disse desta vez.

— Eu nunca dobro. Não vou desistir de Toni a ninguém.

— Eu não vou permitir que você esteja no comando e dar ordens para mim. Tentei ser respeitoso e não rasgar sua garganta, mas você não me deixa escolha. Ela pertence a nós!

— Nunca! Jacob e Troy gritaram bem antes de se lançarem um para o outro.

Toni gritou quando Jacob a moveu para o lado antes que todos os homens comessem a lutar.

Troy e Brad, Jacob e Luke bateram um ao outro, punho depois do punho enquanto os guardas esperavam esperando ordens.





Toni gritou para que parassem, mas os quatro lobos estavam em uma viagem de poder, e ela não ia ser a causa de suas mortes. Ela não sabia o que fazer ou dizer para detê-los. Olhando freneticamente pela sala, viu um grande vaso de flores sentado na mesa. Ela agarrou uma porção do vaso em uma mesa na sala de estar, e ela atirou-a através da sala onde bateu na lareira causando faíscas e chamas para atirar para fora na sala de estar.

Os lobos cessaram de lutar e olharam para ela.

— Eu terminei com os quatro idiotas! Eu não sou um objeto que você pode comprar com seu dinheiro, sua boa aparência, ou qualquer de suas merdas de lobisomem! Eu vou embora! Ela se virou e se dirigiu pelo vestíbulo, pegando o primeiro conjunto de chaves que viu antes de sair pela porta da frente.

Imediatamente, ela percebeu que eles pertenciam à motocicleta e ela não sabia como dirigir uma. Ela jogou as chaves sobre seu ombro e correu para o lado da casa e do quintal adjacente.

Capítulo Seis

Vaughn e Scott estavam atrás dela um momento depois. Ela saltou quando percebeu que eles estavam lá.

— Desculpe Toni. Nós não pretendemos assustá-lo. Scott disse, aproximando-se dela e embrulhando seu casaco sobre seus ombros.

— Estávamos preocupados com você. Estou feliz em ver que você está em um pedaço.

Ela permitiu que suas lágrimas fluíssem. Ela não se importava com quem a via. Ela estava tão irritada e chateada.



— Nós devemos realmente te levar de volta para dentro. Está frio aqui fora. Acrescentou Vaughn enquanto tomava posição do outro lado dela.

— Você pode entrar se quiser. Ela respondeu maldosamente, e Vaughn exalou.

Ela respirou fundo para tentar se acalmar.

— Sinto muito, Vaughn. Não é você. Eu só... Eu só preciso de alguns minutos de silêncio. Vocês dois poderiam me dar um pouco de espaço?

Vaughn olhou para Scott, que não parecia mais satisfeito com seu pedido. Mas eles permaneceram em posição enquanto ela caminhava para o jardim e mais perto dos jardins. Tudo estava coberto de neve, mas ela podia imaginar o que parecia na primavera. Ela iria ver isso? Ela estaria aqui ou teria causado algum tipo de guerra entre as mochilas? As lágrimas continuaram a cair e praticamente congelar contra suas bochechas.

Ela andou mais longe, e um olhar por cima do ombro lhe disse que Scott e Vaughn lhe haviam dado o espaço que ela precisava. Embora não pudesse vê-los, sabia que estavam por perto.

Sua mente percorreu os acontecimentos que haviam ocorrido dentro. Ela estava chateada com os homens. Como se atreveram a falar dela como se nem sequer estivesse no quarto? Talvez ela não quisesse ser sua companheira. Talvez ela só quisesse voltar para sua vida humana chata, onde ela criava seus copos e se escondeu atrás de seu negócio de computador com medo de correr riscos.

Se escondendo? Desde quando ela considerava sua vida como escondida? Ela pensou em Troy e Jacob. Eles a haviam seduzido, jogado

Em suas cordas sexuais, e usou seus bons olhares e encantos lobisomem nela. Ela se apaixonou por isso, e maldita seja agora ela se importava com eles. Ela não podia deixar de se perguntar quem ganhou a luta lá dentro. Instantaneamente, pensou em Brad e Luke. Nem tinha professado qualquer atração ou sentimentos íntimos antes desta noite. Isso era algum



tipo de jogo? Era um tipo de coisa de lobisomem Alfa, eu-sou-o-dono-da-menina? Os homens eram porcos. Os lobos eram... Bestas.

Ela balançou a cabeça e suspirou enquanto olhava para a noite cinzenta. Mais neve estava a caminho.

Ela absorveu o silêncio, o leve vento que acariciava as agulhas nos pinheiros fazendo com que a neve caísse de seus membros. Sua vida nunca mais seria a mesma. Havia quatro homens dentro da casa que iriam ditar cada movimento seu. Ela sabia o suficiente sobre lobisomem homens para saber que gostava de comandar e provar suas habilidades. Jacob era um mestre em liderar, mandar e controlar tudo e todos ao seu redor. Ele tinha uma personalidade superior. Troy não era menos comandante ou controlador, ele tinha apenas uma tática diferente. Ele usou sua boa aparência e encantos para conquistar as pessoas, especialmente as mulheres. Seu interior apertou no pensamento. Agora quem estava sendo possessiva?

Toni pensou em Luke e em sua personalidade. Ele era um bad boy. Um olhar dele e cuidado. Ela tinha visto homens se afastar dele, evitá-lo completamente se pudessem e até mesmo concordar com ele mesmo que eles quisessem discordar. As pessoas o temiam. De sua altura de 1,93 m e seu estilo motociclista de vestir-se para suas tatuagens loucas. Ele reagia por capricho e preocupou-se com as consequências depois... Talvez. Ele era uma coisa selvagem e, cara, ele sabia disso.

Ela tinha sido avisada para evitar irritá-lo quando ela começou a trabalhar na Finnigan's. Passaram-se então seis meses em que nunca parecia estar por perto quando trabalhava. Quando ele apareceu, sorriu para ela, sentou-se e conversou com ela, o que deixou as outras mulheres e trabalhadores loucas e então ele a apresentou a Brad. Brad estava sempre socializando, ligando-se com qualquer mulher que ele queria, e sempre causando algum tipo de problema. O par era letal e o caos combinado.



Ela sorriu quando pensou em como elas se tornaram protetoras

semanas antes da luta na parte de trás do bar. Era estranho como os três se davam bem. Sentia-se como se os conhecesse há anos. Então a noite da luta e vendo-os se transformar em lobos, seu mundo e perspectiva tinham mudado. Ela não entrou em pânico, e ela não saiu correndo para se esconder. Em vez disso, ela tinha uma necessidade esmagadora de protegê-los e estar lá no caso de eles precisarem dela. Ela nem sequer tinha percebido o que estava fazendo até que fosse feito. Ela ainda não conseguia lembrar de pegar as tampas de lata de lixo e ter força suficiente para matar os dois weres atacando Brad e Luke.

A partir desse momento, os três estavam ligados.

Pensou na noite no bar e na foto que Troy tinha em mãos no apartamento. Ela estava sentada entre Luke e Brad. Eles tinham flertado com ela por horas. Ela estava pensando em convidar um deles de volta ao seu lugar, mas, então, sentiu-se culpada por ferir os sentimentos do outro, e foi quando percebeu que estava atraída por ambos, mas não era uma puta.

Eles a odiariam de manhã, e ela odiaria a si mesma. Ela estava tão errada. Os lobisomens muitas vezes tinham múltiplos companheiros,

Mas ela não era uma were.

Naquele momento, ela lembrou os poderes que ela começou a desenvolver e como ela não poderia usar esses poderes em Jacob e Troy. Provavelmente era o mesmo para Luke e Brad.

Deveria deixar Nova York. Fuja e coloque tudo isso atrás dela para que ninguém se machuque. Os homens eram a fantasia de toda mulher. Eles encontrariam outras companheiras. Eles não precisavam dela.

Talvez visitar sua avó na Califórnia seria sábio. Vovó seria capaz de ajudá-la a superar os homens. Talvez, Toni pensou, eu poderia começar um novo negócio lá fora. Califórnia era morna e ensolarada a maioria do tempo.



Um ramo quebrou em algum lugar no bosque. Perguntou-se se era Scott e Vaughn.

Ela pensou ter ouvido algo à distância, mais longe do que Scott ou Vaughn. Ela estava sentindo frio agora e provavelmente deveria ir para dentro, mas tinha medo do que ela poderia encontrar esperando por ela. Ela não queria causar problemas. Talvez sair seria melhor.

Imediatamente, sentiu como se alguém a estivesse observando. Era uma sensação estranha, mas então ela olhou na direção da floresta e ela pensou que ela viu algo a distância. Alguém ou algo estava lá fora. Seu intestino instintivamente a advertiu para ser cautelosa, mas antes que ela tentasse investigar ou correr de volta para frente da casa, seus sentidos entraram e disseram que era um lobo. Ela se concentrou, e em sua mente ela viu escondido sob as árvores ao longo do perímetro da floresta. Não estava só.

— *Venha até mim. Eu quero que você deixe os lobos e venha para mim.* A voz sussurrou. Ela ouviu. Sabia que o entendia e se sentiu atraída pela voz. Ela queria ir para a voz. Seguir e ver quem estava lá fora. Ela deu um passo à frente.

— Vamos levá-la para dentro. Scott sussurrou enquanto ele tomou seu braço para escoltá-la.

Ela saltou surpresa por não ter ouvido sequer aproximar-se dela. Sua mente e seus sentidos se aproximavam da voz que vinha do bosque.

— Espere. Há algo lá fora. — Ela se afastou dele e deu um passo na direção oposta.

— Nós sabemos. Vaughn respondeu antes que ele se transformasse em um lobo bem na frente dela. Isso pareceu assustá-la acordada, e ela não mais sentiu ou ouviu a voz chamando-a do bosque.

Ela estremeceu com a visão. Ela se acostumaria a ver uma coisa dessas?





— Espere Vaughn. Sussurrou antes que o lobo saísse.

Sua cabeça inclinou-se para ela, e ela quase pôde ver a expressão facial de Vaughn no animal.

— É mais do que um lobo, e não está sozinho. Ele acenou com a cabeça e depois partiu para a escuridão.

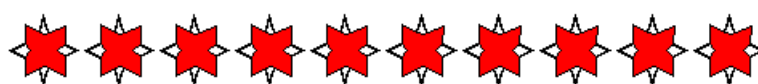
— Vamos você estará mais segura lá dentro. Eu não gosto disto nem um pouco. Scott acrescentou, e como eles foram para frente da casa eles ouviram um grito e uivo.

— Vai! Vá agora, Scott e ajude Vaughn. Ele está em apuros, e ele precisa de sua ajuda.

Scott olhou para ela por um momento, e ela sabia que ele provavelmente se perguntava como ela sabia, mas parecia que ele também entendia que um companheiro lobo precisava de ajuda.

— Entre na casa. Corra Toni. Eu não vou ajudá-lo até que eu saiba que você está segura.

Toni começou a correr. — Tenha cuidado! Ela declarou enquanto corria pela varanda da frente e entrava na casa.



Ela correu para a sala de estar e para a direita nos braços de Luke. Ela estava ofegante, sem fôlego.

— Toni, o que é? O que está errado?

— É Vaughn e Scott. Alguém... Alguma coisa está lá fora na floresta olhando a casa. Nós os sentimos, e eles estavam se aproximando.

— O quê? Jacob perguntou enquanto apontou para Mick que já estava saindo da sala junto com Lance. Os dois guardas saíram juntos.

Luke puxou-a para um abraço.





— Quem estaria lá fora, Jacob? Você não tem membros da matilha que protegem sua propriedade? Perguntou Brad ao se aproximar de Luke e tocou os cabelos de Toni.

— Claro que sim. Nós vamos chegar ao fundo disso. Jacob caminhou até Toni.

Ele pegou a mão dela e a puxou para ele.

Luke exalou, soando irritado, mas não pronto para atacar. — Você está bem, companheira? Jacob perguntou. Ela assentiu com a cabeça. — Fique aqui. Vou verificar as coisas.

— Eu também vou. Troy acrescentou enquanto tocava a bochecha de Toni antes de sair da sala de estar.

Toni ficou sozinho com Luke e Brad.



Luke ficou aliviado ao segurar Toni em seus braços e ter sua companheira perto dele. Ele não sabia como ele ou seu irmão sobreviveria a isso, mas enquanto eles tivessem Toni, ele iria encontrar um caminho.

— Você está tremendo, bebê. Ele sussurrou enquanto passava suas mãos em torno de sua cintura debaixo de seu casaco, então ao longo de sua parte traseira. Ele a acariciou, tentando esquentá-la. Ela se afastou, e ele temeu que ela não sentisse a atração entre eles.

Eles trancaram olhares enquanto ele se agachava mais baixo para que ela não machucasse seu pescoço olhando para ele. Ele era muito mais alto do que Toni, assim como os outros Alfas.

Ele acariciou sua bochecha, então segurou seu queixo no lugar. — Eu estava preocupado com você.

Ela se afastou dele. — Toni?





— Eu não gosto de luta. Não quero ser a causa do ódio entre você e os Crimsons.

— Vamos trabalhar isso. Ele sussurrou e suavemente pressionou sua cabeça contra seu pescoço e peito.

Ele sentiu sua respiração trêmula contra seu pescoço e seu coração bateu mais rápido. Ele olhou para ela, e ela ergueu os olhos como se sentisse seu olhar. — Ah inferno, querida, você é tão linda. Ele cobriu sua boca

E beijou-a, incapaz de resistir ao desejo de prová-la. Ele a segurou contra ele enquanto acariciava suas curvas e continuava a explorar sua boca.

Estava quente e selvagem, do jeito que ele gostava, mas era diferente beijar sua companheira. Ela tinha um gosto diferente, cheirava quase comestível, e seu lobo queria mais. Cada golpe da língua, cada gemido e resposta de sua companheira fazia seu pau latejar e seu lobo pronto para uivar.

— E quanto a mim? Eu também senti a sua falta. Brad interrompeu, Toni enrijeceu, e relutantemente Luke soltou seus lábios, mas ainda a segurou.

Ela corou como se envergonhada, e ele sabia que ele estava em apuros. Toda mulher com quem Luke alguma vez estivera queria algo dele ou apenas queria sexo. Toni era inocente e inexperiente. Ele não era um hipócrita, mas estava contente por não ter tido muitos amantes. Nos dois anos que a conheciam, ela nunca namorava.

— Venha aqui. Brad estendeu a mão para que Toni a pegasse, e Luke permitiu que seu irmão a puxasse em seus braços. Brad imediatamente beijou-a como Luke.

Toni parecia perdida nas sensações até que a porta da frente se abriu. Jacob, Troy e Lance entraram primeiro, seguido por Mick e Scott Carregando um sangrento Vaughn.



— Oh meu Deus, ele está bem? Toni perguntou, afastando-se de Luke e indo direto para Vaughn. Ele estava completamente nu e, cara, ele tinha um grande corpo.

Pelo som de rosnados e ordens que passavam pela sala, ela dizia que liam seus pensamentos e não estavam felizes.

— Cubra-o com isso. Troy ofereceu, jogando um cobertor do sofá para Scott. Scott cobriu Vaughn enquanto Troy o olhava.

Toni colocou as mãos no ombro de Troy enquanto olhava para ele enquanto ele se ajoelhava no chão ao lado de Vaughn.

Troy olhou para ela e sorriu suavemente. — Ele vai ficar bem.

— Tem certeza? Ela perguntou, sem saber qual era a sua versão de "ok". Considerando as contusões, arranhões e sangue em Vaughn, ele parecia gravemente ferido para ela.

Sentiu algo estranho e pungente. Ela olhou ao redor da sala, surpresa de que nenhum dos lobos pudesse sentir o cheiro. Eles não deveriam ter narizes muito sensíveis?

Toni se inclinou para tocar a mão de Vaughn. Ela fechou os olhos, e a visão era desconcertante.

Vaughn tinha sido atacado por alguma criatura de aparência estranha. Parecia um lobo distorcido, mas muito grande e muito musculoso. Ela nunca tinha visto nada parecido antes. Ele olhou para ela, seus olhos brilhantes, e seus incisivos pingaram sangue e babava.

— É tarde demais. Eles vão morrer agora e então você será minha. — A voz maléfica penetrou sua mente enquanto agarrava sua cabeça, a dor era imensa. Ela viu flashes de corpos sendo atirados um ao outro, e seus



companheiros estavam sangrando e mortos. Não! Ela não podia permitir isso. Ela tinha que fazer alguma coisa.

Era como se ela tivesse uma experiência fora do corpo quando ela estendeu a mão e segurou sua mão contra a testa de Vaughn. Ele gemeu de dor e gritou com ela.

— Afaste-se de mim, Toni! Deixe-me morrer! Ele chorou antes de desmaiar.

Toni não desistiu enquanto segurava sua cabeça e permitia que seu poder fluísse através dela e penetrasse em Vaughn.

— Não vou deixar que nada aconteça com você, Vaughn. Você é importante para mim, e você é um amigo para meus companheiros. Ela disse a ele através de sua ligação mental.

Lentamente, ela sentiu a dor e o que ela só poderia descrever como uma espécie de veneno saia de seu corpo e sua alma. Os olhos de Vaughn permaneceram fechados, e ele parecia estar com menos dor.

Ela sentiu uma mão em seu ombro, em seguida, os braços em torno de sua cintura, puxando-a de volta para uma posição de pé.

Foi Luke, e ele a puxou contra seu peito.

Ela olhou para ele, sentindo o calor contra suas costas e a segurança do abraço de Luke.

Ele sussurrou contra seu pescoço e orelha.

— Deixe Jacob e Troy lidar com isso. Brad e eu precisamos conversar com você. Ele beijou seu pescoço, e ela tremeu pela sensação de seus lábios. Eles não tinham visto o que ela fazia? Nenhum deles ouviu sua reivindicação como seu companheiro? Vaughn a ouviu ou a voz que ouviu?

Luke a afastou de Vaughn e Troy. Seu corpo se aqueceu, e suas entranhas tremiam de desejo.

— Agora, Toni. Ele disse, puxando-a firmemente contra ele, sua ereção cutucando suas costas.



— Toni. Jacob disse seu nome, e ela imediatamente o procurou para responder. Luke rosnou.

— Vaughn vai ficar bem. Ele é um lobo, e nós curamos rápido. Troy e eu precisamos descobrir o que exatamente aconteceu e quem estava lá fora. Por que não toma tempo para... conversar com Brad e Luke? Troy e eu estaremos de volta daqui a pouco. Ordenou ele, e ela podia dizer que estava forçando as palavras. Ele não parecia feliz, mas ele continuou no comando. Quanto mais aprendia sobre Jacob, mais compreendia por que ele estava em uma posição tão alta e importante.

— Dê-me um minuto. Sussurrou para Luke antes de se afastar e aproximar-se de Jacob. Troy se levantou e estava ao lado de seu irmão.

— Eu sei que isso é difícil para vocês dois. Eu não entendo isso, mas se este é o caminho dos lobos... E se vocês dois tiverem sentimentos por mim...

Jacob a puxou para ele e segurou o rosto entre as mãos. — Eu... Nós temos mais do que apenas sentimentos por você, Toni.

Antes que ela pudesse responder, ele a beijou.

Quando seus lábios se separaram dos dela, ela ficou sem fôlego, mas Troy a puxou para ele e fez o mesmo.

Abandonaram seu domínio sobre ela enquanto Luke e Brad apertavam a mão contra seus ombros e a levavam para fora da sala de estar.



Capítulo Sete

— O que você descobriu? Giselle exigiu como ela olhou sobre os três weres. Eles foram espancados um pouco, mas conseguiram escapar da captura.

— A mulher estava lá. Ela tinha um dos guardas Crimson e um dos guardas Kellmore com ela.

— O que? Por que Luke e Brad estariam lá na mansão? Eles não são amigos dos Alfas Crimson.

— Os guardas eram muito protetores da mulher. Ela estava olhando para os bosques, e era como se soubesse que estávamos lá. Todos nós tínhamos uma sensação engraçada lá dentro. E havia... Havia algo mais na floresta.

Ela olhou para o lobo da cabeça aos pés. Ele parecia o menos maltratado. Talvez ele estivesse muito assustado para fazer seu trabalho.

Ela olhou por cima do ombro para Pasyus. O meio lobo, meio fey leu sua mente e concordou com seus pensamentos.

— Você estava com medo da mulher.

— Não!

Ela o olhou por cima do ombro enquanto se aproximava de Pasyus. — Cuidado com o seu tom comigo. Você tem sorte de não ter sido pega. Ela ficou ao lado de Pasyus, encontrando força em sua presença. Ele estava controlando-a, e não havia nada que ela pudesse fazer sobre isso. Quanto mais perto ele estava, mais sua mente parecia não ser sua.

— Eu quero que você descubra sobre a mulher. Descubra por que ela está sendo protegida e informe-me.

O lobo baixou a cabeça, depois saiu do quarto.



— Vocês dois, encontre-me um jeito de chegar aos Alfes Crimson.

Preciso deles mortos e logo.

— E os primos de seu marido, Luke e Brad, o que você quer que façamos?

— Vou cuidar deles. Vou descobrir sua conexão com o Crimson e a mulher. Deixe-nos agora para atender suas feridas antes de prosseguir.

Os lobos inclinaram a cabeça, depois saíram do quarto. — Você tem feito bem, Giselle. Storm ficará impressionado.

Ela olhou para Pasyus, então rapidamente se virou. Ela tinha sido avisada para não olhar.

Ele passou a mão pelo cabelo dela, e seus olhos se fecharam quando ela se recostou contra ele.

Pasyus esfregou seus braços e ombros antes de acariciar ao lado de seu pescoço.

Giselle sentiu a magia percorrer suas veias. Ele tinha total controle sobre ela.

Ele continuou a acariciar sua pele, esfregando seus braços, depois em seu torso. Quando suas mãos empurraram debaixo de sua blusa, então sobre seus seios, ela se inclinou mais forte contra ele.

— Você é muito responsiva, loba. Posso guardá-la para mim quando tudo estiver pronto.

Ela pensou em Storm, e suas mãos pararam por um segundo antes que ele continuasse a acariciá-la. Ela nunca tinha conhecido essa pessoa da Tempestade. Ela nem sabia se ele era lobisomem, fey ou humano. Mas ela pensou que ele seria sua salvação, a única para fazer dela uma rainha entre as manadas de lobos.

— Minha loba ambiciosa, seu destino está em outros lugares. Storm tem outros planos.

— Como você sabe? Ela perguntou.



— Ele estava na floresta hoje à noite, assim como seus homens. Ele sabe alguma coisa, mas não é para você se preocupar.

Ele puxou seus cabelos para trás, e ela ofegou em choque com sua força. Antes que ela pudesse reagir, ele cobriu a boca com um beijo enquanto continuava a ter o seu caminho com ela.

Pasyus encheu sua mente com as imagens que ele queria que ela visse.

Ele explicou o seu plano e o que ela faria a seguir. Ele mostrou-lhe o que Storm tinha visto, bem como uma maneira de infiltrar seu composto.



Luke observou Toni mexer-se com as mãos enquanto examinava o quarto. Ela era adorável. Ela parecia tão nervosa e insegura com dois grandes lobisomens observando-a. Ela deveria estar. Ele e seu irmão a devorariam.

Ela começou a andar na direção da área de estar quando Brad a deteve.

Ele pegou sua mão e a levou de volta para a cama.

— Sente-se, Toni, para que possamos conversar. Ele deu um pequeno empurrão quando ela caiu para a borda da cama.

Ela engoliu em seco, e Luke teve que esconder sua risada. Ele não podia esperar para se deleitar com seu delicioso corpo, e seu lobo não podia esperar para sufocar o cheiro de Crimson e substituí-lo por Kellmore.

— Essa é uma boa idéia, vamos conversar. Ela retorquiu sua voz soando baixa e sedutora. Isso obviamente não era sua intenção enquanto ajustava sua posição na cama e cruzava as pernas. Eles inalaram sua



excitação e souberam que ela estava atraída por eles. Continuaram sua sedução.

— Então você diz no Finnigan's que estava doente para que você possa ir ao bar do nosso concorrente em vez disso? Isso vai te custar caro. Luke castigou, se aproximando. Brad limpou a garganta quando viu seus olhos se arregalarem em choque com sua primeira declaração para ela. Era óbvio que ela esperava que a conversa fosse para outro lugar.

— Eu... eu precisava de uma noite de folga. Amber queria que eu fosse com ela.

— Nós vamos chegar ao seu relacionamento com Amber em um minuto. Acrescentou Brad enquanto observava os olhos de Toni dando dele de volta para seu irmão.

Luke estava ao lado dela e levantou o pé do chão. Ele acariciou sua perna enquanto ela segurava a cama para apoio. Ele sentiu seus músculos apertarem sob a ponta de seus dedos. Ela estava em grande forma, tanto quanto ele estava preocupado.

Ele tinha fantasiado sobre tocá-la por meses, mas tinha permitido a sua teimosia e medo de compromisso com alguém tão especial e perfeito como Toni mantê-lo longe dela. Agora desejava não ter desperdiçado tanto tempo. Pensar que os irmãos carmesins a tinham feito já fez com que seus pêlos se erguessem. Ele tinha que permanecer calmo e concentrar-se no presente.

Lentamente, ele começou a abrir a bota e cuidadosamente a retirou do pé.

Toni se afastou.

— O que você acha que está fazendo? Ela perguntou, cheia de preocupação. Ele podia ouvir seu coração disparar e ele sentiu sua excitação de seu toque sozinho. Ela era sua companheira se ela estava pronta para aceitá-lo.



Ele ergueu as sobrancelhas para ela, então cruzou os braços em frente a seu peito.

— Estamos falando. O que parece que eu estou fazendo?

Ele pegou seu outro pé, fazendo-a cair de volta na cama. Ela soltou um suspiro, e seu lobo adorou o som dele.

— Por que você quer ir a um clube com uma mulher como Amber? Brad perguntou quando Luke começou a remover a outra bota.

Brad desabotoou a jaqueta de couro e atirou-a pelo quarto para o sofá enquanto esperava que ela respondesse à pergunta.

Seus olhos se arregalaram novamente, obviamente satisfeitos com a camiseta preta apertada de Brad e grandes músculos. Lucas e seu irmão foram construídos. Nenhum deles teve dificuldade em encontrar mulheres para compartilhar sua cama.

Ela balançou a cabeça como se tentasse romper com a visão nublada. Ele sorriu para si mesmo, ela não tinha a menor idéia do quão forte era o almíscar e que apenas estando na mesma sala com ela, eles estavam começando sua vida como companheiros.

— Conversa? Vocês dois querem conversar comigo e me fazer todas essas perguntas? Você nunca me fez perguntas antes. Por que agora? Perguntou ela enquanto as olhava com uma expressão severa. Assim que Luke olhou para trás, ela recuou.

Mulher esperta.

— Por que você quer ir a um clube com uma mulher como Amber? Ele perguntou novamente.

— Nós... Nós queríamos ter algum divertimento. Ela gaguejou enquanto ele segurava seu olhar.

Luke acariciou suas coxas através de seus jeans, esfregando-os do tornozelo à virilha. Sua respiração aumentou.



— Que tipo de diversão? Perguntou Brad ao se aproximar de seu irmão e encarar sua companheira. Luke sentiu a necessidade de seu irmão assim como sentiu a excitação de Toni.

Ela não respondeu, e ela parecia assustada. Bom. Ela devia ser para potencialmente transar com qualquer homem ou lobo.

— O vestido que você usava era muito sexy, Toni. O tipo de vestido que anuncia sexo queria... Esta noite. Ele cerrou os dentes enquanto puxava as pernas dela, fazendo com que ela se deitasse na cama com ele encravado em pé entre suas pernas.

Ela ofegou, e sua excitação flutuou pelo ar até suas narinas.

Brad esfregou a mão sobre o suéter sobre o estômago enquanto empurrava o material.

— Como você sabe que vestido que eu estava vestindo? Sua voz estremeceu, fazendo seu pênis latejar contra a mosca para a liberação.

— Ahh... as múltiplas descrições de uma loira voluptuosa, com um vestido que se agarrava ao corpo dela, abraçava seus quadris e seios, e depois terminava um pouco antes da fenda de seu traseiro. As descrições de você vão foram detalhadas, minha pequena megera.

Ela ofegou, depois corou obviamente envergonhada com a descrição. Eles, no entanto, sentiram-se zangados, ciumentos e insanamente possessivos com cada descrição que tinham ouvido falar dela.

— Sempre nos perguntamos como eram seus seios. Você nunca usou nada tão sexy para nós, Toni. Por quê? Brad perguntou enquanto empurrava seu suéter mais para cima, depois sobre sua cabeça. Seu sutiã preto rendia pouco para cobrir seus seios abundantes. Luke e seu irmão rosnaram.

— Vocês... Vocês dois nunca sequer me notaram antes. Ela declarou sua voz tremendo enquanto a sombra de rosa manchada rastejava de suas bochechas até o peito.



Brad deslizou um dedo suavemente pela garganta e entre a clivagem dos seios.

Eles seguraram seu olhar com severas expressões. — Ver você? Você acha que nunca percebemos você? Brad perguntou, permitindo que seu choque interrompesse seu progresso. Felizmente, Luke permaneceu focado.

— Você ia deixar um estranho foder você porque você queria alguma ação? Luke repreendeu, em seguida, puxou o botão de sua calça jeans aberta, imediatamente seguido pelo zíper.

Eles a ouviram respirar fundo. Seu peito subia e descia com cada toque. Ela abanou a cabeça.

— Não? Achamos isso difícil de acreditar, especialmente porque sabemos que você fodeu os Alfas Crimson.

Ela tentou se levantar, mas Luke apertou uma mão contra seu peito para detê-la enquanto Brad segurava seu ombro.

— Oh, não, você não. Você tem alguns castigos vindo em seu caminho querida, e meu irmão e eu vamos amar cada segundo disso.



O corpo de Toni estava em overdrive sexual. Esses dois Alfas eram tão intimidadores e autoritários como Jacob e Troy. Ela estava brindando, e ela sabia. Quanto mais perguntas faziam, mais problemas ela teria. Ela sonhara que Luke e Brad a desejavam, fantasiara em ser sua namorada ou apenas sua amiga benefícios. Ela não se importava desde que ela conseguisse tocá-los, sentir o que era estar em seus braços e pertencer a eles. Mas não foi uma noite. Não era quem ela era e o que ela era. Eles estavam fazendo isso por ciúme de seu relacionamento com Jacob e Troy? Se ela poderia até mesmo chamá-lo de um relacionamento considerando sensacional sexo foi



como eles passaram a maior parte do seu tempo juntos. Suas bochechas avermelharam e seu temperamento brilhou. Luke e Brad pensaram que poderiam controlá-la também. Ela jogaria seu jogo.

— O que há com lobos e punições? Você está muito atrasado. Eu já fui espancada por Jacob e Troy por meu comportamento impertinente.

Seus olhos brilhavam cidra, e de repente ela percebeu que tinha empurrado eles sobre a borda.

Eles ignoraram sua declaração e passaram para a próxima pergunta.

Que diabos. Lá vai estar no controle.

— Você não gosta mais do Finnigan?

— Quem disse isso? Ela perguntou sua voz soando insegura e não a sua própria.

— Você completou um pedido de emprego na casa de Valerie.

Respondeu Brad enquanto deitava na cama ao lado dela e começava a acariciar seus seios.

Ela tentou controlar sua respiração, mas ele era tão bonito e suas mãos eram grandes e fortes, mas suave como eles acariciaram sua pele. Como ele sabia que ela preenchia um requerimento? Jacob e Troy devem ter contado a eles. Eles realmente falaram em vez de trocar os punhos quando ela saiu? Seus pensamentos estavam dispersos enquanto tentava recuperar a compostura. Seu erro foi olhar para esses dois homens e admirar sua beleza. Eles fizeram o seu cérebro estar em desordem.

Ela olhou para Brad, depois para Luke, depois para Brad. Tinha lindos olhos verdes esmeralda, vibrantes como os de seu irmão Luke. Junto com seus cabelos pretos, parecia um deus.

— Por quê? Luke perguntou sua voz fazendo com que ela se voltasse a focar.

— Eu precisava de mais dinheiro e pensava em fazer um segundo emprego. Ela ofegou.



— Nós tratamos você bem em Finnigan, não é, bebê? Brad perguntou quando agarrou seu peito, e ela travou olhares com ele, mas não se afastou. Ela queria que ele a tocasse mais e Luke também. Ele beliscou o mamilo dela, e ela tomou uma respiração rápida. Ele inclinou o rosto para ele e acariciou seu lábio inferior com o dedo.

— Você pertence a nós. Se você precisasse de dinheiro, deveria ter vindo nos ver.

Luke esfregou o material contra suas coxas internas enquanto Brad continuava massageando seus seios e brincando com o mamilo, saqueando, massageando, fazendo com que ela fechasse os olhos e absorvesse tudo.

— Não, eu... Ela balançou a cabeça. Eles estavam confundindo ela. Ela não queria dizer-lhes que Valerie estava mais cheio e maior. Gostava de Brad e Luke. Muito.

— Eu... eu não preciso de sua ajuda. Eu posso cuidar de mim mesma.

Luke lentamente começou a remover seus jeans, acariciando suas coxas com suas grandes mãos, expondo sua calcinha encharcada e corpo nu.

— Sério? Você pode cuidar de si mesma, hein? Liderar uma vida de crime, ser cúmplice de assassinato, fugir da cena de um crime, e negar o seu verdadeiro lugar como companheira do Alfa para duas grandes embalagens? Isso é cuidar de si mesma? Ele repreendeu então ele jogou seus jeans para o chão antes que ele removesse sua camisa, revelando todas as suas tatuagens e corpo perfeito. Entre os músculos e cumes eram tatuagens de imagens e desenhos escuros e misteriosos. O homem era uma obra de arte, e ela realmente se sentia inferior. Ela estava em grande forma, mas, menino, fez o seu pacote de seis colocá-la à vergonha.

Seus olhos verdes brilhavam com manchas de preto e ouro, e seus músculos ondulantes estavam quase cobertos de arte com padrões intrincados



Mais do que provavelmente significava para weres para entender. De repente, ela quis saber, aprender sua língua, seus costumes e o que cada padrão significava. Foi ancestral ou o projeto individual de Luke criado para ele ou por ele? Ele era um homem dominante, e ela tinha presenciado ele entrar em um bar, apontar para uma mulher, e sair com a mesma mulher em seus calcanhares ou em seus braços.

Suas entranhas se enrolaram e sua vagina vazou para o homem sexy diante dela. Ambos inalaram seu perfume. Ela foi quebrada, e ela sabia. Ela começou uma tentativa de rastejar para trás na cama longe deles. Ela deveria estar recuando depois de suas acusações. Ela engoliu em seco enquanto sacudia a cabeça, negando sua agenda não dita.

Quando Luke tocou seu torso, então deslizou suavemente o polegar ao longo do material de sua calcinha, através de sua fenda, ela congelou no lugar, fechou os olhos, e arqueou em direção a seu toque.

— Você gosta de mim tocando você, querida.

— Oh sim. Ela sibilou enquanto ele continuava a provocar seu clitóris através da calcinha. Ela queria que eles saíssem. Ela queria que ele dentro dela tão mal.

A necessidade era poderosa, e a fricção entre seus dedos e o material estava aquecendo seu interior. Ela desejou que a calcinha estivesse fora e seus dedos estivessem dentro dela.

Brad apertou seus mamilos, e depois esfregou um de seus seios uma e outra vez fazendo seu outro se sentir negligenciado. Oh Deus, ela estava perdendo a cabeça. Ela se contorceu e se contorceu enquanto a provocavam e torturavam. De um lado para o outro, sua mente lutou para concentrar-se em uma única sensação para ser puxada para a outra sensação.

Luke estendeu as coxas do tornozelo para a virilha e se ajoelhou no chão. Ele era tão alto que seu torso estava praticamente nivelado com o



colchão superior da cama. Ela abriu os olhos quando ele parou, e sua respiração quente colidiu com suas coxas e cobriu seu montículo.

Quando ela olhou para baixo, de queixo a peito, ele estava olhando para as mordidas de amor deixadas por Jacob e Troy. Ela temeu a reação dele por um momento enquanto ela observava sua expressão ficar zangada, então de volta ao desejo em um flash.

Luke olhou para ela com olhos brilhantes. Suas grandes mãos se expandiram sobre suas coxas internas, cedendo suas dobras e seu desejo de sua visão.

— Prepare-se, querida, porque isso não é nada comparado ao que eu vou deixar em seu corpo.

Ela sentiu seus polegares deslizarem sobre sua virilha, então sob o fino elástico. Ele rasgou sua calcinha, jogando-a sobre sua cabeça antes de mergulhar sua língua em seu canal.

Toni gritou com a invasão, agarrando os cabelos castanhos de seus ombros e puxando enquanto a comia. Ele mordiscou um pouco mais do que ela poderia ter antecipado, e isso a fez chiar, depois ficar ofegante. Uma vez dentro, sentiu como se sua língua estivesse alongada, e então sentiu o aperto apertado em suas coxas. A língua do homem era talentosa além da descrição.

Ela olhou para ele, e embora ele estivesse focado em sua refeição, ela podia ver que seus olhos brilharam.

Brad inclinou-se sobre ela, puxando a pouca atenção que lhe restava.

— Eu sempre gostei do jeito que você se vestia. Você nunca usou roupas provocantes ou agiu como uma provocação. Você é perfeita, elegante, e a mais quente qualquer mulher que eu já vi.

Brad esfregou os seios e puxou o material rendado.



Ela mal podia se concentrar quando Luke a levava mais e mais, e ela sabia que não podia falar. Se o fizesse, suas palavras pareceriam grogues e incoerentes.

— Você sabe quantas vezes eu sonhei em arrancar suas roupas e levá-lo contra o bar?

Suas entranhas tremiam por seu tom e palavras combinadas. Ela balançou a cabeça lentamente.

Pensar que Brad tinha pensado nela de tal forma fez com que ela o desejasse ainda mais. Ela se perguntou por que ele não disse nada antes. Por que ambos eram tão persistentes para reivindicá-la como sua companheira agora?

Como se estivesse lendo sua mente, ele inclinou o queixo para ela e sorriu. Com as pálpebras pesadas e necessitadas, ele lambeu os lábios e fechou os olhos. Era demais.

A sensação de seus dedos agarrando suas roupas íntimas a deixou praticamente em um estado de arrebatamento.

Ele rasgou seu sutiã de renda, então cobriu a boca com um beijo faminto. Entre sua língua correndo pelo interior de sua boca enquanto ele agarrava e puxava seus seios, Luke chupava e mordiscava, com certeza deixando marcas mais vermelhas do que Jacob e Troy juntos.

Era o paraíso, e ela explodiu do assalto da equipe da tag.

Brad soltou seus lábios, arrastando beijos ao longo de seu pescoço, depois ombro antes de capturar seu peito em uma mordida não tão suave. Ela gritou uma e outra vez, e de alguma forma enquanto Luke comeu seu creme, lambendo e chupando cada centímetro, ele removeu suas calças.

Brad pulou da cama, deixando-a sem fôlego enquanto ela o observava se despir, rapidamente e sem hesitar. Seus lábios se sentiam inchados e macios por causa de seu beijo. Sua respiração ficou presa em seu peito enquanto olhava para Luke, e depois para Brad novamente. Suas calças de





couro estavam um pouco apertadas enquanto ele as tirava das coxas musculosas e piscava para ela. O homem era um Deus. Não havia como negar isso. Ela engoliu em seco quando viu seu pênis bem grande, duro e balançando para longe de seu torso.

Luke tomou esse momento para puxá-la para mais perto da borda da cama, e quando ela olhou para ele sentiu a conexão, profunda e forte, assim como com Troy e Jacob.

Ela agarrou as cobertas em busca de apoio quando viu seu pênis, grande e grosso, pronto para reivindicar seu corpo.

— Você saiu pronta para ser fodida. De agora em diante você procura por mim. Ele rosnou, então alinhou seu pau com sua vagina e empurrou dentro dela. Não havia como ir para Luke. O homem fez tudo rápido e furioso. Surpreendentemente, seu corpo rapidamente tentou acomodar sua circunferência. Ela sentiu seus músculos vaginais esticar-se ao ponto de permitir que o pênis enorme de Luke cutucasse seu ventre. Ele foi fundo e tudo o que ela podia fazer era estender as pernas mais largas e deitar-se. Ela ofegou por ar enquanto Luke ajustou seu ritmo para se afastar mais para dentro dela.

Ele inclinou-se sobre seu corpo, espalhando seus braços acima de sua cabeça enquanto ele ajeitava seus quadris nela. Seu traseiro apertou mais fundo no colchão, separando suas bochechas enquanto o cetim estimulava seu traseiro. Ela estava super-estimulada da cabeça aos pés. O tempo todo ele segurou seus olhos com os seus próprios. Era surreal, e ainda assim ela sentia que estava certo.

— Você é tão fodidamente apertada, Toni! Eu nunca senti nada tão fodidamente fantástico! As orelhas de Toni zumbiam, quase abafando suas vozes enquanto Luke e Brad tomavam o controle completo de seu corpo. Quando ele se afastou um pouco, respirou fundo, sentiu a excitação dela



aumentar, e então ele pressionou todo o caminho, fazendo-a perder a respiração novamente.

— Oh Deus!

— Não, querida, oh Luke! Ele brincou, e ela mal teve tempo de começar sua piada porque Brad estava escovando sua bochecha, fazendo ela olhar para ele, expressando sua própria necessidade de participar. Brad estava de pé ao lado da cama segurando seu pênis em seu punho, parecendo sério e carnal.

Seus olhos cintilantes e brilhantes, que de um lobo não era um homem, deveriam ter causado medo, mas em vez disso seu corpo umedeceu em resposta, enviando Luke ainda mais dentro dela como o som de suas bolas batendo contra sua bunda enchia o ar.

Brad segurou-a em seu punho, esfregando-a para cima e para baixo enquanto ele segurava seu olhar.

Ela lambeu os lábios enquanto tentava se concentrar, mas Luke estava fodendo-a com traços implacáveis. Ela deve ter parecido impotente, porque sua expressão mudou de carnal para compreensão. Ele acariciou seu lábio inferior com o polegar, fazendo sua boca relaxar ao seu toque. Luke abrandou o passo, então tomou esse momento para inclinar-se e lambeu seu peito antes de morder seu mamilo esquerdo. Sua cabeça girou para trás quando ela gemeu da sensação apenas para ser puxada para trás pelo toque gentil de Brad em sua bochecha. Ela ofegou e algo veio sobre ela. O cheiro de seus homens combinado com a necessidade de sua libido de tê-los ambos a fez ela lambeu seus lábios e dar suas ordens.

— Aproxime-se, Brad. Por favor, preciso provar você.

Brad roçou a cabeça de cogumelo contra seus lábios. Ela lambeu, e ele puxou para fora de seu alcance. Ela instantaneamente ficou chateada. Como se atreve a provocá-la? Ela podia jogar seus jogos. Ela se afastou dele



apenas para ser instantaneamente puxada para trás enquanto Luke avançava para recuperar sua atenção. — Cuidado, companheira.

Ela engoliu em seco. Algum sentido interior dentro dela o advertiu a respeitar seus Alfas. Na posição em que estava ela estava à sua disposição para fazer o que quisessem, e ela não estava com medo. Ela se virou para Brad sem hesitação, e ela abriu largo, deixando seu pau deslizar em sua boca.

Não havia nenhuma maneira que ele iria se encaixar completamente. O homem era tão grande quanto seu irmão, e sua boca era pequena. O pânico se instalou e seus homens pareciam ler seu corpo e sua mente.

— Fácil querida. Sabemos que somos grandes, e não queremos machucá-la. Você está indo muito bem e se senti tão bem. Uma boca tão sexy que você tem. Sussurrou Brad enquanto ele acariciava suas bochechas e empurrava dentro e fora de sua boca. Ele inclinou a cabeça para trás, mostrando o pescoço para comandar, o que provavelmente era um sinal de submissão aos lobos. Então ela percebeu que aliviava sua garganta, fazendo com que ela tomasse mais de Troy em sua garganta.

Era revigorante ter seus seios pressionados para frente, o pênis de Luke duro e possante dentro dela quando lambeu seu mamilo, em seguida, sua garganta. Brad pressionou dentro e fora dela enquanto ele segurava seus braços acima de sua cabeça. Ela era impotente e toda deles.

Sentia cada sensação ao fazer amor com ela, e com cada impulso, sentia-se mais poderosa e parte deles.



Eles fizeram amor com ela e controlaram seu corpo, fazendo-a dar em suas exigentes necessidades sexuais. Ela sentiu a conexão com eles, apesar



da sensação fora de controle que sentia quando Luke mergulhou dentro e fora de seu canal enquanto Brad fodia sua boca. Quando ela contrabalanceou os seus impulsos com empurrões seus, eles perderam sua gentileza e tomou tudo o que ela tinha para dar. Nenhum dos dois era gentil no ataque. Quase assustou-a mas como se sentissem seu medo, eles diminuíram o ritmo novamente, seus rostos distorcidos como se o lento fosse demasiado torturante.

— Você é tão fodidamente linda, Toni. Sussurrou Luke enquanto levantava suas coxas mais altas e esfregava as mãos sobre as bochechas de seu traseiro. Agarrou-os apertados e aterrou-os dentro dela, flexionando seus quadris dentro e para cima em um movimento lento, tortuoso.

Toni continuou, tentando manter seus próprios golpes sobre o pênis de Brad enquanto ela o chupava profundamente.

Foi quando Brad agarrou a cabeça e os cabelos dela, aumentando seu ritmo antes de explodir dentro de sua boca. Ela chupou e engoliu o mais rápido que pôde até que ele estivesse gasto e puxado de sua boca.

Ela inalou e exalou, tentando acalmar sua respiração enquanto Luke aumentava seus golpes e bombeava mais.

Luke beliscou seus mamilos, ergueu as pernas sobre os ombros, e bombeou rápido até finalmente explodir dentro dela.

Ele bombeou e bombeou, em seguida, sugou duro em sua coxa interna, enviando seu próprio corpo em espiral fora de controle.

Quando ela finalmente acalmou sua respiração e Luke lentamente deixou suas pernas para baixo, ela viu a marca em sua coxa interna.

Esses lobos eram criaturas competitivas, além de seres sexuais.

Instantaneamente, ela se preocupou com a reação de Jacob e Troy. Ela simplesmente não podia evitar.



Toni se aconchegou entre Luke e Brad e ela ficou contente em seus braços por um tempo antes de começar a pensar em Jacob e Troy. Ela se sentia desconfortável por estar longe deles, mas também se sentia culpada. Ela não queria que eles a pegassem na cama com Luke e Brad, embora ela estivesse certa de que eles sabiam o que estavam fazendo.

Lentamente, ela começou a se mover para levantar quando Luke e Brad a pararam.

— Vai para algum lugar? Sussurrou Luke, puxando-a contra seu peito pelo quadril. Brad moveu sua coxa entre suas pernas por trás enquanto ele apertava seu peito contra suas costas e ombros.

— Acho que não, irmão. Acho que nossa companheira quer outra rodada de amor. Brad sussurrou contra seu pescoço e balançou sua virilha lentamente contra sua parte traseira.

Ela se contorceu e colocou as mãos contra o peito de Luke. — Eu deveria me levantar e tomar banho.

Sua voz tremeu, dando seu medo.

Brad ajustou seu corpo de modo que seu pênis empurrou entre suas coxas e cutucou sua entrada. Ela tentou sufocar o gemido, mas a reação de seu corpo a afastou. Não havia utilidade em negar o efeito que tinham sobre ela.

Ambos os homens inalaram profundamente, depois exalaram, fazendo com que o calor de sua respiração fizesse cócegas em sua pele. Ela era sensível a tudo sobre eles.

— Eu acho que você está certo, Brad. Acho que nossa companheira precisa de mais. Luke provocou enquanto ele tomava seus seios da base para a ponta, massageando-os enquanto alternava puxando seus mamilos.





Apenas a sensação de suas mãos ásperas contra sua pele mais macia a fez sentir necessitada. Ela pressionou as mãos contra o peito de Luke, mas Toni não teve chance enquanto a umidade escapava de suas dobras e um gemido que tentava segurar escapou de seus lábios.

Ela sentiu as mãos de Brad contra ela enquanto ajustava seus quadris, então lentamente, habilmente empurrou para dentro dela por trás. Que visão ela deve estar gemendo e arqueando os seios para frente, precisando do toque simultâneo de Luke.

— Oh foda sim, Toni... Você se sente tão bem, querida. Tão fodidamente apertada. Ele rosnou enquanto ele lentamente empurrava dentro e fora de suas dobras lisas.

Luke inclinou-se para lambe e chupar seus seios, causando um novo jorro de umidade para entrar em erupção entre suas pernas. Ela gemeu sua liberação quando Luke pegou sua boca com a sua própria. Ele lambeu e mordiscou seus lábios, ofegando contra sua boca junto com ela.

— Eu quero aquela boca quente e sexy envolvida em meu pau, querida. Como é esse som? Luke perguntou em um rosnado antes que ele mordiscou seu lábio, então beliscou o minúsculo nódulo rosa.

— Ah, sim! Exclamou ela.

Em um instante, Luke rolou de costas e abriu as pernas. Ela não sabia como ele esperava que ela o alcançasse daquele jeito, mas então sentiu o braço de Brad em volta de sua cintura e levantá-la. Ele a pegou com seu pênis ainda profundamente dentro dela e colocou-a entre as pernas de Luke. O braço de Brad nunca a deixou. Levantando-a e a reposicionando, suavemente empurrou sua cabeça para baixo assim que poderia sugar o galo do seu irmão enquanto ele a fudia por trás.

Estava cheia de luxúria. Seu corpo estava sendo puxado e colocado em qualquer posição que esses lobos quisessem, e ela não se importava. Ela estava realmente excitada por sua possessividade e controle.





Seus ombros estavam presos entre as coxas de Luke enquanto lambeu a ponta de seu pênis, tentando provocar um pouco e não parecer tão fácil. Isso não foi bem com qualquer lobo.



Luke rosnou enquanto agarrava o cabelo de Toni e a puxava para mais perto, então ela não teve escolha a não ser sugá-lo. Ele pulsava com necessidade e era tão fodidamente difícil que ele se sentiu pronto para explodir. Ele não podia vir antes mesmo de chupá-lo. Ele apertou os dentes e se segurou. Assim como ela o levou dentro de sua boca quente, úmida, seu irmão empurrou para frente para dentro dela por trás. Todos os três gemeram com a sensação. Quanto mais Brad balançava e empurrava dentro e fora dela, mais difícil Toni sugava e mais fundo tomava Luke. Não havia nenhuma maneira sua boca pequena poderia acomodar seu comprimento ou circunferência, mas ela estava fazendo um trabalho infernal nisso.

Ele estava perdido nas sensações e suas habilidades para chupar galo tão bem. O pensamento de que ela tinha praticado mexia com seu lobo. Ele instantaneamente ficou bravo. Ele teve que parar e respirar um momento para acalmar seu lobo e fazê-lo ver que ela pertencia a eles agora. Não havia lugar para ciúmes quando sua companheira seria compartilhada entre quatro.

Seus incisivos alongaram-se, e suas garras começaram a emergir enquanto segurava sua cabeça. Ele precisava acalmar seu lobo. Ele não queria assustar Toni, mas o pensamento de não tê-la enviava sua mente em uma espiral fora de controle de seus pensamentos.

Como se estivesse sentindo sua ansiedade, Toni acariciou suas coxas, sua virilha, e então suas bolas, enviando-o para o esquecimento.



Quando ela se inclinou para cima em seus antebraços, isso fez Brad ir mais fundo e os três explodiram juntos em êxtase.

A pancada na bunda de seu traseiro veio, imediatamente enviando-a para o estômago de Luke com Brad ainda profundamente dentro dela. Ela ofegou para respirar, engolindo os resquícios do gosto de Luke em sua língua. Ele era almiscarado e exótico, selvagem como o próprio homem.

— O que foi aquilo? Perguntou, descansando a bochecha no estômago de Luke. Lentamente, Brad puxou dela, então acariciou cada globo.

— Você tem a bunda perfeita... Para espancar. Ele brincou enquanto lhe dava outro tapa desta vez mais leve. — Para massagem. Ele sussurrou, depois massageou cada bochecha. — E para fuder. Acrescentou, limpando a umidade entre suas coxas, trazendo a umidade sobre sua fenda, então empurrando seu dedo no buraco enrugado.

Ela agarrou Luke por apoio enquanto ela gemia com prazer inesperado.

— Eu acho que ela gosta. Ele empurrou o dedo para dentro e para fora lentamente.

Toni ofegou contra o peito de Luke. Ele levou seus cabelos e cabeça para dentro de sua mão para fazê-la olhar para ele. — Você gosta disso, querida?

Ele sentiu seus olhos brilharem com a idéia de foder seu traseiro. Ela se afastou e se endureceu.

Brad parece ter percebido a sugestão quando ele puxou o dedo de seu corpo e beijou cada bochecha.

Ela suspirou aliviada, Luke estava certo.

Brad se juntou a eles na cama enquanto ela se abraçava entre eles.





Toni ficou quieta por um momento enquanto pensava no que havia acontecido. Ela não podia deixar Luke ou Brad levá-la lá primeiro quando Jacob e Troy queriam. Este foi o lugar onde os quatro companheiros estavam fudidos. Eles a obrigariam a decidir? Eles decidiriam entre si com punhos e outro argumento verbal?

Instantaneamente, sua cabeça bateu, e ela se sentiu doente de seu estômago.

— Toni, você está bem? Perguntou Brad por cima do ombro.

Ela balançou a cabeça, então imediatamente saltou de entre eles. Ela saiu da cama e correu para o banheiro, fechando a porta atrás dela.

Toni gritou enquanto se sentava no chão contra a porta.

É por isso que os relacionamentos de múltiplos parceiros são tabu. Alguém vai se machucar. Alguém vai perder o controle, e eles vão acabar odiando um ao outro. Eu vou destruir dois conjuntos de irmãos e suas famílias. Isso simplesmente não funciona, é impossível!

Os golpes a fizeram pular. Merda! Ela não trancou a porta como tinha feito com Jacob e Troy. Eles estavam irritados com isso, como seria Brad e Luke.

— Estou bem. Preciso de um tempo. Ela soltou. — Você tem certeza que está bem? Luke perguntou.

— Eu estou bem! Ela gritou com raiva, então saltou do chão enquanto ela sentia a porta se abrir.

Oh não, Luke estava chateado, e Brad não estava parecendo melhor.

Os dois homens tinham uma aparência monstruosa na grande casa de banho. Músculos, cicatrizes, e o grande sexo de porreta apelavam e tinha sua vagina vazando e seu corpo convidando para mais sexo.

Ela sacudiu os pensamentos de sua cabeça. Eu sou uma vagabunda! Eu fui de puritana a vagabunda em menos de três dias.

— Toni?



— Estou bem. Eu... Vou tomar um banho.

Luke puxou-a para ele, seus seios encostados em seu estômago, revelando o quão grande e forte ele era comparado a ela. Era sexy como um inferno, e o fato de que seus seios pressionavam contra seu abdômen musculoso fazia sua vagina chorar de novo. Ela era uma causa perdida.

— O que está errado? O que fizemos? Luke acariciou sua bochecha e esfregou suas costas.

Sentia-se terrível por fazê-los sentir-se mal, mas não podia confiar neles com isso. Ela tinha que tomar uma decisão sozinha e tentar sobreviver a esse relacionamento.

Brad estava atrás dela, segurando seus ombros e acariciando seus braços. Ele beijou seu ombro, depois seu pescoço. Sua ereção pressionada contra sua fenda, um instante lembrete de por que ela estava tão chateada.

— O que foi, querida? Fale Conosco.

— Estou tentando... Estou tentando envolver meu cérebro com tudo isso, mas...

— Mas o quê, querida? Brad sussurrou.

Ela se afastou de ambos, e eles a encararam. Ela provavelmente apenas os ofendeu em algum outro tipo de protocolo de lobisomem, mas o que diabos ela sabia?

— Eu não estou... Eu nunca estive em um relacionamento sério antes. Inferno... Eu nunca estive em qualquer relacionamento antes. Estou tão confusa. Sinto-me culpada, sinto-me lasciva e sinto-me louca! Disse.

— O que está acontecendo aqui? Jacob e Troy agora estavam na entrada do banheiro com raiva e preocupação.

Ela cobriu o rosto com as mãos em vergonha na cena. Isso era exatamente o que ela estava com medo, todos os cinco em um quarto com ela nua.

Merda, merda, merda.



Os rosnados ecoaram alto no banheiro. Ela cobriu as orelhas e virou as costas para os homens. O nível de testosterona era suficiente para amordaçá-la.

— O que vocês dois fizeram? Jacob gritou, e ela pulou.

— Nós não fizemos nada. Luke gritou de volta. Nenhum lobo se afastaria do outro, e os quatro conjuntos de olhos agora brilhavam em um amarelo translúcido.

— Estamos conversando com a nossa companheira. Brad se somou ao fogo.

— Sim, nós fodidamente sabemos. Ela é nossa companheira também, afasta-te toda a merda. Gritou Troy.

Toni começou a chorar, e a raiva encheu-a por dentro, tornando-a muito difícil de submergir.

Os lobos continuaram a lutar até que os punhos estavam prestes a voar. — Saia! Ela gritou, e no início ninguém a ouviu. Ela gritou novamente. — Sai!

Os quatro homens pararam e olharam para ela. Ela sabia que iria pagar por isso mais tarde, mas agora ela queria ficar sozinha. Ela não podia suportar ouvi-los lutar, e maldição, ela estava se apaixonando por todos os quatro parvos. Ela nunca sobreviveria a esse relacionamento. Nunca!

— Toni. Avisou Luke.

— Sai daqui agora. Eu não quero ouvir a luta, eu não quero falar com nenhum de vocês, e eu quero ficar sozinho. Por favor, vá embora. Ela se afastou deles e ouviu o silêncio, as exalações, então os homens saíram do banheiro, fechando a porta atrás deles.

Toni suspirou, depois chorou de novo.

Entorpecida, ela ligou a torneira para a banheira e esperou a banheira encher. Ela ficaria ali o máximo que pudesse enquanto tentava entender as coisas. Ela estava com raiva, mas então ela pensou sobre como eles haviam realmente ouvido a ela e atendido sua demanda por privacidade. Será que



eles poderiam resolver seus problemas de ciúme? O som abafado de uma discussão aquecida continuou penetrou pela porta sólida. Seu coração afundou enquanto ela mais uma vez se debateu sobre desistir.

Capítulo Oito

— Bem, o que diabos aconteceu? Jacob perguntou quando Brad e Luke começaram a se vestir. Jacob já sabia que Luke, Brad e Toni tinham relações sexuais. Ele podia sentir o cheiro no quarto. Se ele fosse honesto consigo mesmo, reconheceria o fato de que ele realmente não estava chateado com isso. Seu lobo parecia estar rasgado com a percepção de que ele devia compartilhar Toni.

— Nós não fizemos nada. Tudo foi ótimo até... Brad parou.

— Até que? Perguntou Troy.

— Até que nós mencionamos foder seu traseiro. Luke respondeu indiferentemente.

— Você não tentou, não é? Jacob rosnou sua pergunta enquanto deu um passo em direção a Luke com os punhos cerrados aos lados.

— Isso não é seu negócio. Luke respondeu, então flexionou seus músculos peitorais enquanto esticava o pescoço em desafio, dando a Jacob um olhar de morte.

— Se alguém está fodendo sua bunda primeiro, será eu! Troy aumentou a tensão.

— Acho que não. Respondeu Brad.

Mais uma vez um argumento começou, e os quatro lobos estavam prontos para lutar.

Foi Jacob quem parou o argumento antes de ir mais longe. — Pare!

Os outros olharam para ele, prontos para atacá-lo, incluindo seu irmão.



— Não estamos pensando em Toni em nada disso, estamos focados em nossas próprias viagens de poder e no controle dela. Ela é humana, não were, e precisamos nos lembrar disso.

Luke passou a mão pelos cabelos.

— Meu lobo não dá uma merda sobre humanos ou were. Quer se acasalar e reivindicar. Luke contra-atacou.

Um murmuro de acordo atravessou o quarto.

— Você está certo. Luke respondeu ao comentário de Jacob.

— Ele só concordou comigo? Jacob perguntou a seu irmão, dando um empurrão no ombro de Troy.

— Não se fodam, Crimson. Luke respondeu então os quatro riram.

Foi um pouco de progresso se eles pudessem conversar as coisas em vez de rasgar um ao outro. Jacob queria isso resolvido para que pudessem trabalhar para descobrir quem os queria mortos.

— Toni, emocionalmente e talvez fisicamente, não pode lidar com os quatro de nós ao mesmo tempo. Não vai acontecer tão cedo.

— O que você sugere Jacob? Perguntou Brad.

— Vamos ter que dividir nosso tempo com ela. Respondeu Jacob.

— Eu não vou estar separado da minha companheira por dias de cada vez. Os lobos precisam de seus companheiros o tempo todo. Uma vez que o calor de acasalamento chute, ela vai estar vivendo na porra da cama. Luke contra-atacou.

Todos gemeram de acordo.

Troy olhou para a porta do banheiro.

— Nós vamos ter que descobrir algo, ou Toni vai se machucar.

— Precisamos garantir o vínculo com ela, mas ela precisa de tempo para se acostumar com todos nós em um quarto juntos.

— Porra! Luke disse, passando os dedos pelos cabelos enquanto exalava.





— Preciso de tempo para me acostumar a todos nós em um quarto com ela, especialmente quando ela está nua. Acrescentou Luke.

O murmúrio atravessou a sala às palavras de Luke.

— Se este é o nosso destino e vamos compartilhar uma companheira, então vamos ter que fazer o que precisa ser feito pelo amor de Toni. Jacob respondeu enquanto olhava para a porta do banheiro.

— Agora, estou preocupado com o que está passando pela cabeça dela. Ela colocou um bloco no instante em que ela entrou no banheiro. Ela é mais do que apenas medo, eu posso senti-lo. Brad disse enquanto puxava sua camiseta sobre sua cabeça.

— Pense nisso, Brad, ela definitivamente não é experiente. Lembra do que ouvimos? Perguntou Luke.

— O que você ouviu? Troy questionou.

— Nossos guardas fizeram algumas investigações sobre a noite no clube e por que Amber e Toni estavam juntas. Elas estavam andando juntas no ano passado ou assim. Normalmente, Toni saiu com Amber e um grupo de outros amigos, na sua maioria were. Havia uma conversa que Toni quis... digamos expandir seus horizontes. Luke disse enquanto sentia suas próprias entranhas se enrolarem e seus olhos começarem a brilhar. Não foi um pensamento feliz pensar que Toni estava procurando por sexo apenas para tê-lo.

— Você quer dizer que ela estava querendo transar? Jacob rosnou.

— Minha compreensão é que Amber estava tentando convencer Toni a se juntar a alguém naquela noite para ter mais experiência. Respondeu Luke.

— Eu não posso acreditar nisso.

— Eu também não posso mano, mas pelo menos isso não aconteceu. O que eu quero saber é por que ela estava de repente tão desesperada para se estabelecer quando era óbvio que ela estava saindo com vocês dois? Troy respondeu.





— Nós? Nós nunca tocamos nela. Brad respondeu.

— Eu vi a foto de vocês três no clube. Ela tem uma oito por dez em sua mesa.

Brad estava ficando irritado, mas Luke o deteve.

— Ele tem razão. Ela se sentia atraída por nós, e mantivemos distância. Esse movimento quase nos custou ela Brad. Luke declarou, então olhou para a porta do banheiro.



Toni podia ouvi-los discutindo. Ela saiu da banheira, nem sequer teve tempo para desfrutar do banho quente e relaxar. Estava zangada e sentia-se dividida entre os quatro homens. Ela precisava de separação. Algum tempo para pensar e fugir deles. Mas para onde ela poderia ir? Onde poderia se esconder sem que a encontrassem? Se ela deixasse a casa, eles certamente ficariam zangados e cada um puniria por desobedecer a eles e fugir.

Mas ela só precisava de espaço.

Relutantemente, ela secou os cabelos, vestiu a calça jeans e a camisa, sem se preocupar com roupas íntimas, e depois caminhou na ponta dos pés até a porta adjacente que dava para o quarto.

Cuidadosamente e tão silenciosamente quanto possível, ela saiu do quarto e desceu o corredor para o outro lado da casa. Ninguém a seguiu, então ela percebeu que estava segura.

Toni não tinha idéia de qual porta levava para onde, mas quando ela passou por três e chegou a um quarto, ela estava sobrecarregada pelo sentimento de culpa e solidão.

O que há de errado comigo? Terão o controle de mim já ou é este apenas um sentimento que a fêmea tem quando acasalada aos lobos? Ela





tinha uma centena de perguntas e, como de costume, ninguém para perguntar ou falar sobre eles.

Seu corpo e mente estava fraco e cansado. Ela só queria descansar um pouco, e quando ela entrou na quarta porta, ela encontrou outro quarto grande. Era muito maior do que qualquer quarto que ela tivesse visto na casa. A cama foi no mínimo, king size, e se perguntou por que Jacob e Troy que precisam de uma grande cama. Suas entranhas se apertaram, e as lágrimas lhe ardiam nos olhos. Os lobos podiam muito bem estar acostumados a compartilhar várias mulheres ao mesmo tempo. Eles eram bestas! Seu mundo inteiro apenas se desintegrou diante dela. Como um ser humano de fantasia, ela se apaixonou por eles. Ela se apaixonou por todos os quatro lobos e toda sua conversa sobre companheiros e conectando-se para a eternidade. A última vez que ela verificou, a eternidade era para sempre.

Com lágrimas fluindo, ela olhou ao redor do quarto para algo para jogar. Ela não queria que os homens a encontrassem. Ela queria estar sozinha para pensar e não ser seduzida por suas táticas sexuais.

Podiam seguir seu cheiro. Ela sabia disso com certeza, então ela olhou em volta para algo que os jogasse fora da pista.

Ela correu para a casa de banho extra grande suíte máster, atordoada por sua beleza e o tamanho da banheira piscina feita para muitos ao mesmo tempo. Mais uma vez seu estômago se encolheu. Bastardos!

Ela não poderia encontrar sprays, loções, ou mesmo perfume. Ela abriu o armário do banheiro e, bingo, havia pacotes não abertos de colônia masculina. Por que eles teriam tudo isso aqui? Eles não eram marcas baratas também. Uma única garrafa custava trezentos dólares em lojas especializadas. Toni filtrou-se através das várias caixas, algumas ainda embrulhadas em papel extravagante, outras deixadas sem abrir. Quando ela pensou sobre isso, os homens nunca cheiravam a qualquer colônia, apenas sabão e um cheiro exterior. Os lobos tinham narizes sensíveis. Talvez os





perfumes irritassem seus sentidos e os fizessem perder outros aromas. Ela sorriu para si mesma enquanto pensava na cama gigantesca e nas muitas mulheres que eles provavelmente compartilhavam lá. *Perfeito.*

Com pressa, começou a desembulhar os pacotes e a abrir as garrafas.

Quando ela espiou pelo corredor, nenhum lobo à vista, então ela começou a chuveirar a colônia cara ao longo dos tapetes do corredor. Então ela derramou um bando pelo caminho e esperou que eles não pudessem passar por causa do fedor. Ela começou a tossir quando ela derramou todo o conteúdo de três garrafas de uma porta no corredor do quarto maior. Eles não seriam capazes de encontrá-la se ela estivesse ali escondida.

Ela não agüentou mais o cheiro enquanto corria pelo corredor, passando pelas três portas, depois para o quarto.

Fechando a porta, trancando-a, soltando um suspiro de alívio, ela lentamente se dirigiu para a cama.

Toni olhou para ele. Sua mente viajava em mil direções. Com quantas mulheres tiveram relações sexuais aqui? A quantas mulheres disseram que eram sua companheira, para levá-los a cama? Sentia-se mal do estômago. Ela não seria um prêmio de porta para nenhum deles. Queria ser amada. Ela tinha muito a oferecer a qualquer homem... O homem certo.

Ela fechou os olhos, cobriu o rosto e chorou. Ela tinha muito a oferecer aos quatro homens se eles fossem sérios sobre seu relacionamento. Mas como isso pode estar acontecendo? Quatro homens e uma mulher... Eu?

Ela não se deitava naquela cama. Ela não se tornaria outro entalhe no cinto.

Ela olhou para o duplo conjunto de portas e abriu caminho através do quarto. Abrindo-os, ela foi agradavelmente surpreendida ao encontrar um grande closet. Era quase tão grande quanto seu apartamento, e ela ficou impressionada. Apenas alguns sacos de edredons estavam assentados numa prateleira. Além de que estava vazio.





Ela abriu os sacos, espalhou os travesseiros e edredons criando uma cama.

Seu coração martelou em seu peito, e seu interior apertou sentindo a perda da presença de seus homens, mas ela lutou. Sua raiva e seu ciúme um com o outro era demais para lidar agora. Ela estava cansada. Havia um monte de mudanças e eventos hoje, estranho e enervante.

Colocando-se no edredom macio, ela pensou em Vaughn e lia sua mente. Ela sabia que ele a sentia, e ela esperava que ele não se lembrasse de nada quando finalmente acordasse. Ela não entendia seus poderes ou o que estava acontecendo com ela, então como poderia explicar isso aos lobos?

Ela arrumou os edredons e se aconchegou sozinha no canto. Fechando os olhos, suas entranhas doíam de solidão e falta de calor de um de seus companheiros. Ela era uma tola desesperada e fraca. Eles já tinham um controle sobre ela, o que significava que o desastre estava em algum lugar num futuro muito próximo. Seus olhos doíam enquanto ela chorava para dormir, permitindo que a exaustão que ela sentia ganhar a batalha entre ficar acordada ponderando sua morte ou obter algum descanso muito necessário.

Capítulo Nove

Giselle entrou em Finnigan com seu séquito de lobos seguindo o exemplo. Os carregadores imediatamente reconheceram a prima de Luke e Brad e permitiram-lhes a entrada.

Ela parou um momento antes de entrar no bar e sentiu uma pontada de culpa pelo que estava prestes a fazer. Eram seus primos, sua família e os verdadeiros líderes de sua mochila. Linhagens não mentem.



Em um instante, ela sentiu o toque de Pasyus contra sua espinha. Ela olhou por cima do ombro para as janelas escuras do SUV e soube que ele estava ali, esperando, observando e conhecendo cada movimento e pensamento dela. Não importa o que fizesse, ele estava lá e em completo controle.

— Boa noite, Giselle. O que o traz para o bar esta noite? Rusty, o gerente de Brad e Luke, perguntou enquanto a beijava na bochecha.

— Oh, Rusty, é tão bom ver você. Brad e Luke estão aqui? Ela perguntou, segurando em seu braço e sussurrando agradável e perto de sua orelha.

— *Cuidado, meu animal de estimação, esse lobo tem um apetite impertinente, e você é toda minha.* Pasyus sussurrou em sua mente.

Assustada, afastou-se de Rusty e compôs-se. — Você não ouviu, então? Rusty respondeu com um grande sorriso em seu rosto.

— Ouvi o que?

— Seus primos encontraram sua companheira. Venha até o bar e tome uma bebida comigo para comemorar. Os membros do pacote estão emocionados com a notícia.

Ela agarrou seu braço quando ele a levou para o bar. Ele ordenou dois Martini e voltou-se para ela. Ela deve ter parecido chocada quando ele a puxou para mais perto.

— Giselle? Você está se sentindo bem?

— O que você quer dizer com sua companheira? Quem é? Quando isto aconteceu?

— Homem! Espero que Brad e Luke não queiram surpreendê-la.

— Quem é, Rusty? Ela exigiu saber quando ela ergueu sua voz e sentiu sua superfície de lobo.

— Fique calma, minha loba. Precisamos dessas informações. Advertiu Pasyus.



— Você conhece Luke e Brad. Esses dois são tão selvagens quanto qualquer lobo que eu já conheci. Eu devo saber quem é a mulher incrível que está destinada como sua companheira. Ela suavizou seu tom, e Rusty parecia esquecer sua explosão original.

— Você a conhece.

Ela estava começando a ficar irritada com seu tom provocador. — Não seja um provocador, Rusty. Diga-me quem é.

— Antoinette!

Giselle sentiu como se seu coração se afundasse em seu peito. Antoinette era a mulher da casa com os homens? Ela era a que Amber achava que ajudaria a matar os irmãos Crimson, Jacob e Troy? Mas por que Antoinette ficaria com Jacob e Troy e não voltaria para casa com Luke e Brad?

— Giselle, você me ouviu? Não é fantástico? E fica ainda melhor, Rusty sussurrou ao lado dela.

— O que você quer dizer?

— Luke e Brad ficaram furiosos quando descobriram que Antoinette estava sendo mantida pelos Alfas Crimson. Eles se prepararam, invadiram lá, e insistiram que os Alfas a soltassem para eles.

— Então o que aconteceu?

— Eu acredito que eles a liberaram. A informação que eu lhe disse é tudo que eu sei. É uma notícia fantástica. Todo mundo aqui gosta de Antoinette. Ela é uma mulher linda e amável.

— Ela é humana. Como isso pode ser maravilhoso? Giselle levantou-se da cadeira e começou a sair.

— Ela é especial, Giselle, e seus primos vão abrir mão de suas vidas para proteger a dela.

Ela sorriu para ele, sentindo-se poderosa e superior. Ele era um gerente miserável, um ninguém no pacote.





— Vamos esperar que isso não aconteça.

— Me pegue rapidamente. Há muito planejamento para fazer, lobo.



Era meia-noite quando os espíritos o despertaram de seu sono. Storm deve ter adormecido, sonhando com a mulher chamada Antoinette. Suas entranhas vibraram com luxúria e desejo de tê-la, mas seu poder se sentiu suprimido. Era um sentimento estranho e enervante para um feiticeiro. Sua capacidade de se transformar em qualquer tipo de criatura, chupar o sangue de qualquer homem, mulher ou animal, e executar feitiços mágicos torturantes e maus atos foram a sua vida. Ele controlava. Ele fazia o destino acontecer.

Seu lado de lobo o advertiu para tomar cuidado. Seus incisivos se alongaram quando sentiu a presença em sua suíte.

Seu grunhido era baixo e ameaçador para seus próprios ouvidos. Quem se atreveria a entrar em sua casa, em seu reino, sem permissão ou convite, e como diabos ele não os sentiu antes?

Estou ofendida, Storm, que você me esquecesse tão cedo.

Storm ficou chocada com a voz em sua cabeça. Como diabos a fera fez isso?

— *Ha, ha, ha... Eu vejo que você ainda é resistente à autoridade.*

— Autoridade? Eu nunca me inclinei para você. Eu nunca afirmei ser um seguidor de sua espécie. Storm estava furioso. A besta, por falta de um nome real, era insano. Queria destruir o círculo dos mais velhos, diminuir todas as matilhas nos Estados Unidos, depois na Europa. Ele queria governar o mundo. Um líder, um Deus supremo.



— *Eu esperava mais de você, Storm. Eu esperava que você desistisse de suas próprias idéias tolas sobre governar todo o Nordeste e se juntar a mim na luta.*

— *A luta para quê? Para que você seja Governante principal e eu ser um servo? Como você pode esperar ter qualquer seguidor quando significa nada além de corpos e números para você?*

— *Desde quando você se tornou tão sensível? Meu exército está crescendo a cada dia. Além de um pequeno problema de infiltração em certas áreas e embalagens, estou fazendo progresso.*

— *Isso não é o que eu ouvi. V-Con está em pleno vigor juntamente com um novo formulário de segurança Calibre. Além disso, houve uma diminuição nos seguidores quando Lexi foi encontrada e acoplada aos Sinclairs.*

— *V-con e a matilha Venificus não são nada a se preocupar, e Lexi tem o poder de fey e were. Nada mais!*

Ele estava ficando com raiva. Storm sentiu isso.

— *Ela pode prever o futuro, e meu entendimento é que Antoinette é tão poderosa em seus próprios caminhos.*

— *Ela não pode mudar isso. Ela vai me ver como eu pessoalmente colar uma espada através de cada um dos corações de seus companheiros, e como em Antoinette, ela é apenas um pequeno obstáculo no caminho para o sucesso.*

— *O que você quer de mim? Eu encontrei a mulher que eu quero e os pacotes que eu quero levar. Você sabe que quando chegar a hora, se você tiver sucesso, então eu vou me juntar a você.*

— *Há muito que você não sabe feiticeiro. Você permitiu que seus desejos egoístas cegassem os sinais de magia e poder que cercam aquele que você procura. Antoinette é de grande importância, assim como Lexi é, se ela acasalar com were.*



Storm ficou chocado e de repente não se sentiu tão bem. — Você não disse que ela era um mero obstáculo?

Ela é se ela se acasalar com o Crimson e Kellmore. No entanto, se ela se acasalar com você, então sua unidade ajudará a avançar a minha causa para o próximo nível. Você não pode permitir que ela se ligue com os quatro weres. Se Kellmore se junta e se liga a Crimson, McFay e Sinclair teremos uma guerra em nossas mãos e eles terão grande poder combinado.

Storm queria para si própria Antoinette. Se eles acasalassem e ele tivesse a oportunidade de provar seu sangue e misturar seu DNA, ambos se tornariam poderosos.

— O que você quer que eu faça? Não quero que meu nome seja corrompido e tudo o que tenho trabalhado destruído por causa de seu desejo de governar a Terra.

Pegue Antoinette longe dos weres. Faça-a querer-te e acasalar. Nós não podemos ter a chance de Lexi e Antoinette reunidas e se reunir para combinar seus poderes.

— O que faz você pensar que iriam trabalhar juntas para lutar contra a sua causa?

Storm faz tanto tempo que você se esqueceu do escolhido?

Storm sentiu seu interior apertar a mera menção do nome da princesa. Ela não era real, ela podia não ser real, e a besta estava apenas tentando fortificá-lo.

— O escolhido é uma história de fantasia, transmitida em grupo de geração a geração para construir moral.

Não! É verdade, e o escolhido está escondido de mim. Ela tem mais poderes do que Lexi e Antoinette combinados, e se eles forem unir forças, então tudo que eu trabalhei será destruído. Tudo o que você tentou realizar será tirado de você. Esta é uma guerra do bem contra o mal, e é exatamente isso que estou me preparando. Os anciãos são fracos e relutantes em



assumir o controle da raça humana e se tornarem os líderes. São os que devem governar todos os vivos neste reino e em todos os reinos. Não seres humanos e, certamente, não matilhas atrás de identidades ocultas.

O V-Con não tem tanto controle como você pensa, Storm. Os Venificus começaram preguiçosos em sua posição como a família real. Tenho planos de destruí-los também. Então você está dentro, Storm, ou está fora?

— Eu não vou ser forçado a seguir os caminhos das matilhas de lobos. Eu não serei um servo de Sinclair, Crimson, McFay ou Kellmore. Eu certamente não me curvaria aos herdeiros reais de Venificus tampouco. Você deveria ter matado seus pais quando teve a chance.

Era o escolhido que eu procurava, e seus pais eu matei. Era o começo do fim para todos esses pacotes. O escolhido está lá fora. Ela será minha. Eu me acasalarei com ela, e nós governaremos esta terra e todos os outros reinos juntos, mas eu preciso de bons e fortes agentes e líderes debaixo de mim para impor as novas regras e meu poder. Vou lhe dar esta oportunidade, Storm. Pegue e faça como eu digo e pegue Antoinette longe de seus companheiros.

— E onde você estará quando eu tomar o calor?

Eu peguei um possível cheiro da escolhida. De vez em quando me aproximo dela, então ela desaparece. Embora ela pense que eu acredito que ela está morta. Vou cuidar dela, você cuida disso. Você tem acesso completo às minhas tropas. Use-as, destrua os Alfas, e reivindique sua companheira.

Em um instante, Storm sabia que a besta não estava mais presente. Ele se deitou de volta em sua cama e pensou sobre o que ele aprendeu com ele. Eles não podiam permitir que esse trio de mulheres se formasse e se conectasse. Seria o fim de todos eles, e os cinco pacotes, incluindo Venificus, governariam o mundo. Então Storm se lembrou da história por trás do escolhido. No relato do conto, cada uma das mulheres tinha companheiros, mas a escolhida era a mais poderosa de todas as coisas em cada reino.



Poderia ser feita para se casar também, e se sim, quem eram seus companheiros? Sua curiosidade tinha conseguido o melhor dele. Se ele pudesse encontrar a escolhida antes da besta, então talvez ele pudesse forçá-la a se acasalar com ele, tornando Storm o líder de todo o mundo.

Ele riu para si mesmo. Era apenas um conto entre lobisomens, um impulsionador de moral para persuadir o bem e não o mal.

Ele limpou a mente e se concentrou em Antoinette. O magnífico ser humano se tornaria sua companheira, e juntos governariam o Nordeste.



— Que diabos é esse cheiro? Jacob perguntou enquanto se virava para olhar a porta do quarto.

— Droga! Luke respondeu enquanto ambos se aproximavam. Eles abriram a porta.

Eles seguraram o nariz e espiaram pelo corredor.

— Parece pior lá em baixo. Luke fechou a porta e olhou para Jacob.

Brad e Troy imediatamente responderam: — Toni!

Estenderam a mão para a porta do banheiro, abriram e viram o quarto vazio.

Brad entrou. — A banheira está vazia. Ela desapareceu.

— Por que ela faria isso? Troy perguntou, então olhou para os homens.

— Ela está chateada. Jacob sussurrou então se dirigiu na direção da porta e do corredor do quarto.

— Bem, é melhor que ela fique nessa casa, ou vou curtir essa pele dela. Gritou Luke enquanto seguia a Jacob.



O cheiro seria pungente para o nariz de um humano, mas se fosse uma barricada instantânea difícil de aproximar, nunca se importaria de cruzar.

Jacob rosnou para si mesmo. Toni estava provando ser engenhosa.

— Eu não agüento. É muito forte! Brad disse, segurando o nariz. Eles estavam todos tossindo.

— Por quê? Por que ela faria isso? Troy perguntou.

— Para nos afastar, por que mais? Luke respondeu.

— Ela precisa de tempo sozinha. Vamos dar a ela. Jacob disse então se virou e desceu o corredor na direção oposta.

Os outros olharam um para o outro e concordaram então eles o seguiram.



— Quanto tempo vamos deixar nossa companheira sozinha? Brad perguntou enquanto eles se sentavam ao redor da sala de estar.

— É óbvio que ela se sente perturbada e confusa sobre a coisa de acasalamento. Devemos dar-lhe um pouco mais de tempo antes de discutir com ela mais adiante. Acrescentou Luke.

— Sim, bem, pelo menos até que os outros tenham limpo esse cheiro pútrido. A merda fedeu! Troy exclamou.

Eles riram.

Foi Jacob quem ficou sério quando ele limpou a garganta e ganhou a atenção dos outros weres.

— Uma vez que parece que os destinos decidiram trazer nossas embalagens totalmente juntas, eu sinto que é importante para nós compartilhar qualquer informação ou conhecimento que temos.



Luke se recostou contra seu assento e olhou para Jacob de cabeça para baixo.

— Concordo Crimson.

Jacob estreitou os olhos para Luke.

— Ao dizer isso, Troy e eu recebemos informações de uma fonte bem-confiável que o perigo se coloca diante de nós.

— À sua frente? Você está cercado por isso, considerando alguém ou alguma coisa obtida acesso à sua propriedade e quase matou um de seus guardas.

Brad riu do insulto.

— Você está em perigo também, Kellmore, considerando que compartilhamos a mesma companheira.

Luke se inclinou para frente. — Quem é essa fonte em que você confia tanto?

Luke olhou para Troy. Seu irmão assentiu então Jacob falou.

— Lexi.

Luke cobriu seu rosto e queixo, esfregando-o enquanto exalava. — Eu não acho que eu gosto do som disso. Brad respondeu. Jacob estalou os nós dos dedos e caminhou em direção à porta.

— Parece que nossa companheira é especial. Toni será um alvo, e levará quatro machos Alfas para protegê-la.

— Um alvo! Exclamou Brad, levantando-se do assento.

— Sim. Eu não tenho mais informações para compartilhar agora, mas estou certo de que estaremos ouvindo de Lexi em breve.

— Lexi sabe sobre Antoinette? Perguntou Brad.

— Lexi sabia que Antoinette ia arriscar sua vida para me proteger antes que isso acontecesse. Respondeu Jacob.

— Puta merda! Isso deve ter te assustado um pouco? Perguntou Luke.

— Só um pouco. Jacob respondeu sarcasticamente.

151 <http://sany-diversidade.blogspot.com.br/>



— Bem, eu acho que a boa notícia é que pelo menos sua prima está do seu lado.

— Nosso lado, Kellmore! Quando nos acasalarmos completamente com Antoinette nossas matilhas se fundirão, e nós estaremos lutando contra quem ou para quem os destinos nos prepararem para lutar.

Ficaram em silêncio enquanto pensavam nas palavras de Jacob. Poucos momentos depois, Luke falou.

— Nós ouvimos de nosso gerente no clube. Houve um monte de perguntas sobre a localização de Antoinette. A palavra tem vazado sobre ela ser nossa companheira.

— O mesmo está ocorrendo no Valerie's. Logo se espalhará a notícia de que Antoinette é a companheira de Kellmore e Crimson combinadas. Brad disse.

— Há mais. Antoinette tem agido de forma estranha desde que descobriu que existem weres, e temos sido obrigados a protegê-la. Nós pensamos que havia apenas uma espécie de atração sexual.

— Você pensou isso, Luke, e lutou contra o vínculo de encontrar a nossa companheira. Brad interveio.

— Sim... Bem, eu não queria compromissos. Até agora. Luke passou a mão pelo cabelo e soltou um suspiro.

— De qualquer maneira, Toni salvou nossas vidas.

Luke explicou a história sobre o que aconteceu no clube e as semanas seguintes.

— Parece que nossa companheira tem segredos, e sabendo o envolvimento de Lexi, estou confiante de que Antoinette possui algo que precisa de quatro Alfas para proteção. Respondeu Jacob.

— Sim, bem, a questão é o quê? Não sei se quero saber depois das histórias que ouvi sobre a captura de Lexi. E outra coisa, como conseguir que nossa companheira aceite os quatro de nós para que possamos reivindicá-la



como completamente nossa? Troy perguntou então se levantou de seu assento.

— Vamos ter que trabalhar juntos. Vamos cometer erros e perder o temperamento um com o outro, mas pelo bem da nossa companheira, vamos ter de fazer concessões.

Jacob olhou para a porta e para a direção do corredor. Todos os outros seguiram sua linha de visão.

— Recebi um telefonema anterior de Brutus, chefe do conselho de anciãos. Ele também teme que algo esteja em andamento. V-Con tem sido ocupado fornecendo proteção extra para os anciãos quando viajam e outras figuras importantes no sistema. Houve dois suicídios relatados nos últimos seis meses, mas a investigação por V-Con indicou assassinato.

— Assassinato? Quem foram as vítimas? Perguntou Luke.

— Marlin, um ancião do círculo com uma matilha na Carolina do Sul, e Praga, um alfa na Escócia. Ambos, como você sabe, detêm enorme poder nos pacotes lobisomem. Seus laços com a família Venificus são suficientes para causar preocupação.

— Venificus, hein? Agora, esses irmãos trigêmeos são da velha escola. Acrescentou Brad.

— Eles são realeza. A única realeza de nosso mundo e de outros reinos. Não estou gostando da direção que esta informação está entrando. Acrescentou Luke.

— Tudo o que podemos fazer é esperar e ver. Nesse meio tempo, devemos proteger Antonieta e assegurar que o acasalamento continue e completamos nosso destino como um só. Qualquer informação que nossos pacotes recebam deve ser compartilhada. Estamos começando uma nova família aqui. Não vamos fodê-la. Jacob disse, e todos concordaram.



Quando Antoinette acordou, sentiu-se muito cansada. Seu nariz ainda pungia do cheiro forte de colônia, e ela se encolheu com a resposta que os homens deveriam ter tido. Seu segundo pensamento foi que ela não estava sozinha e já não estava no armário.

Ela abriu os olhos e saltou surpresa ao encontrar um conjunto de olhos verde-esmeralda olhando para ela. — Luke. Ela sussurrou, então baixou seu olhar dele.

Sentia-se embaraçada com seu comportamento infantil e insegura ao mesmo tempo.

Instantaneamente, ela sentiu outro conjunto de mãos sobre seus ombros, então os dedos acariciando sua bochecha. Olhando para cima, viu Jacob.

Sua barriga estremeceu. Oh Deus! Estou na cama com os dois?

Ela entrou em pânico, então segurou as coberturas mais apertadas contra seu peito enquanto ela aconchegava sua cabeça mais profundamente no travesseiro de pelúcia.

— Toni, abra os olhos e olhe para mim.

Ela sentiu as lágrimas subindo atrás de suas pálpebras, suas narinas formigadas, e seu coração batia em seu peito, todos os sinais indicando que ela estava prestes a chorar.

— Baby, olhe para o seu Alfa. Jacob inclinou-se contra ela, seu corpo quente e sólido imediatamente aquecendo o dela de dentro para fora.

Ela se virou para Jacob, então abriu os olhos. — Esse é o meu anjo.

Sua mão se moveu sobre seu osso do quadril. Ele a puxou de volta contra ele, depois beijou sua bochecha.

Luke tocou um dedo em seu lábio inferior e manteve seu olhar.



— Ela tem sido um anjinho impertinente, Jacob. Ela sentiu suas bochechas avermelhadas por suas palavras.

— O que você acha que devemos fazer com ela? Perguntou Jacob, e ela se mexeu sob seu toque. Seu corpo inteiro tamborilava de desejo por eles. Ela se perguntou onde Troy e Brad estavam. Será que ela queria eles lá, também, ou era seu domínio sobre ela já controlando cada pensamento dela?

— Ahh... Tenho algumas idéias que eu acho que nós dois vamos gostar. Luke inclinou-se mais perto de seus lábios. Sua língua soou levemente e lambeu seus lábios antes de beijá-los.

Simultaneamente, Jacob acariciou seu corpo, movendo suas mãos sobre suas costelas, massageando seus seios, então puxando os lençóis para expô-la mais completamente a ambos.

Baixos rosnados enchiam a sala, e Luke soltou os lábios.

A cama mergulhou, e quando olhou para o fundo da cama, Brad e Troy estavam rastejando em direção a ela.

Jacob deu uma risadinha. Ela deve ter olhado aproximadamente pronta para disparar, porque Jacob removeu as cobertas, e antes que ela tivesse tempo para decidir o que fazer, Brad estava agarrando um tornozelo enquanto Troy agarrou o outro.

Ela ofegou quando ela entregou a sua espera.

— Você tem muitas roupas, querida. Disse Luke enquanto lentamente começava a erguer o suéter sobre a cabeça.

Ela estava começando a sair do aturdimiento que esses homens a tinham feito. Uma olhada ao redor da sala com a luz da lua em cascata através das cortinas, ela percebeu que ela estava na cama que ela tinha visto. A que ela acreditava era compartilhada por muitas antes dela.

— Espere! Ela o deteve segurando seu pulso. A mão de Jacob se acalmou em seu osso do quadril contra sua pele. Ele tinha suas calças desfeitas e estava prestes a puxá-las para baixo.



Luke ergueu as sobrancelhas para ela, como se chocado por ela ter a coragem de impedi-lo de suas intenções.

— Eu... Eu não quero estar nesta cama.

Luke olhou para Jacob, e Jacob se afastou mais alto para poder ficar cara a cara com Toni. Sua palma se sentiu quente quando ele pressionou sua barriga, então sobre suas costelas para seu peito.

Ela inalou, depois exalou, sentindo-se descontrolada.

— Você não gosta desta cama? Ele perguntou, então pressionou um beijo suave para sua barriga tremendo.

Ela se virou e fechou os olhos.

Ela sentiu seus dedos suavemente contra seu queixo virando as costas para olhar para ele.

— Toni. Por que você não gosta desta cama?

Ela ficou em silêncio por um momento. Ela não queria soar infantil ou como se fosse muito boa para estar em uma cama em que ele compartilhava suas prostitutas. Ela engoliu em seco sua própria linguagem e pensamentos.

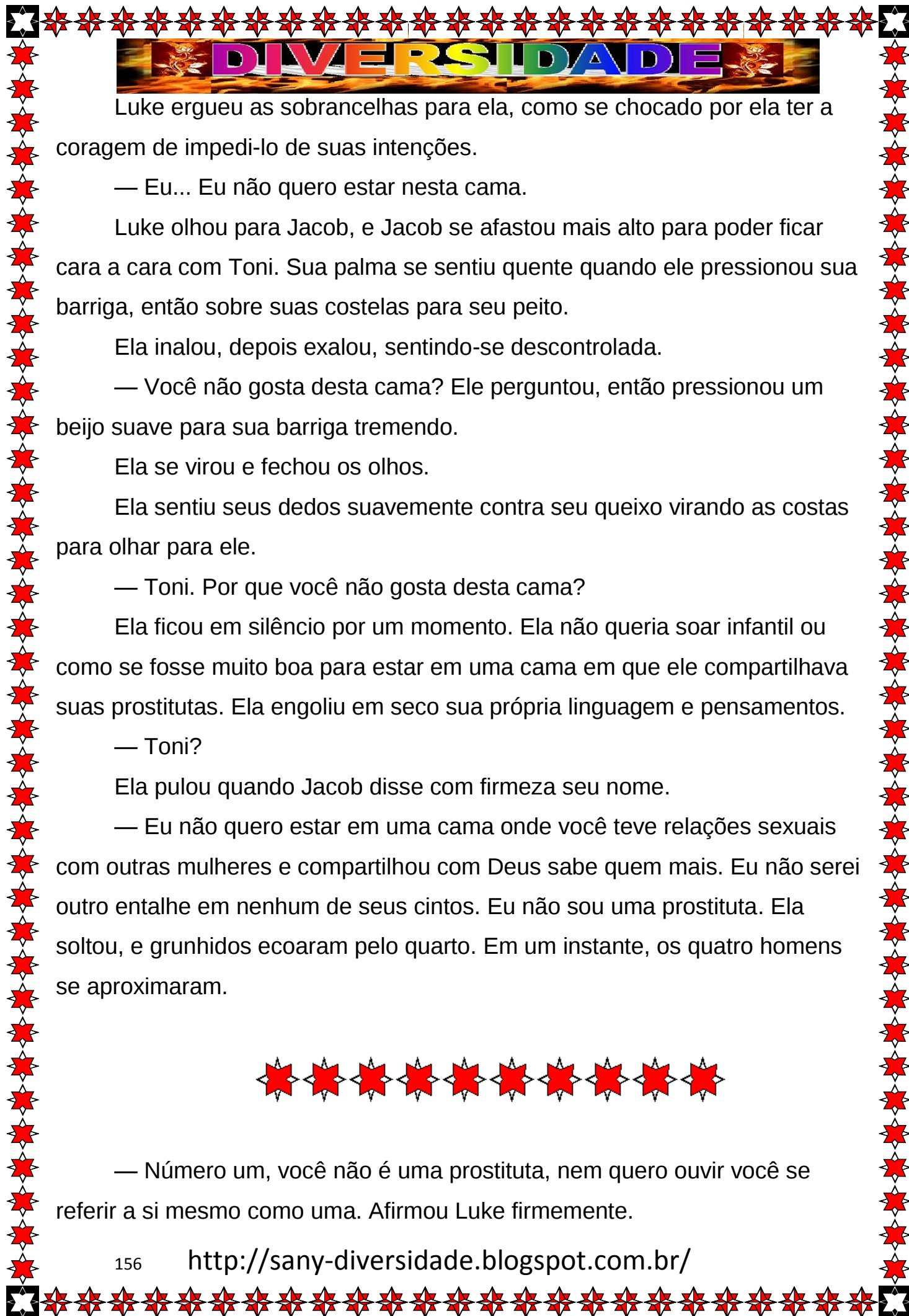
— Toni?

Ela pulou quando Jacob disse com firmeza seu nome.

— Eu não quero estar em uma cama onde você teve relações sexuais com outras mulheres e compartilhou com Deus sabe quem mais. Eu não serei outro entalhe em nenhum de seus cintos. Eu não sou uma prostituta. Ela soltou, e grunhidos ecoaram pelo quarto. Em um instante, os quatro homens se aproximaram.



— Número um, você não é uma prostituta, nem quero ouvir você se referir a si mesmo como uma. Afirmou Luke firmemente.





— Dois você é nossa companheira e não algum pedaço de traseiro.

Acrescentou Troy. — Nenhuma mulher ou homem nunca esteve nesta cama ou neste quarto.

Foi criado para nossa companheira, se e quando nós a encontrássemos. Jacob praticamente rosnou para ela.

Brad sorriu quando Toni olhou para ele, esperando sua resposta. — Quatro, é o número de homens que vai fazer amor com você para sempre e nesta cama.

Toni tentou submergir as lágrimas enquanto absorvia suas palavras. Suas expressões faciais a assustaram e fizeram-na cair mais profundamente no amor com eles ao mesmo tempo. Ela queria acreditar neles, ela fez.

— Sinto muito pela colônia. Ela sussurrou, olhando para um, depois para o outro e assim por diante.

— Deveria estar. Grunhiu Luke.

Ela colocou a palma de sua mão contra seu peito. — Eu gostaria de compensar com você. Ela sussurrou, surpreendendo-se com o quanto ela parecia ofegante.

Sua declaração pareceu liberar imediatamente o ar enquanto Luke e Jacob começaram a remover suas roupas enquanto Brad e Troy ajudavam.



Toni ficou imóvel, assustada, mas completamente em sintonia com cada um de seus toques.

Luke beijou ao longo de seu ombro e pescoço esquerdo enquanto Jacob lambeu e mordiscou ao longo dela direita. Brad acariciou sua coxa interna, beijando e lambendo sua pele enquanto Troy acariciava sua outra



coxa, então tocou suas dobras. Era um ataque de sensações que caótica através de cada grama de seu corpo.

Jacob suavemente beijou seus lábios, então os soltou. — Você é nossa, não há necessidade de se esconder de nós. Luke tocou seu queixo enquanto massageava seu peito esquerdo.

— Você é nossa deusa, e faríamos qualquer coisa por você.

Seus olhos pareciam tão sérios, e seu coração disparava. Será que eles realmente se importam? Estavam sentindo os sentimentos intensos que ela sentia?

As lágrimas encheram seus olhos enquanto se sentia emocional.

Jacob acariciou sua bochecha, enxugando as gotas que escaparam. Brad e Troy pararam o que estavam fazendo. Ela olhou para todos os quatro homens, olhando de um para o outro.

— Por favor, diga-me que está tudo bem? Por favor, me diga que vocês não vão lutar por mim e que você não vai me fazer escolher? Eu não poderia suportar. Eu simplesmente não suportaria ter que escolher.

Cada um deles sorriu suavemente, depois beijou sua pele. Brad e Troy beijaram sua coxa, então lentamente se levantaram da cama. Não saíram do quarto. Eles simplesmente se moveram para a borda e permitiram algum espaço para Jacob e Luke.

— Nós tentaremos não lutar, Toni, mas nós somos quatro Alfas compartilhando uma mulher excepcional. Haverá momentos em que não concordaremos, e sua felicidade é importante para cada um de nós. Apenas feche seus olhos e sinta Toni. Sinta a conexão entre cada um de nós e você. Jacob a beijou, então arrastou mais beijos pelo seu corpo. Luke acariciou seus seios, depois lambeu e mordiscou seus mamilos. Ela gemeu das sensações enquanto segurava a mão de cada um de seus ombros.

Jacob abriu caminho entre suas coxas.



— Vejo que Luke e eu compartilhamos competitividade. Toni se encolheu diante do comentário de Jacob. Ela estava certa de que ele estava se referindo às marcas de amor de Luke e Troy deixadas propositalmente para atrair os Alfas Crimson. Ela se apertou, e eles riram.

Luke soltou um mamilo, então rolou sua língua ao longo de seu peito.

— Eu pensei que você poderia gostar do meu trabalho, Jacob. Luke respondeu, então voltou a festejar seu corpo.

Jacob soltou uma risadinha, sua respiração quente colidiu com suas dobras, e ela ofegou com necessidade.

— Por favor, Jacob. Ela implorou dele, sentindo-se sobrecarregada de necessidade.

Ele tocou um dedo em suas dobras, e depois atacou rapidamente com a língua. Ela gemeu novamente. Ele estava brincando com ela.

— Por favor, Jacob. Ela agarrou seu cabelo e deu um firme, mas gentil puxão.

— Ah, vejo que nossa companheira aprendeu a fazer suas próprias exigências na cama.

Ela foi responder, mas Jacob escolheu esse momento para lambar de volta para frente antes de mergulhar em seu canal. Sua língua se sentiu longa e grossa, e ela gemeu de satisfação de seu toque.

Ele apertou um dedo grosso para ela e empurrou dentro. Ela segurou o cabelo de Luke enquanto ele puxou e provocou seu mamilo. Ele era áspero e gentil em suas manobras, e seu corpo se apertou em resposta.

Jacob tirou sua calça enquanto continuava a se deleitar com ela. Ela sabia o que estava acontecendo e antecipou a sensação dele dentro dela. Ela inalou o cheiro do quarto, seus homens, todos os quatro ao seu redor.

Satisfação, isso é exatamente o que ela sentia. A ansiedade de ter que satisfazer vários amantes só para ser ferida no final foi muito longe de sua



mente. Tudo o que parecia ser capaz de fazer era sentir e sentir cada aspecto deles. Juntos, eles estavam completos.

Luke subiu seu corpo até seus lábios, puxando-os para um profundo beijo. Sua língua explorou sua boca enquanto ele segurava seu queixo e garganta, festejando suas entranhas antes de soltá-la para que ela pudesse respirar completamente. Ela esfregou as pontas dos dedos através de seus cabelos e contra seu couro cabeludo, puxando-o mais perto de sua pele. Ela tomou conta da sensação de sua língua, seus corpos contra os seus.

— Eu amo essa boca. Eu quero sentir aquela língua sua em mim.

Ela disse sem pensar e com uma verdade em seu coração cheio de necessidade de seu amor. — Sim. E Luke rapidamente se despojou suas calças também.

Era uma visão, dois machos Alfas, armados e prontos para reivindicá-la. — Baby, aqui eu venho. Jacob sussurrou enquanto ele segurava seu belo galo em seu punho, sorriu, então alinhou até sua entrada. Eles trancaram olhares, e ele sorriu, então empurrou para frente, devagar e cuidadosamente. Era completamente diferente das primeiras vezes. Eles realmente queriam que ela se sentisse amada e apreciada, não apenas sua posse. Ela sentiu o laço crescer mais forte e seu amor por eles crescendo também.

Uma suave pincelada em seu rosto lhe dedicou toda a atenção. O olhar intenso em seus olhos e a visão da cabeça de cogumelo a centímetros de seus lábios trouxe uma onda de desejo e determinação. O homem era enorme, e ela se perguntou se ela nunca se sentiria confiante o suficiente para levá-lo todo o caminho dentro de sua boca. Talvez fosse impossível.

Ela engoliu em seco, lambeu os lábios, e baixou os olhos bem antes de ele se pressionar.

— Oh, querida, você me deixa louco quando me olha tão inocentemente. Você é mais do que eu poderia ter esperado. As palavras de Luke tocaram sua alma, se isso fosse possível, sentiram-se assim quando ele



passou o polegar pelo lábio inferior antes de apertar o cogumelo entre os lábios entreabertos.

Ansiosamente ela abriu para ele enquanto Jacob ainda permanecia dentro dela. Ela sentiu o olhar de Jacob sobre ela enquanto tomava Luke dentro de sua boca. Isto foi o poder e o sentimento mais erótico.

Toni fechou os olhos enquanto Luke acariciava seus cabelos e acariciava sua cabeça. Era um gesto suave, mas comandante. Ela permitiu que a liderassem, fizessem amor com ela e definissem o ritmo.

Impulso após impulso, seus dois lobos fizeram amor com ela, Luke com sua boca e Jacob profundamente dentro de seu núcleo, enquanto Brad e Troy olhavam.



Luke tentou permanecer no controle, mas Toni estava sugando-o em movimentos duros, sensuais, deixando-o ofegante para o ar. Sentiu o aperto em seu peito, o rugido triunfante do espírito de sua besta enquanto a sensação da boca úmida e sensual de Toni o devorava todo.

— Essa boca, querida. Eu não posso suportar. Ele rugiu quando explodiu dentro dela.

Ele podia sentir o ritmo dos impulsos de Jacob enquanto ele continuava a bombear dentro dela, agarrando seus quadris e levantando-a mais alto.

Luke acariciou a bochecha de Toni enquanto ela ofegava, tentando recuperar o fôlego entre os impulsos de Jacob. Ela soltou seu abraço sobre ele, e a sensação de seus dentes e língua liberando seu pau uma rocha sólida fez-lhe doer com a necessidade excessiva.



Ele queria estar dentro dela exatamente como Jacob estava, e vendo-a nua, lábios inchados, peito rosa e seu corpo se espalhavam para eles, ele sabia que ele tinha que sentir suas profundezas.

— Jacob. Ele sussurrou, e um olhar para a expressão distorcida de Jacob e Luke sabia que ele estava prestes a perdê-lo.

Eles tiveram uma compreensão silenciosa quando Jacob pressionou seu corpo para Toni, em seguida, rolou para o lado, levando-a com ele ela agora escarranchada em seu corpo.

— Monte-me, querida, deixe-me sentir o quanto você quer. Ele rosnou para ela, segurando uma mão contra seu quadril enquanto a outra segurava seu pescoço e cabeça no lugar.

Luke absorveu a expressão de Toni. Ela parecia despreocupada e exótica. Seus cachos dourados selvagens e indomados enquanto seus seios balançavam no ar com cada impulso de Jacob.

Ela jogou a cabeça para trás, apesar de Jacob segurá-la, e quando Jacob segurou sua garganta, acariciando seu polegar possessivamente, Luke queria entrar.

Enquanto Toni subia e descia, mostrando seu desejo, os homens rosnaram antecipadamente.

Jacob escorregou mais baixo para que suas pernas pendurassem na cama, e Luke tomou posição atrás de Toni.



Toni sentiu-se revigorado e desejável. Ela cavalgou Jacob duro e rápido, seu interior cheio de necessidade, e seus músculos doíam de uso excessivo. Ela não se importava. Ela queria que seus homens a tocassem, provando-a, por toda parte.





Quando ela sentiu a mão de Luke pressionada contra suas costas, ela parou, sentindo um nó em seu intestino. Luke era enorme. Ele caberia em sua entrada traseira? Iria doer ou seria a melhor coisa que ela já sentiu antes? Ela queria que todos tocassem nela ou dentro dela de uma vez, mas não era possível. Ela sabia disso, mas seu desejo interior de tê-los a possuindo estava subjugando sua lógica.

— Tudo bem, Toni. Eu vou devagar. Você me pára se não estiver pronta.

Ela respirou fundo e apertou seu peito para Jacob, levantando sua traseira para Luke.

Ela segurou o olhar de Jacob enquanto ele esfregava uma mão ao longo de sua parte traseira enquanto sua outra mão segurava a base de sua cabeça.

— Eu quero. Estou pronto, Luke. Ela sussurrou, então fechou os olhos. Ela beijou o peito de Jacob, absorveu o som de uma abertura de gaveta

E Brad e Troy se juntaram a eles. Ela se mexeu sob seus olhares.

Então ela sentiu algo fresco e úmido quando Luke pressionou um dedo em sua entrada traseira.

Jacob ergueu seus quadris e bombeou para dentro dela.

— Relaxe, querida. Faça amor comigo, venha agora. Ele falou com ela, e quando ela começou a empurrar para cima e para baixo, ela ficou presa nas sensações e focada em fazer amor com Jacob.

Ele brincava com seus seios, massageando-os, puxando-os, e ela queria sentir sua boca nela. Ela se inclinou para frente, pressionando um peito contra sua boca, depois se afastando antes de capturá-lo.

— Toni. Advertiu, e ela se aproximou para poder prová-la. Foi quando ela sentiu Luke em sua entrada traseira.

A cabeça de seu pênis pressionou lentamente através de cada anel. Ela fechou os olhos enquanto tentava relaxar.



Jacob lambeu e mordiscou seus seios, fazendo com que ela pressionasse mais perto dele e dando a Luke um melhor acesso e penetração. Ele a pressionou, e ela gemeu da sensação completa.

— Oh! Ela gemeu mais alto e ela perdeu. Ela sentiu seu núcleo explodir, então tanto Luke quanto Jacob tomaram o controle dos impulsos, um após o outro.



O amor continuou e continuou, com Jacob bombeando para dentro dela enquanto Luke avançava e voltava. Ela se sentiu como uma boneca de pano prestes a cair em um dos lados. Sua visão se tornou turva, seu corpo se espantou fora de controle, sentiu-os tão profundamente dentro dela, e nada nunca se sentiu tão maravilhoso.

— Eu não agüento. Eu estou chegando, querida, você está tão apertada, você está segurando meu pau como um aperto. Luke rugiu antes de explodir dentro dela, pressionando seu corpo sobre o dela e Jacob. Jacob ergueu-se, então rugiu, fazendo com que Toni e Luke se levantassem quando ele entrou dentro dela, também.

Eles arquejaram de ar e lentamente se recuperaram.

Houve apenas momentos em que Toni ouviu as vozes.

— Vá em frente. É a nossa vez. Disse Brad quando Toni tentou recuperar o rumo e recuperar-se do mais surpreendente ataque de sexo de todos os tempos.

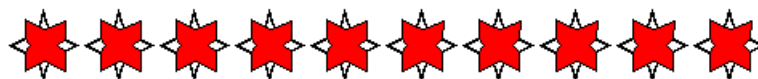
Luke beijou seu ombro e costas quando ele lentamente puxou de seu corpo, arrastando uma ponta de dedo em seu peito e torso. Jacob beijou seus lábios, então rolou ela para suas costas como Luke caminhou para o banheiro.



Jacob puxou dela, em seguida, levantou-se da cama, tocando seu peito mais uma vez antes de Brad tomou seu lugar entre as pernas.

— Olá baby. Você está bem? Ele perguntou, inclinando-se para beijar seus lábios. Ela sorriu satisfeita.

— Bom, porque Troy e eu temos planos para você.



Toni olhou para eles com admiração. Brad e Troy esperaram pacientemente, e agora era sua vez de fazer amor com ela. Apesar do cansaço que sentia, seu desejo de os ter compensou todas as reservas. Um olhar para Brad com suas tatuagens e bíceps enorme e ela estava toda despedaçada. Troy inclinou-se para baixo com um sorriso confiante e esfregou seu cavanhaque contra sua coxa interna.

— Você está pronta, querida? Ele brincou, depois lambeu suas dobras enquanto seu bigode roçou contra seu montículo. Ela gritou com o impacto. Ou ela era ultra sensível ou algo grande deveria ser dito sobre cavanhaques e vários usos para eles.

Ele lambeu seu creme, então apertou um dedo em sua entrada, empurrando para frente. Ele não hesitou e nem Brad como ambos os homens atacaram seu corpo.

Brad tocou sua bochecha e surpresa... Ele segurou seu pênis longo e grosso contra seus lábios enquanto sorria amplamente.

— Chupe-me, querida.

Ela riu antes que ela abriu para ele e levou-o tão profundo quanto ela podia.



Apesar de um pouco de dor na mandíbula de sua luta anterior com Luke, ela estava determinada a amar seus homens, cada um deles igualmente. Tanto pra não ficar ligada e por não se apaixonar.

Ambos se concentraram em sua tarefa. Brad entrou e saiu de sua boca, fazendo com que ela perdesse o fôlego e depois recuperasse rapidamente. Ele era implacável, mas ela o sentia endurecer e sabia que ele viria rápido.

Troy alternava lambear e bombear com a língua e o dedo, causando numerosas explosões minúsculas para ocorrer dentro dela. Finalmente Brad veio quando ele bombeou sua semente abaixo sua garganta. Ele tinha um sabor doce e salgado ao mesmo tempo. Cada um de seus homens tinha aromas únicos que ela esperava que ela tivesse tanta prática aprendendo que ela os conheceria com os olhos fechados.

Assim que ela se recuperou da explosão de Brad, Troy parou e jogou Toni para seu estômago.

A cama mergulhou e Brad se deitou. Obviamente, ele esperava que ela estivesse em cima dele.

Ela rastejou sedutoramente em direção a ele apenas para ser espancado em sua bunda e puxada para trás por seus tornozelos por Troy.

— Alguém se sentindo brincalhona? Ele provocou, e ela deu-lhe um olhar atrevido sobre seu ombro.

Brad correu para a borda da cama, e ela o montou.

Ele sorriu enquanto a puxava para o peito e beijava seus lábios.

Ela instantaneamente sentiu as mãos de Troy contra sua cintura e traseira, mas sabia suas intenções. Desta vez, ela não estava com medo. Queria-os, como pudesse tê-los.

Toni ergueu os quadris e abaixou o canal sobre o pênis de Brad. Lentamente, ela curvou as pernas e o levou dentro dela. Ela colocou suas palmas contra seu peito, e a sensação de músculos peitorais deu-lhe incentivo e energia para montar seu homem. Polegada por polegada, ele a



encheu até que ela jogou a cabeça para trás, a fim de recuperar o fôlego. Ela se sentou ainda momentaneamente, absorvendo a sensação de estar cheio tão confortavelmente.

Toni abriu os olhos para olhar para Brad, seus olhares trancados e ele deu um sorriso sexy. Ela esfregou as mãos contra os músculos do peito dele e se tornou a sedutora.

Brad puxou seus mamilos, então agarrou seu cabelo para trazê-la mais perto de um beijo. O beijo foi profundo e poderoso, deixando-a querendo mais. Ela se sentia como uma deusa, capaz de manipular seus homens e poder-los com seus bens.

Sentiu a frieza do ar contra sua parte traseira, um contraste ao calor que se apressou através de seu corpo. Ela foi totalmente exposta à visão de Troy. Ela se sentiu um pouco nervosa.

Então ela sentiu uma suave carícia de ar ao longo da fenda logo seguida pela língua úmida de Troy enquanto explorava sua retaguarda. Ele massageou cada globo enquanto Brad se levantava e baixava os quadris, empurrando-a para dentro dela. Fechando os olhos, ela saboreou o momento, a sensação de dois homens fazendo amor com ela, e então ela sentiu a ponta do galo de Troy em sua entrada de trás. Ele empurrou para frente lentamente no início até que ela pressionou contra ele, sentindo impaciente. Esse movimento lhe custou a capacidade de respirar quando ele empurrou profundamente, enviando-a à beira de outro orgasmo.

— Oh! Ela rugiu depois de puxar da boca de Brad para se recuperar da penetração de Troy.

Dentro e fora, para cima e para baixo, Brad e Troy penetraram nela.

Seus seios saltaram no ar, suas mãos agarradas pele e músculo, tudo o que ela poderia segurar como seu corpo espiralado fora de controle. Parecia continuar indefinidamente enquanto suas entranhas doíam e apertavam então seu corpo ficou exausto. Foi nesse momento que os três explodiram juntos.





Eles rugiram, e ela gritou antes de cair contra o peito de Brad.

Um pensamento insano entrou em sua mente. Um pouco mais de quarenta e oito horas atrás, ela partiu para uma noite na cidade, antecipando o sexo casual com alguém que ela tinha a coragem de se ligar. Sentindo que seus quatro homens se reuniam em torno dela, sentia-se aliviada com a mudança de eventos. Seu destino a trouxe para este lugar e, esperançosamente, eternamente nos braços de seus homens.

Capítulo Dez

Toni saiu do chuveiro e entrou na toalha que Troy estendeu para ela. Ela virou as costas e se aconchegou em seu abraço e Troy beijou seu pescoço, então começou a secar seu corpo.

— Sentir-se melhor?

Ela assentiu, então permitiu que ele a puxasse para seus braços novamente. Eles voltaram para o quarto e ela esperava ver os outros lá, mas ainda não tinham retornado. Depois de fazer amor, ela dormiu até a hora do almoço e, finalmente, foi para o chuveiro. Ela estava morta de fome, mas também estava preocupada com seus companheiros. Jacob e Luke dirigiram-se para os clubes para tranquilizar os membros da sua matilha de que tudo estava bem enquanto Troy e Brad permaneceram na mansão para o seu regresso. Eles tinham um monte de coisas para discutir e planos para fazer. Aparentemente, muita coisa foi discutida enquanto ela dormia.

— Onde está Brad? Ela perguntou enquanto ela descartava a toalha e começou a puxar suas roupas íntimas. Troy observou enquanto se recostava na cama.

— O quê? Ela perguntou em relação à sua expressão facial inquiridora.



— Eu não sei por que você está se incomodando com isso. Ele brincou, e ela pegou a toalha fora do tapete e jogou para ele.

Ele a pegou é claro, então enrolou seu dedo e apontou para ela para vir até ele.

Lentamente e sedutoramente ela caminhou até ele, não pensando duas vezes sobre isso.

Ele se ergueu sobre ela apesar do fato de que ele se sentou na borda da cama. Troy a puxou para seus braços e colocou suas mãos contra sua nuca enquanto seus antebraços apertavam suas costelas.

Toni segurou seus ombros por apoio.

— Você cheira deliciosa. Ele esticou sua língua para fora e lambeu sua clivagem enquanto ele pressionou seu montículo para sua virilha.

— Troy, deixe-me vestir-me. Ela gemeu, mas era realmente a última coisa em sua mente. Ela o queria dentro dela. Era uma loucura, considerando o sexo que tinham tido em tão pouco tempo, mas aparentemente seu corpo precisava deles.

— Que tal eu ter você para o almoço?

Ele empurrou os dedos sobre o elástico de sua calcinha e empurrou-os para baixo.

Ela saiu e ele ergueu sua perna para descansar na borda da moldura de madeira da cama.

Era um pouco alto, mas ela agarrou o poste e se segurou enquanto o ar fresco colidia com suas dobras.

— Legal. Ele sussurrou, então tocou suas dobras e empurrou um dígito em seu canal.

Toni segurou o poste da cama e alargou a postura. Ela se sentia sexy e erótica, como uma dançarina de pólo que pavoneava seus produtos. Ela riu para si mesma. Dançarina de Pole ela não era, mas excitada além de crença ela estava.



Troy viu como ele apertava dois dedos em seu canal, então deslizou debaixo dela para lamber seu creme de seus dígitos.

Ela gemeu da sensação, então o ouviu atrás dela removendo suas calças.

— Segure o poste Toni.

Ela fez o que ele ordenou e agarrou o poste com as duas mãos. Ele puxou seus quadris para trás e usou sua coxa para espalhar as pernas. A fricção de sua pele contra pele fez com que a umidade escapasse de suas dobras.

Ele pressionou um dedo em sua frente e depois em sua entrada de trás. Ele alinhou seu pênis com seu canal e empurrou para frente por trás.

Ela gemeu com satisfação que finalmente estava dentro dela. O chuveiro tinha tomado apenas vinte minutos, e tinha sido demasiado longo para estar separada de seus companheiros. Eles estavam transformando-a em uma máquina de sexo?

Troy segurou um punhado de seus cabelos quando ele a empurrou por trás. Toni segurou o poste, e seus seios bateram contra a madeira fria, aumentando a emoção.

Tinha a sensação de que Troy seria um amante imaginativo. Apreciaria aprender todos seus gostos e especialmente seus desejos.

— É isso, querida, você se sente tão bem. Você é tão sexy, eu nunca vou ter o suficiente de você. Ele rugiu, então empurrou rapidamente para dentro dela até finalmente explodir.

Ele puxou de seu corpo, virou-a para ele, e abraçou seu peito. Era rápido, exatamente como o sexo que eles tinham. Sua cabeça estava girando enquanto seu corpo vibrava nos efeitos posteriores.





— Então, o que você gostaria que fizéssemos agora, Storm? Pasyus perguntou enquanto se recostava na cadeira na sala de estar de Giselle.

— Eu quero que você mantenha os quatro separados. Eles não podem ser autorizados a vínculo.

— Acho que é um pouco tarde para isso. Antoinette esteve na mansão Crimson por quase uma semana. Giselle descobriu que seus primos, Luke e Brad, declararam Antoinette companheira também. Isso causou bastante agitação nas matilhas.

— Mas os Kellmores estão lá há dois dias. Ainda não a marcaram. Eu posso senti-la cada dia mais forte, e isso não pode acontecer.

— Giselle chamou há pouco tempo e confirmou que os Alfas Crimson e Kellmore encontraram sua companheira Antoinette. As festividades e as celebrações estão sendo planejadas pelos anciãos e pelos membros da matilha. Parece que os membros do bando estão em êxtase com essa notícia.

Storm bateu o punho na mesa de madeira. — Isso não pode acontecer!

Pasyus exalou então olhou para Storm. — Jacob está sozinho no clube com seu único guarda Mick. Acho que seu ataque a seu guarda Vaughn, deixou o lobo fora.

— Sim, mas não morto como planejei. Aparentemente, Antoinette é mais forte do que ela sabe. Ela seguiu seu intestino e neutralizou o veneno. Fiquei espantado por não tê-la matado ou pelo menos deixado inconsciente por um tempo.

— Interessante. Talvez quanto mais ela está ao redor de seus companheiros mais forte ela se torna?

— Exatamente.

— Vamos fazer outra tentativa de matar Jacob?

— Sim. Faça e encontre uma maneira de chegar a Antoinette. Quero-a para mim, e quero que seus companheiros saibam.



— Sim senhor.

Pasyus levantou-se do sofá e pegou o telefone.



Toni e Troy entraram na cozinha para encontrar Brad, Vaughn e Lance lá esperando.

Eles aclararam suas gargantas no momento em que Toni entrou.

— Vaughn! Como você está se sentindo? Toni perguntou, e ele olhou para Brad e depois para Toni.

Levantou-se da cadeira e caminhou em sua direção. Troy manteve uma mão em suas costas.

Vaughn inclinou a cabeça, pegou a mão de Toni e beijou-a suavemente.

— Obrigado, Toni. Obrigado por salvar minha vida.

— Oh merda. Toni entrou em pânico e olhou para trás e para frente entre os homens. Vaughn provavelmente contou a eles sobre ela lendo sua mente e salvando-o. Seus companheiros ficariam furiosos.

— Sente-se companheira e coma, então vamos conversar. Brad disse, e ela sentou-se, sem lhe dar um pingo de problemas.

Troy perguntou, e antes que Antoinette pudesse desviar a conversa, Vaughn estava elogiando as habilidades de Toni e o fato de que ela salvou todas as suas vidas, não apenas a dele.

Ela pegou o prato de ovos enquanto seu estômago revolia. O que eles fariam com ela? Ela não tinha sido completamente honesta com eles.

Antes que ela pudesse começar a se explicar, pensou em Jacob. Instantaneamente, ela tinha uma dor no peito e um sentimento terrível por dentro. — Jacob! Onde está Jacó, e quem está com ele? Todos olharam para ela como se estivesse louca ou pelo menos tentando mudar os assuntos.



— Ele está no clube com Lance. Respondeu Vaughn.

— Entre em contato com Lance agora. Peça aos outros que protejam Jacob, eles vão atacá-lo lá! Ela gritou com Vaughn e Scott quando eles não se moveram rápido o suficiente. Ambos saltaram da mesa e puxaram os celulares.

Toni fechou os olhos quando viu o ataque acontecer. Ela rezou para que ela não fosse tarde demais.

Capítulo Onze

— Lance vamos pegar aquele arquivo e depois voltar para a mansão. Eu acho que eu aliviei a mente de todos, não é? Perguntou Jacob enquanto olhava para o correio em sua mesa, jogando o lixo eletrônico no lixo.

— Todo mundo está emocionado com a notícia, senhor. Lembre-se que temos um monte de membros Kellmore em nosso pacote, e eles estão em êxtase com a adesão.

Jacob sorriu. — Eu não sei como vamos fazer isso.

— Você vai resolver isso, senhor. Lance começou a dizer enquanto os telefones celulares de Jacob e Lance tocavam. Simultaneamente, os alarmes soaram nos escritórios superiores.

— Olá? Lance respondeu.

— Há uma armadilha. Alguém está tentando matar Jacob. Tire-o de lá. Vaughn gritou para o celular.

A porta do escritório se abriu, e três weres invadiram.

— Demasiado tarde. Lance respondeu, largando o telefone antes que ele se movesse. Jacob fez o mesmo lutando por sua vida.



— A ligação foi desconectada, mas eu os ouvi mudar. Vaughn disse a todos.

— Havia alarmes soando e um monte de rosar. Acrescentou Scott. — Merda! Eu deveria ter ido com ele.

— Deve haver algo que eu possa fazer. Toni fechou os olhos e tentou imaginar estar lá com Jacob, ajudando-o. Mas tudo o que ela parecia ser capaz de fazer era chamar a atenção de seus membros do bloco que estavam no clube. Ninguém ouviu ou respondeu aos alarmes.

— Por que eles não estão respondendo aos alarmes? Ela perguntou com os olhos fechados.

— Talvez eles não possam ouvi-los? Troy sugeriu, e ele colocou suas mãos em seus ombros.

De repente, ela pôde ver Jacob lutando com os weres. Havia algo mais no quarto. Algo mau.

— O que é? Afaste-se dele! Toni gritou enquanto a besta atacava Jacob.

Ela viu isso em sua própria mente. A besta atingiu uma parede invisível e foi voando para trás. O silêncio que cercava o andar superior se estilhaçou, e todos os membros da matilha ouviram os alarmes agora. O que Toni fez, chamou a atenção do povo de Jacob e Troy.

— Eles estão vindo. Eles podem ouvir os alarmes agora. Ela sussurrou, então desmaiou.





— Onde ela está? Jacob rugiu quando ele fechou a porta da frente e foi direto para a escada.

Ele cheirou o ar, seu lobo ainda na borda após o ataque. Que diabos estava acontecendo, e como diabos Toni tinha a capacidade de prever o futuro?

Ele olhou para Vaughn e depois para Scott.

— Bem? Ele gritou. Eles congelaram no lugar, obviamente não dispostos a correr o risco de dizer a coisa errada.

Jacob praticamente subiu as escadas e desceu o corredor até o quarto. Antes mesmo de chegar lá, sentiu o cheiro de seu irmão e dos Alfas de Kellmore.

— Onde ela está? Ele gritou novamente, empurrando a porta aberta, pronta para dar a sua companheira, com um mínimo de amarração verbal até que ele viu a visão diante dele.

Ele congelou no lugar.

Toni estava pálida e inconsciente na cama. Troy, Brad e Luke jaziam ao redor dela, e eles não pareciam mais felizes do que ele sentia.

— Alguém gostaria de me explicar o que diabos está acontecendo?

— Bem, é muito simples, irmão. A nossa companheira tem mantido segredos. Aparentemente, ela tem poderes para prever o futuro. Troy respondeu sarcasticamente.

— E aparentemente nossa companheira pode ajudar a ajudar no resultado de eventos de uma distância impressionante. Acrescentou Brad enquanto acariciava a perna de Toni que estava debaixo do edredom.

— Do que você está falando?

— Ela salvou sua vida, Crimson. Ela viu você sendo atacado antes que acontecesse, então ela de alguma forma alertou os membros do seu bloco a tempo de ajudá-lo na luta. Luke falou, segurando o olhar de Jacob.



Jacob ficou em silêncio por um momento enquanto pensava no que acontecera no clube. Os membros da sua mochila não podiam ouvir os alarmes ou os sinais de aviso. Houve algum tipo de feitiço bloqueando-os. *Como diabos Toni penetrou o feitiço?* Ele tinha um monte de perguntas enquanto se aproximava cuidadosamente da cama.

Toni parecia doente, e ela deve ter ficado muito exausta para não tê-lo ouvido chegar em casa em um alvoroço.

Ele tocou sua bochecha e tentou absorver o que tinha acontecido. — Como? Ele sussurrou.

— Essa é a pergunta de milhões de dólares, Jacob. Vamos ter que esperar Toni acordar. Brad respondeu, acariciando a perna dela um pouco mais. Jacob sentiu-se em desacordo com sua besta. Ele estava aliviado por Toni estar sendo cuidada em sua ausência, mas ele estava com ciúmes que ele não estava bem ao lado dela, acariciando seu corpo que ele estava começando a desejar mais e mais. Ele poderia ter perdido a vida hoje e a chance de se acasalar completamente com Toni. O pensamento fez seu interior ter câibra de medo. O medo não era uma emoção a que ele estivesse acostumado ou admitiu ter até agora. Ele temia perder sua companheira para o que estava lá fora tentando eliminá-los.

— Algo aconteceu naquela noite em nosso clube. Toni de repente teve poder suficiente para matar dois lobos e salvar nossas vidas também. Luke explicou, chamando a atenção de Jacob.

— Você mencionou ela mudando mais cedo, mas como ela poderia ter matado em um lobo? Ela é humana. Troy respondeu, e Luke explicou sobre a noite em seu clube, Finnigan's, e as semanas a seguir.

— Tem mais, estou certo. Disse Jacob, tirando a gravata e sentando-se na beira da cama.

Ele olhou para Toni, seu longo cabelo loiro caído sobre o travesseiro, e ela tinha uma expressão preocupada em seu rosto, mesmo em sono. Só





então seu celular tocou. Olhando para o identificador de chamadas que ele exalou. *Lexi*.



— Você está bem? Lexi perguntou. Tinha estado à beira da noite toda, preocupada, imaginando o que estava acontecendo. Sua visão não era clara, mas ela sentiu que seu primo estava em perigo.

— Por que não me diz, Lexi?

Jacob parecia zangado, e um Alfa zangado era uma coisa ruim. — Por favor, Jacob, me diga o que aconteceu. Troy está bem e os Alfas Kellmore também? Ele exalou.

— Estou bem graças a algum tipo de super poderes que nossa companheira parece ter.

— Super poderes, hein? Interessante. Onde está Antoinette agora?

— Dormido na cama. Aparentemente depois que ela de alguma forma ajudou a alertar minha matilha ao perigo, mesmo estando aqui na mansão e eu no clube.

— Impressionante. Quando você está planejando sair?

— Partir?

— Sim, para vir aqui para o Texas? Há muito para os Alfas discutir e planejar e muito para Antoinette e eu conversarmos. Estão ligados?

— Nossa Lexi abrande. Estamos trabalhando no vínculo. Eu não tive uma chance de discutir esses poderes com Toni ainda, e não é apenas a minha decisão de deixar Nova York e ir para o Texas, quando parece que tenho um preço na minha cabeça.

— Escute-me, Jacob, é imperativo que você se ligue totalmente com sua companheira. Todos os quatro devem deixar suas marcas nela para que





o vínculo esteja completo, sem perder tempo em rituais e cerimônias, não é necessário.

— Diz a mulher que lutou com seus companheiros com unhas e dentes não há muito tempo atrás. Ele adicionou sarcasticamente.

— Touché.

— Escute, eu não quero movê-la agora. Posso pelo menos esperar até ela acordar?

— O jato privado vai pousar e reabastecer dentro das próximas duas horas. Todos vocês precisam vir aqui.

— Pelos deuses, Lexi, todo esse mistério e não há absolutamente nada mais que você possa-me dizer então estamos indo?

Lexi suspirou.

— Sua companheira é especial, e vem de uma longa linha de feiticeiros, entre outras coisas. Passem para ver sua avó na Califórnia em sua vinda para cá. Traga-a, Jacob. Ela precisa ouvir o que sua avó tem a dizer. Tudo será esclarecido nessa reunião. Lexi parou, a dor em sua cabeça era intensa, ela revelou mais do que deveria ter feito, mas Jacob precisava de confiança. Lexi o amava e não o colocaria em perigo. Ela tentou dizer mais, mas a dor era demais.

— Lexi? Jacob chamou seu nome.

— Jacob, é o Saber. Lexi está bem. Ela já disse demais, apenas ouça e chegue aqui.

— Ok, Saber, eu vou.



— O que foi tudo isso? Troy perguntou e Jacob explicou o telefonema.

— Uma feiticeira? Que diabos? Como Lexi sabe disso?



— Eu acho que ela sabia, mas não foi permitido revelar a informação para mim. Destino e tudo. O que me preocupa é a informação que Lexi não pôde revelar. Se ela estava com dor de tentar me avisar, então mais perigo nos espera na Califórnia na casa da avó. Vamos começar a fazer as malas e nos preparar para chegar ao jato em duas horas. Jacob levantou-se e para se preparar.

— E Antoinette? E se ela ainda não acordar? Como descobrimos onde mora a avó? Perguntou Brad.

— Vou lhe dizer. Sussurrou Antoinette, e os quatro homens a olharam.



Toni tinha escutado toda a conversa, e Lexi sabia que estava acordada. Era loucura, mas ela sentiu Lexi, ela sentiu a dor em que estava dando a Jacob as informações. Uma feiticeira? Que diabos é uma, e como diabos eu posso ser uma?

— Como você está se sentindo? Luke sussurrou, então acariciou seu cabelo longe de seus olhos.

— Cansada. Ela se sentia muito fraca, e ela realmente não queria se mover da cama, mas era inevitável.

Ela tentou rolar para seu lado, mas seu corpo sentiu pesado e seus músculos pareciam geléia.

— Whoa, abrande Toni. Acho que você ainda não está pronta para se levantar. Acrescentou Brad enquanto colocava a mão na coxa.

— Fique na cama, e nós vamos preparar as coisas. Jacob afirmou com firmeza, e Toni poderia dizer que ele estava com raiva dela.

— Jacob?



Ele se virou para ela, a raiva aparente em sua expressão facial. — Mais tarde. Ele respondeu então se dirigiu para o banheiro para tomar banho.

— Você tem algumas explicações a dar. Disse Luke antes de beijar sua bochecha e levantar-se da cama. Ela o observou sair do quarto.

Brad e Troy permaneceram no quarto com ela.

— Vamos ficar com você até que Jacob ou Luke voltem. Então vamos arrumar algumas coisas e chegar ao aeroporto. Disse Troy enquanto se levantava da cama também.

— Eu não sabia. Ela sussurrou enquanto as lágrimas rolavam pelo seu rosto. Troy e Brad olharam para ela.

— Sem mais segredos, Toni. Você pode explicar tudo o que sabe assim que estivermos no avião. Troy a interrompeu antes que ela pudesse continuar.

Ela fechou os olhos enquanto as lágrimas continuavam caindo e os pensamentos de Jacob e Luc enchiam sua mente.

Eles não confiariam nela. Eles não acreditariam que ela não sabia que ela tinha tais poderes. Eles ficariam bravos por ela não ter confiado neles mais cedo sobre suas premonições e sobre saber que eram seus companheiros no momento em que ela fazia contato visual com eles.

Capítulo Doze

Storm observou enquanto as tropas praticavam suas manobras em preparação para a batalha. Ele estava confiante de que ele poderia assumir todo o Nordeste em questão de dias. Ele deixaria a besta segurar o resto. Ele não era ganancioso. Ele só queria controle sobre Crimson, Kellmore, e eventualmente Sinclair. Pragan sentou-se ao lado dele, observando o progresso e continuando sua parte na aquisição.



— Eu tenho que dizer que eu sou um bocado cético sobre a eliminação do círculo dos anciãos. Parece haver algum tipo de força para protegê-los. Não será fácil matar os doze.

— Sua falta de confiança é um insulto, Pragan. Você acha que eu sou ignorante?

— Claro que não, Storm. Eu não estou insinuando qualquer coisa. Eu estou preocupado. Meus afiliados estão preocupados e sentiram a presença de algum tipo de poder protegendo os anciãos.

— Provavelmente são os soldados do V-Con que estão se referindo.

— Os Venificus são realza e do mais alto regime. Possivelmente Imbatível.

— É precisamente por isso que vou acasalar e banquetear-me com o sangue de Antoinette.

— Como é que o sangue humano vai ajudá-lo a destruir todos esses grandes pacotes e o Venificus?

— Ahhh... boa pergunta, Pragan. Storm se aproximou para observar suas tropas. Eles estavam treinando há anos. Eles estavam mais do que prontos. Combinados com as tropas da besta, eles seriam inatingíveis. Nem mesmo Pragan sabia do segundo regime.

— Antoinette tem o sangue de um feiticeiro. Seu único parente de sangue, sua avó, tem o poder de remover o escudo que mantém Antoinette de saber e usar seus poderes plenos. Se eu chegar a ela antes que ela chegue a sua avó, então eu posso destruir o escudo em torno dos anciãos, companheiro com Antoinette, e me tornar mais poderoso do que as embalagens de lobos podem lidar. Então os anciãos podem ser mortos.

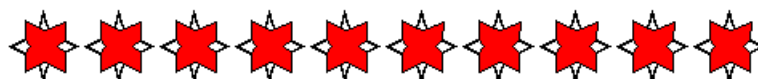
— Como você sabe que ela é uma feiticeira, e como você sabe sobre a avó?

Storm sorriu. Tornava-se conveniente conhecer a besta e permanecer de lado.





— Tenho meus recursos, Pragan. Agora vá reunir os homens e prepare-se para sair. A palavra é que os Alfas Crimson e Kellmore estão a caminho do aeroporto.



Durante a duração do voo, seus lobos falaram muito pouco com ela. Especialmente Jacob, que permaneceu o mais longe possível dela.

Toni sabia que estava zangado, mas precisava entender que nada disso era culpa dela. Ela não sabia que ela era uma feiticeira, e ela ainda não tinha idéia do que isso realmente significava de qualquer maneira.

Ela exalou enquanto fechava os olhos e pensava em sua avó. Fazia quatro anos que não a vira. Era seu décimo oitavo aniversário, e sua avó tinha estado agindo estranha toda a manhã por muito tempo. Ela insistiu que Toni usasse esta loção especial que ela criou a partir de suas ervas e flores que ela cultivou. Toni tinha lhe dado um tempo difícil, mas ela amava sua avó, então ela colocou. Ela lembrou-se de cobrir seu corpo depois de tomar um banho.

Agora que ela lembrava a memória, sentiu uma sensação de formigamento semelhante à de quando aplicou mentol sob o nariz quando estava doente de tosse e nariz entupido. Fazia frio e formigava.

Talvez fosse esse o escudo ao qual Lexi se referia na conversa com Jacob.

Jacob. Ela abriu os olhos e olhou para ele. Ele parecia tão sério, e ainda assim, sua expressão permaneceu irritada.

Seu tratamento silencioso estava começando a ficar em seus nervos.



Um olhar ao redor dela e os outros não pareciam mais felizes. —

Jacob? Ela chamou, e ele lentamente olhou para ela e assim fizeram os outros homens.

— Quanto mais você vai continuar a agir como uma criança? Ela se encolheu o momento as palavras deixaram seus lábios, mas ela decidiu dar-lhe uma dose de sua própria medicina mandona.

Ele levantou uma sobrancelha para ela, uma indicação segura de que ela tinha ultrapassado a linha, mas hey, ela pelo menos tinha sua atenção.

— Bem? Ela disse sua sobrancelha levantada.

— Bem, o quê? Ele respondeu de volta para ela.

— O que eu fiz para merecer o seu silêncio?

— Tome sua escolha, Toni.

— Oh, desculpe-me, mas tudo o que eu fiz é salvar a sua vida...

Novamente Ela praticamente cuspiu.

Jacob agarrou o braço de descanso em ambos os lados dele e olhou para ela.

— Então você diz Toni. E o fato de que você soubesse no momento em que nos olhamos no Valerie que Troy e eu éramos seus companheiros e você nos ignorou?

— Eu não te ignorei. Levei uma facada no meu braço envenenada com prata e veneno para proteger a ambos.

— Você correu depois.

— Eu não tinha idéia do que diabos estava acontecendo ou por que eu reagi assim. Não estava na minha visão antes de eu chegar ao clube. Era tarde demais para ela pegar essa informação de volta.

Jacó estava de pé, assim como Troy.

Brad e Luke observaram intrigados pela seqüência de declarações. Em um instante Jacob estava puxando-a para cima da cadeira.



— Visão? Ele cerrou os dentes, e seu abraço sobre ela foi firme. Ele estava com raiva, mas pelo menos ele a estava tocando. O pensamento de que ele nunca mais a tocasse a fez sentir-se doente.

— Eu não menti para você. Como eu poderia explicar o que eu estava sentindo e o que estava acontecendo comigo quando eu nem mesmo entendo isso?

— Você teve tempo de se conectar a nós e nos permitir fazer amor com você e compartilhar nossos corpos. Você não poderia nos deixar entrar e compartilhar suas preocupações e confusão?

Ele estava insultado por não ter compartilhado seus mais profundos e mais escuros segredos com ele, com eles.

— Eu não sou um lobo. Ela sussurrou enquanto as lágrimas picavam seus olhos. Isso é o que estava faltando em seu relacionamento, o vínculo, a compreensão e conexão com o mundo were. Ela era humana e, aparentemente, uma feiticeira também, mas ela nunca se conectaria plenamente e teria um vínculo a eles, qualquer um deles.

Ela baixou os olhos e as lágrimas caíram.

Instantaneamente Jacob estava puxando-a para seus braços, e Troy estava esfregando suas costas e ombros atrás dela.

— Olhe para mim, Toni. Jacob sussurrou, erguendo o queixo para que ela o enfrentasse.

Ela se sentia vazia por dentro, como se uma grande parte dos ingredientes necessários para esse vínculo estivesse completo estivesse faltando.

— Você está certa, você não é um lobo, mas você é nossa companheira, e os deuses a trouxeram até nós.

— Não, Jacob, você não pode ver que sempre haverá algo faltando? Apenas então a voz do piloto veio sobre o alto falante.



— Estamos aterrissando em dois minutos, por favor, coloquem os cintos e preparem-se para o pouso. Temperatura oitenta e sete graus e uma noite perfeitamente clara.

Troy beijou a parte de trás de sua cabeça, e Jacob a levou até seu assento.

Ele a empurrou para dentro, então se inclinou para baixo, seus lábios perto dos dela. — Vamos falar sobre isso no caminho para a casa de sua avó. Ele beijou seus lábios, então caminhou até seu assento.



Estava escuro e quente quando saíram da aeronave. A área que o avião privado desembarcou estava vazia e isolada.

Troy segurou sua mão enquanto ela subia as escadas um de cada vez até que seus pés atingissem o asfalto. Ela precisava dele perto dela. Ela precisava de um deles tocando-lhe, a pele contra a pele em todos os momentos. Era louco. Por que ela se sentia assim? Toni nunca tinha sido uma pessoa pegajosa. Na verdade, ela evitava conexões íntimas e preferia casual. Um olhar para Troy e a palavra casual não existia. Paixão, luxúria, necessidade, todas estas palavras entraram em sua mente enquanto se agarrou a ele e a sensação de seus músculos sob a ponta de seus dedos. O passeio de avião tinha sido solitário apesar de que os quatro compartilhavam a mesma pequena e íntima cabine. Mas a intimidade estava longe de suas ações por causa de sua raiva com ela.

Sentindo-se frustrada e de ponta, ela exalou quando abriu os olhos e olhou para frente.

À frente deles, três SUVs estavam estacionados um atrás do outro e Lance, Scott, Vaughn e Mick estavam verificando as coisas. Todos vestidos





de preto, parecidos com alguns soldados especiais que ela vira na televisão em algum filme militar eles se moviam rapidamente, mas com tanta graça e velocidade. Ela estava intrigada. Ela estava confiante de que seus homens poderiam se mover tão rapidamente, e ela sentiu a sensação preocupante enquanto ela se perguntou onde os outros estavam. Ela não os sentia diretamente atrás dela, e isso a perturbava. Um rápido olhar por cima do ombro dela e Brad e Luke a seguiram.

— É uma noite linda. Troy sussurrou, colocando uma mão em seu ombro, dando-lhe um aperto como se ele sentisse sua ansiedade.

Ele começou a levá-la para o SUV do meio. Lance ficou de pé com a mão na maçaneta da porta, pronto para abrir a porta.

Apenas por instinto, fez uma pausa e fechou os olhos quando a visão a alcançou.

Veio em uma onda nevoenta dos retratos como ela estava prestando atenção a algum filme velho em um daqueles carretéis de filmes em um projetor.

Havia uma grande baía de estacionamento na distância onde pequenos aviões de hélice eram armazenados. Os SUVs estavam bloqueando a vista, mas algo estava lá.

— Toni? Jacob sussurrou ao lado dela. Ela se moveu os olhos fechados quando ela começou a tremer.

Ele colocou uma mão em seu ombro, e de repente as imagens se aclararam.

— Perigo. Ela respondeu, mas era tarde demais, a emboscada estava em andamento.





Imediatamente os homens mudaram em suas formas de lobo quando numerosos lobos desceram sobre as capotas dos SUVs e ao redor do outro lado do avião. Havia tantos deles, muitos deles para lutar. Voavam pelo ar, transformando-se de homens em lobos diante de seus olhos. Grandes murmúrios, profundos e penetrantes rosnados ecoavam pelo ar.

Jacob rugiu quando agarrou um, dois, três lobos consecutivamente através de suas gargantas, matando-os. Mas em um instante, havia mais se dirigindo direto para ele.

Ele estendeu a mão para Toni para puxá-la para trás, mas ela não estava lá. Em pânico, ele procurou quando se esquivou de vários e recebeu alguns golpes em seus braços, costas e ombros.

Os homens estavam todos lutando, rugidos ecoaram através do ar noturno. O cheiro de sangue encheu suas narinas, mas havia tanto que ele não podia cheirar seu perfume para localizar Toni.

— Onde ela está? Ouviu o rosnado de Luke.

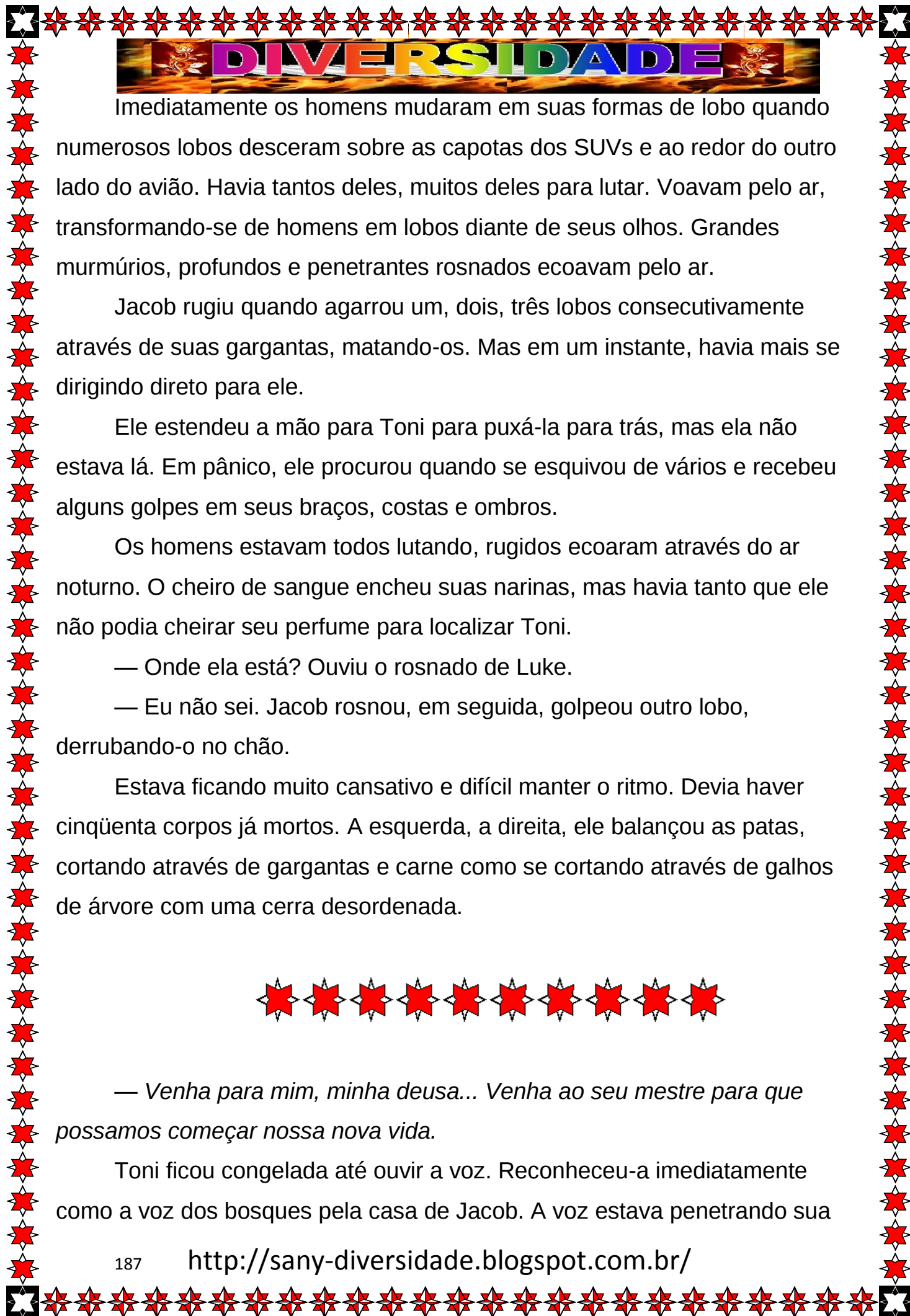
— Eu não sei. Jacob rosnou, em seguida, golpeou outro lobo, derrubando-o no chão.

Estava ficando muito cansativo e difícil manter o ritmo. Devia haver cinquenta corpos já mortos. A esquerda, a direita, ele balançou as patas, cortando através de gargantas e carne como se cortando através de galhos de árvore com uma cerra desordenada.



— *Venha para mim, minha deusa... Venha ao seu mestre para que possamos começar nossa nova vida.*

Toni ficou congelada até ouvir a voz. Reconheceu-a imediatamente como a voz dos bosques pela casa de Jacob. A voz estava penetrando sua





mente e seu corpo, fazendo com que ela se afastasse lentamente de seus homens e mais perto da garagem a distância.

Ela ouviu os rugidos e os gritos de morte ao seu redor muitos corpos mal sentiam sua falta. Patas afiadas vieram perto dela ela estremeceu com medo, mas de alguma forma eles sentiram falta dela. Ela percebeu que uma espécie de barreira estava ao seu redor, e fez Toni parar onde estava. De repente, houve um completo silêncio.

Ela olhou para frente, os rugidos da luta não foram mais ouvidos, apenas o som de sua respiração. Ela lutou pelo controle de seu corpo e mente, mas a voz parecia estar ganhando mais controle dela. Ela pensou em seus homens e sentiu a dor infligida em seu estômago. Ela fez uma pausa enquanto se inclinava, tentando respirar.

— *Eles não te merecem. Esqueça-os. Eles não te amam, você não é um lobo, você é mais do que isso, e você é feita para mim.*

As lágrimas picaram seus olhos. Ela não era um lobo. O vínculo não estava lá. Seus pensamentos e sua mente se desgastaram com as imagens. Nenhuma fazia sentido. Sentia-se fora de controle.

— Pare com isso! Ela gritou, segurando sua cabeça e parando no lugar. Ela olhou para cima, viu a imagem na escuridão, e seu rosto veio a vista.

Ele era bonito e alto, vestido de preto, com aparência despretensiosa, sofisticada e poderosa. Seus olhos brilharam vermelhos e seu sorriso afetado enviou arrepios de desejo através de seu núcleo.

— Não. Ela gemeu, tentando resistir a sua atração, sua tentação de tê-lo. Mas seu corpo balançava, suas mãos acariciavam seus seios, depois suas costelas, seu ventre, e mais abaixo.

— *Minha... Você é minha para arrebatá-lo com carinho. Sinta-me, Antoinette, sinta o meu toque e como somos compatíveis, minha companheira. Juntos, vamos governar.*



Seu corpo lhe disse que era mau e uma combinação de were, vampiro e feiticeiro. Mas então sua boca quente estava contra seu pescoço, seus dentes sobre o pulso de sua veia, e algo afastou sua mente. Algo puro e bonito.

Ela era capaz de ler sua mente e perdeu o fôlego com suas idéias e planos de aniquilação. Ela queria vomitar. Ela chorou e gemeu em agonia ao ver o que ele queria fazer.

— Como você se atreve! Ele rugiu em sua cabeça, ela cobriu as orelhas, mas não adiantava. Ela tinha irritado ele. Então ela viu seu plano bem antes do ataque. Ele abriu os braços e acenou-os pelo ar. O vento soprava com força e o trovão rolava à distância. Ele ia matar todos eles. Ele ia matar seus homens.

Ela olhou freneticamente para trás, viu-os lutando por suas vidas, desconhecendo a morte que os aguardava a apenas alguns segundos.

Ela gritou novamente, então se virou para a besta. Ela amava seus homens. Eram seus companheiros para a eternidade.

— Não! Ela gritou, erguendo os braços quando a besta empurrou algo pelo ar em sua direção.

Uma luz roxa e uma explosão cheia de fumaça descenderam sobre todos eles.

— Toni! Seus homens gritavam enquanto se precipitava para a rajada do mal com os braços abertos, o coração e a alma pronta para morrer por seus homens. Simultaneamente, havia alguém ou algo poderoso ao lado dela. Havia um cheiro abundante de flores silvestres.

O impacto a fez voar para trás e, em sua mente, viu a luz branca e o rosto angelical mais lindo que ela já tinha visto. A mulher sorriu para ela antes que a escuridão atingisse Toni.



Capítulo Treze

Jacob levantou Toni do SUV e levou-a para cima da passarela. Levaram duas horas para chegar à casa da avó de Toni. Depois de estradas secundárias, eles finalmente localizaram a grande vinha e chegaram à casa da avó de Toni. Toni permanecera inconsciente.

— Isso é muito bom. Troy reclamou enquanto seguia seu irmão.

— Qual é o seu problema? Luke perguntou a Troy enquanto Brad seguia o exemplo.

— A primeira vez que conhecemos a parente viva de Toni, sua avó nada menos, e ela está inconsciente de proteger-nos novamente. Tenho um mau pressentimento.

— Cuidado com a linguagem, garoto, e traga minha Antoinette para dentro agora! Todos olharam para a entrada da frente, sem sequer notar a mulher mais velha ali esperando. Luke sentiu suas bochechas quentes de sendo repreendido.

— Desculpe senhora. Luke se desculpou, e a mulher mais velha acenou uma mão para ele enquanto ela permitia a entrada de Jacob.

— Uou, vocês são grandes. Eu não vi lobos de seu tamanho em eras. Todos ficaram chocados, mas foi Luke quem imediatamente questionou o conhecimento da velha senhora.

— Lobos? Perguntou.

— Coloque-a aqui. Disse a avó de Toni, ignorando Luke antes de sair da sala.

Jacob olhou para Toni e gentilmente acariciou sua bochecha, afastando alguns fios de seu rosto.

Nunca esqueceria aquele momento de impacto quando a escuridão, o vento e o trovão saíam do nada e praticamente os comiam todos vivos.

DIVERSIDADE

Quando Toni estendeu os braços, gritou, então os esticou para frente eliminando a escuridão, ele ficou chocado. Era mágico e assustador como o inferno.

— Quanto tempo você acha que ela vai estar assim? Brad perguntou enquanto se sentava na cama ao lado dela e acariciava sua outra bochecha.

— Ela vai ficar fora por mais algumas horas pelo menos. Serve-lhe o direito de desafiar o feiticeiro quando ela não teve nenhum treinamento formal. A avó entrou de novo na sala carregando um pano, um pote com um cheiro fedido e roxo, e o que parecia um pincel.

— O que você quer dizer, era... Feiticeiro? Brad perguntou enquanto continuava a acariciar a bochecha de Toni.

A velha soltou um suspiro exasperado.

— Por que vocês não se sentem na sala enquanto eu cuido de Antoinette? Não sei ao certo que danos lhe foram causados.

— Danos? Jacob e Luke perguntaram ao mesmo tempo.

— Eu sinto algum resíduo remanescente cobrindo seu corpo. A avó tirou Jacob do caminho e tomou seu lugar sentado ao lado de Toni na cama. — Segure isto. Ela disse, passando os itens que ela segurava em suas mãos para Jacob.

Eles observaram como ela colocou suas mãos acima do corpo de Toni, com a certeza de não tocá-la, apenas acima dela das pernas para a cabeça.

— Ahhh... Eu vejo. Ela declarou, então abriu os olhos.

Colocando as mãos em seu colo, ela olhou para cada um dos homens. — Bem, parece que o destino escolheu os quatro para serem companheiros de minha neta. Vocês são guerreiros fortes e poderosos. Cada um de vocês possui as verdadeiras características de Alfas. No entanto, você é mandão injusto. Ela apontou para Jacob. — Você é teimoso e selvagem. Ela apontou para Luke. — Você resiste ao compromisso e à igualdade. Ela apontou para Troy. — E você, você está em sintonia com as emoções e compreensão de



sua companheira. Você a ama já, ainda assim como Jacob, você nega o amor, e a aceitação porque você sente fraqueza. O mesmo vale para todos vocês. Vocês devem abraçar o processo de acasalamento. Aceite Antoinette por quem ela é e quem ela deve ser. Agora, deixe-nos. Tenho muito a fazer para aliviar sua dor, pois quando ela surgir você enfrentará um de seus maiores desafios.

Os homens se entreolharam e lentamente saíram do quarto. Nenhum deles disse uma palavra. Eles apenas refletiram sobre o que a velha senhora lhes havia dito.



— Bem? Perguntou Luke aos outros quando se reuniram em torno da sala de estar, e Jacob disse ao resto de seus homens que eles estavam ficando por um tempo.

— Bem o que? Nós fodemos, e agora Antoinette está deitada ali, e não sabemos qual é sua condição, a não ser que ela não sabe que a amamos.

Todos olharam para Troy.

— Sim, resíduo do que sobrou nela? A velha senhora fala em língua quebrada. Respondeu Luke.

— Sim, você viu as tatuagens nos antebraços dela? Eu aposto que ela era selvagem em seus dias mais jovens. Troy acrescentou, então riu.

— O que aconteceu com essa merda malcheirosa no frasco? Espero que ela não esteja planejando espalhar isso por toda a nossa mulher. Acrescentou Troy.

— Eu espero que não, ou vamos ter um tempo difícil mostrando a Toni o quanto a amamos. Brad acrescentou.





Jacob e Luke suspiraram ao mesmo tempo. — O que há com vocês dois? Troy perguntou.

— Nada. Devemos ir para a propriedade Sinclair, não ficar aqui esperando por outra emboscada.

Todos concordaram com Jacob.

Nesse momento, a velha saiu do quarto. Ela os olhou, e o frasco que ela segurava estava vazio.

— Dê-lhe outra hora e então ela deve acordar. Quando ela faz, eu peço algum tempo sozinha com minha neta. Há muito que preciso explicar.

— Nós não temos tempo suficiente para uma reunião de família. Nós fomos emboscados uma vez. Eu não acho que vamos sobreviver a um segundo ataque. Luke disse a ela enquanto cruzou seus braços e olhou ela da cabeça aos pés.

— Esse tipo de atitude e falta de fazer uma conexão vai lhe causar problemas. Ela começou a se afastar quando Jacob falou.

— Toni vai ficar bem? Você mencionou alguma coisa sobre resíduos? Jacob estava tentando evitar qualquer discussão com a avó. Ela deu-lhe um sentimento engraçado dentro, e ele não podia deixar de se perguntar que poderes ela possuía.

— Isso depende de cada um de vocês.

Com essas últimas palavras, ela se afastou deles e entrou na cozinha.



Toni acordou sentindo-se desgastada e cansada. Seus olhos estavam pesados, e seu corpo sentia-se dolorido. Levou alguns segundos para perceber onde ela estava e ter a capacidade de abrir os olhos. Inicialmente,



ela estava assustada por não saber onde ela estava exatamente. Mas então ela sentiu que ela estava segura.

Quando ela começou a piscar, tudo que ela viu foi escuridão. Ela pensou que não estava completamente acordada, mas quando abriu os olhos, piscou uma e outra vez, ainda não viu nada além de escuridão.

Seu peito apertou, seu fôlego pegou em sua garganta quando alcançou em torno dela tentando sentir onde ela estava ou o que diabos estava acontecendo. De repente, ela não podia se concentrar em seus sentidos, apenas no fato de que ela era cega e não tinha idéia de onde ela estava. Ela entrou em pânico.

Teria a fera a conquistado?

Começou a chorar. Ela não podia ver, não importa o quanto ela tentasse, não havia nada se não escuridão.

Ela gritou de medo e agarrou o travesseiro contra seu peito.



Os homens ouviram seus gritos, até mesmo os guardas que estavam escondidos lá fora ouviram o grito de medo de Toni. Todos vieram correndo em direção ao quarto dela.

— Toni! Jacob chamou-a. Imediatamente, ele estava ao lado da cama, tentando alcançá-la, mas ela bateu em suas mãos.

Ela continuou a lutar contra eles, não escutando suas vozes ou reconhecendo que eles não significavam nada para ela.

Troy, Luke, então Brad tentou acalmá-la.

— Saia do caminho. Sua avó entrou na sala e passou por Scott, Vaughn, Lance e Mick.



— Se afaste de mim. Onde estou? Toni gritou enquanto lágrimas corriam pelo seu rosto, e ela se aconchegou contra a cabeceira da cama.

— Está tudo bem, criança. Você está a salvo aqui.

— Vovó?

— Sim, querida, você está a salvo aqui. Seus lobos o trouxeram para visitar antes de sua jornada. Você se lembra Antoinette?

Toni assentiu.

— Eu não posso... Eu não posso ver. Ela sussurrou enquanto as lágrimas escorriam pelo seu rosto.

— O quê? Perguntou Jacob cheio de preocupação. Toni saltou ao som de sua voz. Ele afastou-se.

A avó acariciou a perna de Toni, mas não antes de dar a Jacob um olhar desagradado.



Toni não abriu os olhos. Mesmo quando sua avó lhe falava em tom reconfortante, não parecia dar-lhe coragem suficiente para abrir os olhos e reconhecer seus lobos estavam lá e preocupados com ela.

— Seus lobos estão aqui, Antoinette. Você está a salvo enquanto eles estiverem com você.

Eles assistiram Antoinette lentamente soltou o travesseiro, então se sentou em linha reta na cama. Seus olhos permaneceram fechados até que Luke falou com ela.

— Toni, por favor, querida, fale conosco. Ele sussurrou, e quando Antoinette abriu os olhos, eles eram brancos. Não havia nenhuma íris, nenhum verde profundo vibrante que normalmente se via. Ficaram atordoados.



Era Brad e Troy que manobraram do outro lado da cama para tocar Antoinette. A princípio, ela se afastou, mas então eles sussurraram para ela enquanto eles acariciavam sua perna.

— Tudo bem, Antoinette. Vamos ajudar a descobrir isso juntos. Disse Brad.

— Nós vamos te ajudar, querida. Troy acrescentou.

— Dê-me algum tempo com minha neta e então você pode começar sua viagem.

— Viagem? Qual é essa jornada que você está se referindo? Perguntou Jacob, sem se preocupar em esconder sua irritação. Seu tom mais uma vez fez Toni tremer.

— Você vai ver em breve. Deixe-nos agora. Ela acenou com a mão no ar, e cada um deles relutantemente saiu do quarto.



— Filho da puta! Como diabos ela pode estar cega? Como nós vamos consertar isso? Perguntou Brad, então passou as mãos pelo cabelo e passeou pela sala.

— Foi essa merda ela parou de nos matar. O brilho danificou seus olhos. Mick ofereceu, e todos olharam para ele.

— Ela nos salvou. Ela salvou cada um de nós. Acrescentou Scott.

— Vamos ajudá-la. Dependendo do que essa jornada significa, vamos ter que fazer isso juntos. Precisamos que Toni saiba que a amamos e que ela é importante para nós. Troy respondeu.

Todos concordaram e se sentaram à espera que a avó lhes permitisse acesso a companheira.

Jacob e Luke, frustrados e irritados, estavam ao lado da porta do quarto.





Toni gritou quando sentiu que seus companheiros saíam do quarto. Algo se sentia diferente dentro dela. Ela não se sentia tão ligada a eles como antes da viagem. Não havia aquela necessidade constante de procurar um deles ou assegurar-se de que estivessem nas proximidades.

O que esse feiticeiro fez com ela?

— São boas perguntas, Antoinette, e você está começando na direção certa.

Ela fechou os olhos e apertou a mão de sua avó. — Você pode ouvir pensamentos também?

— Sim querida. É uma das vantagens de ser a esposa de um feiticeiro.

— O vovô era um feiticeiro?

— Sim, mas esse conto é para outra hora. Você deve me ouvir com atenção.

Ela apertou a mão de sua avó.

— Houve apenas dois feiticeiros do lado da família de seu avô. Um era de mais de duzentos anos atrás. Dizem que as habilidades, o poder e a força do feiticeiro não podem ser transmitidas a todas as crianças. Sua mãe não tem o poder, mas seu pai tinha, assim como algum sangue de vampiro.

— Vampiro? Vampiros existem, também? Antoinette perguntou totalmente chocada com a informação.

— Sim, querida e esse sangue de vampiro percorre suas veias.

Toni se afastou e ofegou em choque. Ela balançou a cabeça de lado a lado. Ela viu filmes de vampiros suficientes para saber que ela não estava prestes a sugar o sangue das pessoas e matá-los para as refeições.

— Pare de se preocupar, Antoinette. O sangue do feiticeiro que percorre suas veias é mais poderoso. Quando sua mãe estava grávida de você, um



lobo perverso do mal quis reivindicar sua mãe como sua companheira. Ele tentou lutar contra um exército de were, mas havia muitos. Ela teria morrido por perder tanto sangue até que alguém de grande poder enviou um vampiro através dos bosques onde seu pai estava morrendo. Aquele vampiro foi compelido pelos espíritos fey para salvá-lo. É por isso que você tem sangue de vampiro em você. De alguma forma esse sangue foi passado para você quando você foi concebida. Seus pais tentaram protegê-la enquanto pudessem, mas de alguma forma este lobo descobriu sobre sua existência, e ele veio atrás de seus pais. Seu pai, juntamente com sua mãe, foram mortos enquanto estava no processo de proteger sua identidade e sua existência.

— Eles morreram para me salvar? Mas por que sou tão importante?

— Ah, querida, você não mudou tanto nos últimos cinco anos. Você ainda é tão humilde e inocente como sempre. Você é abençoada com as habilidades que os deuses só colocam em feiticeiros especiais. Receio que isso signifique que haverá uma grande batalha no futuro próximo.

— Uma batalha? Que tipo de batalha?

— Eu não posso revelar mais informações do que o destino me permite. Mas o que eu posso dizer é que você não está sozinha. É importante que você confie em seus instintos e essa sensação na cova da sua barriga que aponta para a direção certa. É ainda mais importante agora que você não perca contato com essa sensação, pois há magia maligna tentando sabotar sua jornada.

Antoinette engoliu em seco. — A fera?

Sua avó inalou, então soltou o suspiro.

— Tenho medo de que ele seja mais do que parece ser. Ele quer você para si mesmo, Antoinette. Declarou a avó dela, depois fez um barulho como se estivesse sofrendo e que a informação o tivesse causado.

— Vovó? Antoinette estendeu a mão para ela, ainda incapaz de ver onde ela estava.



— Estou bem. Apenas siga seu coração, Antoinette. Não permita que seu medo ou incerteza a levem a tomar decisões. Sinta o que está dentro de você, não apenas o que é revelado na frente de você. Esteja confiante em seus lobos e o laço do amor verdadeiro que conecta cada um de você a um outro.

Antoinette ficou em silêncio por um momento.

— Como eu posso quando eu não posso ver nada? Como vou acreditar em toda essa informação sobre minha família, meu pai, você? É muito, e agora eu tenho um louco psicótico monstro que quer o meu sangue depois de mim. É muito. Deve haver um erro, tem que haver. Ela começou a chorar.

Sua avó tocou seu queixo.

— Calma Antoinette. Siga o que está dentro de seu coração e você verá a verdade.

— Não consigo ver. Estou tão assustada, vovó. Estou tão assustada e não sei o que fazer.

— Sim, você sabe. Você é forte, e você é necessária.

— Seguindo o seu coração e o que você sente é a coisa certa. É tudo que eu posso te dizer. Nós ficamos sem tempo, e seus homens precisam te mover daqui.

— Mas e você? Você está em perigo agora?

— Eu estarei bem. Ele sabe que eu não posso machucá-lo, e ele sabe que não posso lhe dar mais informações do que eu. É com você. Mas lembre-se, que você não está sozinha.

— Você quer dizer os lobos?

— Você verá quando chegar a hora.

— Mas eles... eles brigam por mim. Eles estão acostumados a obter o seu caminho individualmente e não compartilhar. Como pode um relacionamento trabalhar?



— Você deve responder por conta própria. O maligno que você chama a besta tentará... Tentará parar o acasalamento.

Sua avó gritou de dor.

— Pare com isso! Deixe-a em paz! Gritou Antoinette.

— Estou bem. Vou dizer aos seus lobos para se prepararem.

Sua avó a abraçou e saiu da sala.

Capítulo Treze

Jacob e Lucas falaram com eles. Eles não gostavam da sensação que tinham. Seus lobos estavam todos na defensiva.

— Nós vamos ter que sair. Quanto mais rápido chegarmos à propriedade do Sinclair, melhor seremos. Eles têm um grupo de weres, seus Omegas, e executores esperando para encontrar-nos cerca de trinta minutos daqui. Eles nos escoltarão o resto do caminho como precaução. Disse Jacó a Luke e seus homens.

— Os SUVs estão prontos. Como está Antoinette? Perguntou Scott, parecendo muito preocupado. Um olhar para os rostos circundantes e parecia que todos os homens estavam preocupados. Jacob estava orgulhoso, mas também se sentia culpado. Talvez tivesse sido muito duro com Antoinette desde o início. Ela não era lobisomem, então ela não entendia a coisa macho Alfa dominante, mas ele tinha que manter o controle e respeito de seus membros da matilha. Agir todo o goo-goo (piscando os olhos) e festeiro sobre encontrar sua companheira não estava indo para ganhar o respeito. Não ia acontecer. Além disso, Antoinette era mais dura do que qualquer um deles esperava que fosse. Ela tinha as características de uma verdadeira fêmea Alfa.



— Só podemos esperar que sua visão volte. Ela está chateada, mas sabe que estamos aqui e que faremos tudo o que pudermos para ajudar.

— Se você precisar de nós, senhor, estamos aqui para ela. Vaughn declarou, então fez uma reverência antes de sair da sala. Os outros guardas seguiram.

— Você tem homens bons. Disse Jacob a Luke.

— Como você, Jacob. Respondeu Luke.

— Vocês podem vê-la agora.

Todos se voltaram para a avó de Toni quando ela saiu da sala.

Brad e Troy já tinham entrado no quarto.



— Toni somos Troy e Brad. Troy sussurrou enquanto se aproximava da cama. Toni estava sentada com os pés no chão olhando para o tapete.

Lágrimas corriam pelo seu rosto.

— Eu conheço suas vozes. Ela declarou, parecendo irritada, mas sua voz também estava rachada de emoção.

Troy olhou para Brad, e ambos se ajoelharam no chão à sua frente.

— Vamos descobrir isso. Troy segurou sua bochecha. Ela inclinou-se para ele, e ele tomou-a como um sinal positivo. Sentia falta de estar perto dela, cheirando sua pele, sua loção corporal e a maneira como sentia em seus braços. Puxou-o para mais perto dela.

— Não se preocupe. Ela sussurrou, então o abraçou para ela.

Ele a abraçou, depois sentiu Brad ao lado deles esfregando suas costas e ombros.

Ele sentiu seus lábios contra seu pescoço, em seguida, sua orelha.

— Estou tão assustada Troy... Não sei se consigo fazer isso.





Troy olhou fixamente para Brad, que logo se sentou na cama e ajoelhou-se atrás dela para que seu peito estivesse contra suas costas, abraçando-a, e para que ele pudesse estar perto dela também.

— Eu amo você, Antoinette. Eu prometo que sempre estarei aqui para você. Brad beijou seu pescoço e as lágrimas rolaram pelo seu rosto.

Eles a abraçaram e Troy acariciou seus lábios com o polegar.

— Eu sentia falta de te segurar em meus braços. Você acha que posso conseguir um abraço da minha mulher? Ele a beijou suavemente nos lábios, e quando ela não resistiu ou se afastou seu lobo se sentiu à vontade enquanto ele a abraçava.



Toni tentou absorver a sensação de Brad e Troy segurando-a, e quando Troy beijou seus lábios ela sentiu algo queimar dentro dela. Não foi nem remotamente tão forte como nos últimos dias. No entanto, havia algo mais presente. Sentiu-a imediatamente e tentou ignorar a sensação de puxar. Algo a impedia de permitir que Troy continuasse o beijo e caísse sob o feitiço natural que normalmente sentia de qualquer um de seus beijos.

Assustada pelo estranho sentimento que sentia, afastou-se de Troy, pressionando as mãos contra seu ombro.

Baixando a cabeça, ficou momentaneamente contente por não poder ver sua expressão facial. Em vez disso, sentiu a palma de sua mão contra sua bochecha.

— O que há de errado, Toni? Você não gostou do meu beijo? Ele perguntou, então gentilmente a beijou pelo canto de seus lábios.

Ela se afastou dele.



— Ahh... Vejo que a coloração da nossa companheira melhorou. Deve ser um bom remédio que Troy e Brad administraram. Declarou Jacob ao entrar na sala.

Toni se aconchegou mais perto de Brad, de repente aterrorizada da voz e presença de Jacob na sala.

Mais uma vez, sentiu algo dentro dela, fazendo-a se afastar de seus companheiros.

— Toni, o que há de errado, querida, você está tremendo? Brad perguntou enquanto a segurava contra ele.

As lágrimas rolaram pelo seu rosto.

— Eu não sei. Ela sussurrou, então decidiu que era melhor esperar as coisas e ver o que acontecia. Ela se lembrou das palavras de sua avó sobre confiar em seu instinto.

Jacob limpou a garganta.

— Temos os carros prontos. Está na hora de partir e ir para a propriedade de Sinclair.

— Posso dizer adeus à minha avó? Toni sussurrou.

— Claro querida. Troy disse que a ajudou a se levantar. Eles a guiaram para fora da sala, e ela se sentiu tão desamparada e doente de seu estômago. Foi um sentimento terrível não ser capaz de ver. Era um sentimento que tinha tomado como concedido todos estes anos, e agora que ela era cega para todas as coisas ao seu redor, Toni realmente sentiu seu coração doer. Talvez fosse aí que a maioria de suas hesitações e reservas não era de alguma magia estrangeira deixada dentro dela.

Nada do que ela pensava parecia importar. Não que ela tivesse o sangue de um feiticeiro e um vampiro correndo através de suas veias e não que ela estava destinada a acasalar com lobos e lutar em alguma batalha. Se eles fossem atacados agora, ela perderia nem sequer se preocupar em lutar. Sentia-se derrotada e assustada. Não ser capaz de ver na frente dela e em





torno dela enfraqueceu sua determinação para a batalha o que quer que o destino tivesse reservado para ela. Ela queria sua vida humana miserável e chata de volta. Ela queria ver.

Sua avó tinha explicado que o acasalamento com os lobos estava trazendo seus poderes. Mas talvez ela não quisesse os poderes. Talvez ela não quisesse ser acasalada com quatro lobisomens. Sua mente não podia processar nada disso. Estava com sobrecarga de informação.

— *É porque você foi feita para mim.*

A voz a chocou, fazendo com que ela parasse onde ela estava. Um dos homens disse isso?

Uma mão apertou contra suas costas enquanto outra lhe dava um aperto reconfortante.

Ela devia ter imaginado.



— Esteja segura, Antoinette, e lembre-se do que eu lhe disse. Eu sabia que havia uma possibilidade de que um dia isso iria acontecer. Eu não tinha certeza se seria você ou um de seus próprios filhos ou neto. Mantenha seus homens próximos de você, pois se os deuses lhe deram poder, então você deve se preparar para lutar por seus lobos, por suas matilhas e pela continuação de todas as matilhas ao redor do mundo.

Ela puxou Antoinette em um abraço e a apertou. — Abrace seus dons e não deixe que a besta o engane.

Ela sentiu a avó endurecer, depois a soltou abruptamente. Então ela ouviu Jacob perguntar se a avó estava bem.

— Vovó? Antoinette a chamou, sentindo mais uma vez que a mulher mais velha estava com dor.



— Vá! Vá agora e esteja segura.

Antoinette sentiu as lágrimas rolarem por suas bochechas enquanto deixava sua avó e os homens a levavam para fora.

Ela sentiu o calor, apesar do fato de que Troy lhe disse que era tarde da noite.

Era enervante permitir que outra pessoa fosse seus olhos e a conduzissem para a escuridão. Ela segurou o braço de Luke mais forte, e quando ela tentou se inclinar mais perto de Jacob, ela sentiu uma pontada de dor em seu peito que quase tirou sua respiração.

Toni ofegou.

— O que é? Ela ouviu Jacob perguntar, mas ela se aproximou de Luke.

— Nada. Não estamos no SUV ainda?

Ela ouviu o tremor em sua voz, e ela sentiu a sensação de culpa dentro dela quando Luke levantou-a para o banco de trás do veículo.

O que diabos está errado comigo?

Ela estendeu a mão e sentiu uma coxa. Ela parou um momento e cheirou o ar e permitiu que seus outros sentidos para chutar dentro antes de sentir uma mão cobrir sua mão. Ela entrou em pânico por um momento até que ela se lembrou das palavras de sua avó e sentiu com seu coração e seu intestino. Ela se acalmou e tentou relaxar.

Brad. Ela sabia que era ele. Ela não sabia como sabia, mas sim.

Ela apoiou a cabeça no ombro dele e fechou os olhos.

Capítulo Quinze

Todos eles suspiraram de alívio quando chegaram à propriedade de Sinclair junto com sua comitiva de vigias e guardas.



— Uau agora este lugar é impressionante. Disse Luke enquanto saía do SUV e olhava ao redor da área. Estava frio lá fora, ao contrário do tempo mais quente pela casa da avó de Antoinette. Esta temperatura estava mais perto do tempo de inverno no Texas que tinham ouvido falar.

— Espere até ver o interior da casa. Troy respondeu enquanto Brad ajudava Antoinette a sair do SUV.

— Bem vindos! Alguém gritou, e quando eles se viram para ver, Luke parou no lugar.

— Um... Eu pararia de babar se eu fosse você. Seus companheiros são muito protetores dela. Jacob provocou Luke quando ele o golpeou no ombro.

Luke pigarreou. Ele tinha ouvido que Lexi era uma mulher atraente, mas vendo-a em pessoa, ele pensou que ela era linda. No momento em que seus olhares se fecharam e ela sorriu, sentiu a bondade se espalhar por seu corpo.

Ele sorriu quando os três Alfas surgiram.

Um colocou um suéter grosso e quente sobre seus ombros e a abraçou para ele.

— Eu a sinto. Lexi está lá, não é? Sussurrou Antoinette.

Três garotinhos vieram pela porta e entraram direto nos braços de Jacob e Troy.

— Tio Jacob, tio Troy, nós sentimos sua falta! Exclamou, e Luke sorriu ao ver.

Nunca pensara em ter filhos próprios. Ele estava muito preso na vida de clube e nunca quis admitir o desejo de se estabelecer com a mulher certa e expandir sua mochila. Luke olhou para Toni. Ela manteve os ombros retos e parecia confiante, apesar de seu estado atual.

— Tem filhos? Ela sussurrou para Brad, e um segundo depois Jacob soltou um dos filhotes, e o pequeno pegou a mão de Toni.



— Meu nome é Kenny. Tenho cinco anos, tenho cabelos castanhos e olhos castanhos como minha mãe. Sinto muito que você não possa ver, mas minha mãe pode ajudá-la.

Eles riram quando ele se aconchegou contra o lado de Toni. Ela envolveu seu braço ao redor dele e acariciou suas costas. — Bem, obrigado, Kenny. Prazer em conhecê-lo.

— Ok, meus pequenos monstros, entrem e fiquem lavados para jantar. Saber disse, e os filhotes correm para dentro da casa.

Brad puxou Toni ao lado dele e a levou mais perto da entrada da frente.

— Três passos curtos, bebê. Ele sussurrou, guiando-a segurando-a pela cintura.

Luke foi apresentado juntamente com Brad enquanto os outros se abraçavam e conversavam.

Lexi avançou e pegou as mãos de Toni de Brad. Ela fechou os olhos como Toni.

— Lexi. Toni sussurrou.

— Bem vinda à nossa casa, Antoinette. Tudo vai ficar bem.

Jacob soltou um suspiro, e os outros sorriram.

— Vamos lá dentro para que possamos nos acostumar e conversar sobre as coisas. O jantar está quase pronto. Declarou André, e todos entraram na casa.



Jacob observou enquanto Lexi continuava segurando a mão de Toni, levando-a para a sala de estar formal. Se alguém pudesse ajudá-la, seria sua prima.



Ele olhou ao redor da sala, amando a sensação de comodidade sobre o lugar. Considerando que era uma mansão, não era decorada fria e moderna. Nem era mais feminino do que masculino. Isso o fez lembrar-se de uma pousada de campo escocesa, com carpintaria de cor profunda, esculpida à mão e ornamentada.

— Quer beber alguma coisa? Perguntou Saber, apontando para que Jacob, Troy e os outros o seguissem até a área do bar do outro quarto. Ele olhou para Toni, e uma vez que ele viu que Lexi estava conversando com sua companheira, ele se sentiu à vontade e seguiu os outros. Cada um dos homens olhou para Toni para ter certeza de que ela estava bem, mas foi Luke que se ajoelhou junto dela, pegou a mão dela e sussurrou onde eles estariam.

Ela bateu na mão dele, e antes de se levantar, ele a beijou.

Jacob engoliu o nó de emoção em sua garganta. Sua companheira estava distanciando-se dele, mas não tanto com os outros.



Toni sabia que era Luke antes mesmo de se aproximar. Ela fechou os olhos, e ela podia sentir seus homens caminhando mais longe dela. Um sentimento de pânico, juntamente com uma atração de algum outro tipo. Era como se algo estivesse tentando mantê-la longe de seus companheiros, enquanto outra coisa dentro a advertiu para ficar perto de seus companheiros. Era exaustivamente confuso.

— Eles são bons, homens bonitos e guerreiros fortes. Eles vão te ajudar nisso, Antoinette. Sussurrou Lexi enquanto se acomodava no sofá junto com Toni.

Toni olhou para a direção de seus homens embora sua visão não estivesse lá.





— Eu posso sentir sua confusão. Sei que esta é a sua batalha, Toni, mas o destino trouxe você não só para minha casa, mas para minha família. Eu a guiarei tanto quanto os espíritos me permitem, mas você também deve confiar em mim.

— Confiar em você? Eu nem te conheço. Não posso nem olhar para os seus olhos e ver... Toni cobriu o rosto com as mãos. Lexi passou o braço pelo ombro de Toni.

— Ouça, não foi há muito tempo que eu me sentei em seu lugar, desconhecendo quem eu realmente era e que destino tinha reservado para mim. Eu queria negar isso. Eu queria fugir e ficar sozinha escondida onde eu me sentia segura e onde ninguém iria se machucar por minha causa. Mas havia algo inexplicável e profundo dentro de mim, impedindo-me de fugir de meus companheiros e direto nos braços do perigo.

— O que foi isso?

— Eu acredito que era o vínculo do amor verdadeiro. Quando um lobo encontra seu companheiro, ele precisa dela ao seu lado sempre. Eles precisam de sua conexão para crescer mais forte. Precisam unir e segurar essa ligação, ou o lobo pode morrer.

— Morrer? Quer dizer que se eu deixasse meus companheiros, eles morreriam?

— Eles estariam perdidos sem você, Toni. Você começou o ciclo de acasalamento. Eu cheiro-os em você e em cada um deles. Posso sentir o poder e a força entre os cinco.

— Mas, há outra coisa, Lexi. Você já sentiu uma sensação de algo tentando parar o ciclo de acasalamento entre você e seus companheiros?

Lexi parou um momento. Tinha percebido algo como uma espécie de obstrução de sua mente, e ela assumiu que era Toni e seus próprios poderes. Mas então ela entendeu o que estava acontecendo. Ela conhecia o mal que estava tentando fazer Toni lutar contra o vínculo. Não era tão poderoso que



ela temia que isso fosse bem sucedido. Foi à mensagem que ela recebeu dos espíritos explicando o perigo futuro para todos eles. Este mal queria Toni para si mesmo. Tentaria mantê-la longe de seus companheiros e, finalmente, Toni os deixaria.

— Ouça-me, Toni. Posso sentir isso dentro de você. O mal que quer separar você de seus homens.

Toni virou-se para Lexi. — Você pode? Eu não estava imaginando isso? Toni sussurrou enquanto as lágrimas rolavam pelo seu rosto.

Lexi tomou as mãos de Toni e segurou-as.

— Eu preciso que você me escute e entenda que o que eu digo é verdade. Você deve seguir o seu coração e essa sensação dentro de você que o leva mais perto de seus companheiros e o sentimento que o obriga a buscá-los. Não permita que o outro a confunda e a desvie do caminho.

— Eu não entendo. Como você pode sentir o que está dentro de mim e com tanta profundidade?

— Eu tenho sangue fey, entre outras coisas, e eu vejo eventos, pensamentos e poderes que logo você verá também.

— Eu? Estou apenas tentando entender e aceitar a última semana de eventos e informações que me foram apresentadas.

Lexi sorriu. — Acredite em mim. Eu entendo o que você está passando. Se você me deixar, eu posso aliviar seu medo tanto quanto os espíritos me permitem e talvez ajudá-la a lutar contra esse mal que colocou um feitiço dentro de você.

Toni curvou a cabeça, e Lexi podia sentir o mal tentando enganá-la. Ela ouviu sua voz, sua má declaração.

— *Não acredite nessa mulher. Ela quer te machucar, e ela sabe que uma vez que você e eu nos matemos, Toni, ela será fraca e impotente. Você deve ser minha. Um homem, uma alma como você sempre soube ser o caminho certo.*



Lexi rosnou baixo e fundo.

— Não acredite nisto. Ele mente para você e não vai parar em nada para você ficar sozinha e longe de seus companheiros. Deixe-me ajudá-la, Toni, e você verá que estar com seus homens pode ajudar todas as nossas matilhas, mas finalmente garantir seu futuro e a existência de você e seus companheiros.

— Estou com medo. Ela sussurrou.

— Com medo de quê? Jacob perguntou enquanto interrompia sua conversa. Toni saltou, e Lexi segurou Toni, esperando que ela pudesse convencê-la de que ela estava mais segura com eles.

— Lexi? Troy perguntou desta vez quando Luke e Brad se juntaram a eles na sala de estar. Lexi imediatamente sentiu a presença de seus companheiros também.

Ela nunca desviou os olhos de Toni.

Troy se ajoelhou ao lado de Toni no tapete. Ele cobriu seu joelho, e ela lentamente se virou para ele. Seus olhos permaneciam fechados, mas as lágrimas rolavam pelo seu rosto.

— Troy. Ela sussurrou, então suavemente sorriu.

Jacob se agachou e acariciou o outro joelho de Toni. — Jacob. Ela soluçou.

Lexi olhou para Luke e Brad e fez sinal com os olhos para que eles se posicionassem atrás do sofá e atrás de Toni para poderem tocá-la também.

Brad colocou a mão sobre o ombro esquerdo. Toni inclinou o rosto contra a mão dele e sussurrou seu nome. — Brad.

Então Luke cobriu seu outro ombro, e ela chorou. — Luke. Todos olharam para Lexi, que ainda segurava as mãos de Toni em seu colo.

— Você os conhece. Você conhece seus companheiros sem o uso dos seus olhos. Você os sente perto de você, dentro de você onde quer que vá.



Eles são parte de você, e o mal que combate seu vínculo com você não pode dominar o amor que você compartilha.

— Mal? Que mal? Jacob e Luc simultaneamente perguntaram.

— Você confia em mim, Toni? Você sente os espíritos levantando o feitiço?

— Sim... Eu os sinto. Eu sinto você... Sinto tudo.

— Segure a sua companheira. Não a deixe ir o que quer que você faça não a deixe ir. Lexi exclamou, e todos os homens, incluindo seus próprios companheiros, pareciam preocupados.

Lexi fechou os olhos e apertou as mãos de Toni.

— Você que a segura em seu aperto com feitiços maus do inimigo, não prevalecerá quando o amor verdadeiro agita dentro de sua cabeça ao dedo do pé. Saia com você! Lexi e os outros sentiram o tremor enquanto Toni tremia de medo e dor.

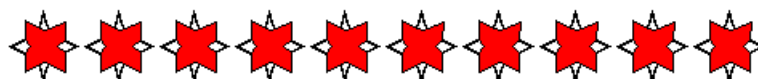
— Você está machucando ela. Ela está com dor! Luke exclamou.

— Não solte sua companheira. Confie em Lexi e ela salvará Toni! Saber rosnou.

Toni se afastou e saltou do sofá. Ela tropeçou, mas Saber a pegou.

Lexi caiu de costas no sofá, ofegante.

— O que diabos você estava pensando, tentando desafiar o mal por conta própria? Feldman disse ao entrar na sala, jogando seu casaco no sofá. Todos pararam para olhar para o novo visitante que entrou na sala.



— Ahhh... Então esta é a linda Antoinette. Feldman sussurrou, então pegou a mão de Antoinette.



Numerosos rosnados atravessaram a sala, que Feldman ignorou. Ele apertou suavemente a mão de Antoinette enquanto tentava se afastar.

— Está tudo bem, minha querida. Quero dizer, você não faz mal. Meu nome é Feldman, e sou parente de dois de seus companheiros, Jacob e Troy. Luke e Brad alcançaram Antoinette.

— Por favor, eu preciso descansar. Ela sussurrou quando Brad a abraçou.

— Ela está tremendo e ela não parece bem em tudo. Luke apontou enquanto ele acariciava seus cachos longe de suas bochechas.

— Hmm... a casa de hóspedes está pronta para vocês cinco. Saber e André podem mostrar-lhe o caminho. Lexi sussurrou enquanto segurava Paul. Eles assistiram os quatro lobos e Saber saírem do quarto.



— Por que você a deixou ir, Lexi? Você poderia ter destruído a maldição você mesma. Feldman perguntou enquanto cruzava os braços em frente a seu peito e esperava por sua resposta.

— O que? Quer dizer que você poderia ter curado ela e você não fez Lexi? Paul questionou quando Lexi se agarrou a ele.

Ela pôs a mão contra seu peito e fechou os olhos. — Não era meu lugar para mudar as coisas.

— Como você pode dizer isso, quando você vê todos sofrendo assim? Perguntou Paul.

— É difícil de explicar, Paul. Às vezes, os poderes que me foram concedidos podem obscurecer minha perspectiva. Eles podem me fazer querer curar e consertar coisas que devem ser deixadas sozinhas para corrigir por aqueles envolvidos.



— Eu não entendo.

— Antoinette precisa vencer esta batalha. Ela precisa ficar forte e seguir seu coração. Feldman sussurrou enquanto ele pegava a mão de Lexi e apertava.

— Eu sou o único aqui que não entendeu?

— Paul, compreende que foi muito difícil para mim libertar Antoinette quando eu estava tão perto de curá-la. Mas ela é de grande importância para o futuro da nossa matilha. Ela precisa ser forte e poder lutar e destruir qualquer mal que tente manipular sua mente, seu corpo e seu espírito. Ela deve aprender a aceitar sua herança, seu destino, e os quatro homens que são seus companheiros. Não pode haver dúvida, apenas amor verdadeiro em sua forma mais pura.

— E se ela não luta, mas em vez disso vá para o mal, o que acontece? Paul perguntou.

Lexi e Feldman se abraçaram e permaneceram em silêncio. — Vamos esperar que ela seja verdadeiramente uma das escolhidas, assim como Lexi é. Feldman respondeu.

— Sim, espero que sim.

Paul puxou Lexi para ele e a abraçou.

Capítulo Dezesseis

Três dias se passaram desde que chegaram à propriedade de Sinclair, e Antoinette sentiu-se em conflito. Mesmo quando conhecia Sierra, Valco, a família de Lexi e seus companheiros, Antoinette ainda se sentia fora de lugar e sozinha. Seus homens tentaram seduzi-la, mas ela se tornara rígida e distante. Mesmo agora, enquanto ela estava deitada na cama, sentindo o calor da lareira e o conforto do quarto, ela estava assustada. Seu medo girava



em torno de quem ela estava se tornando, de sua herança como contada a ela por sua avó, e ela estava com medo de permitir que o destino prevesse sua vida.

Cada vez que se sentia prestes a chamar um de seus lobos ou permiti-los administrar avanços sexuais, ela congelou, e ela ouviu a voz dentro dela. Ela não podia diferenciar seus pensamentos subconscientes, seus próprios pensamentos conscientes e aqueles do maligno. A esse ritmo, acabaria num asilo de loucos. Talvez esta fosse a batalha que sua avó estava se referindo.

Antoinette exalou, então rolou para suas costas. Ser cega não a ajudava a encontrar a autoconfiança que a levava a deixar a Califórnia e a dirigir-se a Nova York sozinha antes dos vinte anos. Ela tinha sido uma vez cheia de vida e determinação para ter sucesso em gerir o seu próprio negócio e fornecer-lhe todas as necessidades. Aquela vida parecia ser há anos. Agora, como um furacão imprevisto, sua vida estava virada de cabeça para baixo, fora de controle, e ela estava presa no funil do tornado.

Como faço para sair? Qual é o caminho certo a tomar?

Ela ouviu uma porta abrir, e ela se agitou sobre a cama. A falta de visão fazia cada som assustador e um sinal de perigo. Ela queria estar livre do mal que a agarrava, assumindo seu corpo polegadas por polegada. Ela queria sentir o amor de seus homens novamente, mas o medo e a incerteza a impediram e fizeram-lhe questionar se deveria ou não confiar.

— Toni, é o Luke.



Sua companheira parecia tão desamparada e triste deitada sobre o edredom Borgonha. Uma cama king-size que eles ainda tinham que amá-la, a fazia parecer perdida e infantil. Seu coração doía de preocupação.





— Eu queria saber se você estava ficando com fome. Todos se encontram na casa principal para o almoço.

Ele a viu se virar para o lado e deitar a cabeça sobre um braço dobrado, com os olhos fechados, enquanto o outro braço estava encostado na cama e no peito.

— Baby? Ele sussurrou quando ele não recebeu resposta, e ele se aproximou de sua companheira.

— Eu...

— Sim? Ele estava de pé contra a cama, a poucos centímetros de sua Antoinette quando viu as lágrimas rolarem por suas bochechas.

Luke subiu na cama e a puxou para seus braços.

— O que foi querida? Por favor, diga-me o que posso fazer para que você se sinta melhor.

Ele beijou sua testa, suas bochechas, seus lábios, então a segurou contra seu peito enquanto ela tremia em seus braços. Ele sentiu que ela se afastava então se empurrando para mais perto dele. Era como se seu corpo e mente estivesse lutando um com outro. Ele precisava fazer alguma coisa.

— Eu te amo, Antoinette, por favor, me diga o que você precisa. Farei qualquer coisa por você.

Um soluço escapou dela quando ela se agarrou firmemente a ele. As lágrimas úmidas se agarravam ao pescoço dele, e seu hálito quente enquanto ela tremia e lutou para resistir ao mal e aceitar seu amor segurado pesado no ar. Ele a apertou.

— Eu preciso de você. Ela sussurrou, e isso era tudo o que ele precisava.

— Eu te amo. Ele beijou seus lábios, deixando sua língua lambar entre a costura, então mergulhar dentro de sua boca. Ela tinha gosto de céu, puro e poderoso para seu lado de lobo e seu lado humano.



Ele sentiu sua resistência, mas também sentiu como se estivesse lutando contra sua incerteza e algo mais.

— Minha. Desafiou o poder impedindo sua companheira de sucumbir ao seu destino.

Ele alcançou debaixo da camiseta que ela usava, emocionado por não encontrar sutiã, nenhuma barreira, apenas uma pele macia e sedosa. Ela gemeu sob seu toque, rolando a cabeça para trás, dando-lhe acesso a sua garganta cremosa e clavícula. Ele beliscou e mordiscou sua carne, e ela ofegou contra ele.

— Minha. Ele disse de novo bem antes de enfiar a camisa e tirar a roupa do corpo dela.

Olhando para cada peito abundante, ele lambeu os lábios, então olhou para sua companheira.

— Linda, tão linda.

Antoinette se mexeu e, quando olhou para as órbitas brancas e vazias, quase sucumbiu à dor e ao medo que sentia. Ele tinha que lembrar a si mesmo que ela ainda era a mesma mulher, mesmo sem seus lindos olhos verdes. Seus pensamentos de repente reconheceram que ele estava no meio de uma luta, uma luta para reconquistar sua companheira contra o mal que a mantinha.

Ele capturou um peito com a boca e o outro com a palma da mão. Quando ele sentiu suas mãos contra sua cabeça puxando-o para mais perto, precisando de mais de seu toque, ele sabia que estava fazendo progresso.

Uma lambida e mexer com a língua, então um puxão para seu mamilo rosa bonito enviou Toni balançando debaixo dele.

Ele soltou o peito com um puxão, depois olhou para seu rosto enquanto ele ainda palmava seu outro peito. Seus olhos permaneceram fechados.

— Sente-se bem?

Ela assentiu.



— Quer mais?

Ela assentiu novamente, e ele sorriu.



Antoinette lutou contra o impulso de se afastar de Luke e seguir seu coração. Ela queria ele dentro dela, tirando o mal tentando manipular sua mente e corpo. Ela sabia que o mal estava lá, e seu silêncio a deixou mais ansiosa. Tinha de lembrar-se continuamente de que pertencia aos homens. Que Luke era seu companheiro, seu presente, e seu futuro.

Ele girou-a para suas costas e montou seus quadris.

— Estou aqui, bem ao seu lado. Sua declaração foi firme antes de puxar o cordão para suas calças e removê-las de seu corpo.

O ar frio colidiu com sua carne quando Luke mudou de posição e se abaixou para a cama. Ele ergueu as coxas e começou a beijar suas panturrilhas. As sensações eram praticamente suficientes para desfazê-la. Enquanto seus lábios se comprimiam contra sua carne e seus dentes mordiscavam sua pele, ela perdeu a luta. Quando sua língua deslizou ao longo de suas curvas até a virilha, ela apertou um punhado de cobertas e lutou pelo controle de seu corpo.

Toni arquejou por ar. — *Preciso de seu toque, por favor, me toque. Suas palavras foram tácitas como se algo a impedisse de dizer as palavras em voz alta.*

— *Resista a ele, você é minha!*

Ela congelou quando ouviu a voz maligna. Mas, graças a Deus, Luke não ouviu enquanto continuava a provocá-la, lambendo cada vez mais perto de seus lábios inferiores, mas sem tocá-la onde ela queria e onde ela precisava.



— Toque-me. Ela grunhiu em voz alta, chocada com seu tom profundo, e Luke olhou para ela, ela sentiu seus olhos sobre ela, e ele também ficou chocado com sua voz.

— Toni? Perguntou enquanto se calava, mas sentiu que ele a olhava. Ela permaneceu olhando para ele e suplicando com o branco de seus olhos, apesar de sua falta de visão, sem palavras, apenas que ela precisava dele para assumir o controle, para fazer amor com ela, a fim de combater o mal.

Ele entendeu, e um momento depois ele estava lambendo-a de trás para frente, então mergulhando dentro dela com sua língua alongada.

Ela sabia que ele estava mudando parcialmente. O comprimento e o contorno de sua língua eram suficientes para fazer seu orgasmo depois de algumas bombas dentro de seu canal.

— Sim! Ela gritou segurando sua cabeça, empurrando-o contra ela enquanto a presença malvada lutava para parar o amor.

Ela voltou, e Luke lambeu e devorou-a antes de se ajoelhar.



Ele estava em uma missão para levar de volta sua mulher, sua companheira de vida, quando lutou contra a resistência. Ele sentiu braços invisíveis contra ele e imediatamente compreendeu o que Antoinette estava experimentando. Ele ficou irritado e determinado a reconquistar seu companheiro.

Ele rasgou suas roupas de seu corpo, apertou as coxas de Toni, e mergulhou nela até o punho.

Ela gritou seu nome. — Luke!



Ele começou a definir seu próprio ritmo, uma necessidade e desejo tão forte que ele sentiu seu lobo subir a superfície. Era uma luta contra a espera invisível, mas ele estava determinado, e seu lobo estava chateado.

Seus incisivos alongados, e seu pênis sentia tão incrivelmente duro que estava cegando-o. Ele não queria machucá-la e aliviar seus ataques, tentando controlar sua besta e lembrar que ela era uma mulher, sua companheira, e ele nunca iria machucá-la.

Então sentiu as unhas de Toni morderem suas costas, puxando-o contra seu peito.

A sensação de seus seios gordos pressionados contra seus músculos peitorais enviou mais necessidade através de suas veias.

— Mais, mais duro. Ela rosnou contra sua pele, e quando ela mordeu em seu pescoço, praticamente quebrando a pele, ele perdeu o controle.



A cama tremeu, e seus gemidos de prazer encheram o quarto e a casa inteira tanto que ela não sentiu a outra presença na sala.

Luke puxou suas pernas sobre seus ombros e empurrou seus quadris tão baixos e profundos dentro dela que ela ofegou por ar. Mas algo se moveu dentro dela, fazendo-a ver que ele a amava, que ele era parte dela, e ela o aceitou como seu companheiro.

— Eu te amo! Ela gritou, assim como ele empurrou para frente e mordeu em seu ombro.

Antoinette gritou então ambos tremeram no rescaldo. — Minha ele rosnou novamente, então beijou seus lábios e devastou sua boca.



— Nossa. Eles ouviram uma voz, e Antoinette se agitou sob o corpo de Luke, incapaz de ver o rosto, mas sabendo que era Troy, e ela relaxou uma fração.

Lentamente, Luke puxou do corpo de Antoinette.

— Baby? Ele sussurrou inseguro se ela estava pronta para Troy ou qualquer outra coisa depois do que eles simplesmente compartilharam.

Quando ela estendeu os braços e sussurrou o nome de Troy, Luke sentiu um pouco do medo que ele ainda mantinha dentro de sua libertação.



Troy se despiu rapidamente e tomou posição na cama ao lado de Antoinette. Quando Luke começou a se afastar, Antoinette o deteve.

— Não, não me deixe. Eu preciso de você. Eu preciso... Eu preciso de sua força e seu amor.

Luke e Troy trocaram olhares, depois assentiram.



Antoinette sentiu Troy se aproximar, depois tocou a marca onde Luke tinha apostado sua reivindicação. Embora ela não pudesse vê-lo, ela sentiu que era profundo, e ela esperava que iria trazê-la totalmente de volta para seus companheiros. As sensações que percorriam seu corpo indicavam que algo estava acontecendo com ela. Ela não estava com medo, e isso era tudo que ela tinha que passar.

— Bom trabalho, lobo. Ela sussurrou para Troy, e Troy riu.





— Oi. Ele disse antes de beijar seus lábios e devastar sua boca. Seu gosto a consumiu, facilitando sua mente em submissão.

Ele se moveu lentamente, ao contrário de Luke que ficou louco de necessidade. Ela não se importava de qualquer maneira, desde que fizessem amor com ela e a reivindicasse.

Ela puxou Troy para ela, abraçou seu pescoço, e inalou seu cheiro. Tudo parecia aliviar a pressão que o mal tinha sobre ela. Ela desejava seu toque, seu cheiro e seus corpos.

Masculino, e puro como a terra. — Eu senti sua falta. Ele sussurrou contra sua orelha antes de passar a língua pelo cume e puxar seu lóbulo.

— Eu perdi tudo sobre você. Ele beijou seu pescoço e se aproximou dela. Ela se segurou, absorvendo tudo, permitindo que sua emoção, seu peso e seu pênis pulsante a pressionassem no colchão e fizessem que ela precisasse mais dele.

Ele sentiu que ela precisava estar perto, mas ele se afastou, trocando de forma que seu peso estava em seus antebraços.

— Eu não quero te esmagar, querida.

— Você não vai. Eu preciso... Ela ofegou quando as lágrimas vazaram de seus olhos. Ela se sentia cheia em sua garganta, necessitada em lugares que nunca pensou que poderia sentir-se necessitada.

Seu clitóris latejava, seu estômago se contraía, seu coração acelerou dentro de seu peito, e ao longo veio uma parede de escuridão.

— Não! Ela apertou os olhos com força e agarrou os braços de Troy, impedindo-o de acariciar seus seios e fazer o seu caminho para onde ela queria que ele estivesse apenas momentos atrás.

— O que é? Perguntou Troy, cheio de preocupação. Ela não precisava ver seu rosto.

— O mal. Está tentando nos impedir de reivindicá-la plenamente. Luke falou desta vez, e ela sentiu que ele acariciava sua bochecha.





— É isso, Toni, estou certo, não estou? Ele perguntou enquanto acariciava sua bochecha. Tudo o que ela podia fazer era assentir de acordo com sua declaração. O mal tinha sua língua.

— Sinta com seu coração, Toni. Sinta o que está aqui dentro. Afirmou enquanto acariciava seu peito, sobre seu peito.

— Eu te amo, e você me ama agora me deixe mostrar. Troy falou, e ela afrouxou sua espera. Ele tomou como um sinal para continuar.

Sentiu a língua cair sobre o peito. O que Luke ainda segurava em sua mão. O pensamento de que dois de seus homens a estavam tocando de uma só vez enviou pequenos calafrios através de seu corpo e direto para seu núcleo.

— Você gosta disso? Você gosta de nós tocando você juntos?

— Sim, Luke, sim, por favor... Mais. Ela ofegou.

— Como quiser.

Ela sentiu Luke suavemente pegar seus pulsos e colocar suas mãos acima de sua cabeça. Ele os segurou ali, fazendo com que seus seios avançassem o máximo possível, com Troy ainda a cavalo.

— Adoro esses lábios. Eu amo a sensação deles em volta do meu pau.

Ela gemeu de suas palavras explícitas, então lambeu seus lábios, antecipando a sensação dele em sua língua. Ela poderia praticamente provar sua essência.

— Essa língua macia e quente me lambendo das bolas para a ponta do pau, eu quero isso, querida. Você pode me dar isso? Ele sussurrou, mas antes que ela pudesse responder, ele cobriu sua boca e sugou sua língua para a dele. Dali em diante, foi um ataque de êxtase no caos.





Troy abriu as coxas e tomou esse momento para pressionar dois dedos nela. Ele lentamente puxou dentro e fora de suas dobras lisas, fascinado pelo desejo que ele segurou em suas mãos.

— Você está tão molhada, querida, tão pronta para eu te levar. Diga-me o que você quer, querida. Venha e me diga. Troy a provocou quando ele pressionou dois dígitos dentro e fora dela então lambeu e mordiscou seu clitóris.

Um jorro de fluido indicou seu desejo quando Troy sorveu e lambeu cada onça dela, então, de seus dedos.

Ela gemeu com necessidade.

— Por favor, Troy. Por favor, não agüento mais.

Ele soprou um hálito quente contra suas dobras, e ela estremeceu sob suas mãos.

Movendo-se para frente, ele ajustou sua posição, depois bateu a cabeça de seu pênis contra a entrada dela.

Quando Toni empurrou seus seios para frente, então levantou sua pélvis para fazê-lo entrar em sua entrada, ele não podia segurar mais. Seu lobo estava na superfície enquanto ele rosnava baixo e fundo, então pressionado para frente.

Ele pretendia ir devagar, mas uma vez que Toni empurrou para cima, fazendo com que ele pressionar mais fundo, ele perdeu a luta de controle e mergulhou em suas profundezas.



— Oh! Ela grunhiu enquanto tentava encontrar Troy para empurrar.

— Abra largamente, querida, eu tenho algo para você. Luke sussurrou, soando sexy como um inferno. Ela engoliu em seco antes que ela se abrisse,





e Troy aterrorizou seus quadris profundamente dentro dela, então acalmou enquanto ela sentia seu pênis pressionar contra seu ventre.

Ela perdeu o foco, desejou vê-los, e imaginou-os em sua mente.

Foi quando ela os viu. Suas expressões bonitas, animais, parecendo rasgadas e prontas para explodir de segurar. Eles não queriam machucá-la. Eles a amavam e ela soube naquele momento que eles eram a coisa real. O mal estava tentando enganá-la.

— Mais duro! Ela exclamou quando Luke pressionou seu pênis entre seus lábios, e Troy se puxou dela, então empurrou para frente, tirando seu fôlego.

Algo carnal e poderoso tomou conta de seu corpo enquanto ela chupava Luke tão profundamente como sua anatomia permitiria e levantou sua pélvis para Troy, fazendo com que ele cutucasse seu ventre repetidamente.

Eles rugiram com desejo, a cama balançou e rangeu, e seu corpo estava fora de controle como pequenas erupções liberadas dela.

Ela ainda queria mais. Ela precisava de mais.

— Eu estou lá, baby, eu estou fodendo lá. Essa maldita boca! Rugiu Luke, e sentiu sua essência encher sua boca e garganta. Ela bebeu dele, beliscando seu pau no processo e enviando-o a outra erupção. — O que diabos foi isso? Droga, isso é bom. Ele afirmou, quase sem sentido.

Enquanto sua essência fazia seu caminho abaixo de sua garganta, sentia como se estivesse limpando o mal mais adiante ele foi. Poderia sua essência ser medicinal também?

Troy levantou suas pernas sobre seus ombros e bombeou rápido e furiosamente dentro dela. Ela segurou seus ombros e puxou-o mais perto dela.

— Você é selvagem e sexy, e eu te amo. Ele arrasou enquanto lambeu seu peito, em seguida, puxou o mamilo entre os dentes. Ela puxou-o para



mais perto, chupou seu pescoço, encontrando aquela veia sensível que o fez tremer sob ela.

— Foda-me! Ele ofegou, e ela mordeu a pele, cortando-o e fazendo-o endurecer dentro dela.

— Eu estou lá. Ele rosnou contra sua orelha e pescoço então mordeu seu ombro como ele explodiu dentro dela.

Eles arquejaram por ar, em seguida, descansou por um tempo antes Luke levantar Antoinette em seus braços e levou-a para o chuveiro. Eles queriam ter a certeza de limpar as feridas de amor como eles esperavam que o vínculo estivesse tomando.



Eles a deixaram sob o jato da água quando Troy e Luke sentiram Brad entrar no banheiro.

— Nós vamos estar lá fora, companheira. Troy sussurrou enquanto beijava o pescoço de Toni e deslizava suas mãos ao longo de suas curvas.

— Aonde você está indo? Ela perguntou, soando frágil e assustada. O coração de Troy doía com a necessidade de ficar ao lado dela, mas sabia que Brad e Jacob precisavam marcá-la. Perguntou-se onde estava Jacó.

— Você não está sozinho, companheira. Sussurrou Brad enquanto Luke acariciava o traseiro de Antoinette, beijava seu ombro por trás, então saiu do chuveiro.

Ela segurou suas mãos contra a parede e exalou de alívio ao ouvir a voz de Brad.

— Estou aqui. Brad envolveu seus braços em torno dela por trás e se aconchegou contra suas costas.



Congratulou-se com seus braços fortes, sua posse, e a necessidade de não estar separada de seus homens. — Eu estava com medo. Ela afirmou enquanto a água quente caía em cascata sobre eles.

Ele a apertou com mais força. — Não precisa ter medo. Estou aqui, e todos vamos protegê-la, companheira. Brad respondeu, esfregando as mãos grandes em seu ventre, depois para seus seios. Ela pressionou a cabeça para trás

Contra seu estômago e peito. Ele era grande como os outros, um pouco mais magro, mas ele ainda se elevava sobre seu pequeno quadro. Um ímã do pintainho não mais porque ele pertence-me.

Ela riu de seus próprios pensamentos.

— O que foi? Ele perguntou enquanto tirava o cabelo dela do pescoço e examinava as mordidas. Beijou-as enquanto aguardava sua resposta, mas ela estava perdida de palavras com seus lábios acariciando-a tão suavemente.

— Huh, querida? Ele perguntou novamente.

— O quê? Ela mal respondeu, e desta vez foi Brad quem riu.

Sentiu a palma da mão dele libertar um peito, e a decepção encheu sua alma. Ela arqueou a traseira para dentro dele, e ele gemeu com necessidade.

Então ela sentiu seus dedos rastrear ao longo de seu montículo antes de espalhar seus lábios. Ela ofegou e separou as pernas. Era instintivo e natural.

Ele riu novamente. — Eu amo quando você me quer e me deixa ter meu caminho com você. Ele apertou dois dedos dentro dela, e ela ofegou.





Brad empurrou seus dedos em suas dobras e tentou manter o controle de seu lobo. O fato de ela ter as marcas de seu irmão e Luke o fez necessitado e querendo marcá-la. Ela não estava se afastando. Ela estava tentando lutar contra o mal e permitir que o destino prevalecesse. Ele sentiu seus incisivos alongar enquanto ele rosnava seu desejo.

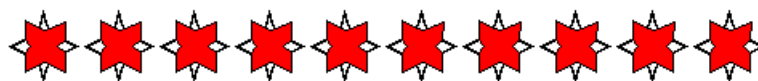
— Eu não posso segurar, eu preciso estar dentro de você. Sua voz soou abafada e animalasca para seus próprios ouvidos. Ele estava preocupado que ele assustaria Antoinette. Mas então ele sentiu sua mão delicada segurar suas bolas e galo, em seguida puxar.

Ele soltou um rosnado, então agarrou suas mãos, pressionou-a contra a parede, e alinhou seu pênis até sua entrada por trás.

Seus pensamentos eram erráticos quando empurrou suas pernas mais distante e empurrou seu galo em sua entrada. Suas paredes vaginais o apertavam com força, mas ele avançou, rosnando de necessidade e sentindo-se fora de controle.

— Sim! Ela gritou, e isso era tudo o que seu lobo precisava enquanto ele segurava seus quadris e sentia suas garras agarrá-la firmemente antes de penetrar profundamente em seu útero. Dentro e fora, o barulho de carne e água ecoou pelo banheiro. A visão de sua costas musculosas e os braços tonificados como ela pressionou mais contra a parede de azulejos enquanto ele fodeu por trás dele levou ele mais profundo em necessidade.

— Minha! Ele rugiu, bombeando mais rápido e mais duro nela.



Antoinette tentou manter um padrão de respiração normal, mas era muito difícil. O pênis de Brad era mais duro do que nunca, e com cada movimento, seu interior entrava em erupção com pequenos orgasmos. A





combinação de seus golpes, suas garras contra sua pele, e a queda de água como suas bolas bateu contra sua fenda por trás era demais.

Em um instante, ela sentiu a parede negra tentando destruir o amor e o vínculo entre ela e Brad. Ela sentiu a dor das palavras quando o mal tentou controlar seus pensamentos. Ela não podia permitir, ela tinha que lutar pelo que queria, e queria seus quatro lobos.

— Mais, Brad! Ela gritou quando ele aumentou sua velocidade e empurrou mais rápido dentro dela, levantando seu corpo do chão e segurando-a para que ela não caísse.

Seu agarre apertou, ela praticamente sentiu os hematomas aparecer em sua pele, e ela não se importou. Ela precisava que ele viesse dentro dela e a mordesse como os outros.

Um grunhido alto encheu a sala, e ela sentiu seu pênis engrossar e endurecer antes de explodir dentro dela. Ela chegou ao clímax ao mesmo tempo, bombeando de volta para ele, desafiando-o empurrando para última pressão. Então ela sentiu que ele mordeu em seu ombro bem ao lado da marca de Troy antes que ele agarrasse seus seios e puxasse.

Perdida nas réplicas e os sons de respiração rápida junto com água mais fria, ela finalmente desceu do alto. Brad bombeou mais duas vezes, fazendo-a chiar de surpresa enquanto seu corpo tremia em réplicas.

Lentamente, ele puxou de seu corpo, virou-a e puxou-a para um apertado abraço.

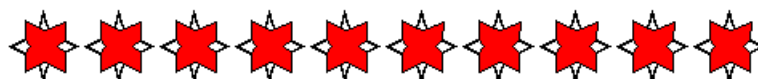
A sensação de seu forte e sólido peito contra sua carne acalmou sua respiração. Suas mãos percorriam suas nádegas, acariciava cada bochecha, depois a fenda entre elas.

— Eu te amo, querida, e em cerca de cinco minutos eu vou amar foder essa bunda.

Ela estremeceu com suas palavras quando ele ergueu sua perna para obter um melhor acesso ao buraco enrugado.



Ela pensou que ela estava saciada e terminada, mas quando sua vagina vazou e ele passou um dedo da frente para trás, ela sabia que ele não estava feito e nem ela.



O menino mau Brad era impertinente, e menino, ele sabia os prós e contras do corpo de uma mulher. Mas nenhuma era tão requintada ou sedutora como sua companheira. Ele nunca pensou que poderia querer tanto de uma mulher, mas com Toni, ele queria cada parte dela. Ele queria seu pau em cada buraco, reivindicando posse, deixando sua marca e seu cheiro para que nenhum lobo ou mal viesse a ela. Ele era possessivo, controlando, um Alfa apostando sua reivindicação enquanto ele a virava, pressionava as palmas das mãos contra a parede do chuveiro, abriu as pernas, levantou os quadris e alinhou o pênis com a entrada de trás.

Ela não lutou contra ele, ela não apertou ou parecia assustada, ela aceitou sua posição como companheira Alfa, e seu corpo lubrificado com seu desejo.

Ele se encostou contra suas costas e debaixo do braço dela para apertar seu peito abundante. Ela tremeu com necessidade e pressionou seu traseiro contra seu pênis latejante.

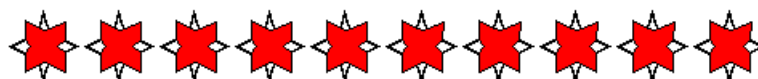
— Cinco minutos e duro. Ele provocou, beliscando seu mamilo antes de se mover em posição, levantando seus quadris e pressionando seu pau através dos anéis apertados.

Ela ofegou por ar enquanto retrucava: — Não foram cinco.

Ele a cortou enquanto apertava seu pênis completamente e depois puxava quase todo o caminho.



Lentamente, tentadoramente, ele fez amor com seu traseiro, então apertou seus dedos em seu montículo, fazendo-a gritar seu primeiro lançamento.



Brad era implacável com seus movimentos lentos e tortuosos. Antoinette estava perdida em cada sensação quando seu membro pressionava para frente, depois para trás simultaneamente com os dedos enquanto pressionavam para dentro de seu canal. Seu corpo se sentia fora de controle, a necessidade tão esmagadora ela sabia se ela pudesse ver que sua visão seria borrada das sensações.

Imaginou a expressão facial de Brad enquanto ele a bombardeava, controlava seu corpo ao seu gosto, e sua imagem apareceu.

Ela estava no chuveiro observando-o e sua expressão contorcida, Sua necessidade, seu amor e desejo por ela era cristalina e surreal.

Ela apertou os olhos, segurando a imagem enquanto ele aumentava sua velocidade, fazendo com que seus seios pressionassem contra a parede e suas mãos para impedir que seu rosto pressionasse contra a parede de azulejos, e ela perdeu a visão. Ela não se importava, porque as sensações que Brad estava causando em seu corpo eram tão gratificantes, tão incríveis que ela se agarrou e empurrou para trás contra ele. Seu movimento lhe custou, porque de repente ela o sentiu puxar os dedos de suas dobras, agarrar em seus quadris com garras instantâneas, e bombear forte e rápido nela por trás.

Ela balançou a cabeça de lado a lado e gritou seu nome quando ambos se juntaram imediatamente.



Capítulo Dezessete

— Não é como se isso fosse ser uma luta justa. Declarou Valco enquanto os homens se reuniam em torno da sala de reuniões no porão da propriedade.

Saber, André, Paul e Jacob ouviam enquanto Valco falava.

— Minhas fontes dizem que há um exército liderado por um poderoso guerreiro feiticeiro e lobo.

— O que? Como pode ser isso, Feldman? Paul perguntou, e todos os olhos se dirigiram para Feldman.

— Eu não estava ciente da identidade deste trapaceiro até recentemente. Acredite em mim, ele não é de boa fé, nem ele nunca foi. O mesmo pode ser dito sobre seu lado lobo também.

— Então você sabia disso quando? Jacob perguntou, parecendo irritado.

— Jacob, há coisas que eu nem entendo. Por exemplo, o escolhido como sua companheira detém grande força e poder para a família e matilha. No entanto, ela não tem conhecimento desse poder total e da força que ela tem. Vai levar o convincente e nutrir de quatro machos Alfas para levá-la na direção certa. No entanto, você resiste a sua parte em ajudar Antoinette a perceber e abraçar sua herança, em última análise, colocando as matilhas em risco de cair sob o mal.

— Eu não fiz isso! Jacob rosnou. Todos olharam para ele. — O quê? Exclamou depois de um momento de seus olhares escrutinadores.

— Você a ama? Perguntou Saber.

Jacob segurou o olhar de Saber, chocado com a pergunta sensível e descarada de um lobo tão grande e intimidante. Eles eram todos grandes de tamanho e poder, guerreiros conhecidos em seus pacotes e ao redor do



mundo. Suas conversas ao longo das décadas foram sempre sobre a vida cotidiana, capacitação de suas tropas e embalagens, bem como a estrutura geral e expansão contínua de seu trono.

Foi quando bateu nele. Ele estava se concentrando em tudo e em todos, menos em Antoinette. Seu sonho de encontrar uma companheira, compartilhar sua riqueza e sua família, e começar uma família própria estavam ao alcance, mas ele lutou.

Era como se algo espiritual e poderoso o superasse. Ela ergueu um nevoeiro invisível e o atingiu no coração. Ele praticamente ofegou por ar enquanto ele pulou de seu assento.

Com uma mão sobre o coração, declarou com certeza e profunda emoção: — Eu a amo, ela é minha companheira e morreria por ela.

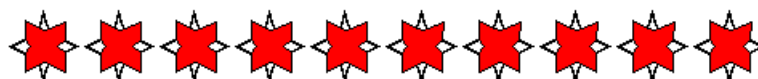
— Você deve ir até ela agora. Há pouco tempo antes do ataque. Afirmou Feldman, apertando o braço de Jacob e dando-lhe um pequeno empurrão na direção da porta.

— O ataque? Perguntou Saber enquanto se levantava do assento.

Feldman assentiu com a cabeça. — Estarão aqui dentro de uma hora. O resultado desta luta vai determinar a intensidade de qualquer luta futura. Receio que a guerra do bem contra o mal não acabe aqui.

— Lexi e os meninos! Paul gritou.

— Os meninos estão com os guardas e estão a caminho. Lexi será necessário lá em cima.



Eles terminaram de se vestir e se prepararam para descer para comer.

— Onde está Jacob? Perguntou, enquanto Luke a ajudava a vestir as botas.



— Em uma reunião com os Alfas Sinclair, ele vai estar de volta em breve. Brad respondeu, beijando seu ombro enquanto a vestiam.

Sem poder ver, ela esperava que os homens a vestiam adequadamente. Algumas vezes Luke brincou sobre a forma como seus seios pareciam na blusa que ele escolheu para ela. Quando ela pegou os botões para certificar-se de que estavam apertados, ela tocou seus próprios seios cobertos de renda e instantaneamente corou. Os homens riram, mas ela puxou a blusa e os repreendeu. Eles, naturalmente, a beijaram sem fôlego, e a blusa se separou completamente, e ela já não se importava com o que eles faziam desde que fizessem amor com ela juntos.

Eles a levaram para fora do quarto e para a escada. Luke segurou sua mão e Troy passou o braço pela cintura, levando-a. Brad estava diretamente na frente dela, dizendo a ela quando havia um passo ou um objeto no caminho.

Quando chegaram ao último degrau, Jacob estava passando pela porta da frente.

Ela pulou no momento em que ouviu sua voz. — Toni!

— O que é? O que há de errado? Perguntou Luke cheio de preocupação. Mas antes que Jacob respondesse, ele correu em direção a Toni, puxou-a para ele, e beijou-a profundamente.

Quando ele soltou seus lábios, ela estava sem fôlego e segurando seus braços.

— Eu te amo! Eu não vou deixar eles te terem. Você pertence a todos nós, você é nossa companheira.

Antes que ela pudesse responder, ele a pegou, a jogou sobre seu ombro, e correu com ela para cima.

— O que diabos está acontecendo? Luke perguntou enquanto ele olhava Jacob levar Toni de volta para o quarto.



— Ela precisa se unir com os quatro de nós, a fim de quebrar o feitiço.

Vamos, Brad respondeu quando ele começou a subir as escadas.



Jacob tirou as roupas de seu corpo e pressionou dois beijos suaves contra as pálpebras.

— Eu te amo, e eu fui um idiota. Ele beijou seu nariz, então seus lábios, mordiscando os lábios de fundo o tempo suficiente para fazê-la tremer de necessidade.

— Você me perdoará companheira, por agir como um filhote? Ele perguntou enquanto acariciava as marcas de mordida de seus lobos, seu novo pacote Alfa.

Ela estendeu a mão para tocá-lo, e quando sentiu o restolho de suas bochechas e a firmeza de seu corpo quando ele a montou, ela percebeu quão especial ele era.

— Eu te perdôo lobo. Agora faça amor comigo e me marque como sua companheira para que possamos livrar-nos do mal que está tentando nos manter separados.

— Como quiser minha deusa. Respondeu ele, depois abriu as coxas e se abaixou para poder deleitar-se com sua carne.

No momento em que sua língua alcançou suas dobras, ela agarrou sua cabeça e gritou sua liberação. Ele riu, então rosnou baixo como sua respiração quente colidiu com sua carne sensível. Mais uma vez, ele a lambeu e provou seu creme até que ele estava cheio.

— Jacob. Ela cantou, repetindo seu nome enquanto ele fazia seu orgasmo repetidas vezes com sua língua sozinha.



Jacob a lambeu de volta para frente, para cima de sua barriga, então seus peitos quando levantou suas pernas sobre seu ombro antes de forrar seu galo ingurgitado a sua entrada.

— Minha. Ele rosnou, e ela sentiu suas garras contra sua pele, então ele empurrou polegada por polegada. Quando finalmente estava profundamente dentro dela, ela o segurou contra ela, precisando da proximidade de seu corpo musculoso e do cheiro de sua pele. Com cada respiração, ela sentiu um aperto em sua sensação quase ardente enquanto Jacob permanecia imóvel dentro dela.

Ele beijou seu pescoço, lambeu suas mordidas, e parecia estar sentindo a profunda conexão que ela estava sentindo.

— *Não se entregue a seu controle. Você pertence a mim.*

A voz ecoou em sua cabeça, e ela sabia que era a tentativa final da besta de mantê-la sob seu controle.

— É tarde demais... Eu os amo, e eu os quero para a eternidade! Ela praticamente gritou as palavras enquanto levantava seus quadris e rolava Jacob nas costas.

Ela estava cheia de poder e força como nunca soube e nunca poderia imaginar alguém, humano ou animal, teria.

— Neu! Ela reclamou e se esgueirou, levando Jacob para seu ventre, depois o montando duro e rápido.

O som de seus outros homens entrando no quarto não parou sua agenda. Ela estava fazendo amor com seu homem, seu lobo, e completando o vínculo e cortando os laços que o mal tinha sobre ela.

Com cada impulso, seus seios saltaram, seus quadris se moveram, e seus dedos agarraram Jacob para apoio.

Ela sentiu seu pau crescer mais e mais, e ela sabia que ele iria liberar sua essência, em última análise, liberando o mal.





— Meu. Ela gritou novamente, então empurrou seus quadris quando ela sentiu seus lobos assistindo ela, inspirando-a a sua reivindicação e ser acoplada a quatro machos Alfas.

— Toni! Jacob rosnou quando explodiu junto com Jacob puxando-a para baixo ao seu peito para que ele pudesse morder o ombro ao lado da marca de Luke, marcando ela como sua companheira também.



Toni tentou recuperar o fôlego quando sua mente explodiu em mil pensamentos e imagens de coisas que aconteceram em sua vida e coisas ainda por vir. Ela viu seus homens se reuniram ao redor dela, tocando-a, amando-a e protegendo-a de mais dano.

Jacob a empurrou para seu lado, mas permaneceu completamente abraçando-a enquanto ele pressionava beijos suaves contra suas pálpebras.

— Você está bem? Ele sussurrou, e quando ela abriu os olhos, as lágrimas começaram a fluir. Ele olhou fixamente no mar verde que tinha sentido falta por dias agora.

— Toni, seus olhos. Você pode ver? Jacob perguntou enquanto afastou as lágrimas de suas bochechas.

Os outros se juntaram a eles na cama, se aglomerando ao redor deles, tocando sua bochecha e capturando seu olhar.

— Sim, eu posso ver meus companheiros. E eles são lindos.

Jacob a puxou para um abraço enquanto os outros a beijavam e acariciavam sua pele, feliz com o milagre da renovada visão de Toni.



Capítulo Dezoito

— Droga! Storm gritou enquanto cobria sua cabeça, tentando fazer desaparecer a dor latejante. Assim que Antoinette se uniu totalmente com os quatro lobos, suas chances de conquistá-la ficaram perdidas para sempre. Sentindo-se irritado e cheio de pensamentos vingativos, ele contatou suas tropas e Pasyus. — Comece a primeira fase.

Ele sabia que talvez não pudesse se unir a ela, mas uma vez que as tropas matassem seus companheiros, ele poderia tomar seu sangue e garantir seu destino como líder todo-poderoso no Nordeste.



Pasyus recebeu a mensagem em voz alta e clara quando ordenou a Giselle que fosse à propriedade. Eles já estavam estacionados em uma casa isolada no Texas, não muito longe dos Sinclairs. Seus próprios pacotes de lobos preparados para a fase dois e o ataque para enfraquecer o Crimson, Sinclair, Kellmore e pacotes em preparação para a vinda de Tempestade.

Pasyus sabia que havia outros ataques menores ocorrendo em todo o país, enfraquecendo outras matilhas de lobos e o círculo dos anciãos. Mas isso não foi iniciado pela Storm. De jeito nenhum, ele poderia fazer uma operação tão estratégica. Considerando o número de fey em torno dos lobos, tinha que haver um líder muito mais poderoso e mal conduzindo o show. Sua percepção e magia não eram suficientemente boas para revelar o cérebro por trás dessa guerra, mas ele sabia que eles eram poderosos.





Os alarmes dispararam, indicando que o perímetro da propriedade tinha sido invadido. Os homens reuniram suas armas, suas famílias e seus companheiros para se encontrarem diante dos Alfas.

Havia quintais de área aberta antes do profundo, maciços. Antoinette estava parada entre seus homens enquanto tentavam atravessar os campos e a mansão onde Lexi e os outros esperavam.

— Eu posso sentir o perigo que nos rodeia. Preparem-se para mudar, companheiros, os guerreiros estão na periferia das colinas que cercam a propriedade. Antoinette declarou, e ela ouviu seus homens rosnar.

— Precisamos levá-la a um lugar seguro. Declarou Troy, e seus incisivos alongaram-se e a pele começou a se espalhar sobre suas mãos e garras.

— Não haverá tempo suficiente. Respondeu Brad, e quando olhavam para a propriedade, viram Saber, André, Paul e seus homens se aproximando.

— Ajude-me!

Eles ouviram as palavras e olharam para a pequena clareira perto da floresta.

— É Giselle? Perguntou Luke.

— Sua prima? O que ela está fazendo aqui? Perguntou Jacob. — Quem é que está com ela? Troy perguntou.

— Por favor me ajude. Ele não vai me soltar. Giselle gritou.

Luke e Troy começaram a se separar de sua companheira para ajudar sua prima.

— Espere, pode ser uma armadilha. Jacob disse, agarrando o braço de Luke para detê-lo.

— Eu não posso simplesmente deixá-la lá.



Antoinette viu a visão em sua mente. Ela viu aquele chamado e Pasyus a tinha sob seu controle mental. Foi ela quem tentou matar Jacob e Troy.

— Não! Ela está sob o controle mental de Pasyus. Disse Antoinette, empurrando entre os homens para mostrar sua presença.

— O que? Quem é Storm? Troy perguntou, e de repente, todo o inferno se soltou.

As madeiras se abriram com centenas de lobos saltando pelo ar e em direção a eles. Seus homens mudaram de posição, e ela tomou posição onde ela estava preparada para ajudar uma vez que soubesse o que fazer. Felizmente, Lexi estava subitamente ao seu lado junto com Feldman.

— O que fazemos? Ela perguntou enquanto observava a batalha acontecer diante dela. Os uivos encheram o ar, e o cheiro do sangue alcançou suas narinas.

— Eles estão perdendo. Lexi sussurrou, chocada com a batalha que ocorre em seu próprio santuário.

— Eles precisam destruir o maior número de lobos que puderem. Ajuda está a caminho. Acrescentou Feldman, assim como algum tipo de bomba de fogo desceu sobre eles. Os três fey pularam do caminho, separando-os quando Storm apareceu.

Ele agarrou Antoinette e puxou-a para ele.

— Eu te avisei para não se ligar a eles. Eles vão morrer, e você e eu vamos governar juntos.

Seu domínio era firme, e Antoinette sabia que seus homens estavam lutando por suas vidas, tentando protegê-la e aos membros de suas mochilas. Ela precisava fazer alguma coisa. Ela era feiticeira, não era? Sua avó não havia mencionado poder e magia? E quanto ao seu sangue de vampiro? Não deveria tudo isso trabalhar para ela como armas? De repente, ela ficou aborrecida porque depois de toda essa luta, depois de ser cega e finalmente lutando contra uma força maligna tentando seduzi-la em sua submissão e





papel de companheira, tudo o que ela podia fazer era ficar aqui e assistir à batalha diante dela.

Ela olhou para o campo de batalha, e foi exatamente o que pareceu a ela. Havia corpos maltratados e sanguinários, tanto humanos como were, espalhados pela paisagem. Rugidos violentos e zangados ecoavam enquanto a carne muscular se chocava contra a carne muscular. Era como algo fora de algum filme de ficção científica insano conjurado por algum escritor e produtor ainda mais insano. Ela teve que piscar várias vezes para ter certeza de que era real e não outra de suas visões.

Quando ela viu Lexi entrar em ação, evocando alguma névoa mágica de algum tipo com suas mãos, ela ficou em espanto com o uso de poder.

Uma batida no ombro fez com que ela se virasse rapidamente e armando um punho para se defender.

— Oh, por favor, não me bata. Quero dizer, você não me faça mal. Eu sou Giselle. Eu sou prima de Luc e Brad. Viajei de Nova York para avisá-lo disto, mas receio que seja tarde demais.

Antoinette sentiu-se atraída pela mulher, mas algo a afastou automaticamente de acreditar nela.

— Como você chegou aqui? O que você quer? Você não pode ver que há uma guerra acontecendo ao nosso redor? Antoinette sabia que ela soava boba, mas que diabos?

Giselle olhou por cima do ombro, em seguida, em volta deles antes de sussurrar para Antoinette: — Você deve vir comigo agora. Você precisa vir comigo. Ela praticamente implorou.

Giselle agarrou o braço de Antoinette e começou a puxá-la para longe da casa.

— Espere! Eu não vou.

De repente, através do toque de Giselle, Antoinette teve uma visão.



Ela viu que um fey mal chamado Pasyus estava prendendo Giselle refém em sua mente, corpo e alma. Tinha conseguido que Amber tentasse matar Jacob e Troy com os truques de controle mental de Pasyus.

Antoinette tentou puxar seu braço para longe.

— Você tentou matar meus companheiros. O fey mal controla você.

Giselle começou a chorar. — Ajude-me. Ela declarou, e foi então que Antoinette soube que Giselle precisava dela. Ela não queria matar seus primos. Ela estava sendo controlada por Pasyus e pelo chamado Storm. Antoinette viu tudo em sua visão e sabia que precisava ajudar Giselle.

Naquele instante, ela foi atingida na parte de trás de sua cabeça por algo afiado e sólido.

Golpeada de dor, sua visão ficou turva quando olhou para Giselle, que estava sendo mantida por algum tipo de criatura mágica.

Antoinette olhou para o bosque onde a luta continuou e seus companheiros tentaram proteger suas matilhas. Foi um massacre, e seu coração se enfraqueceu quando a voz de Storm penetrou em sua mente.

— *Você pode salvá-los se vier comigo de boa vontade.*

Antoinette sentiu que seu controle se infiltrava em suas veias. Voltou a olhar para o campo de batalha, vendo os homens e os membros da matilha serem apanhados pelos lobos. Até Lexi e seus homens lutaram por suas vidas.

O que eu devo fazer? Eu quero salvá-los. Eu encontrei o amor com eles. São meus companheiros, minha família.

— *Eu posso ser seu companheiro, sua família, seu tudo, e salvá-los da morte. Tudo que você tem a fazer é vir comigo e aceitar o seu destino, e eu vou chamar o meu exército.*

A compreensão de que ela tinha encontrado amor em seus quatro homens, Jacob, Brad, Luke e Troy, e eles por sua vez tinham encontrado o amor com ela tinha alguma força interior se acumulando dentro dela.



Ela não tinha certeza do que era ou de onde surgiu, mas de repente ela teve um desejo irresistível de lutar, de não se entregar ao poder do mal, mas sim de lutar pelo amor e pelo que era certo por centenas de anos.

Este era um teste de fé e liderança, e ela não estava prestes a falhar.

Em sua mente, ela chamou seus homens, Lexi e seus companheiros para chegar até ela agora. Em um instante lobos voaram através do ar e uivos de dor encheram o bosque como seus homens surgiram em forma de lobo junto com quem tinha que ser Saber, Paul e Andre em forma de lobo também.

Eram animais de aparência magnífica. Maior do que qualquer lobo que ela tinha posto os olhos, e eles pareciam puto.

Eles rosnaram baixo e ameaçadoramente quando se aproximaram.

Ao lado deles, viu Feldman com sua armadura mágica e um sorriso de aprovação.

Antoinette quebrou o aperto que Storm tinha sobre ela.

— Você está com muito medo de se mostrar na carne, Storm? Ela tentou provocá-lo a aparecer para que seus companheiros pudessem matá-lo.

— Isso não acabou Antoinette.

Ela olhou em volta.

— Parece que isso acabou para mim. Eu diria que você perdeu, Storm. Ela olhou ao redor, notando que os combates haviam cessado e as tropas inimigas fugiam correndo em derrota.

— *Minha feiticeira notável, você é tola e fez a escolha errada. Você vai morrer com o resto deles quando vier.*

— Quando Storm? Você perdeu. Não há ninguém que assumirá as matilhas e governará o mundo.

Em sua mente, ela viu o que Storm queria que ela visse. Foi à aniquilação de todas as matilhas na terra. Os fey, cavaleiros, vampiros, were e todas as outras criaturas majestosas iriam morrer ou sucumbir ao comando



e autoridade de um indivíduo. Quando sua forma foi revelada a ela, ela ofegou em choque em sua aparência monstruosa e habilidades.

— *Você vai morrer junto com seus companheiros e todos presentes.*

Abrace sua vitória agora, Antoinette, pois em breve, chegará o tempo em que ele governará a terra.

Pasyus apareceu, levantou os braços atrás dos homens e preparou-se para atacar.

— Não! Antoinette e Lexi gritaram quando ambas levantaram os braços e correram em direção a Pasyus.

Raias de luz roxa acenderam-se das mãos, atingindo a luz negra e cintilante que vinha das mãos de Pasyus. Todos os homens caíram no chão, exceto os companheiros de Lexi e Antoinette. Eles vieram correndo em direção a elas para protegê-los.

Antoinette não sabia o que acontecia com ela ou como ela estava exercendo poder de suas mãos e corpo, mas ela estava. Ela podia sentir o mal empurrando contra ela.

— Você não pode ganhar. Você é fraca e nem acredita em quem você é ou de onde veio. Seus homens vão morrer agora! Pasyus cantou.

— Não! Lexi exclamou, empurrando sua força para frente, fazendo Pasyus voltar um pouco, mas ele imediatamente empurrou para frente novamente. Foi uma batalha de força e bondade contra o mal.

Então Antoinette sentiu que alguém tocava seu ombro. Feldman colocou uma mão em seu ombro e em Lexi.

— Juntos, você tem o poder de fey, were, feiticeiro e vampiro. Use-o agora. Acredite em quem você é e o que o destino lhe concedeu!

Antoinette sentiu o que ela só podia descrever como o orgulho percorrer suas veias. Este era seu poder, seu destino e sua chance de salvar seus companheiros e mostrar-lhes que eles eram um.



Instantaneamente, Lexi e Antoinette empurraram para frente com todas as suas forças, empurrando Pasyus para trás e em uma nuvem de poeira.



Quando a neblina se acalmou e pareceu que Storm e Pasyus tinham desaparecido, as matilhas começaram a limpar e avaliar os danos.

Muitas vidas foram perdidas, mas mais poderia ter sido destruído se não para Lexi e Antoinette.

— Nós fazemos uma equipe muito boa, você não acha? Lexi perguntou enquanto ela se recostava sobre os cotovelos enquanto permanecia deitada no pátio pavimentado.

Antoinette sorriu enquanto ela se sentava, pernas cruzadas, tentando acalmar sua respiração.

— Eu me sinto tão estranha.

— Você vai se acostumar com isso. Lexi respondeu quando seus homens se juntaram a ela. Saber puxou-a para cima e em seus braços enquanto Paul e Andre envolviam seus braços ao redor dela em um abraço de grupo.

Antoinette sacudiu a cabeça, não certa do que aconteceu, mas sabendo que se sentia diferente. No momento em que viu seus homens, seu coração disparou de alívio e amor.

Brad a puxou para cima e em seus braços. — Isso foi incrível. Você é incrível. Ele sussurrou enquanto a beijava. Troy, Luke, então Jacob se revezava abraçando-a, beijando-a e dando tapinhas em seu corpo para certificar-se de que ela estava bem. Logo o toque levou a mais emocionante quando eles a levaram para a casa de campo para um pouco de privacidade.



Lexi e Antoinette riram e acenaram um para a outra enquanto os homens as carregavam.

Capítulo Dezenove

Antoinette passara os três dias e noites seguintes na cama com seus homens. Eles trouxeram comida, tomou chuveiros, banhos, ou longa imersão na banheira de hidromassagem extra grande entre fazer amor com ela. Ela estava sensacionalmente dolorida, cresceu um voraz apetite para todos os quatro de seus homens, e de alguma forma conseguiu falar-los em unir os outros para uma festa de volta na propriedade antes de sair para voltar para casa para Nova York.

Em casa... Já não a fazia sentir-se assustada ou insegura. Com Jacob, Troy, Brad e Luke, ela se sentiu satisfeita, segura e exatamente onde deveria estar.

Enquanto os homens conversavam com Antoinette, Feldman e Lexi se juntaram na sala de estar.

Foi Lexi quem falou primeiro.

— Toni, eu queria te perguntar algo sobre a outra noite. Quando juntamos nossas forças com Feldman, você sentiu algo no ar?

— Você quer dizer as flores silvestres?

— Sim! Exatamente! Eu sabia que os cheirava. Feldman não tinha certeza. Lexi deu a Feldman um leve soco no braço.

— Ei, eu só estava esperando para ver se Antoinette também as cheirou.

— Ótimo... Mais segredos? Antoinette brincou enquanto levantava as sobrancelhas para Feldman.



— Ahh... Pelo contrário, querida, parece que o destino tem dotado vocês duas com o maior segredo de sempre.

— O que você quer dizer, Feldman? Lexi perguntou. Antoinette não gostava do sentimento que tinha dentro dela.

— O tempo revelará o segredo, mas saiba disso. Feldman inclinou-se para frente e colocou as mãos sobre o ombro de Lexi e Antoinette.

De repente, uma visão entrou em suas mentes. Lexi e Antoinette ficaram juntas, e sentiram o cheiro de flores silvestres e uma sensação de bondade como nenhuma outra. — O escolhido está vivo e bem. Ela é a que você sentiu, mas sua existência deve permanecer um segredo, pois a besta precisa possuí-la para governar o mundo. Se isso acontecesse e ele a encontrasse, todas as criaturas místicas seriam forçadas a sucumbir ao comando da besta ou morrer.

Uma série de imagens filtrou através de suas mentes e as duas mulheres não tinham certeza se eram previsões do futuro com a besta no controle ou como ele tomou o controle.

— O que está acontecendo aqui? Luke perguntou quando ele se juntou à conversa, instantaneamente fazendo com que a visão parasse.

Lexi se levantou e riu.

— Só conversando um pouco. Espero que meus meninos não estivessem sufocando você? Ela brincou.

Luke riu quando olhou por cima do ombro para o trio de meninos.

— Eu amo crianças. Ele declarou com uma piscadela, então se sentou ao lado de Antoinette no sofá.

— Oh, maravilhoso, então talvez os filhotes tenham alguns primos logo, hein, Antoinette? Lexi provocou.

Antoinette corou enquanto Luke a puxava para ele e a beijou. — Isso poderia estar nos cartões. Feldman acrescentou, então riu quando os olhos de Luke se arregalaram em choque.





— Eles passaram bastante tempo na casa de campo nos últimos três dias. Nós pensamos que eles nunca iriam se juntar à civilização novamente.

Todos riram quando Brad se aproximou com Giselle ao lado dele. Giselle sorriu, parecendo mais alegre e mais feliz do que era a alguns dias atrás.

Lexi começou a falar quando Luke puxou Antoinette mais perto dele. Ele sussurrou contra sua orelha.

— Venha aqui, querida, eu senti sua falta. Ele beijou sua orelha, então seu pescoço, enviando arrepios ao longo de sua pele. Ela estava espantada com o fato de seu corpo reagisse tão rapidamente ao toque de Luke depois das horas que passaram juntos.

Logo Jacob se juntou a eles.

— Você está ficando com fome? Eu acredito que a comida está prestes a ser servida. Ele perguntou enquanto colocava a mão para ela tomar.

Luke se levantou, e Jacob puxou Antoinette em seus braços. Ele a beijou suavemente, então a abraçou enquanto acariciava seu traseiro.

— Jacob. Ela repreendeu enquanto ele a apertava mais.

— Eu amo essa bunda. Ele sussurrou. Ela sentiu suas bochechas corar, então Brad e Troy se juntaram a eles.

— Giselle parece estar indo muito melhor. Disse Troy enquanto caminhavam juntos em direção à sala de jantar.

— Graças a Antoinette, ela está indo bem. Respondeu Luke.

— Eu não posso acreditar que ela foi responsável pelo ataque no clube e contratação de Amber. Jacob disse, apertando a mão de Antoinette.

— Eu também, mas, novamente, ela também devia nos matar. Respondeu Brad.

— Basta lembrar que ela não estava em seu juízo e estava sob a influência da mente de Pasyus.

Eles concordaram com a cabeça.





— Bem, falamos o suficiente. Vamos comer para que possamos voltar para o chalé para a sobremesa. Disse Brad enquanto começava a empilhar comida em seu prato.

Antoinette olhou para o banquete de alimentos ante ela, incluindo uma grande variedade de sobremesas.

— Com tudo isso aqui, por que você quer a sobremesa de volta no chalé? Ela perguntou, e os homens riram.

Luke esfregou as mãos sobre a cintura dela até os quadris, depois apertou contra seu corpo. Instantaneamente, sentiu como ele era duro, e ela balançou contra ele. Ele sussurrou em seu ouvido: — Você está no cardápio de sobremesas de volta ao chalé, e eu pretendo lambê-la, chupar e mordiscar cada centímetro seu. Ele lambeu o lóbulo da orelha, puxou-o entre os dentes e mordiscou. Ela quase deixou cair o prato.

Um olhar para os outros, e ela de repente queria saltar o jantar e ir direto à sobremesa.

— Vocês são demais. Agora, vamos comer e socializar como bons Alfas são supostos fazer. Ela repreendeu, então começou a tarefa difícil de tentar andar com umidade escorrendo entre suas coxas em pensamentos de ser sua sobremesa.

Epilogo

A viagem da propriedade para o chalé foi uma tortura em si, e eles finalmente chegaram à porta da frente.

A aparência de desejo nos olhos de seus homens era suficiente para transformar seu corpo em uma bobina firmemente enrolada prestes a explodir no primeiro toque. Ela sentiu-se pronta para o orgasmo apenas pela antecipação de seu toque. Era quase doloroso sentir o tecido de sua calcinha



contra sua carne inchada. Nunca se sentira tão necessitada e desesperada por sexo em sua vida.

Antes que ela pudesse subir as escadas, Jacob levantou-a, jogou-a sobre seu ombro, e correu para o quarto.

Antoinette queria senti-lo, tocar sua pele e beijar cada centímetro de sua carne. Ela era uma mulher desenfreada com uma libido que estava armada e pronta para muita ação.

Ela esfregou as mãos sobre sua parte traseira, encantada com a sensação de músculo sob a ponta de seus dedos, mas ela queria mais.

Ela apertou, e ele se apressou, acariciando suas pernas, empurrando as mãos sob seu vestido, e pressionando seus dedos para suas dobras cobertas de tecido.

— Você está tão molhada, querida. Tão pronto para seus homens. Ele rosnou, e antes que ela pudesse responder ou se sentir envergonhado, ele estava jogando-a na cama.

Um rápido olhar ao redor dele e ela viu que Troy, Brad e Luke já estavam despidos e ostentando alguns corpos fantásticos.

Olhou-os da cabeça aos pés, admirando seus recursos, lambendo os lábios com antecipação, se acendendo ao som de seus grunhidos combinados.

Jacob estendeu a mão para a bainha de sua camisa e puxou-a sobre sua cabeça. Em seguida veio sua calça.

Os quatro olhavam fixamente para ela, os olhos brilhando, os baús subindo e descendo com sons profundos e sensuais. Ela estava no céu, e parecia que estavam esperando que ela dissesse alguma coisa.

Despertados e desesperadamente necessitados de seu toque, Antoinette disse a primeira coisa que veio à mente.

— Meu. Ela rosnou bem antes de se lançarem, removendo cada onça de roupa em seu corpo em tempo recorde.





Em um instante e com controle milagroso, Jacob levantou Antoinette, virou-a e colocou-a sobre as mãos e joelhos sobre Luke.

Ele a pressionou para que ela pudesse receber o amor de Lucas enquanto ele preparava seu corpo para sua própria invasão.

Um olhar para os quadris de Antoinette e a visão das garras de Luke segurando-a quando ele abaixou Antoinette em seu pau foi quase o suficiente para fazer Jacob chegar.

Ele acomodou sua besta, deixando que soubesse que sua companheira estava bem onde ela pertencia.

Jacob apertou uma mão em seu ombro, então sobre a espinha de suas costas, acariciando sua pele enquanto Antoinette começou a montar Luke.

— É isso, querida, isso é tão bom. Luke rosnou enquanto ele fechava os olhos, e um rápido olhar para seu rosto e Jacob sabia que Luke não duraria tanto tempo.

Jacob se abaixou e começou a lamber a bochecha de Antoinette de cada vez, enquanto a cama mergulhava e Troy se juntou à diversão.

Enquanto Troy esfregava o pescoço de Antoinette e acariciava os lábios com o polegar, continuou a andar com Luke. Então Troy beijou-a, e Jacob não podia deixar de estar dentro dela por mais tempo.



Seus seios sentiam-se inchados e pesados, seus mamilos duros e sensíveis quando os homens de Antoinette levaram-na a alturas sexuais. Ela era hipersensível a cada pequeno toque, cada visão diante dela, e se sentia



contra sua pele. Luke mergulhou nela, seus seios balançando no ar, então batendo contra o peito de Troy enquanto ele se aproximava dela estava tão ligado. A sensação da mão forte e muscular de Troy enquanto ele apertava a base de seu pescoço e cabelo, puxando sua boca para ele como se ele não suportasse não prová-la era mente-soprando. Seu corpo tremeu fora de controle, tão ultra-sensível que ela veio novamente e novamente.

Quando ela sentiu as coxas de Jacob contra suas pernas, separando sua fenda antes de brincar com seu buraco enrugado, ela se contorceu com a necessidade tão profunda que queimou.

Ela gemeu porque era tudo o que podia fazer com a língua de Troy explorando o interior de sua boca.

A cama mergulhou novamente, e a sensação dos dedos de Brad puxando em seus mamilos macios causou ondas do prazer explodir através de seu corpo.

Ela estava em êxtase sexual. Seus músculos vaginais agarraram o pênis de Luke, e suas garras apertaram seus ossos de quadril assim que Troy soltou seus lábios.

Ela ofegou para respirar enquanto Jacob suavemente pressionava seu peito em direção ao peito de Luke enquanto Brad simultaneamente ajudava puxando seu mamilo.

Ela gritou sua liberação quando outro orgasmo alcançou seu corpo enquanto o pênis de Jacob começou a penetrar nos apertados, anéis sensíveis.

Enquanto tentava relaxar e controlar sua respiração, Luke beijou seu pescoço e outro seio quando Troy virou o rosto para ela. Ela viu a cabeça de seu pênis engordado, gotejando com pré-cum, justo quando Jacob empurrou para dentro dela por trás.

Abrindo a boca, Troy se pressionou e ela o lambeu antes de tomá-lo em sua boca.



— Porra linda! Brad rosnou enquanto todos os outros gemiam de prazer.

— Eu não agüento. Eu vou vir. Luke anunciou enquanto aumentava sua velocidade, empurrando para cima dela enquanto Jacob buscava o controle do ritmo.

Antoinette sentia-se tão contente e tão à vontade com seus homens que a amavam que seu corpo e mente reagiram.

Pensou em todas as coisas que amava a cada um deles. Desde seus corpos e bens gloriosos até suas atitudes agressivas, controladoras, mandonas e intimidadoras até a cor de seus olhos, suas tatuagens, seus traseiros e seus sorrisos.

Ela ouviu o rosnado de Luke, seu membro endureceu e bateu dentro de seus músculos, e ela sentiu tudo como sua semente penetrou em seu ventre.

— *Eu a amo tanto, é incrível. Declarou Luke.*

Antoinette fez uma pausa, sem saber se ela o ouviu ou imaginou. — *Eu adoro cada coisa da minha companheira!* Jacob rugiu quando ele explodiu dentro dela, empurrando mais algumas vezes antes de apertar seu peito contra suas costas.

— *Eu a amo com todo o meu coração!* Troy acrescentou enquanto ele segurava suas bochechas entre as palmas de suas mãos, acariciando-a com o polegar enquanto ele atirava sua semente em sua garganta.

Ela engoliu em seco e engoliu sua porra, ainda sem saber se estava imaginando seus pensamentos, lendo suas mentes, ou se eles falavam em voz alta. Seu corpo estava em chamas com necessidade.

Quando Luke a pôs de costas, Jacob saiu de vista, e Troy acariciou sua bochecha enquanto Brad se posicionava entre suas pernas.

Ele sorriu para ela, depois beijou seus lábios antes de apertar seu pênis entre suas dobras.



— *Tão bom, querida, você se sente como o céu.* Brad disse enquanto ele começava a empurrar em um ritmo lento e tortuoso.

Antoinette não tinha certeza do que pensar, mas se conseguisse ler suas mentes quando não era capaz de fazê-lo antes, então seu acasalamento tomou e ela era oficialmente sua companheira.

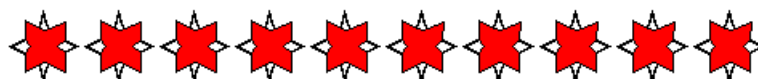
Brad inclinou-se e beijou-a enquanto continuava a fazer amor com ela.

— *É isso mesmo, querida, é oficial.* Afirmou, e antes que pudesse entender que a ouviu, aumentou a velocidade e empurrou-a como se não agüentasse mais.

Antoinette agüentou para o passeio, amando a sensação dos músculos de Brad enquanto ele fazia seu corpo queimar.

— Oh, Brad! Ela gritou exatamente quando ele empurrou repetidamente para dentro dela antes de derramar sua semente em seu ventre.

Ele ofegou por respirar enquanto a segurava para ele, beijando seu pescoço e sussurrando contra sua orelha.



Jacob e Luke tinham Antoinette encaixada entre eles na cama. Troy e Brad estavam deitados com as pernas acariciando seu corpo enquanto pensavam no que acabara de acontecer.

Cada um deles pensava na intensidade de ler as mentes dos outros e ouvir os pensamentos uns dos outros. Foi Jacob quem falou primeiro.

— Não é incomum para os companheiros ouvir uns dos outros pensamentos. Afirmou.

— Então você me ouviu como eu ouvi todos vocês? Antoinette perguntou. Cada um a tocava ou segurava seu corpo.

— Sim. É incrível. Troy respondeu.



— Eu estou feliz que você gosta muito da minha bunda. Luke adicionou, soando todo arrogante e confiante quando pressionou sua ereção para seu traseiro.

Todos riram.

— Preferia ouvi-la falar sobre meu pau e depois sobre seu traseiro. Troy provocou, e eles riram um pouco mais.

Antoinette corou, e Jacob tocou seu rosto, acariciando seu lábio inferior.

— Por que você está corando, querida?

Ela bateu com a mão e se aconchegou contra seu peito.

Ficaram em silêncio alguns minutos enquanto pensavam no vínculo e como se sentia bem.

— Eu não posso acreditar que nós temos que voltar para Nova York tão cedo. Brad quebrou o silêncio.

— Eu adoraria ficar aqui nesta cama pelo resto do mês. Respondeu Jacob.

— O ano seria melhor. Disse Luke, dando um aperto em sua bunda.

— Não... Quero voltar para Nova York. Acrescentou Antoinette enquanto acariciava o peito de Jacob e olhava para cada um de seus homens.

Ela tinha a atenção deles e sorriu para eles. — Nova York é nossa casa. Acrescentou.

— Você está certa, querida, e é onde nós o encontramos e nos apaixonamos.

Enquanto Antoinette sorria, sentia-se satisfeita aconchegada ao redor de seus homens, ela sentia suas entranhas tremer, seu corpo aquecer, e uma necessidade de tê-los dentro de novo. A sensação de músculo rochoso ao redor dela quando eles tocaram seu corpo e prazer dela a excitou.

Obviamente, seus homens leram seus pensamentos enquanto Jacob levantava sua coxa sobre sua coxa, então apertava um dedo em seu clitóris.





Ele puxou e girou, em seguida, empurrou um dígito dentro dela quando o pau latejante Troy pressionou contra sua entrada de trás.

Brad e Troy começaram a lamber e mordiscar seus tornozelos e coxas enquanto Jacob e Luke preparavam seu corpo para outra rodada de fazer amor.

— *Acho que vou adorar ler sua mente, Toni.* Luke disse através da ligação mental.

— Eu acho que estou em um monte de problemas. Antoinette gemeu quando seus companheiros começaram a fazer amor com ela, selando seu vínculo, bem como seus corações.

fim